CORREIO PAULISTANO

Director Geral: ABNER MOURÃO — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente: EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL, D | DOMINGO, 10 DE FEVEREIRO DE 1929 | FUNDADO EM 1854 — NUMERO 23.475 ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — SÃO PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

As autoridades sovieticas prenderam os "leaders" communistas Kameneff e Zinovieff

O professor Betina iniciou hontem, na Sorbonne, o seu curso sobre a geologia do Brasil, nas suas relações com a theoria da derivação dos continentes

Foi hontem executado no Mexico o assassino do general Obregon, Leon Toral

Segundo o ultimo recenseamento, a Republica da Colombia tem oito milhões de almas

DO RIO

AMABILIDADES

APPARECEU aqui uma transcripção de trechos de um relatorio do ministro do Trabalho de Hespanha. Nesse documento official, ao tratar da emigração, o membro do governo diz cousas devéras surprehendentes em relação aos paizes da America Latina, aquelles justamente com os quaes a Hespanha precisa manter as melhores relações.

Para usar de uma expressão que transita pelo Parlamento e pela diplomacia, o ministro hespanhol nos mette o pau de rijo. Da Argentina affirma que está em decadencia, que os agricultores não prosperam...

Mas, do Brasil? Que diz o ministro de nossa terra? Apenas isto:

"Colonos rotos, sujos, descalços, miseraveis... O trachoma, o impaludismo, a lepra, a febre amarella, a peste bubonica, a variola, o beri-beri, o cancer, abundam em todo o paiz..."

Leram? Isto está num documento official — e quer dizer: "Hespanhóes! Fujam do Brasil que é um logar maldito!"

Mas, senhores, o ministro de Hespanha no Rio de Janeiro, ainda ha pouco, fez uma viagem pelo interior do Brasil. Teria sido isso que s. exc. viu? — trachoma, lepra, febre amarella, peste bubonica, variola, cancer?

E' claro que os dirigentes da Hespanha — levando o requinte da amabilidade em convidar-nos insistentemente para tomarmos parte na exposição de Sevilha — não desejam que seus patricios venham para o Brasil. Hão de preferir, naturalmente, que elles sigam a fruir as delicias da civilização marroquina, onde os hespanhóes encontram com frequencia uma boa amizade e um tratamento amabilissimo. Mas, para isso não seria preciso calumniar-nos — mesmo porque o Brasil talvez não encontre nisso uma verdadeira calamidade... — J. C.

Reservas do exercito

UM DESMENTIDO

RIO, 9 (Especial) — "O Paiz" publica o seguinte:

"Os jornaes da tarde haviam commentado, na vespera, a resolução, que diziam ter sido assentada pelo Ministerio da Guerra, de organizar as reservas do exercito.

As noticias circularam mesmo com os nomes dos officiaes generaes que teriam as commissões de commando. Assim, tambem as recebemos como authenticas.

Mas, do Ministerio da Guerra nos declaram que essas informações não têm o menor fundamento, pois de tal organização não cogitou".

Promoção do contra-almirante Vieira Mascarenhas

RIO, 9 (A.) — O sr. presidente da Republica assignou hoje decreto na pasta da Marinha, promovendo a contra-almirante o contra-almirante graduado Aristides Vieira Mascarenhas.

Banco do Brasil

POSSE DO NOVO DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL

RIO, 9 (A.) — Perante o sr. ministro da Fazenda, e com a assistencia do Banco do Brasil, representado pelo sr. dr. Henrique Leão Teixeira, tomou posse hoje, ás 15 horas, no gabinete daquelle titular, o novo director da Carteira Cambial do referido banco, sr. José da Silva Gordo.

Em visita ao sr. presidente da Republica

RIO, 9 (A.) — Partiu hoje, pela manhã, para Petropolis, onde foi em visita ao sr. presidente da Republica, o sr. Prado Junior, prefeito do Districto Federal.

A Alfandega

RIO, 9 (A.) — A Alfandega desta capital rendeu, hoje, ... 192:373$071, sendo em ouro, ... 192:819$778.

Linha telegraphica São Matheus-Ouro Verde

RIO, 9 (A) — O director geral dos Telegraphos resolveu incorporar á séde do Districto Telegraphico de Coritiba a linha S. Matheus Ouro Verde, que ficará constituindo o 7.o trecho da 6.a secção com 44.619 metros de extensão e tendo por séde Tres Barras.

Hospital Central da Marinha

O SR. ALMIRANTE PINTO DA LUZ, EM VISITA FEITA A'QUELLE ESTABELECIMENTO, MANIFESTOU A SUA OPTIMA IMPRESSÃO

RIO, 9 (A) — Acompanhado de seu ajudante de ordens, commandante Oswaldo de A. Gaudio, o sr. almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, esteve hoje, pela manhã, conforme antecipámos, em visita ao Hospital Central da Marinha, na Ilha das Cobras.

S. exc. ali foi recebido pelo dr. Pires de Amorim, respectivo director, e pelos demais medicos daquelle estabelecimento, drs. Armando Bulcão, Manuel Guimarães e muitas outras figuras de relevo na Saude Naval.

Em seguida, passou aquelle titular a percorrer as enfermarias do hospital, examinando "de visu" os melhoramentos ali recentemente introduzidos.

Nessa visita, pôde o almirante Pinto da Luz, constatar mais uma vez as boas installações de que se acha dotado aquelle hospital.

Após demorada visita ás enfermarias, ao pavilhão e a outras dependencias, s. exc. dali se retirou, manifestando a sua optima impressão por tudo que lhe foi dado observar.

Concorrencia administrativa nas Delegacias Fiscaes

RIO, 9 (A) — O director geral do Thesouro deu conhecimento ao delegado fiscal do Estado do Rio de Janeiro de já haverem sido autorizadas, por telegramma circular, todas as delegacias fiscaes nos Estados a abrir concorrencia administrativa para acquisição de artigos de expediente de uso habitual, necessarios ás mesmas repartições, no anno de 1929, de accôrdo com os artigos 32 do Codigo de Contabilidades e 738 do respectivo regulamento.

A madrinha da infancia escolar de Minas

RIO, 9 (A) — A maioria dos estabelecimentos de ensino do Estado de Minas adheriu á iniciativa do grupo escolar do Turvo, proclamando d. Clotilde Elejalde Vianna, esposa do dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, "madrinha da infancia escolar de Minas em 1929".

Dr. Adolpho Konder

SEU PROXIMO REGRESSO A SANTA CATHARINA

RIO, 9 (A) — Pelo trem de luxo, que deixa a "gare" D. Pedro II, ás 21 horas, regressará ao seu Estado, na proxima quarta-feira, via S. Paulo, o dr. Adolpho Konder, presidente de Santa Catharina.

S. exc. tomará em Santos o "Araçatuba", que o conduzirá até Florianopolis, onde deverá chegar no dia 16.

Brasil - Bolivia

APPROVAÇÃO DO TRATADO DE LIMITES E COMMUNICAÇÕES FERROVIARIAS

RIO, 9 (A) — O sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, recebeu do sr. Thomaz Manuel Elio, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, o seguinte telegramma:

"Com a plena approvação que o Congresso boliviano acaba de prestar ao tratado de limites e communicações ferroviarias entre o Brasil e a Bolivia, coroam-se os esforços de v. exc. tendentes a estreitar as boas relações que felizmente mantêm os nossos paizes. Cumpre-me, pois, apresentar a v. exc. as minhas vivas felicitações".

A laranja brasileira

FOI SUSPENSO O SEU IMPOSTO ADDICIONAL PELO CONSELHO NACIONAL DE MONTEVIDÉO

RIO, 9 (A) — O dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, recebeu um telegramma da nossa legação em Montevidéo, communicando que o Conselho Nacional, de accôrdo como pretendia o governo brasileiro, resolveu suspender o imposto addicional sobre a laranja procedente do Brasil.

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 9 (A) — No matadouro de Santa Cruz, foram abatidos, hoje, 448 bois, 54 vitellos, 179 porcos e 15 carneiros.

Preços: rezes, 1$440; vitellos, 1$500; porcos, 3$300; carneiros, 3$000.

Recolhidos aos curraes: 500 bois, 79 vitellos, 49 porcos e 15 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz, 828 bois, 339 vitellos e 162 porcos.

— No matadouro de Mendes foram abatidos 343 bois, 29 vitellos e 33 porcos.

Preços: rezes, 1$400; vitellos, 1$300; porcos, 3$200.

O assucar

RIO, 9 (A) — O mercado de assucar funccionou hoje paralysado e nominal.

Entradas, não houve; sahidas, 13.015.

Stock, 15.417.

Cotações por 60 kilos: branco crystal, de 72$ a 74$; demerara, de 62$ a 64$; medianos, de 63$ a 65$; 3.o jacto, de 52$ a 54$, e mascavo, de 46$ a 48$000.

Homenagem a memoria de Oswaldo Cruz

RIO, 9 (A) — Passa depois de amanhã o 12.o anniversario da morte do grande sábio patricio Oswaldo Cruz.

Como nos annos anteriores, a Fundação Oswaldo Cruz fará ornamentar o tumulo do seu excelso patrono e, representada pela mesa de seu conselho deliberativo, irá, ás 10 e 1|2 horas, ao cemiterio de S. João Baptista prestar-lhe o preito de sua grande saudade e admiração.

Para esse acto são convidados todos os amigos e admiradores do grande morto.

Commissão Central de Requisições

PROCESSOS BAIXADOS EM DILIGENCIA AGUARDANDO ESCLARECIMENTOS DOS INTERESSADOS

RIO, 9 (A) — Relação dos processos baixados em diligencia, pela Commissão Central de Requisições, durante o mez de janeiro proximo findo, e que se acham na secretaria da commissão, aguardando a presença dos interessados para esclarecimentos.

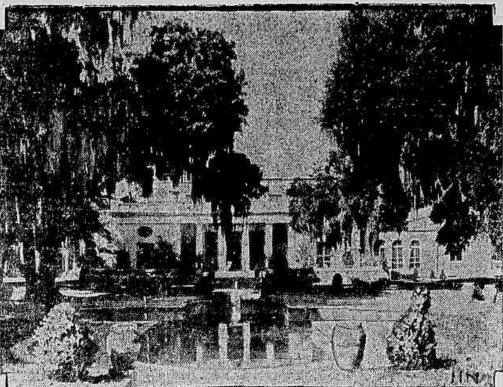
N. 199 — com annexos — João Matigliani — 7942 — Estado de S. Paulo. . 573 — com annexos — Jayro S. de Lima e Irmão — 2769 — de S. Paulo. N. 601 — Eduardo F. Andrade — E. de S. Paulo. N. 735 — Januario Marrone — E. de S. Paulo. N. 829 — Marcelino dos Santos — E. do R. G. do Sul. N. 830 — Vicente Collar, Pedro Montefri, e Pedro Baptista da Silva, Estado do R. G. do Sul. N. 831 — Leotidio Ferreira Garcia, E. do R. G. do Sul. N. 832 — Zozimo Faustino — E. do R. G. do Sul. N. 833 — Victor Joaquim Marques, E. do R. G. do Sul. N. 912 — Carolino de A. Campos, Manuel S. Ferraz, Manuel Nogueira e Antonio Fernandes, Estado de Pernambuco. N. 913 — José Borba — E. do Paraná. N. 914 — Agostinho B. Castro — E. de S. Paulo. N. 917 — Alegretti e Cia. — E. de S. Paulo. N. 918 — Cia. Prada de Electricidade — E. do Paraná. N. 974 — Paulo Antoniucci — E. do Paraná. N. 976 — Odorico Mesquita — E. de Minas Geraes. N. 979 — Antonio Quirino — E. de Matto Grosso. N. 983 — Lino Dias Machado — E. de S. Paulo. N. 984 — Herminio Queiroz — E. de Pernambuco. N. 986 — José S. Torres — E. da Bahia. N. 987 — Generoso P. Bastos — E. do Paraná. N. 988 — Emilio F. Ribeiro — E. do Paraná. N. 989 — Marcelino Garcia — E. do Paraná. N. 990 — José dos Santos — E. da Bahia. N. 933 — Mario T. Brandão — E. da Bahia. N. 995 — Francisco Antonio dos Santos E. de Pernambuco. N. 997 Gustavo Monteiro — E. de Pernambuco. N. 998 — Francisco O. Vasconcellos — E. de Pernambuco. N. 999 — Joaquim B. Neves — E. de Pernambuco. N. 1001 — Manuel Martins — E. de Pernambuco. N. 1002 — Directoria da Navegação do S. Francisco — E. de Minas.

Geraes:

N. 1004 — Vargas e Cia. Limitada. N. 1013 — Affonso R. Chaves — E. de R. G. do Sul. N. 1063 — Pera ze Martinez — E. do R. G. do Sul. N. 1075 — José L. Ferreira — E. de Goyaz. N. 1083 — Pedro A. de Rios — Salvador Donato, Pedro Paulo Rochembaquer e Oscar Meyer — E. do Paraná. N. 1101 — "Brasil Land Catle e Macking Co." — E. de S. Paulo. N. 1107 — Antonio M. Martins e Filho — E. do R. G. do Sul. N. 1111 — Brasiliano de Moraes — E. do R. G. do Sul. N. .. 1317 — Antonio M. Martins e Filho — E. do R. G. do Sul. N. 1322 — Ordem Redemptoristas de Campinas — E. de Goyaz. N. 1326 — Percio R. Frota — E. do R. G. do Sul. N. 1327 — Ernesto Berger — E. do R. G. do Sul. N. 1329 — Mario Luxinger — E. do R. G. do Sul. N. 1330 — Mario Luxinger — E. do R. G. do Sul. N.1343 — José N. Martins — E. do R. G. do Sul. N. 1344 — Costa e Santos — E. do R. G. do Sul. N. 1344 — Costa e Santos — E. do R. G. do Sul. N. 1332 — Mario Luxinger — E. do R. G. do Sul.

— Relação dos processos estudados pela Commissão Central de Requisições no mez de janeiro findo e que serão remettidos opportunamente ao sr. ministro da Guerra.

N. 227 — Com annexo — J. Ribeiro e Cia. S. Paulo. N. .. 392 — José Gilda E. do Goyaz. N. 412 — Nicolau Lopes de Oliveira — Minas Geraes. N. 722 — Cia. Pastoril e Agricola — E. de S. Paulo. N. 743 — Andrade Sobrinho e Cia. — Piauhy. N. 757 — Raymundo M. de Castro — Aderson A. Ferreira, e Camara Municipal de Pedro II — Piauhy. N. 1235 — Orlando Marcondes e Etelvino Prado — Paraná. N. 1283 — Feliciano Silva — Matto Grosso. N. 1300 — Elias X. do Rego — Paraná. N. 1523 — "The Texas Co. of South America Ltd." — Paraná. N. 1161 — José A. da Silva, Norberto R. Rocha e Euclydes dos Anjos — São Paulo.

O inverno do casal Coolidge

O sul dos Estados Unidos está cheio de recantos maravilhosos. E' um refugio da elegancia, quando o inverno cae de rijo sobre os saxões do Norte, que emigram, então, buscando a clemencia de outros sitios de clima mais ameno que Washington, Nova York e outros grandes centros do paiz.

O "cliché" que hoje estampamos é de uma das fidalgas residencias de Miami, propriedade do millionario Caffin, na ilha de São Paulo, onde o presidente dos Estados Unidos e senhora Coolidge estão passando o inverno.

Explosão de lança-perfumes

CONSEQUENCIAS DE UMA IMPRUDENCIA

RIO, 9 (Especial) — Na casa de commodos da praça da Republica, n. 70, houve esta manhã um incendio. O culpado involuntario do sinistro foi o syrio Tunis Mamid, vendedor de lança-perfumes. Esse individuo estava no seu quarto, no sotão, abrindo tubos, tendo á bocca um cigarro acceso. Um dos tubos partiu-se e explodiu. O fogo se communicara aos outros tubos, provocando o incendio.

Nessa casa moravam 32 familias, entre as quaes a joven Margarida Alves de Oliveira, que tinha o seu enxoval todo prompto para o casamento marcado para o dia 15. Perdeu ella tudo e está como verdadeira louca.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 9 (A.) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

De portos do Norte, o nacional "Campinas"; de portos do Sul, o nacional "Laguna"; e Bduenos Aires e escalas, o francez "Cordoba"; de Penedo e escalas, o nacional "Murtinho"; de Hamburgo e escalas, o allemão "Holger"; de Tutoia e escalas, o nacional "Coritiba"; de Laguna e escalas, o nacional "Aspirante Nascimento"; de Buenos Aires e escalas, o hollandez "Alucia".

Vapores sahidos: — Para Roterdam e escalas, o hollandez "Alucia"; para Labuna e escalas, o nacional "Anna"; para Montevidéo e escalas, o nacional "Victoria"; para Belém e escalas, o nacional "Itanagé"; para Recife e escalas, o nacional "Pirineus"; inglez "Sever".

para Porto Alegre e escalas, o

Reina mau tempo na Capital da Republica

RIO, 9 (H. R.) — Desde hontem á noite que tem chovido nesta capital com intermitencia. No momento em que telegraphamos, cessou a chuva. Está, porém, quente parecendo que ainda vai chover. Não obstante, e apesar da hora, reina já enthusiasmo pelos folguedos carnavalescos.

Serviço Meteorologico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ — AS AGUAS DO RIO PARAHYBA

RIO, 9 (A.) — Boletim do tempo, fornecido pelo Serviço Meteorologico desta capital:

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

No Districto Federal e Nictheroy, o tempo manter-se-á em geral ameaçador, com chuvas e formação de trovoadas.

A temperatura será estavel. Ventos: predominarão os de sul a léste, frescos, sujeitos a rajadas.

Nos Estados do Sul o tempo perturbar-se-á com chuvas. Trovoadas esparsas ainda provaveis em S. Paulo e Paraná.

A temperaturaa será estavel, salvo no Rio Grande, onde soffrerá ascenção.

Ventos: predominarão os do quadrante léste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, das 15 horas do dia 8 ás 15 horas do dia 9:

O tempo decorreu ameaçador, com chuvas em todo o periodo, sendo que estas foram copiosas e acompanhadas de trovoadas durante a noite. A temperatura foi estavel.

As médias das temperaturas extremas, observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 37,6; minima, 22,2. E as temperaturas extremas registadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima, 26,8; minima, 22,2, respectivamente, ás 13,55' e 14,50'. Os ventos sopraram de sul a léste, á noite e no quadrante Norte, de dia.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz, das 9 horas do dia 8 ás 9 horas do dia: 9

Devido á deficiencia dos despachos usuaes, não é feita a synopse desta zona.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu em geral perturbado com chuvas e chuviscos esparsos. A's 9 horas de hoje, o tempo era em geral chuvoso. A temperatura declinou ligeiramente. Os ventos foram variaveis e em geral fracos.

Zona sul — Nas 24 horas, o tempo foi bom em parte do Rio Grande, e em geral perturbado, com chuvas e chuviscos esparsos, nos demais Estados.

Cahiram chuvas copiosas em algumas localidades de S. Paulo. A's 9 horas de hoje, o tempo decorreu bom no Rio Grande e em geral instavel nos demais Estados. A temperatura declinou ligeiramente, salvo no Rio Grande, onde foi estavel. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas soprando de sul com forte intensidade em Castro.

Estado e tendencia do nivel das aguas do rio Parahyba do Sul: — Dia 9: baixando em Rezende e Barra do Pirahy; subindo rapidamente em Anta e lentamente no resto do curso.

AMANHÃ decorre o 17.o anniversario da morte de Rio Branco. Todo preito que se render á memoria daquelle que Ruy Barbosa chamou — o Deus-terminus das nossas fronteiras — ha de ser sempre um preito onde a saudade e a gratidão da Patria estarão presentes.

Com uma visão preclara dos destinos internacionaes do Brasil, elle deixou no Itamaraty uma tradição pan-americana que marcará para sempre uma das directrizes fundamentaes da nossa politica.

A approximação mais intima e mais estreita com os Estados Unidos, que o governo do eminente sr. Washington Luis tanto tem sabido robustecer, foi sempre um ponto fundamental de sua acção, que elle proprio, não raro, sahiu a campo para advogar e esclarecer, sob o pseudonymo conhecido e modesto de — J. Penna.

Seria bem que as directrizes internacionaes do Brasil, traçadas por Rio Branco, estivessem no conhecimento dos brasileiros, para que todos verificassemos que esta tradição de pan-americanismo deve ser mantida, porque se inspira em toda a obra do immortal chanceller e serve maravilhosamente aos nossos supremos interesses de paz e tranquillidade no continente.

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

BALANÇO SEMANAL DOS VALORES EM DEPOSITO

RIO, 9 (A) — A Caixa de Estabilização forneceu aos jornaes a seguinte nota sobre o seu balanço semanal:

Ouro em deposito		
Existencia nesta data:		
Libras esterlinas	7.846.508,10,0	319.197:055$420
Dollar americano	48.943.527,50	409.043:715$780
Francos francezes	9.029.710,00	14.504:019$850
Marcos allemães	2.058.000,00	4.097:971$940
Pesetas	726.010,00	1.170:981$530
Reis brasileiros	13:470$000	61:518$410
Outras moedas		326:616$910
Total em moedas		748.458:879$840
Em barra	18.353.044 grs. 160	
De Ouro Fino		101.961:355$890
Total		850.420:235$730
Notas em circulação:		
De diversos valores		850.418:640$000
Importancia paga em moeda divisionaria		1:595$730
		850.420:235$730

Ministro Heitor de Sousa

MISSA DE 30.o DIA DO SEU FALLECIMENTO

RIO, 9 (A) — Rezou-se hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, a missa de 30.o dia do fallecimento do ministro Heitor de Sousa(mandada dizer por sua familia.

Officiou o acto o conego Clementino Contente.

A cerimonia religiosa foi muito concorrida, tendo comparecido, além dos representantes officiaes, o presidente e demais ministros do Supremo Tribunal Federal, senadores, deputados, membros da magistratura, amigos e representantes da imprensa.

Partida do sr. ministro da Fazenda para Rezende

RIO, 10 (A) — Pelo primeiro nocturno seguiram, em carro reservado, para Rezende, o dr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda, e sua exma. familia.

Barão do Rio Branco

HOMENAGEM DO SR. MINISTRO DO EXTERIOR A' MEMORIA DO GRANDE BRASILEIRO

RIO, 9 (A) — Passando hoje o anniversario da morte do barão do Rio Branco, o sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, mandou ornar de flores o seu tumulo, sobre o qual fez depôr uma grinalda com a seguinte inscripção:

"Ao inesquecivel barão do Rio Branco, homenagem do Ministerio das Relações Exteriores".

Afim de evitar que se construa outro mausoléo no cemiterio de S. Francisco Xavier, ao lado do mausoléo do grande chanceller, o ministro do Exterior resolveu adquirir o terreno lateral, de modo a ficar isolado, com o necessario destaque, o tumulo do inolvidavel brasileiro.

O mercado de titulos

RIO, 9 (Especial) — A Bolsa de Mercadorias teve hoje as seguintes cotações:

82 apolices geraes, de 782$ a 785$; 13 de diversas emissões, nominaes, a 785$; 210 rodovias, a 760$; 84 de diversas emissões, ao portador, de 745$ a 746$; 130 obrigações do Thesouro a 1:032$; 32, Municipaes, ... 1914, nominaes, a 165$; 100, .. 1.535, com 7 por cento, a ...... 187$500; 100, de 1.093, com 8 por cento, ao portador, a 196$; bancos — 60, Portuguez, ao portador, a 220$; 1 nominal, a 218$; 373, Funccionarios, a 65$; alvará, 40.000 escudos em letras da Financial, a 365$; 1 titulo do "Gavea Golf Club", 4:020$; 125 Brasilian American, a 100$; 180, Expresso Federal, com 10 por cento, a 150$.

Cotação das moedas extrangeiras

OS VALES OURO A' ALFANDEGA

RIO, 9 (Especial) — O Banco do Brasil emittiu hoje vales ouro á Alfandega, a 4$567. As moedas extrangeiras foram cotadas:

libra, papel, 41$200; dollar, .. 8$430; dollar ouro, 8$400; peso uruguayo, 8$735; argentino, ... 3$575; peseta, 1$474; escudo, .. $400; franco, $340; lira, $450.

Não funccionaram os mercados a termo

RIO, 9 (Especial) — Não funccionaram hoje os mercados de café, assucar e algodão a termo.

Camara Portugueza de Commercio e Industria

RIO, 9 (N. R.) — Realizou-se a posse do novo Conselho-Director da Camara Portugueza de Commercio e Industria desta capital para o biennio de 1929-1930, elegendo-se tambem a nova directoria para os mesmo periodo governativo.

Os terrenos do Morro do Castello

RIO, 9 (H. R.) — A Prefeitura resolveu mandar pôr em hasta publica os terrenos do Morro do Castello, sendo arbitrado em 1:000$ cada metro quadrado como base dos lances.

Designação de officiaes

RIO, 9 (A) — O sr. ministro da Guerra designou para os cargos abaixo mencionados os seguintes officiaes: adjunto do Serviço do Material Bellico da 4.a Região, capitão Ary M. da Silva; delegado do Serviço de Recrutamento do municipio de Tomasina, no Paraná, 2.o tenente commissionado Paulino C. Ribas.

Actos do sr. ministro da Fazenda

RIO, 9 (A) — O sr. ministro da Fazenda dispensou, por equidade, a multa imposta pela 4.a collectoria da capital de São Paulo a José Ciancia, por infracção do regulamento do imposto sobre vendas mercantis.

O sr. ministro concedeu autorização á Alfandega de Santos, conforme solicitou a firma Antonio Alonso e Cia., mediante term de responsabilidade com o prazo de 90 dias, para dez mil caixas de papelão, vindas da Inglaterra e destinadas a engradar caixas de bananas a serem exportadas pela alludida firma.

Inspecções de saúde

SR. MINISTRO DA GUERRA CIRCULAR EXPEDIDA PELO RA

RIO, 9 (A) — O sr. ministro da Guerra expediu aos commandantes das regiões a seguinte circular: "Attendendo ao que solicitou o ministro da Viação e Obras Publicas, aviso n. 269, de 16 de outubro do anno findo, declaro-vos que deve ser fornecida, quando requisitada, ás repartições subordinadas áquelle Ministerio, certidão "ex-officio" dos autos das inspecções de sau'de a que forem submettidos nessa região, para fins de aposentadoria, os funccionarios das alludidas repartições".

Lancha "Alfredo Pinto"

OCCORREU HONTEM UMA EXPLOSÃO NO MOTOR DESTA EMBARCAÇÃO DE POLICIA MARITIMA

RIO, 9 (H. R.) — A' tarde, a cem metros approximadamente do caes do mercado, quando ia fazer a visita ao "Almanzora", transatlantico da Mala Real, que aportava na occasião, correu uma explosão no motor da lancha "Alfredo Pinto", da Policia Maritima.

Segundo dizem os tripulantes da referida embarcação, o accidente occorreu por ter falhado o motor.

Na lancha "Alfredo Pinto", achavam-se na occasião o sub-inspector Monteiro, os investigadores José Mattos Neves, Joaquim Pereira da Silva e Trajano da Cruz, além dos tripulantes Euclydalino da Costa, patrão, o motorista Agenor Melherdes, o marinheiro Joaquim Monteiro de Carvalho e o vigia Alberto Francisco Duarte.

A explosão foi ouvida a grande distancia.

Uma outra embarcação trouxe para terra o sub-inspector, investigadores e mais tripulantes.

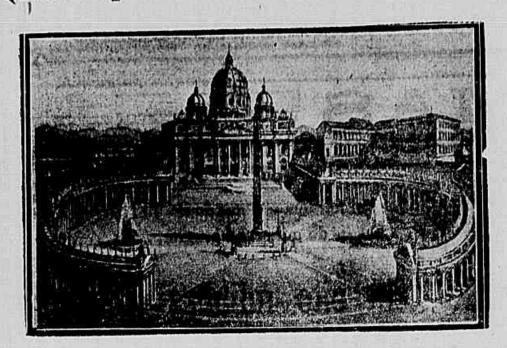
O primeiro, embora houvesse recebido ferimento na mão direita, recusou soccorros medicos.

O motorista Agenor Malherdes foi o mais ferido, tendo recebido queimaduras de 1.o e 2.o graus nas mãos e no rosto; o patrão Euclydalino e o marinheiro Monteiro soffreram ligeiras escoriações nas pernas.

Promptamente accorreu ao local uma turma do Corpo de Bombeiros, que extinguiu as chammas que haviam tomado a embarcação, salvando ainda o casco, que foi rebocado.

Os telegrammas continuam na 6.a pagina

O prisioneiro do Vaticano

(Nas vesperas da reclusão e da liberdade)

A praça do Vaticano, vendo-se ao fundo a Basilica de São Pedro

Poucos serão, sem duvida, os que, tendo estado em Roma, não hajam visitado a pequena egreja da "Scala Santa", ao lado éste da praça onde se ergue a magestosa basilica de S. João de Latrão e outr'ora pertencente ao Patriarcado ou Palacio Pontifical. E' um pequeno edificio isolado, construido para guardar a "Escada Santa", denominação dada na Cidade Eterna á escadaria do Pretorio, em Jerusalém, pela qual Christo subiu para comparecer deante de Pilatos, a cujo julgamento ia ser submettido. A escada é toda de marmore branco, recoberta de madeira, que a protege. Tem vinte e oito degraus, em alguns dos quaes — em quatro ou cinco — ha manchas de sangue do Redemptor. No ultimo delles, existem vestigios bem accentuados de dois pingos do sangue purificador, que, como os demais, são resguardados por discos de vidro, com moldura de metal amarello.

A escada historica foi transportada de Jerusalém para Roma no anno 326, por obra da Imperatriz mais tarde canonizada com o nome de Santa Helena.

O pontifice Xisto V collocou-a no local em que ainda hoje se encontra. Isso no anno de 1589.

Ao alto da "escada santa" está situada a celebre capella chamada "Sancta Sanctorum", onde uma inscripção latina indica que "de todos os logares sagrados do mundo, aquelle é o mais sagrado". E' isso porque lá dentro se encontram reliquias preciosissimas, taes como — sandalias usadas por Jesus Christo; pequeno banco de madeira em que Elle costumava sentar-se, pedaços das suas vestes, ossos de grandes santos da Egreja e outras reliquias de que me não recordo.

A ninguem é facultado o ingresso nesse recinto sagrado, cujo interior sómente pde ser visto através de uma abertura larga na parede, á guisa de janella, gradeada e envidraçada. Creio que, além do papa, unicamente aos cardeaes é permittida a entrada na capella, mas no seu altar apenas o Summo Pontifice póde celebrar missa, o que quer dizer que tal não se dá desde o anno de 1870.

A "escada santa" é, porém, accessivel a qualquer pessoa, que por ella poderá subir, desde que o faça de joelhos, do primeiro ao ultimo degrau, seguindo antiquissimo e piedoso costume.

— Mas, a quem vem esta referencia á conhecida egreja de "LA Scala Santa"? — indagará o leitor.

E eu responderei que alludo ao pequeno edificio da praça de S. João de Latrão, para recordar os ultimos instantes do poder temporal do Papado.

A egreja de "São João de Latrano", existente no Vaticano

Foi ao pé da escada, junto á maravilhosa obra esculptural de Jacometti — "Christo e Pilatos", que o velhinho sympathico, de batina muito preta e cabelleira muito branca, nos narrou — a mim e a Nascimento Junior — o episodio historico. E' do seu tempo.

Nesse local se achava Pio IX, na tarde de 19 de setembro de 1870, dia que antecedeu ao da entrada triumphal de Garibaldi nos até então dominios papaes.

A' esquerda da Porta Pia, a uns duzentos metros desta (calculo eu) e onde hoje se ergue a magnifica "Columna da Victoria", estava já aberta a grande brécha nos muros da cidade e a quéda de Roma seria questão de horas. Desfeitas em definitivo as ultimas possibilidades de resistencia e reconhecendo-se irremediavelmente perdido, Pio IX fez a derradeira prêce na "capella mais sagrada do mundo", e, em pranto, desceu a "escada santa" pela ultima vez, para recolher-se prisioneiro aos palacios do Vaticano. Eram 7 horas da noite. A capella fechou-se e, desde então, o culto religioso pelo Santo Padre não mais se praticou ali.

Depois de Pio IX, vieram Leão XIII, Pio X, Bento XV, Pio XI. E a "Sancta Sanctorum" permaneceu cerrada.

Ainda ha pouco, visitando-a e examinando o seu interior, através as grades e os vidros da janella, com a minha velha e incorrigivel curiosidade de reporter, longe estava eu de suppôr tão proxima a possibilidade da presença do papa na "capella sacratissima, a celebrar missa no altar deserto ha quasi 59 annos!

A solução da antiga questão romana, accordada entre o Vaticano e o Quirinal, é, na verdade, acontecimento da mais alta relevancia, seja encarado sob o ponto de vista politico, seja considerado sob o ponto de vista religioso. E só mesmo dois espiritos da mais elevada cultura, do mais acendrado patriotismo, da mais requintada habilidade diplomatica, como o de Pio XI e o de Benito Mussolini, poderiam conduzir a bom termo as "demarches" complicadas, que objectivavam solucionar pendencia de natureza tão delicada, reconciliando de maneira deveras auspiciosa a Egreja Romana com a Italia unificada. Si outros feitos notaveis não os impuzessem á gratidão dos seus compatriotas e á admiração de todos os povos, bastaria esse de agora para levar á posteridade os nomes dessas duas grandes individualidades: um, abrindo mão de direitos, que, certo, jamais reconquistaria; outro, reconhecendo e recompensando, de qualquer forma, esses mesmos direitos, sem que a isso fosse obrigado. Ambos foram grandes e dignos, conseguindo afinal aquillo que ninguem até hoje obteve na resolução de qualquer pendencia: a victoria para ambas as partes litigantes, — victoria e prestigio.

O que, resta considerar, para muitos, é o lado sentimental do caso.

Com o desapparecimento da velha questão e consequente reatamento das relações diplomaticas entre a Santa Sé e o Quirinal, não perderá o Summo Pontifice aquella aureola de martyrio que o circumdava até agora como prisioneiro do Vaticano? Continuará a despertar o mesmo interesse respeitoso e a mesma curiosidade sympathica a figura branca, veneravel e impressionante, do santo recluso, desde que ella se liberte desse qual mysterio que a cerca ha mais de meio seculo, e possa ser vista por qualquer pessoa e a qualquer hora, a atravessar, numa "Fiat" ou numa "Lancia" de luxo, a Piazza dell'Esedra ou a percorrer a Via Nazionale? Ou num carro reservado de estrada de ferro, em visita á França, á Hespanha? Oum num transatlantico, em excursão á America do Norte, á do Sul, ao Brasil?

A psychologia do povo é incoherente e incomprehensivel... Póde bem ser que o culto da sua admiração e do seu amor ao chefe supremo da Egreja Catholica cresça e avulte á sua presença, mesmo porque lá diz a sabedoria popular que "longe da vista, longe do coração"...

Para mim, o tratado do palacio de Latrão reveste-a mais alta significação politica e a Sé Romana resurge entre as nações bafejadas de prestigio tal que é excusado encarecer, tão evidente elle é aos olhos do mundo.

Antonio Fonseca

A parte interna da Basilica de São Pedro, com as suas brilhantes decorações

Brasil economico e commercial

Nossos planos e realizações diarios entrevistos e registados pelo boletim do Ministerio do Exterior.

RIO, 9 (A) — O Brasil, de janeiro a setembro de 1928, comparativamente ao anno de 1927, importou da Africa menos .... 50.174.000 libras, das Americas do Norte e Central, menos .... 304.611, da America do Sul, mais 1.581.569, da Asia, menos 28.884, da Europa mais 5.622.658; da Oceania, mais 4.992, sendo o total de importação, de 1927, de 58.455.557 libras, e o total em 1928 de 65.277.107. Exportou no mesmo periodo em 1928, comparativamente a 1927, para a Africa menos 108.028, para as Americas do Norte e Central, mais 5.093.241 para a America do Sul, mais 484.736, para a Asia, menos 10.949, para a Europa, mais ... 5.817.502, para a Oceania, menos 943 libras. O total da exportação, em 1927, foi de 17.840.617, e em 1928 foi de 72.115.586 libras. Da exportação de 1928 para os portos do Amazonas, sahiram mercadorias no valor de .... 1.253.283, para o Pará 1.160 122, para o Maranhão, 956.322, para o Ceará, 734.144, para o Rio Grande do Norte, 133.929, para a Parahyba, 165.207, para Pernambuco 830.901, para Alagoas, 94.441, para Sergipe, 17.416, para Bahia, 5.985.075, para Espirito Santo, 3.013.929, para o Rio de Janeiro, Capital Federal, 10.477.133, para S. Paulo, 38.463.729, para o Paraná 2.645.264, para Santa Catharina, 693.745, para o Rio Grande do Sul, 4.815.730, para Matto Grosso, 539.216. Verificou-se um augmento na importação de animaes, madeiras, automoveis, ferros, aço, gazolina e machinarias.

— O Uruguay permittiu a importação de laranjas livres da sobretaxa aduaneira de 1|4 até 1|8, conforme a solicitação do Brasil.

— O Rio Grande do Sul, vai convocar o 3.o congresso rural para tratar de assumptos de relevantes interesses economicos.

— O ministro da Agricultura enviou um technico ao Rio Grande do Sul para estudar a situação das plantações de eucalyptos, combater a praga, impedir a importação de mudas atacadas.

— O chefe da commissão de inspecção da fronteira telegraphou ao governo communicando o desempenho da missão relativa ás fronteiras da Venezuela-Columbia, Perú, Bolivia e Guayanas, para obtenção de dados importantes sobre geographia geral, estatistica geral e vias de communicação.

As fronteiras restantes situadas no Oeste e Sul do Paiz, mais accessiveis, serão inspeccionadas em 1930.

— O assumpto do carvão nacional continua em fóco. A imprensa publica a communicação, recebida de Londres, dizendo ter partido do Brasil o technico sr. H. C. Aspinall, depois de haver realizado um acurado estudo sobre o carvão brasileiro, com a collaboração de eminentes engenheiros inglezes, especializados no assumpto. De accôrdo com as suas experiencias, o carvão do Rio Grande do Sul, submettido a exame, deu evaporação de 5 libras, de agua, por 1 de combustivel, com poder thermico de 5.000 calorias.

— A exportação do café da Bahia, em 1928, foi de 417.714 saccas, assim distribuidas. Para o Havre, 179.000 saccas, Marselha, 49.000; Genova, 43.000; Bordeaux, 17.000; Barcelona, 16.000; Antuerpia, 13.000, Legorne, ... 11.000; Nova York, 10.000; Bilbáo, 10.000; Sevilha, 10.000, e para outros portos menos cotados, a exportação de cabotagem foi de 640.562 contos.

— Os productores de café de Juiz de Fóra, reunir-se-ão, no dia 14 do corrente, para assentar bases para o aperfeiçoamento do serviço de defesa do café, e dirigir um memorial ao governo do Estado sobre o assumpto.

— A recebedoria do Districto Federal, rendeu, desde 1.o de janeiro, 22.622 contos e a Alfandega do Rio de Janeiro, desde 1.o de fevereiro, 5041 contos.

A saude do soberano da Grã-Bretanha

A PARTIDA PARA BOGNOR

LONDRES, 9 (H.) — O rei acaba de partir, ás 10,30 horas, para Bognor, á beira-mar.

PORMENORES DA VIAGEM DE JORGE V

LONDRES, 9 (A) — O rei Jorge V deixou o palacio de Buckingham ás 10,30 horas de hoje, seguindo para Craigwell House, de onde se conduzirá ao palacio de Bognor, onde vai convalescer.

A' hora da sahida, já annunciada desde hontem, grande multidão estacionava defronte aos portões do palacio.

Ao atravessar a ambulancia os portões, o soberano foi visto reclinado levemente sobre as almofadas, tendo sua magestade acenado com a mão direita para o povo, num gesto de commovido agradecimento.

A massa popular manteve-se por instantes silenciosa. Mas, instantes depois, não podendo sopitar as demonstrações de alegria, enthusiasticas acclamações se fizeram ouvir, traduzindo a unanime satisfação que todos sentiam no rever o rei, apesar da sua longa e gravissima enfermidade.

Durante a passagem da ambulancia pelas estradas, apesar de sómente o chauffeur e pessoas mais ligadas á sua magestade saberem o itinerario, o soberano foi reconhecido e saudado com muita sympathia.

A rainha Mary, momentos depois da partida do soberano, deixou tambem o palacio de Buckingham, em automovel, sendo enthusiasticamente acclamada pelo povo.

MANIFESTAÇÕES POPULARES AO REAL ENFERMO

LONDRES, 9 (H.) — A' partida do soberano para Bognor achava-se na estação immensa multidão que o acclamou delirantemente. O povo saudava unisono e enthusiasticamente, dando hurras á passagem do cortejo real. Sua magestade correspondia aos vivas do povo com uma leve saudação de mão.

Os homens da "esquerda" estão cada vez mais desavindos. Assis Brasil continua mesmo demittido da chefia por Mauricio de Lacerda, que sustenta que os opposicionistas, pelo facto de serem minoria insignificante, não deixam de estar a seu lado, em maioria. Todos falam e ninguem se entende. Todos mandam e nenhum obedece. Uma pandega, essa briga das alegres comadres da opposição!

Orgam democratico, estreitamente partidario, apesar de fazer questão do rotulo de independente, o "Estado de São Paulo" já se mostrou satisfeito com a mixordia. Isto, a seu vêr, é que constitue a democracia. E applaudiu sem restricções o "Communicado" do directorio democratico de São Paulo, modelo de atrapalhação.

O seu regosijo, entretanto, não é completo. A confusão se alastra nas minguadas hostes opposicionistas, no passo que a cohesão das forças politicas organizadas do paiz continua monolithica. E ainda hontem se queixou amargamente. Semelhante cohesão o enerva, o desespera. A sua concepção do liberalismo e da democracia é mesmo, si nos permittem a expressão, a da "bagunça".

Que artista o "Estado"! Si esta se generalizasse abrir-se-ia a brecha providencial por onde o seu irrequieto [illegible] varar... Mas os factos demonstram não ser possivel virar do avêsso um paiz como o Brasil, que tem, instinctiva e tradicionalmente, o gosto da ordem, da disciplina, do respeito das leis e das autoridades legitimamente constituidas. De modo que não ha remedio. O "Estado" ama a confusão. Pois contente-se com a dos seus correligionarios, que é tão pittoresca.

Todas as manhãs

O prof. Ludovico Schwenhagen pronunciou, ha poucos dias, no Instituto Historico, uma conferencia em que debatia o problema de saber si os phenicios estiveram no Brasil. Lembrei-me então do meu velho amigo dr. Appollinario Frot, francez domiciliado no Brasil ha mais de trinta annos, conhecido no paiz, sobretudo na Bahia, e que tantas vezes me falou desse assumpto, desdobrando ante meus olhos a documentação abundante e curiosa que elle descobriu e compilou para tornar indiscutivel a sua these.

O dr. Frot tem duas paixões na vida: descobrir as minas famosas de Roberio Dias e liquidar este assumpto dos phenicios. Foi pesquisando o paradeiro das minas, que elle encontrou os egypcios. Segundo os seus dados não só a presença do diligente povo antigo nas nossas terras está fóra de duvidas, como a sua penetração no interior foi verdadeiramente espantosa. De resto, ha pouco tempo o sabio jesuita padre Torrend chegou ás mesmas conclusões do dr. Frot. Vem agora o depoimento do prof. Ludovico. Para mim, e sobretudo porque não vejo em que isso possa atrapalhar a vida do nosso tempo, a questão já é lettra morta: os egypcios viveram mesmo no Brasil. Eu sou muito docil á tyrannia dos sabios. Nas cousas mais importantes em que o grosso da humanidade acredita, ninguem viu, ninguem pegou, ninguem experimentou. Isso, ás vezes, é que me leva a pensar: por que exigir para as verdades divinas uma prova que não exigimos para as verdades humanas?

Hermes Lima

José Leon Toral

Foi hontem executado o assassino do general Obregon

MEXICO, 9 (Especial) — Foi hoje executado, ás 12 horas e 35 minutos, José Leon Toral, o já tão conhecido autor do assassinio do general Obregon, então eleito para a suprema direcção da Republica.

Toral, hontem, á tarde, havia sido entregue ás autoridades do

Districto Federal, afim de que as mesmas fizessem executar a sentença que lhe foi imposta pelo seu crime.

Antes da execução, o criminoso obteve permissão para ver os membros da sua familia, assim como a visita de um sacerdote, que lhe administrou os ultimos sacramentos.

EXECUÇÃO DE TORAL

MEXICO, 9 (A) — A' hora marcada, foi executado José Leon Toral, o assassino do general Obregon.

* * *

CONFIRMA-SE A EXECUÇÃO

MEXICO, 9 (Havas) — Leon Toral, o assassino do general Obregon, foi executado esta manhã.

O ACTO REALIZOU-SE POUCO DEPOIS DAS 12 HORAS

NOVA YORK, 9 (Especial) — Foi hoje executado na capital mexicana, ás 12 horas e 35 minutos, José Leon Toral.

O assassino de Obregon foi fuzilado por um pelotão do exercito.

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE DEPUTADO ESTADUAL

Estando designado o dia 10 do proximo mez de fevereiro para proceder-se á eleição de um deputado ao Congresso Estadual pelo 2.o districto, em preenchimento da vaga occorrida com a renuncia do sr. dr. Luiz Silveira a Commissão Directora do Partido Republicano, consultados que foram os elementos politicos dos respectivos collegios eleitoraes, resolveu apresentar aos suffragios de seus correligionarios o nome do

Sr. dr. Manuel Hippolyto do Rego,

advogado, residente em Santos.

Sempre empenhado na obra de resurgimento da zona, abrangida por essa circumscripção eleitoral, o candidato ora recommendado estava, por todos os titulos, indicado naturalmente para preencher a vaga em questão, visto o grande interesse que sempre dedicou ao progresso de todos os municipios do districto que vai representar.

Assim, a Commissão Directora espera que o eleitorado do districto suffrague essa candidatura com o maior numero de votos possivel.

São Paulo, 24 de janeiro de 1929.

A. DE PADUA SALLES
A. DINO BUENO
SYLVIO DE CAMPOS
RODOLPHO MIRANDA
ATALIBA LEONEL
ALTINO ARANTES
MANUEL PEDRO VILLABOIM
ARNOLFO AZEVEDO
A. P. DE AGUIAR WHITAKER

A casa e a lingua

OSWALD DE ANDRADE

II

Tabalogia paulistana

O SR. Dacio de Moraes não póde ouvir falar nas trefegas e barulhentas locomotivas da machina sem pensar da sua infancia. Para elle, machina é no minimo uma fornalha trepidante, espirrando vapor — por diversos canudos e apitando ensurdecedoramente.

Ora, para Le Corbusier e para nós — machina quer dizer — aproveitamento, utilidade, ordem, nitidez de esforços conjugados. Quando Le Corbusier fala da casa "machina de morar", o sr. Dacio vê no minimo um apito em cada cornija e um atropelamento em cada balaustre. Porque casa, para o sr. Dacio, precisa ter cornijas e balaustres.

Aliás, a idéa que o engenheiro paulista faz de Le Corbusier denota uma singular ignorancia da obra do insigne architecto e polygrapho francez.

Le Corbusier, longe de fechar os olhos ao passado, procura uma cousa, é integrar-se através das licções do passado, no classicismo que reclama para a época actual. Seria penoso talvez para o sr. Dacio de Moraes, acompanhar-me no desenvolvimento dessa idéa, dada a confusão que denoto no seu espirito, quando dá de cara com as palavras "classico", "romantico", "actual" e "moderno".

Mas si s. s., por uma panne de receptividade intellectual, não consegue distinguir a linha historica de Le Corbusier (a Acropole, o Pantheon, a invasão barbara, a egreja romaica, a Cathedral, o Seculo XIX analysta e productor de instrumentos, a nova invasão barbara individualista e, finalmente, a reacção de hoje, collectivista e visando o alto fim social de ordenar a morada e a cidade) si é realmente difficil a s. s. comprehender que Le Corbusier não é um inimigo da clareza e do classicismo, percorra pelo menos com a vista os seus livros e verá pelas figuras o alto apreço em que o architecto francez sempre teve as pesquisas antigas. Foi Le Corbusier quem chamou Luiz XIV de "primeiro urbanista do Occidente". E' verdade que o sr. Dacio trata familiarmente o mesmo monarcha de "esse Roi-Soleil"!

Mas leia, antes de discutir, os livros altamente instructivos de Le Corbusier. S. s. verá com seus olhos em "Vers une architecture" como no "Urbanisme", como nos outros estudos de Le Corbusier sobre pintura ou construcção, a Acropole pintada, as villas italianas do Renascimento photographadas, o Capitolio e até Veneza reproduzida ao lado da Torre Eiffel, da Ponte de Garabit e de Nova York.

O que Le Corbusier fez foi ter continuadamente os olhos abertos para o passado, afim de bem achar as suas equivalencias no presente, renovando assim o phenomeno classico. Toda a briga, comnosco, dos copiadores de qualquer genero, é derivada da sua impotencia em sahir do decalque. Porque não fazem outra cousa sinão copiar angustiosamente, de linguinha de fóra e testa enrugada. Quando levantam as cangalhas do papel ou da tela, onde lhes brotou a laborioso carbono de qualquer surrado modelo e encontram as maravilhas de creação da nossa época, rangem as dentaduras de odio e jogam então, a suprema cartada de querer tudo baralhar e confundir. Mas é preciso acabar com isso. S. Paulo não é uma agglomeração de imbecis que acceite a inversão de factos claros e dados positivos. A diffamação de Le Corbusier, pelo sr. Dacio de Moraes, precisa ser combatida com a reproducção mesmo das palavras de Le Corbusier. Tres ou quatro citações bastam. Vejamos alguns trechos de l'Urbanisme.

"A ordem é indispensavel ao homem, sem o que os seus actos seriam, sem cohesão, sem sequencia possivel. (pg. 22).

"O sentimento moderno é um espirito de geometria, um espirito de construcção e de synthese. A exactidão e a ordem são a sua condição". (pg. 36).

Como se vê, o sr. Dacio de Moraes nunca leu Le Corbusier ou procura atrapalhar as cousas quando se arroga o papel de anspeçada da ordem, derrogada e offendida pelo grande disciplinador francez.

* * *

Si de um lado o sr. Dacio de Moraes interte a noção de machina, pensando que a moradia de Le Corbusier terá varios apitos e fará manobras, de outro, o typo que s. s. propõe para substituil-a é, simplesmente ineffavel. S. s. deseja nada menos que prevaleça nas cidades de hoje a casa typo-maternidade!

E' o que deduzo da queixa que lá vem no seu folheto contra a falta de logar, nas casas modernas, "onde possa medrar um lindo pimpolho"! Essas e outras considerações do folheto já hoje celebre passam para a ordem das grandes pilherias. Em periodo destacado, na mesma pagina 30, o humorista Dacio investe para a funcção "social-politica da casa". E sabem qual é, além do problema da nursery, a funcção politicosocial da casa? Escutem. Reproduzo fielmente:

"Muito curioso é o esquecimento da funcção social-politica das casas modernas. Esses architectos não pensaram, pelo que parece, em construir casas para crianças e muito menos para um lu'lu', na intimidade ou um romantico gato ao clarão da lua!".

Dirijo. Aquelle gato devia estar no feminino.

Ha um pedacinho do folheto em que a ironia do sr. Dacio de Moraes dá um gracioso pulinho para a frente e diz num assomo de novidade que nós, modernos, vivemos no mundo da lua. Serelepe!

Eu, no fundo, mordo o fura bolos de inveja da felicidade da expressão. Chegou o momento d'eu provar isso mesmo do sr. Dacio Moraes, mas elle já estragou o periphrase. Tenho que recorrer a outro modelo e felizmente me lembro do Bolivar — El Libertador! — que disse uma vez que nós americanos, antes da descoberta, viviamos "ausentes do universo". E' exactamente isso. Antes e depois! O sr. Dacio de Moraes é um caso typico dessa ausencia depois da descoberta.

Para elle, a funcção politico-social da moradia é a questão do lu'lu' e do romantico bichano. Si a casa de hoje não póde ser uma "machina de morar", em compensação, a mulher de hoje tem que ser uma machina de procrear.

Para elle, a questão social e economica que galvaniza todos os espiritos e reclama solução não só de philosophos e letrados como de financeiros, architectos e urbanistas, é uma questão de cachorro e de gato. Quanto ao Brasil, paiz novo, precisa de gente. Portanto, construa-se uma maternidade em cada moradia! S. s. não distingue a vida de cidade que aqui como nas outras partes do mundo, se processa por leis analogas — da vida rural que nos paizes de vastidão latifundiaria admitte a procreação em larga escala. S. s. parece ignorar que a vida dos grandes centros de hoje, aqui ou além, forma o âmago dos problemas sociologicos modernos. Para sua solução, os autores de hoje escalpelam todos os terrenos que antes o preconceito religioso-moral barrava furiosamente. Não só o malthusianismo, a maternidade consciente e a eugenia são propostos como solução dos problemas urbanos da familia, mas até a endocrinologia e a euthanasia são assumptos de cogitação dos mais graves professores e chegam a preoccupar a sciencia da legislação. O criterio scientifico dirige a offensiva no campo do direito, como no campo da hygiene, da politica, da arte, da literatura, da engenharia ou da administração. Mas o sr. Dacio de Moraes continua ausente do universo. A casa de hoje deve ser uma maternidade em estylo Luiz XVI, com compartimentos e luares para gatos. Estão enfeixados e resolvidos ahi todos os problemas da vida contemporanea. E da sua architectura!

* * *

O folheto do sr. Dacio de Moraes é uma obra prima de desequilibrio e um diccionario de erros. Em materia de construcção — intellectual, erudita e até grammatical — desmorona por todos os lados. Não fica de pé nem sobre os postes da mais abnegada consideração pessoal, empregada que seja em seu soccorro a gymnastica architectonica de Le Corbusier. E' um amontoado informe de mau estylo e de má lingua no sentido duplo e total. Depois de lel-o eu não daria a construcção de minha casa ao sr. Dacio, nem de graça, porque quem não sabe construir uma phrase ou uma idéa não póde construir coisa alguma neste mundo.

A lingua e a casa — systema de signaes, e zona da defesa — têm uma mesma estructura, um mesmo eixo, um mesmo compromisso de ordem intellectual e moral. Quem não sabe pensar, não sabe arquitectar.

A lingua, meio de sentimento e de acção, depois meio de raciocinio, de divagação e até de musica (symbolismo, dadá, surrealismo, folk-lore), a lingua teve tambem a sua evolução no sentido pragmatico do seculo actual. Ora, o dialecto em que o sr. Dacio escreve não tem utilidade nem para fornecer exemplos a uma grammatica humoristica.

Para Teran e outros americanistas, a nossa organização actual nasceu do "homem — lei" e da "cidade — fortim". Para o sr. Dacio de Moraes originou-se modestamente da "lei chamada caminho de burro". E' elle quem o affirma corajosamente na pagina 13. São pontos de vista.

Mas talvez impressione ainda mais que todas as minhas informações, dadas boamente ao sr. Dacio de Moraes e seus seguidores, o facto de nós, modernistas, sabermos tambem corrigir composições escolares mal feitas. Quando é preciso, frequentamos todas as más companhias, até Vieira!

O HOMEM CARNAVAL

Quem lerá hoje, domingo de Carnaval, esta chronica? Em alguns espiritos masuetos sobrará tenue vapor de esperança na attenção para, sob a acção fascinadora do sabbado que morreu e deste domingo que reponta promettedor de novas e mais activas vertigens animadoras da alegria, dedicar alguns instantes disperdiçados á leitura?

Quem lerá esta chronica, hoje domingo gordo? Nas cousas e nos sêres, ainda nos que são hostis á irrupção dos delirios carnavalescos, ainda aos que encontram nas commemorações de hoje a reminiscencia viva das grandes dionysias e rememorias das saturnaes, fluctua uma emanação nova, qualquer indicio de que a alma do homem brasileiro está em face de uma das suas raras horas de intensa vibração. O carioca, então, sómente é dominado por duas forças unicas: o Carnaval e a Politica. Tanto que frequentemente mistura estas duas entidades jubilares.

E' verdade que o que caracterizava, até antes da grande guerra, o mundo moderno era a tristeza. Por motivos vários, sendo o primordial o catholicismo que por certas conquistas só encontrava perfeição possivel dentro do ambito da dôr, viviamos dependurados da arvore da vida sobre abysmo tredo, como si tivessemos sempre a sinistra intenção do suicidio...

Uma excellente parte da melhor literatura, desde a "Divina Comedia", reflectia entre as angustias dos instinctos escravizados, esse aspecto a que a degenerescencia havia levado voluntariamente á sensibilidade humana. E' verdade que os artistas plasticos, com insigne consciencia da vida, e por uma tenaz actuação obscura do sentimento grego, salvaram parte da vitalidade do espirito, dando pela nudez esthetica, pela anecdota e amor, o sentido animal da vida.

Ainda não se fez estudo real sob esse aspecto inédito da historia da civilização, do salvamento de certa corrente vital de idéas-forças, para dar-se ás artes plasticas a culminancia isolada que ellas occupam nesse singular torneio de concorrencia moral.

Bastaria apenas considerar o esforço formidavel de consciencia dos primitivos do renascimento italiano, e de toda a primeira geração, para que se fixasse logo a que altura subiram essas imaginações que estavam dominadas, havia seculos, na corrente da herança, por idéas, sentimentos e convicções integeralmente oppostos.

Mas a reacção social contra essas leis attentadoras da propria vida, sómente, e ephemeramente ou de maneira desbragada, appare[illegible] no reinado [illegible] Luiz XV. Que[illegible] pensa em fazer retrospecto da Alegria, através da Historia, neste claro domingo de Carnaval?

Por hoje bastará que se rememore a importancia e o sulco fundo que marca na vida brasileira a época consagrada ao Carnaval. Muitos acreditam que se trata de uma simples expansão de ordem secundaria. No emtanto, seria conveniente attentar para o que de espontaneo e de empolgante nessa auto suggestão que se fórma subitamente e de maneira fortemente contagiosa. Tudo se modifica e transforma no Rio de Janeiro durante esse triduo inolvidavel. Não são unicamente os acontecimentos occasionnes; nem tampouco a diversidade das cerimonias ou dos folguedos, ou mesmo as invenções sempre renovadas: o que ha de bem significativo são as alterações molleculares da propria atmosphera em que respiramos. E dentro della as idéas se transfiguram: e é o nosso modo de sentir e de pensar que passa a viver em outro clima estamos habitados por novo sêr. Era o que sentiam os gregos quando, ao beber, se encontravam diversos e se diziam, então, habitados pelo Deus Dionysos.

Eis por que o mesmo individuo, o "homem-carnaval", logo se sente, nelle proprio, outro homem. Com os seus mesmissimos sentidos, nas suas funcções habituaes, na plenitude de sua consciencia que não mudou, elle se vê desconhecido delle mesmo. E como se fosse levado num turbilhão de estados emotivos, sob o empuchão da consciencia collectiva, á acção de uma especie de interpsychologia, vendo-se, elle, como coisa observada, e sendo tambem o observador. Seria um curioso capitulo de psychologia a estudar-se, essa modalidade de delirio cujo enthusiasmo dura precisamente tres dias. Quem sabe si a physiologia não nos poderia tambem esclarecer sob a capacidade da fadiga e das possibilidades que só duram aquelle triduo?

O homem carnaval embora tonificado por essas vivissimas energias que espluem dos contagios das alegrias communicativas, deve ter limitada capacidade de delirio. Mas no seu periodo regular elle se sente com tudo, em si, multiplicado. Si nesse maravilhoso periodo de exaltação pudesse introduzir na sua engrenagem sensorial consciente um espelho revelador, — como verificaria, assombrado, em admirações envaidecedoras o quanto elle era pequeno para elle mesmo!

Transformou-se bruscamente num posto de radio-sensações: e as energias que julgava não possuir apenas dormitavam no mais obscuro e retirado de seu ser.

Independente de qualquer preconceito moral ou religioso, dentro da pura moral leiga, será sempre do mais vivo interesse para o conhecimento da nossa alma collectiva o estudo da vida brasileira nestes tres dias que agora precisamente atravessamos. Para o sociologo não basta applaudir ou condemnar os phenomenos. Só uma coisa importa: é analysal-o, encontrar-lhes as explicações e a finalidade.

Não será curioso que a moral sómente condemne aquillo que dá prazer? Ninguem conhece um peccado nascido do soffrimento. Os dez mandamentos são quasi todos baseados nos prazeres da vida. Durante muito tempo, o simples banho era um peccado; no emtanto, morrer afogado jamais o foi. A mulher que concebe, si não é casada, commette attentado contra a moral religiosa: mas o acto de dar a luz passa a ser bemdito.

Si o carnaval fosse uma serie de padecimentos todos os que nelle tomassem parte acabariam por merecer os melhores premios de virtudes.

A vida, nas suas bellas qualidades animaes, precisa tambem ser cultivada com intensidade para que a perfeição moral attinja á sua grande, luminosa e humana irradiação.

Fléxa Ribeiro

Instituto de Engenharia

ELEIÇÃO DE PRESIDENTE, VICE-PRESIDENTE E MEMBROS DO CONSELHO DIRECTOR

Conforme fôra noticiado, realizou-se no dia 8, ás 20 horas, no Instituto de Engenharia desta capital, a eleição do seu novo presidente, vice-presidente e de quatro membros do conselho director, em virtude das disposições dos seus estatutos que regulam o assumpto.

A mesa directora dos trabalhos foi presidida pelo dr. Alberto de Oliveira Coutinho, secretariado pelo dr. Plinio de Queiroz. A commissão apuradora ficou constituida pelos drs. A. Sousa Barros, J. França Pinto, J. B. de Almeida Prado e O. Paiva Bacho.

A assembléa foi grandemente concorrida, reinando vivo enthusiasmo e interesse pelos resultados do pleito. Iniciaram-se os trabalhos á hora determinada, mas, apesar de decorridos em perfeita ordem, só terminaram á 1 hora da madrugada, verificando-se o seguinte resultado, em 1.o escrutinio: para presidente, o dr. Luiz de Anhaia Mello, vice-director e cathedratico de hygiene e urbanismo da Escola Polytechnica, com 160 votos; para vice-presidente, o dr. Antonio Carlos Cardoso, cathedratico de electricidade da mesma Escola, com 62 votos; para membros foram eleitos os drs. Ary Torres, professor e director do Gabinete de Resistencia dos Materiaes desta Escola, com 103 votos, Rodolpho Guimarães Valladão, engenheiro chefe de secção da Commissão de Saneamento desta capital, com 63 votos. E, para 2.o escrutinio, foram eleitos os drs. Alvaro Pereira de Sousa Lima, ex-sub-director da E. F. Sorocabana, com 57 votos, e Armando Couto de Barros, engenheiro chefe da Cia. Paulista de Louças Esmaltada, com 48 votos.

Proclamado o resultado do pleito, fez uso da palavra o dr. Ary Torres, que discorreu sobre os relevantes serviços prestados ao Instituto pelos directores que haviam terminado o seu mandato, propondo ficasse consignado na acta um voto de louvor ao antigo presidente dr. Alberto de Oliveira Coutinho e seus companheiros. O dr. Oliveira Coutinho agradeceu, em rapidas palavras, suspendendo em seguida a sessão.

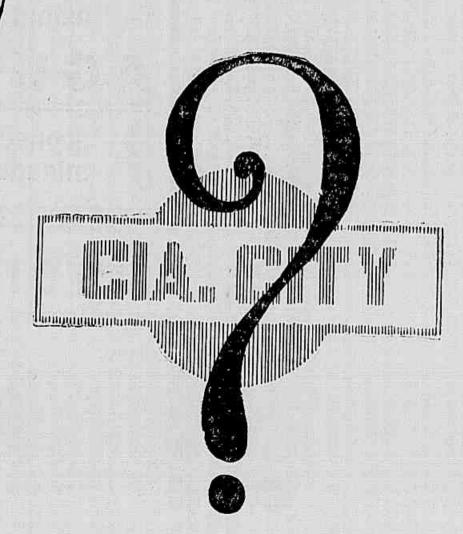
De accôrdo com os estatutos, continuam como directores, por mais 2 annos, os drs. Alexandre Albuquerque, Plinio de Queiroz, José de Vargas Cavalheiro e Armando de Arruda Pereira.

NA CENTRAL DO BRASIL

PASSAGENS FORNECIDAS POR CONTA DOS DIVERSOS MINISTERIOS E OUTRAS REPARTIÇÕES

RIO, 9 (A.) — A estação D. Pedro II, da Central do Brasil, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 62 passagens, na importancia total de 2:070$.

O general Ximeno Villeroy, que quiz entrar na acção e fazer revolução, foi muito justamente parar na cadeia. Até ahi nada de novo. A grande novidade é que o general se sente tão bem na prisão, que acaba de escrever aos jornaes que nem embargo o acceitam para beneficiar-se da ultima decisão do Supremo Tribunal Federal, nem deseja de modo nenhum, que o governo o indulte.

Elle quer é prisão. Depois digam que consciencia, mesmo velha, não doe.

NOTAS

O sr. chefe de Policia conferenciará, amanhã, como de costume, com o sr. presidente do Estado.

Amanhã, segunda-feira de carnaval, haverá expediente nas repartições publicas estaduaes e municipaes.

Na terça-feira, seguindo praxe antiga, o ponto será facultativo.

Não merecem a menor attenção algumas perfidias democraticas hontem editadas a proposito da concorrencia para o revestimento asphaltico de estradas de rodagem. A ausencia de fundamento, a inepcia de taes perfidias são totaes.

Tratando, porém, do mesmo assumpto, embora em tom differente não foi muito mais feliz o "Estado de São Paulo".

Convem notar que os nossos illustres collegas elogiam a obra que se vai fazer, essencial para a economia paulista, do aperfeiçoamento das estradas de rodagem. Acham, porém, que os bons principios que regem as concorrencias não foram applicados, parecendo-lhes ser "obrigação do concorrente o emprego do determinada marca de asphalto e, ainda mais, adquirida de determinado fornecedor".

A marca preferida, por superiores razões de ordem technica e pratica, por se achar sufficientemente provada, foi a Trindade. Está sendo empregada com exito desde 1905 no Rio de Janeiro e desde 1911 em S. Paulo. Ha seis annos, sem qualquer reparação, pavimenta a avenida Agua Branca de trafego tão pesado. E' esta, por estar bem experimentada entre nós, que se pede em concorrencia administrativa, feita em larga escala, entre firmas idoneas, de accôrdo com as praxes invariavelmente seguidas pela administração paulista.

A arguição de que haveria privilegio, de que haveria o proposito de recorrer a "determinado fornecedor" é destruido no proprio "Estado de São Paulo" de hontem. Na pó das duas primeiras columnas da sua 2.a pagina ha um annuncio da "Barber Asphalt Paving Company". E nelle nada menos de quatro firmas das mais conhecidas são mencionadas como vendedoras, em S. Paulo, do asphalto Trindade.

A verdade, em tudo isso é que vai ser iniciado, dentro das normas usuaes, um serviço de alta importancia, como a pavimentação das estradas de rodagem. E é de lamentar-se que, em assumpto de tal monta, se lancem reparos infundados e commentarios pouco seguros.

Realiza-se, hoje, no segundo districto eleitoral do Estado, a eleição de um deputado á Camara Estadual, para preenchimento da vaga verificada com a renuncia do sr. dr. Luiz Silveira.

O candidato do P. R. P. é o sr. dr. Manuel Hippolyto do Rego, advogado, residente em Santos.

Os srs. secretarios da Agricultura e Viação, chefe de Policia e presidente da Camara Municipal enviaram, hontem, felicitações ao sr. senador [illegible]lardo Cesar, pela passagem de seu anniversario natalicio.

O sr. dr. Francisco de Paula Queiroz agradeceu, hontem, ao sr. dr. Salles Junior, titular da pasta da Justiça, a sua remoção do cargo de delegado de policia de Cajuru', para egual cargo em Iguape.

As pessoas que não pagaram, até hontem, as licenças, de seus automoveis, na Prefeitura, poderão fazel-o hoje, das 7 ás 23 horas, na 3.a Delegacia Auxiliar, á rua Onze de Agosto, onde se encontrarão funccionarios do municipio á disposição do publico.

O pagamento de estrada de rodagem póde ser effectuado, ás mesmas horas, na Recebedoria de Rendas.

O sr. dr. Carlos Costa procurador criminal da Republica, agradeceu ao sr. secretario da Viação os cumprimentos enviados por [illegible]tivo de seu anniversario.

O sr. secretario da Agricultura fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete sr. dr. Gontijo de Carvalho, no enterramento da sra. d. Luiza de Moraes Assumpção, e, em nome de s. exc. apresentou pesames á exma. familia.

Foi assignado o termo de contracto pelo qual o sr. Felicio Tarabay acceita, em seu inteiro teor, as clausulas que baixaram com o decreto n. 4502, de 5 de dezembro de 1928, relativo á concessão para o estabelecimento de linhas telephonicas que liguem entre si os municipios de Paraguassu', Quatá, Presidente Prudente, Santo Anastacio e Presidente Wenceslau.

O sr. dr. Francisco de Paula Queiroz agradeceu ao sr. chefe de Policia a sua remoção da Delegacia de Policia de Cajuru para a de Iguape.

O sr. chefe de Policia fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 2.o tenente Jayme Bueno do Camargo, na missa, hontem celebrada, na basilica de S. Bento, em suffragio da alma do sr. coronel Vieira de Castro.

O sr. tenente-coronel Benedicto Soares de Moura, commandante do Batalhão de Bombeiros Sapadores, agradeceu ao sr. chefe de Policia as felicitações enviadas pela passagem da sua data natalicia.

Seguiu, hontem, á tarde, para Apparecida, onde passará os dias de Carnaval, em companhia de seu venerando progenitor, o sr dr. Pires do Rio, prefeito da cidade.

Foi concedido um mez de licença para tratar de sua saude, a contar de 16 de janeiro findo, á d. Attilia Moreira da Silva, terceira escripturaria da Directoria Geral da Instrucção Publica.

Foram nomeadas para exercer os cargos de substitutas effectivas das Escolas Modelo, annexas ás Escolas Normaes de Campinas e do Braz, d. d. Thereza de Angelis e Maria André, respectivamente.

O sr. secretario do Interior despachou os seguintes requerimentos:

do sr. Octavio Mello Franco — Providenciado. Aviso á Fazenda, n. 67, de 8 do corrente.

do sr. Heitor Lisbôa — Dirija-se á Secretaria da Fazenda;

de d. Augusta Andrade Carneiro e outras — Não podem ser attendidas.

Vai ser submettida á inspecção de Saude, em Santos, á av Conselheiro Nebias, 816, a sra d. Ada Silveira, auxiliar technica do Instituto do Butantan.

Deve ser submettido á inspecção de saude, no Hospital do Juquery, o sr. Paulino Bueno Machado, auxiliar do escrivão da collectoria estadual de Bragança.

Foi organizado orçamento no valor de 15:630$567, relativos [illegible] serviços julgados inadiaveis no predio onde se acha installado o Abrigo Provisorio de Menores nesta capital.

Foi assignado, na Secretaria da Viação, o termo de novação de contracto que A. M. Teixeira e Cia. Ltda. assignam com o governo do Estado de S. Paulo, para a execução dos serviços de navegação entre Santos e Bertioga e entre Santos e Ubatuba, com escalas por S. Sebastião, Villa Bella e Caraguatatuba.

São convidadas a comparecer com a possivel brevidade, na Directoria Geral da Instrucção Publica, a professora d. Helena Penteado Abate e outras que se apresentaram á inscripção no concurso para provimento de escolas isoladas e reunidas da capital, agora em andamento, e que não foram admittidas em virtude de terem exhibido attestado de tempo de exercicio feito em instituto particular de ensino.

O resultado de hontem, dos exames de "chauffeurs", realizados na Garage Municipal, foi o seguinte:

Approvados, 7; reprovados, 21; desistiu, 1. Total, 29.

Segundo estatisticas americanas remettidas pelo nosso serviço diplomatico, a producção mundial de milho teve, no periodo de 1923 a 1927, uma média de 4.450.000.000 de "bushels" annuaes, tendo os Estados Unidos contribuido nessa producção com uma média de 2.750.000 "bushls" annualmente. A Argentina — paiz que mais produz milho, depois dos Estados Unidos, concorreu com menos de um decimo da contribuição americana.

Durante o periodo de 1922 a 1926, os Estados Unidos produziram uma média de 77.727.000 toneladas de milho, annualmente, comparadas ás 24.224.000 toneladas de trigo — o cereal mais importante depois do milho cultivado por esse paiz. A producção norte-americana do milho é quasi que totalmente consumida dentro do paiz, sendo relativamente muito pequena a quantidade destinada á exportação. Assim, emquanto que a producção média dos Estados Unidos durante o periodo acima referido foi de quasi oitenta milhões de toneladas annuaes, a quantidade exportada teve sómente uma média de .... 377.000 toneladas.

A seguir vai um quadro comparativo da producção e exportação de milho dos paizes que mais produzem este cereal. Os dados da producção são as médias dos quatro annos fiscaes de 1923-24 a 1926-27, e no que diz respeito á exportação a média tirada do periodo de cinco annos, de 1923 a 1927.

As quantidades são dadas em "bushels":

Paizes	Producção
Estados Unidos . .	2.749.000.000
Argentina	254.000.000
Romania	202.000.000
Russia (estimada)	120.000.000
Yugo-Slavia . . .	120.000.000

Paizes	Exportação
Estados Unidos . .	19.382.000
Argentina	175.567.000
Romania	38.032.000
Russia (estimada)	——
Yugo-Slavia . . .	4.776.000

Calcula-se que a Russia tenha exportado uma média de cinco a nove milhões de "bushels", mas omittem-se os dados, devido á falta de precisão dos mesmos.

Por esse quadro vemos que o paiz que mais exporta o milho é a Argentina, embora não attinja a sua producção a um decimo da producção norte-americana.

O Estado de Goyaz — relata "A Informação Goyana", de janeiro ultimo — exportou no anno findo 22.490 saccas de café e 274.360 de arroz.

No anno de 1927, a exportação de café foi de 17.214 saccas. Houve, portanto, no anno findo, um augmento de 316.560 kilos. Quanto ao arroz, a exportação quasi que duplicou.

DO PRATA

Mais um incidente de fronteira

Ha cousa de uma semana, os diarios platinos appareceram cheios de noticias alarmantes a respeito de um incidente de fronteira entre o Paraguay e o ... Brasil. A cousa deve ter écoado ahi dentro da justa medida. Mas, aqui, a imprensa arranjou titulos mirabolantes e contou que sessanta soldados brasileiros da guarnição de Ponta Porã haviam ido á localidade paraguaya que lhe fica em frente, para aggerdir o governo civil, sendo repellidos com baixas pela guarnição paraguaya, composta de oito praças. Os commentadores preoccuparam-se e chegaram a falar nas nuvens ameaçadoras que voltavam a amontoar-se nos céos sul-americanos, ainda mal dissipadas as difficuldades paraguayo-bolivianas...

A transcedencia que geralmente se deu ao caso, longe de apparecer como prova de uma malevolencia, que, de facto, não existe contra nós, deve ser entendida como producto da nervosidade que tomou á opinião depois dos successos do Chaco Boreal. Somos tão fundamentalmente pacifistas, que alarmou a ameaça de um conflicto ao qual eramos e continuariamos a ser extranhos, pois todos os governos pareciam bem dispostos a fazer o impossivel antes de permittir uma guerra, e si esta se produzisse, davam a impressão de resolvidos com a maior firmeza a não deixar que ella os envolvesse.

No caso do incidente brasileiro-paraguayo, repostas as cousas no devido pé, não se produziu incidente algum, havendo sido unicamente registado um desses conflictos que a policia resolve e que em toda fronteira são frequentes. Mas si, cousa não impossivel de todo, um incidente sério viesse a produzir-se, com feridos e mortos, com excitação de animos de ambos lados da linha divisoria, o normal depois de tudo isso é que o caso se explicasse dentro da orientação amistosa que anima as relações dos dois povos, punindo-se os culpados e dando uma chancellaria explicações á outra a respeito do succedido. Não existe para uma nação timbre mais alto de gloria do que resolver pacificamente mesmo seus conflictos vitaes. E, no caso, si o incidente se houvesse produzido, só um louco poderia pretender que se tratasse de uma daquellas questões vitaes que interessam á honra e á dignidade de uma nação, para as quaes os moderados ainda não ousam recommendar o salvador remedio do arbitramento.

Chile e Peru' levaram cincoenta annos a exaltar o sentimento guerreiro de seus povos, com a idéa de uma desforra, a palavra sempre temivel. E foi precisa muita coragem para dois homens, Leguia e Ibanez, cujos nomes merecem ser gravados na pedra, darem certo dia um golpe de timão na situação, invertendo-a fundamentalmente e confiando-a ao arbitramento e, em seguida, ás negociações directas a solução definitiva da pendencia malfadada.

Este exemplo, que é de poucos mezes, deve ter sido meditado pelos dirigentes bolivianos antes que propuzessem aos paraguayos a submissão de sua questão de limites ao Tribunal de Haya. Muita gente gritou que as questões americanas deviam ser resolvidas dentro da America. Isso, entretanto, não é o que importa, e sim que as questões americanas sejam resolvidas pelos processos americanos, por esses mesmos processos que nos crearam o honroso sobrenome de Continente do Arbitramento. Na Haya ou em qualquer logar da America, quando se decidir definitivamente o litigio boliviano-paraguayo, o que ha de triumphar é a limpeza de propositos de todos nós, dispostos sempre a confiar áquelles que representam a Justiça, e que promettem um esforço no sentido de buscal-a, a decisão sobre pendencias que irritariam a outros e talvez os arrastasse á guerra.

Nosos processos é que triumpharam lá fóra, quando, depois da maior das guerras, as velhas potencias se viram obrigadas a fundar a Sociedade das Nações. Por certo, não se logrou logo o ideal buscado, e nós, os que a imaginavamos organismo para estabelecer e conservar a paz, vimol-a cedo transformada em Tribunal que passa a derimir as difficuldades creadas pelos tratados de 1919 e que busca evitar outra guerra. Nosso sonho é ambicioso demais para os europeus. O delles nos parece aspiração excessivamente modesta. Mas, neste caso, como na canção, a Europa é que terá de curvar-se ante a America.

Paulo Brasil

Lloyd Brasileiro

EXONEROU-SE HONTEM DO CARGO DE DIRECTOR PRESIDENTE, O SR. DR. DEMOSTHENES ROCKERT

RIO, 9 (A.) — Por solicitação sua, deixou hontem o cargo de director presidente do Lloyd Brasileiro, o sr. Demosthenes Rockert, passando as funcções, de accôrdo com os estatutos, ao director commercial, sr. Amantino Camara, que as exercerá até que a assembléa geral resolva sobre o preenchimento do logar e quaesquer outras modificações na direcção daquella empresa.

O dr. Demosthenes Rockert tornou ao logar de sub-director da 5.a divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, do qual se havia afastado para presidir o Lloyd Brasileiro.

O pyrethro como insecticida na agricultura

COMMUNICADO DA DIRECTORIA DE PUBLICIDADE, DA SECRETARIA DA AGRICULTURA.

"Em nosso anterior communicado, démos longa noticia dos novos empregos do pyrethro (pó da Persia), que agora entrou a ser applicado como insecticida na agricultura, pelos agricultores europeus. Continuamos hoje tratando da natureza e dispersão geographica do pyrethro, da sua cultura e da preparação do pó, reproduzindo notas fornecidas pelo sr. F. C. Hoehne.

"O Chrysanthemum roseum, Web et Mohr e o "Chrysanthemum. Marschallii Aschers" são espontaneos e naturaes no Caucaso, na Armenia e no norte da Persia. Ambos caracterizam-se pelas ligulas dos capitulos côr de rosa-carneo. A primeira especie tem folhas simples e a segunda bipinnatifidas. Ellas fornecem o "Pó da Persia". O Chrysanthemum Bocc com flores externas com ligulas alvas e folhas fortemente pilosadas cresce tambem no Caucaso e eleva-se alli nas montanhas até uma altitude superior a dois mil metros sobre o mar. O producto desta ultima especie apparece geralmente nos mercados como "Pyrethro" da Dalmacia e é o melhor que temos. E' cultivada em larga escala na Dalmacia e tambem na Herzegovina, onde a natureza do terreno e a altitude favorecem o seu desenvolvimento. Encontra-se tambem em culturas na França, Hespanha, Marrocos, Australia, Japão, California e outros paizes e mesmo no Rio Grande do Sul.

A planta é typicamente xerophila e supporta uma temperatura até de 10 graus C. abaixo de zero, prospera bem em terreno profundo, permeavel, esteril, não barrento, mais ou menos calcareo.

Do segundo anno em deante, começa a produzir e produz durante 8 a 10 annos seguidamente. Um hectare póde render, annualmente, até dois mil kilos de pó.

A cultura e o preparo do pó — De accordo com a informação transcripta no "Tropenpflanzer", n. do anno passado, pagina 455, e "Buelletin de L'Agence Generale des Colonies", 1927, pagina 1.273, o **Chrysanthemum cinerariifolium** (Trev) Bocc. póde ser cultivado em todo terreno mais ou menos elevado, depois deste ter sido convenientemente afofado e limpo de hervas damninhas.

As sementeiras podem ser feitas em caixas ou canteiros e de dois modos: em leiras parallelas ou a lanço. As sementes são sempre cobertas com uma camada de terra moida e por cima desta extendem-se palhas finas ou uma tenue camada de esterco do curral bem curtido. Quando em leiras, estas devem ficar distanciadas 20-25 cm, entre si. Quando as mudas attingem dez a quinze centimetros ou um pouco mais, são transplantadas para o terreno onde devem ficar definitivamente. Este terreno, bem afofado, não deve levar esterco algum, porque, de outra fórma, as plantas vicarão demais e a floração será grandemente prejudicada. As mudas devem ser plantadas de preferencia em leiras separadas 80 cm. entre si e em espaços de 50 a 60 cm. de uma á outra. Isso facilita não sómente a limpeza da cultura, mas tambem a colheita.

Tem-se verificado que a melhor occasião para a colheita dos capitulos floraes é aquella em que estes começam a desabrochar, antes de estarem perfeitamente abertos e, de preferencia, em dias seccos. Não ha nenhuma necessidade de se seleccionarem os capitulos. Quando se verificar que a maior parte já attingiu o grau de desenvolvimento proprio para a colheita, póde-se começar esta. Um facão curvo, destes de cortar capim, serve bem para tal fim. Os ramos são recolhidos juntamente com os capitulos, extendidos em ambiente secco e bem arejado, para seccagem.

A má exsicação dos capitulos ou sua colheita em dias humidos provoca, algumas vezes, a fermentação das flores e então o producto fica prejudicado na sua efficacia. Portanto, deve haver cuidado para que tal fermentação se não verifique, e que todos os capitulos sequem perfeitamente antes de serem ensaccados. O melhor envolucro para o despacho dos capitulos floraes, são os saccos de linho ou barricas que fecham bem.

Nas fabricas, os capitulos e as hastes que as sustentam são moidos e o pó enlatado ou acondicionado em barris. Do pó extraem, então os drogu'stas os principios activos já descriptos e preparam o sabão pyrethroso com que se prepara a solução insecticida.

A grande procura do pó de pyrethro tem contribuido muito para a sua adulteração, com os capitulos de outras "Compostas" e mesmo flores de familias differentes. Para reconhecer si elle é legitimo, recorre-se ao exame microscopico dos pollens que subsistem sempre no pó.

Em todas as regiões mais ou menos calcareas do Brasil, poder-se-ia cultivar com successo o **Chrysanthemum cinerariifolium** (Terv) Bocc. e desenvolver uma nova fonte de renda para o nosso paiz, com a exportação do pó ou mesmo dos extractos já preparados. Sementes poderiam ser conseguidas em qualquer horto botanico da Italia, França, Hespanha, Austria ou California. Bastaria uma pequena quantidade para, em poucos annos, se conseguir quantidade maior para uma cultura em grande escala.

Como insecticida, o pyrethro sempre encontrará compradores emquanto existirem chacaras e pomares, porque as pragas que os dizimam augmentam dia a dia".

Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo

A SUA SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do sr. dr. Antonio Mercado, realizou-se, hontem, ás 21 horas, na séde do Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamin Constant, n. 43, uma sessão plenaria do Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo, em que foram recebidos solemnemente, os novos socios drs. Candido de Moraes L. Junior, Edgard Baptista Pereira, Gilberto de Arruda Sampaio, João Lucio Bittencourt Filho, Luiz Candido Leite, Mayr Cerqueira e Ovidio Badaró.

Os recipiendarios foram saudados, em nome do Instituto, pelo distincto advogado, sr. dr. Jorge da Veiga.

O dr. Jorge da Veiga produziu uma brilhante oração, que produziu, na assistencia, optima impressão.

Uma prolongada salva de palmas saudou as ultimas palavras do orador.

Falou, depois, o dr. Henrique Valladão, do Instituto dos Advogados Brasileiros, que dirigiu um appello ao Instituto de São Paulo para que se organize, no Brasil, a confederação de todos os Institutos.

O appello foi acolhido com demonstrações de agrado e sympathia.

O dr. Antonio Mercado, a proposito, interpretou o pensamento do nosso Instituto.

A seguir, foi discutida a these apresentada pelo dr. João Octaviano de Lima Pereira e constante dos seguintes itens:

1) A certidão extrahida por Official do Registo de Titulos e Documentos particulares de transcripção lançada "verbo ad verbo", em suas notas, sendo impugnada, não encerra, por si só, valor probante algum, salvo sendo conferida com o original, com citação da parte, nos termos do art. 153 do Dec. 737, de 25 de novembro de 1850.

2) Para que seja possivel essa conferencia, deve o original ser exhibido em cartorio, ou a-ser em juizo, como prova de algum acto.

3) Será dispensada a conferencia, si o registo tiver sido feito mediante citação da parte, contra a qual se pretende fazer valer.

Será tambem discutido e votado um substitutivo a essa these, de autoria do dr. Spencer Vampré, e assim concebido:

1) As certidões extrahidas pelos officiaes do Registo de Titulos, dos seus livros, têm fé publica, e são instrumentos publicos, por força dos arts. 138 e 139 do Codigo Civil.

2) Contestada a sua authenticidade, ou valor probante, é mistér exhibir os respectivos originaes, como preceitua o art. 139 citado.

3) Nenhuma lei exige que os originaes sejam archivados em cartorio ou sejam conferidos no Registo de Titulos, com citação de parte.

Eram 23 horas quando o dr. Antonio Mercado encerrou a sessão.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO POSTAL

Em sessão de 3 do corrente mez, o Conselho Deliberativo desta Associação elegeu a seguinte directoria, que deverá dirigir os seus destinos durante o corrente anno:

Presidente, dr. João Dôres; vice-presidente, Eurico Fonseca; 1.o secretario, Jorge Pamplona; 2.o secretario, Agenor Teixeira; 1.o thesoureiro, Dante Alberti, e 2.o thesoureiro, Raphael Manuel dos Santos.

Um grande escriptor inglez notou um dia que os jornaes só se preoccupam com a vida dos homens... quando elles mesmos... O jornalismo opposicionista nacional, sem fugir como todo o jornalismo a esta regra, realiza, entretanto, um detalhe pittoresco. Elle só descobre que ha na administração gente capaz, quando acontece occorrer uma demissão.

Este jornalismo não cessa de proclamar que a administração publica só não trabalha, como não se conhecem nella grandes nomes. Toda a vez, entretanto, que um alto funccionario da Republica se demitte, este mesmo jornalismo chora a perda que a Republica vai soffrer. Então, ha no alto administração dos diversos postos de governo!

Dahi, não ha muita distancia para concluir que uma demissãozinha, de vez em quando, é mesmo oportuna para mostrar á esta imprensa que a administração que ella combate, por vezes no ponto mesmo attingido pela substituição de funccionarios, estava sendo servida pelo cidadão cujo obra e cujo valor ella, depois, não cansa de exaltar. — H. L.

Chronica Social

CARNAVAL

Nem que fosse para me arrastar de muletas eu sahiria hoje á rua. O Carnaval tem para mim um magnetismo de iman: attrahe-me, arrebata-me.

Como perder a visão da vida nu'a, sincera, exacta, entregue aos seus instinctos e á sua propria imaginação? O Carnaval é uma especie de raio X moral que penetra as almas e as denuncia. Nelle cada qual accusa a propria tendencia: pretos cachaceiros que sonham principados e sahem de Landry ou princez; cozinheiras côr de alcatrão que se vestem de duquezas... O vendeiro da esquina disfarça-se de Cresus e, durante tres dias orgiasticos, cada qual vive ephemeramente vida que quizera viver, encarnando a personagem que sonha ser intimamente...

Lindo o prestito literario que sahirá hoje á tarde! Vou ser indiscreto. Descobri os disfarces do cordão modernista. Sei, por exemplo, que Plinio Salgado sahirá de Lenine. Cassiano Ricardo, apparecerá com coloridas e berrantes plumagens de papagaio. O Oswald d'Andrade, vestido de menino de escola, calças curtas e bonet com uma immensa borla no alto da sinagoga, trará debaixo do braço um "Primeiro Caderno de Poesia". Atrás delle, o Raul Bopp, encarnando um morubixada anthropophago, fará proezas com um tacape e atirará ao alvo com seu arco de tapuio. O Alcantara Machado sahirá vestido de França Junior e Oswaldo Costa, cá da casa, cantará uma modinha de sua composição, cujo estribilho é este:

— O que queremos é gosá!

Um successo! O Carnaval este anno contará esse numero sensacional, destinado a ficar para todo o sempre assignalado nos annaes da nossa vida literaria.

O cordão passadista, esse terá a solennidade olympica de uma procissão de deuses de Homero.

Vai ser um concurso sensacional. O espectaculo está marcado para hoje á noite.

Helios

AS MODAS

Paris, janeiro de 1929.

Ha agora modelos muito originaes e que imitam o estylo inglez, isto é, denominam-se pela hora — ha por exemplo o casaco-bridge e a jaqueta-cocktail.

O casaco-bridge é o que se vê na gravura acima. E' feito em setim fulgurante preto e guarnecido por um bordado de applicação em tecido prateado, sendo o forro do mesmo em lamé prateado.

MARIE BELMONT.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Sylvio, filho do capitão Miguel dos Santos, da Inspectoria de Vehiculos.

a senhorita Dalva, filha do sr. João Pinto Sampaio, funccionario da Directoria de Obras, da Prefeitura;

a sra. d. Julia Godinho Pinto, esposa do sr. J. Araujo Pinto, commerciante nesta capital;

a sra. d. Joanna Ferreira, esposa do sr. José Pinto Ferreira;

a sra. d. Lelia Socrates de Amorim, esposa do sr. dr. Odilon Amorim;

a sra. d. Encarnação Marcondes da Silva, esposa do sr. Jordão Marcondes da Silva, guarda-livros da Casa Cabral e Cia.;

a sra. d. Escolastica Vieira da Rosa, esposa do sr. coronel João Rosa, residente em Piedade;

a sra. d. Maria Josephina de Assumpção, esposa do sr. dr. João de Queiroz Assumpção, delegado de policia de Santo Amaro;

o sr. Dino Baroni, auxiliar da firma Isnard e Cia., desta praça;

o sr. Antonio Gouvêa Ferrão, proprietario nesta capital;

o sr. Paulo José da Costa Filho;

o sr. Cassio Ramalho da Silva;

o sr. dr. Guilherme de Toledo Filho;

o sr. Antonio Domingos dos Santos;

o sr. major Joaquim Floriano de Toledo;

o sr. José Antonio da Silveira, director da Companhia Paulista de Combustiveis, com séde em Caçapava;

o sr. Agostinho Garofalo;

O sr. major Achilles Spilborghs, funccionario aposentado da Repartição Geral dos Telegraphos;

o sr. Fortunato Boarim, socio do escriptorio de corretagem e publicidade, Boarim e Braga, desta praça;

o sr. Rubens Lancellotti;

o sr. Plinio Benedicto de Camargo, contador nesta praça.

* * *

Festeja na data hoje o seu anniversario natalicio a senhora d. Guilhermina Lobo, esposa do sr. dr. Antonio Lobo, ex-presidente da Camara dos Deputados.

A anniversariante, que é bastante relacionada nos circulos sociaes campineiro e paulistano, receberá, ao certo, por esse motivo, muitas homenagens e cumprimentos.

* * *

Transcorre amanhã o anniversario natalicio do sr. Tiburtino Mondim Filho, alto funccionario da Secretaria do Interior e cavalheiro bastante relacionado em nossos meios sociaes, motivo porque deverá receber muitas felicitações.

DR. FRANKLIN PIZA

O sr. dr. Franklin Piza, director da Penitenciaria, verá assignalar-se festivamente a data do seu natalicio, que transcorre amanhã. Nos meios sociaes de S. Paulo, o distincto anniversariante goza de alto conceito, não sómente em virtude de suas qualidades pessoaes como tambem por motivo da bella folha de serviços com que vem marcando a sua actividade, em beneficio da causa publica.

No exercicio do alto cargo que actualmente desempenha, bem como no de outros postos que lhe foram conferidos, o sr. dr. Franklin Piza sempre se revelou uma autoridade de seguro descortino e de innegavel cultura. As felicitações que lhe serão enviadas, no dia de amanhã, expressarão o sentimento de jubilo dos seus amigos, collegas e admiradores.

MURILLO BITTENCOURT

Murillo Bittencourt, funccionario na Secretaria da Agricultura e nosso querido companheiro de trabalho, sub-secretario desta folha será alvo de carinhosas provas de apreço, por motivo de sua data natalicia que transcorre amanhã.

Jornalista que vem emprestando ha já alguns annos, o brilhante concurso da sua actividade a esta folha, portador de bellas qualidades pessoaes, sempre muito bemquisto de todos os seus collegas, amigos e admiradores, o distincto anniversariante receberá grande numero de cumprimentos, expressivos da estima e da consideração em que é tido em nossos meios sociaes.

DR. SILVA LIMA

Encontra-se em S. Paulo, acompanhado de sua exma. esposa, o dr. Herotides da Silva Lima, integro juiz de direito de Bariry e nosso antigo companheiro de redacção.

O distincto magistrado, que se encontra nesta capital no gozo de férias regulamentares, deu-nos hontem o prazer de sua visita.

AGRADECIMENTOS AO "CORREIO"

Recebemos hontem do sr. dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, um amavel e attencioso telegramma de agradecimentos ás merecidas referencias com que o "Correio", ha dias, registando a passagem do seu anniversario natalicio, realçou a sua illustre pessoa.

EXAMES E FORMATURAS

Prestou exame no Conservatorio Musical de São Paulo e foi classificada no 5.o anno a menina Maria do Carmo Jordão, alumna da distincta professora senhorita Maria Dirce Grellet.

A alumna e sua dedicada professora têm sido muito cumprimentadas.

NUPCIAS

Enlace Araujo Grellet - Ferraz de Azevedo

Realizou-se hontem o enlace Ferraz de Azevedo, auxiliar de engenheiro da Prefeitura, e filho do sr. José Vicente de Azevedo Sobrinho, já fallecido, e da sra. d. Christina Ferraz de Azevedo, com a senhorita Arlette de Araujo Grellet, filha do sr. Tristão Grellet e da sra. d. Anna de Araujo Grellet, já fallecida.

A cerimonia religiosa, que se realizou na egreja de Santa Iphigenia, foi testemunhada, por parte da noiva pelo professor Domingos de Araujo e sra. d. Christina Ferraz de Azevedo, e por parte do noivo pelo dr. Randolpho Margarido da Silva, representado pelo dr. Sylvio Margarido e sra. d. Albertina de Azevedo Guedes.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Tristão Grellet e sra. d. Celina Ferraz Grellet, e por parte do noivo, o dr. Pedro Vicente de Azevedo Junior e sua senhora d. Maria Thereza Nogueira Azevedo.

Após as cerimonias os noivos partiram para Santos, de onde seguiram para o Rio em viagem de nupcias.

Na corbelha da noiva viam-se lindos e ricos presentes.

* * *

Realizou-se, no dia 6 do corrente, nesta capital, o casamento da senhorita Jordina Schultz, filho do sr. Heitor Schultz e de d. Jordina Schultz, com o sr. Angelo Pucci, funccionario da Anglo-Mexican, e filho do sr. José Tucci e de d. Beatriz Tucci.

No civil, paranympharam o acto, por parte da noiva, o sr. Ricardo Figueiredo, por parte do noivo, o sr. Heitor Schultz, antigo auxiliar do "Estado de S. Paulo". No religioso, que se realizou na egreja de Santa Therezinha de Jesus, foram padrinhos por parte da noiva o sr. José Loureiro, chefe da firma Loureiro e Cia. e sua esposa, d. Julia Gageiro dos Santos, e, por parte do noivo o sr. Julio Ricardi, commerciante nesta praça e sua esposa, d. Rosinha Ricardi.

Na corbelha da noiva viam-se numerosos presentes.

Os nubentes partiram para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

* * *

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua familia, seguiu hontem para a Europa, a bordo do "Arlanza", em viagem de recreio o sr. dr. Ismael Dias da Silva.

Tanto no seu embarque para Santos, na gare da Luz, como na visinha cidade, o distincto itinerante recebeu os votos de feliz viagem dos seus numerosos amigos e admiradores.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De São Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno, seguiram os srs.: Frantz Breitocraft, Brito Pereira, Pedro Mattos de Castro, Manuel Dutra, João Soares de Sá, Antonio Fonseca.

Pelo segundo nocturno, partiram os srs. Theophilo Tostes, José Rocha, Antonio Setto Barbosa, Alberto Knipper, Benedicto Arieta, J. Alfasso, Antonio de Sousa, Domingos Quirino Ferreira Junior, dr. Ernani Nogueira, dr. Pio Lorena e senhora, F. Moura Marques, Antonio Ferreira dos Santos e familia, Antonio Cravo, Creso Miranda, Raul Bopp, Nicola Gianini, José Tiburcio de Oliveira, Francisco Fortes, Ernani Silveira, Santos Neves e Waldomiro Pires.

No nocturno de luxo, viajam os srs. Rodolpho Valladão e familia, Paulo Souto Malta, Decio Olyntho, Eudoro Prado Lopes, dr. Paulo da Costa Azevedo, dr. Mario Santos, O. R. Dantas, sra. Wilfrida Lynch, engenheiro Viriato Aranha, sra. Clotilde Martins, dr. Alexandre Rudge, dr. Augusto Mendonça, dr. Alcides Abreu, Domingos Pinto Filho, Antonio Tinoco e senhora, sra. Blanche Ulrich, Carlos Muniz e Carlos Coulen.

Pelo nocturno de luxo-bis, viajaram os srs. Luiz Candido Bordallo, Manuel Peixoto, Alcebiades da Silva, Alberto Caldas e familia, dr. Fanor Cumplido, Jorge Elias Calfat, dr. João de Almeida Mello, Jayme Costa, Fernando Rocha Brito, M. Cabral e Taves, Ernesto Nunes, Romeu de Paula, Arminio Stahel, Ernesto Mele, André Marozzi e senhora, professor Marques Junior, G. A. Menalda, Dino Cordeiro da Cruz, dr. Fernando Nobre, Alvaro Silva, dr. Teixeira Leite e familia, dr. Edward Carmillo e Guilherme Prates.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno, vêm os srs. Moacyr Ferraz, Rosario Teixeira da Rocha, Julio Esteves, José Marinho, José Barelli, Domingos Filho e senhora, Porfirio de Almeida, Manuel Caldeira e Narciso Fontes.

Pelo segundo nocturno viajam os srs. João Pedro, D. Carvalho, José Fontes, William de Carvalho, Oswaldo Guedes, Jorge Salim, D. Miguel, Francisco Lané, Pimenta da Cunha, Benjamin Villa Nova e José Rodrigues.

Pelo comboio de luxo, são esperados os srs. Julio Muniz e senhora, Carlos Schneider, Christiano Torres, Nicolau Scarpa, dr. Michel Saler, Palmeira Ripper e filha, Paulo Proença e familia, dr. Arnaldo Motta, Francisco de Carvalho e senhora, J. Boy, Octavio Mello, Pinto Fonseca, A. Martins, José da Rocha Leão e João Corrêa.

No comboio de luxo-bis, embarcaram os srs. José Frias, Antonio Okieir, João Damasceno, J. Soares e Duarte dos Santos.

QUINHENTOS MIL RE'IS POR DEZ GRAMMAS DE COCAINA

Um viciado e um vendedor de cocaina processados pela Delegacia de Costumes e Jogos

O sr. dr. Queiroz Meyer, commissario da Delegacia de Costumes e Jogos, teve sciencia de que um pratico de sua pharmacia desta capital andava, criminosamente, explorando a venda de toxicos.

Josué Goulardini — Benedicto Dias Ramos

Aquella autoridade iniciou desde logo as necessarias investigações, conseguindo prender o criminoso, na occasião em que o mesmo recebia a quantia de 500$, proveniente da venda de 10 grammas de cocaina.

Trata-se de Josué Goulardinis, solteiro, de 22 annos de edade, natural de S. João da Bôa Vista e empregado na Pharmacia Nossa Senhora d'Apparecida, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 4828, de propriedade de Moacyr de Magalhães.

Goulardinis foi preso, no Bar Cidade Munchen, á ladeira Dr. Falcão, n. 2-B, no momento em que recebia do viciado Benedicto Dias Ramos, a importancia de 500$000, proveniente da venda de 10 grammas de cocaina.

Goulardinis e Benedicto, cujas photographias publicamos, estão sendo devidamente processados pela Delegacia de Costumes e Jogos.

Na Estrada de Ferro Sorocabana

Com a volta das chuvas, varios trechos tornaram a ficar damnificados — Quédas de barreiras e aterros que cedem — A suspensão do trafego entre Botucatu' e São Paulo — As providencias immediatas, postas em pratica pela directoria da Estrada.

Com a volta das chuvas, a Sorocabana tornou a soffrer damnificação em suas linhas, em diversos trechos, conforme se vê na communicado que se segue e que recebemos hontem, de Maylasky, expedido pelo dr. Gaspar Ricardo, director da Estrada,

"Devido ás grandes chuvas das ultimas 48 horas, que vieram encontrar nossas linhas ainda mal refeitas dos damnos causados pelos temporaes persistentes de janeiro, apesar da grande intensidade com que atacamos os serviços de reparações, com turmas de duplicação e outras especialmente creadas, tivemos, novamente, numerosos pontos em que nossas linhas ficaram interrompidas, quer devido a barreiras, quer a deslocamentos e arrombamentos de aterros. Entre elles, destacam-se, pelo vulto dos serviços e consequente demora de reparação, os seguintes: kilometro 53, aterro arreado me cerca de 80 metros de extensão, na linha velha em trafego; trecho de Maylasky a São Roque, diversas barreiras, com blocos de pedra, exigindo emprego de dynamite para desaggregação e remoção, nos kilometros 56, 57 e 58. Trecho de Sorocaba a Botucatu', kilometro 265, barreira com 90 metros de extensão; kilometro 207, terro arreado, necessitando construcção de ponte provisoria. Kilometro 236, aterro arreado em extensão de 10 metros, onde descarrilou um trem de lastro, ferindo-se levemente o machinista e o foguista. No kilometro 249, aterro arreado; no 252, grande barreira e aterro arreado em 30 metros de extensão por 10 metros de altura, necessitando a construcção de uma ponte provisoria que exigirá, no minimo, cinco dias depois, da chegada do trem de pontes, que irá servir preliminarmente no kilometro 207.

Ramal de Itararé — Diversas barreiras na variante de Tatuhy. Aterro e boeiro corrido no kilometro 166, exigindo provisoria. No kilometro 168 e 169 aterros arreados.

Ituuna — Diversos impedimentos: nos kilometros 259 a 263, entre Recreio e Paraizo e no 265, aterro de 20 metros, rodado com damno no pontilhão e em 80 metros de linha. Estão inundados trechos do kilometro 259 a 262. Em consequencia dessas interrupções ficaram detidos os seguintes trens de passageiros: P-1, PO-1 em Laranjal; N-1 e NO-1 em Pyramboia; NS-2 e PS-2 em Tatuhy; PS-1 em Boituva e N-2 em São Roque. Os passageiros do N-4 e P-8 procedentes da linha do Tibagy foram encaminhados via Agudos-Paulista. Todas as barreiras e aterros cahidos estão sendo atacados de modo a ficarem amanhã desimpedidos, não sendo favoraveis as baldeações, nos pontos onde demora a construcção das pontes provisorias. Afim de não embaraçar os serviços dos trens de lastro, que removem barreiras e reparam aterros, houve necessidade de se supprimir todo sos trens de passageiros, entre Botucatu' e São Paulo, devendo provavelmente, dentro de oito dias, reiniciar-se o trafego, sujeito a demoras e baldeações no kilometro 252, caso permittam as chuvas, que, agora, nove horas, cessaram em toda a linha. — Maylasky, 9-2-929".

FOLHETOS E REVISTAS

"CERES"

"Ceres", revista dedicada á agricultura e pecuaria, editada nesta capital, apresentou-se, no seu fasciculo de janeiro, com as suas secções habituaes muito bem cuidadas, abundantes reportagens, algumas de grande originalidade, e de "clicherie" elogiavel pela nitidez.

"VIDA CAPICHABA"

O exemplar 160 de "Vida Capichaba", que é o ultimo e acaba de ser-nos enviado, como e de seu feitio, está artisticamente confeccionado. Tanto material como artisticamente é de impor-se, ainda mais, perante os seus innumeros leitores.

Sua capa, a cores, é reproducção fiel de uma paizagem typica do Espirito Santo, merecendo encomios pela sua fixidez.

"Vida Capichaba" é uma revista, por todos os titulos, muito interessante, estando perfeitamente á altura da intellectualidade daquelle Estado, concentrada na terra onde é editada — Victoria — sua capital encantadora.

"BRAZILIAN-AMERICAN"

A bem cuidada revista que é "Brazilian-American" foi dada á circulação, hontem, num exemplar de optima confecção e de abundantes trabalhos em pról do intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos.

Sua capa, artistica, allegoria ao Carnaval, é uma revelação de arte.

"THE SOUTH AMERICAN JOURNAL"

Foi-nos enviado o ultimo exemplar de "The South American Journal", de 19 de janeiro, que em suas 147 paginas encerra muita cousa util em estylo simples e elegante.

"REVISTA DOS IMPOSTOS FEDERAES"

O numero 91, de 1 de fevereiro, da bi-mensal "Revista dos Impostos Federaes", como sempre, preoccupa-se, com interessada minucia, de palpitantes assumptos referentes ás questões de fazenda e legislação.

"RELATORIO APRESENTADO AO CONSELHO MUNICIPAL DE CORITIBA PELO PREFEITO DR. HEITOR BLUM"

Impresso elegantemente pela 'Livraria Moderna", de Florianopolis, acabamos de receber um exemplar do "Relatorio apresentado ao Conzelho Municipal de Coritiba" pelo prefeito desta cidade, dr. Heitor Blum.

Acompanhando o historico de sua administração naquelle elevado cargo o dr. Heitor Blum, para effeito de maior clareza e methodo, addicionou ao seu bem elaborado trabalho um mappa elucidativo de toda a materia tratada.

Pelo relatorio desse administrador póde-se inferir de suas realizações valorosas.

"CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DA ORGANIZAÇÃO DOS BLATTIDEOS"

A Directoria de Publicidade da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio mandou fosse editado o trabalho do professor S. Toledo Piza Junior, da Escola Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, intitulado: "Contribuição para o conhecimento da organização dos Blattideos", tubo digestivo da Leucophaia Surinamensis.

E' um perfeito trabalho scientifico, acompanhado de nitidos "clichés" representando recortes anatomicos que tornam mais facil a comprehensão do assumpto.

AS INUNDAÇÕES DA CIDADE

Um officio do sr. chefe de Policia ao director da Guarda Civil

Ao sr. dr. Antonio Pereira de Lima, director da Guarda Civil, o sr. dr. Bastos Cruz, chefe de Policia, enviou o seguinte officio:

"Tenho o prazer de officiar a v. s. a proposito dos relevantes serviços prestados pelo departamento a seu cargo, por occasião das grandes chuvas que inundaram os varios bairros ribeirinhos desta capital, merecendo francos applausos o pessoal encarregado da remoção das familias e do policiamento, que se houve com verdadeira dedicação e admiravel resistencia, mesmo nos momentos mais afflictivos da população alarmada pela gravidade da situação.

E' de justiça destacar o nome do sub-inspector sr. João Seifert, que relevantes serviços prestou na Villa Anastacio, cuja situação augustiosa abalou profundamente aquella população.

Agradeço a v. s. e a todos esses dedicados e heroicos auxiliares o inestimavel serviço prestado á população de São Paulo e particularmente ao bom nome da policia civil.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. s. os protestos de meu alto apreço e da minha distincta consideração".

Escola Profissional Mixta de Ribeirão Preto

RESULTADO DO CONCURSO PARA O CARGO DE MESTRA DO CURSO DE FLORES ARTES APPLICADAS E CHAPE'OS

No concurso realizado, de 4 a 9 do corrente, na Escola Profissional "Carlos de Campos", desta capital, para o provimento do cargo de mestra do curso de flores, artes applicadas e chapéos da Escola Profissional Mixta de Ribeirão Preto, as candidatas inscriptas foram assim classificadas:

1.o logar, grau 10,8 — D. Mariana Mattos dos Santos.

2.o logar, grau 10,1 — D. Emilia Adda.

3.o logar, grau 8,8 — D. Maria Portugal Barbosa.

4.o logar, grau 6,5 — D. Belarmina de Oliveira.

DOMINGO DE CARNAVAL

Primeiro dos dias da grande festa pagã, convencionada para o uso da mascara, a grande arma feminina que nasceu na Veneza dos Doges.

Certo, a chuva, mascarando o tempo que deve vir, bom, cheio de sol, illuminado, está a quebrar o rythmo desta phase de alegria do paulista, que quer a rua, que ama a loucura das "urbs", nos corsos elegantes ou nos desfiles galatos...

E a gente, olhando a cidade molhada, e a agua a cahir pingando do alto, deve ficar tomado de intensa melancolia, quasi pesar, porque a chuva é inimiga da alegria.

A paizagem, já se disse, é um elemento preponderante para o mundo moral que vive dentro de cada um. No emtanto, o que se vê e se sente, dominando, é humidade. E' tristesa. Tudo é liquido... e o enthusiasmo que se vinha guardando vai se derretendo, vai se liquifazendo... como um riso nervoso que ia rebentar em uma bocca escandalosamente linda, e que se deluiu numa expressão de retrahimento.

E' por isso que o grupo dos lords, hontem, andou como que um tanto desfeito, sem aquelle esplendido e sadio enthusiasmo com que o vimos, ha dois dias, se preparando para a folia, confiante de que, de lá do alto fosse dado uma tregua a esse entrudo pluvial, que começou ha muitas semanas...

Lord Barbadinho, deixando na garage a sua "crystaleira" e despido daquella sua arrogancia jovial, sadia, boa, encontrando-se com Lords Syphão e Lord Fecha, declarou, num impeto cheio de magoas que seu Carnaval morrera...

Pensou-se, logo, em qualquer desastre... Que sua Colombina, por exemplo, tivesse fugido nos braços de qualquer Pierrot aventureiro que andasse de "Packard"... Sim porque a concorrencia do automovel é a mais desleal, a mais perigosa, a que exerce uma offensiva maior...

Mas não fora nada disto. Lord Foguete tambem se zangara com o tempo... e na sua zanga a gente bem podia ver a testa de S. Paulo, toda frangida... com vontade de mandar, com seu poder, fazer uma grande tolda sobre a cidade... num gesto de hostilidade a S. Pedro...

Mas foi passageiro o "arrepio" de carreira dos Lords.

A's primeiras horas da madrugada, após um "conclave" no café mais proximo, e em obediencia a um sermão de Lord Mozart, tudo se transformou e modificou como por encanto.

Lord Mozart disse, sem muita solennidade que tristezas não pagam dividas; que para uma noite, assim, tão cheia de tedios, o Colombo era um paraizo.

Lord Tira, envenenado pela mania do trocadilho **discordou**, dizendo que aquillo estava errado... (E o Theatro Colombo é no largo **Concordia...**)

Mas posta á margem a intervenção de Lord Tira, que alugou um Camarão para fazer o corso no Braz, todos resolveram que era alli que deviam ser afogadas todas as tristezas sabbatinas.

Lord Valentino não quiz gostar do resolvido. Mas em vista dos "considerandos" de Lord Cabelleira, que affirmou existir alli todo um exercito de divas... accedeu...

Outros quizeram recuar, como Lord Coveiro, que pretendia ir para a Consolação. (Seu Carnaval era macabro, monologou Lord Phóca)...

Mas todos acabavam cedendo... e, alegres, foram á garage ver a "jardineira" de Lord Foguete, que depois rodou em rumo ao Colombo...

Lord Mosart cantava, nesta hora, aquella canção:

Esta nêga qué mi dá
Eu não fiz nada p'ra apanhá...

E Lord Syphão, silencioso, parece que via se desenrolar deante dos seus olhos um film de grande desillusão... Lord Tira, esse perguntava quem pagaria a canja.

Na volta...

* * *

Um moscorudo passa. Bobo. Molhado. Atôa...

Perguntou si o conheciamos.

Era a classica pergunta... O Zé que ninguem sabe de onde veiu, e nem para onde vai... O mascarado que se vê sempre, procurando ser reconhecido.

— A ironia das mascaras, conclue Lord Sherlock — na vida inteira... para estes no Carnaval. Para outros... pela vida a fóra...

* * *

Vamos ao Colombo.

E a "jardineira" chi... chi... chi... chi... chispou...

LORD CABEÇA

* * *

OS BAILES DE HOJE E AMANHÃ

A vesperal infantil á phantasia da Sociedade Hippica Paulista

Segundo registaram as chronicas, realizou-se, ante-hontem, na séde de campo da Sociedade Hippica Paulista, o vesperal infantil, de carnaval, que a sua directoria organizou, para os filhos dos seus associados.

A's 17 horas, já o elegante salão de festejos da Hippica era pequeno para conter as dezenas de pares que rodavam alacremente ao compasso da orchestra.

Infelizmente, o mau tempo prejudicou boa parte do programma, impedindo que se effectivasse o corso carnavalesco, na pista e no campo, para o que estavam preparadas varias carruagens.

Isso, entretanto, não arrefeceu o enthusiasmo da petizada que, até ás 19 e meia horas, enchia de alegria a séde da Hippica.

Num dos intervallos das dansas, a directoria fez distribuir brinquedos á criançada.

Dentre as lindas e interessantes phantasias, viam-se as seguintes:

Luiz Antonio Anhaia Filho, chinez; Maria Lourdes Brotero, "soubrete"; Marina Rudge, dansarina mexicana; Leonidas Rudge, dansarina mexicana; Luiz Andrade, "cow-boy"; José Alfredo Rudge, principe; Maria Antonieta, Maria Candida e Maria Helena Prates, soldados de chumbo; Véra Cecilia Alves Lima, cerejeira; Yone Backeuser, camponeza, Sonia Alves Lima, portugueza; Antonio Caio e Caio Alves Lima, hollandezes; Ruth Prates Baptista, campainha de carnaval; Alexandre Thiollier e Nazareth Thiollier, ciganos; Ivan Neves, palhaço; Reynaldo Porchat Netto, jockey; Helena Toledo Piza, hollandeza; Maria Nazareth Pacheco Chaves, portugueza; Véra Prado, valho, palhaço; Maria Gabriella Procopio Carvalho, magdalena; Yára Salles Abreu, camilia; Marina Moraes Barros, noiva finlandeza; Leilia Rodrigues; chapéozinho vermelho; Alice Moraes Barros, noiva finlandeza; Luiz Almeida Prado, Napoleão; Doré Silveira Corrêa, palhaço; Carlos Alfredo Mendes, pequeno pollegar; Roberto Sodré, budah chinez; Martha Rodrigues, camponeza russa; Marina Sodré, camponeza rumaica; José Mario Cardoso de Almeida, valette de espadas; Caio Cardoso de Almeida, valetet de copas; Marcello Nogueira, dansarino russo; Sergio Nelson Cruz, tennista; Maria Cecilia Amaral, camponeza franceza; Sergio Almeida Prado e Erasmo Amaral, boxeurs; Carlos A. S. Sarmento, pescador hollandez; Luiz Alberto S. Sarmento, pescador hollandez; Lucia Beatriz S. Sarmento, hollandeza; Dóra Caluby, hollandeza; Caio Caiuby, chinez; Maria Stella Rodrigues, hollandeza; Antonio Augusto Rodrigues, hollandez; Helena da Silva Prado, 1830; Haraldo Garcia Braga, Casanova; Waldir Silva Prado, hespanhol; Carlos Alfredo Dias de Castro, D. Garcia, infante de Hespanha; Paulo Bicudo Ferraz, principe; Carlos Pereira de Campos Vergueiro, boneca de 1 ency; Leonor Ferreira, cigana; Helena, Cecilia e Maria Luiza Camargo, .. 1830; Lilia Ferreira, bolsa; Guy Ferreira Rosa, duque aiglon; Franco Brunetti, mexicano; Ludovico Brunetti, turco; Marina Almeida Lima, Tom Mix; Maria Antonietta Prado Uchoa e Roberto Prado Uchoa, dansarinos americanos; — Maria Emiliana Gonçalves, cigana; Iria Emiliana Novaes, 1830; Carolino e Antonio Novaes, "cow-boy"; Luizinho Moura Azevedo, russo; Maria America Coimbra, boneca; Horacio Coimbra, soldado russo; Alfredo e Jorge Pujol Penteado, principes russos; Marillia Pederneiras, 1830; Ruth Rodrigo Octavio Filho, mexicana; Colibri Sousa Queiroz Filho, bailarina; Graziella Porchat, groom; Euzebio Queiroz Mattoso Filho, grillo; Sergio Stella, Pierrot; — Jayme Queiroz Mattosó, grillo; Carlos Alberto Alves Lima, portuguez; Helena Penteado Rezende, hollandeza; Sarah Penteado Rezende, camponeza russa; Carlos Penteado e Luiz Penteado Rezende, bretão; Maria Helena Moura Campos, operaria da ralé; — Joaquim Bento Alves Lima Netto, portuguez; — Maria Helena Alves Lima, portugueza; — Armando Pereira, hollandez; Maria Stella Gurgel, II Imperio; Cecilia Carmen Vidigal, concha; João Adelino Almeida Prado, hollandez; Maria Thereza Arruda Botelho, folia; Maria Carlota Arruda Botelho, lanterna; Judith Arruda Botelho, piemonteza; João Francisco Junqueira Franco, hollandez; Henriqueta Junqueira Franco, cigana; Edgard Sousa Toledo, hollandez; Jorge Alves Lima Junior, russo; Maria Apparecida Moraes, hawaiiana; Celso Moraes e Alberto Moraes Bueno Neto, apache; Cecilia Cardoso de Almeida, cysne; Cassia Revoredo, suissa; Carolina Revoredo, hollandeza; Anna Maria Revoredo, 1830; Maria Lucia Revoredo, chapéozinho vermelho; Herman Revoredo, hollandez; Vera Lara, 1870; Paulo Ferraz Sampaio, escossez; Luiz Carlos Mendonça; José e Carlos Revoredo, palhaços; Anna e Ellen Rothschild, baião; Beatriz Berrini, ramona; João Carlos Berrini e Elza Pacheco Silva, hollandezes; Lily Pacheco Silva, oriental; Nicoleta Tollberti, boneca; Maria C. Sampaio e Olympia S. Sampaio, orientaes; Maria Lucia e Jorge Figueiredo, noivos camponezes francezes; Manuel Mello Machado, pintinho; Joanna Maria Cunha Bueno, princeza sonhos dourados; Antonio e Sonia Mello Bueno, camponezes hollandezes; Lucy Pestana Silva, camponeza russa; Cecilia Nova, alsaciana; Anna Maria Moraes Salles, tico-tico; Josephina Elizabeth Macedo Motta, chineza; Genoveva Junqueira e Olga Ferreira, hortensia; Maria Helena Gomes, portugueza; Alsa Maria Castro, mephistopheles; Carlos Camargo Vergueiro, cow-boy; Yolanda Camargo Vergueiro, hollandeza; Erics Castro, apache; Dóra Porto, alsaciana; Luiz Loureiro Neto, hollandez; Filhinha Corrêa, bayadera; Roberto e Maria Corrêa, hespanhol e hollandez; Elza Corrêa, hespanhola; Consuelo Stamato, ballarina; Evelina Pereira, II Imperio; Magdalena Nogueira, hespanhola; Lucia Rezende, escosseza; Conceição Cantinho, caçadora Luiz XV; Manuel Cintra, russo; Olga Maria Alvares Rubião, apache; Véra Lygia, pompom; Eglantina Abreu Pereira, hollandeza; Celina Coimbra, boneca de Lenci; Rodolpho Coimbra Neto, soldado russo; Olivia Martins de Camargo, 1860; Maria Amalia M. Camargo, pierrot; Zita e Yolanda Martins de Camargo, de pierrete e pastora; Maria Helena Cunha Bueno, pirata; Carlos Amaral, bello Brummell; Véra Delamain, Christina; Nair Cecilia, marqueza Pompadour; Paulo G. Ferraz, principe; Stella Barbosa, chineza; Luiz Carlos Lara Campos, pirata; Maria Eugenia Silva Telles e Jayme Silva Telles, hollandezes; Rodrigo Claudio Campos Goulart, 1808; Stella Goulart, 1808; Maria Helena Nobre, duqueza futurista; Heloisa Brandão, filho do zorro; Robby Simões Nunes, Felippe IV.

Carnaval

O carnaval na roça

Momo tem adoradores até mesmo na roça, em plena exuberancia da natureza tropical de nossa terra. Eis aqui um grupo de alegres foliões que deram os primeiros toques da alvorada carnavalesca na fazenda "Capim Fino", — no interior do Estado, de propriedade do sr. coronel José Estanislau do Amaral.

* * *

NO PORTUGAL CLUB

E finalmente hoje que realiza, este Club, o seu grande baile á phantasia e que terá inicio ás 22 horas.

Para esta festa, que promette constituir uma das mais elegantes do carnaval palista de 1929, reina um desusado enthusiasmo entre seus associados e distinctas familias.

* * *

O CARNAVAL NO CLUB PORTUGUEZ

Está despertando grande interesse, entre seus associados, e distinctas familias, o baile á phantasia do Club Portubal, amanhã, nos amplos salões de sua séde social, ornamentados com capricho e o melhor bom gosto.

As festas dessa sociedade costumam marcar notas elegantes, esperando-se, pois, que a de amanhã o mesmo exito alcance.

* * *

S. C. GERMANIA

Amanhã, ás 22 horasa, nos salões do Club Germania, á rua D. José de Barros, terá logar o baile de carnaval, do S. C. Germania, dedicado aos seus socios e familias.

O ingresso será obtido mediante apresentação do recibo de fevereiro.

A directoria pede traje de rigor ou phantasia.

* * *

NO CENTRO REPUBLICANO DO BRAZ

O Centro Republicano do Braz, desejando festejar e proporcionar nos seus associados e familias um bom carnaval, resolveu fazer realizar em sua séde social, á avenida Rangel Pestana, 304, duas "soirées" a phantasia, sendo a primeira hoje, iniciando-se ás 20 horas, e a segunda depois de amanhã, terça-feira.

* * *

NO CENTRO GAUCHO

O Centro Gaúcho, novel gremio, fundado em São Paulo, como orgão da colonia sul riograndense, associando-se ás festas de Momo, resolveu offerecer a seus associados e distinctas familias duas "soirées" á phantasia.

A primeira realizou-se hontem, sob um enthusiasmo invulgar, reunindo nos salões da séde, á rua Aurora, 163-A, u mmundo de mascaras elegantes.

A segunda reunião será terça-feira gorda, reinando em torno della um desusado interesse.

* * *

NO PALLAS CLUB

Por iniciativa de um grupo de socios, o "Pallas Clu" fará realizar hoje, amanhã e depois, nos salões do Cine-Theatro Paulistano, á rua Vergueiro, 140, imponentes bailes carnavalescos.

Hontem iniciando o grande programma de festa a Momo, o "Pallas Club" deu o seu primeiro baile, cheio de enthusiasmo e animação.

* * *

O PROGRAMMA DO GRUPO BARRA FUNDA

O Carnaval do Grupo Barra Funda promette ser cheio de interesse.

Quem diz é o programma organizado para os folguedos, iniciado hontem com um grande baile familiar á fantasia com varios concursos e os seguintes premios: 1.º premio, á fantasia mais rica; 2.º premio, á fantasia mais original, 3.º premio, á fantasia mais espirituosa.

Para hoje está marcado outro festival que terá inicio ás 20 horas. Tomarão parte Sómente os socios, com um grande concurso para os blocos de amadores do club.

Segunda-feira — A's 21 horas Lorde Vatapá promoverá um grande festival com batalhas de lança-perfume e confetti. A's 23 horas dará entrada o cordão na séde social.

Terça-feira — Ao meio dia sahirá o cordão, que, após percorrer todas as ruas mais importantes do bairro, voltará ás 14 horas para a séde social, de onde sahirá novamente afim de desfilar pelo centro da cidade, cumprimentar as altas autoridades e visitar as redacções, conforme praxe dos annos anteriores.

* * *

O BAILE DO "TERMINUS"

Para o seu grande e elegantissimo baile de amanhã, o Terminus idealizou uma decoração um tanto original: o carnaval no anno 2.000.

Os scenarios são de Luiz de Barros com a collaboração de Manzo.

Todos os tres salões impressionam pela extravagancia decorativa desses dois scenographos.

As figuras pintadas são as mais curiosas.

O baile do Terminus, será, pois, um acontecimento social em São Paulo.

E este anno a animação parece que vae ser maior ainda do que no anno passado. As mesas estão quasi todas reservadas.

* * *

O CARNAVAL NO ODEON

pelos preparativos e pela gramamentaçã por que passou, deverá costituir uma revelação para o publico de São Paulo os bailes do Odeon nos festejos carnavalescos de 1929. A empresa deu a direcção dos bailes ao sr. Luiz de aBrros, e a decoração que mandou executar é deslumbrante.

Luiz de Barros deu vida á lenda da Lampada de Aladim de uma forma que impressiona, transformando o Odeon numa verdadeira pagina de lenda...

Nos quatros bailes haverá um desfile allegorico muito interessante, com o concurso de artistas do theatro.

OS BAILES A PHANTASIA DO THEATRO CASINO

Alcançou grande exito, o baile a phantasia realizado hontem, neste theatro, pela Companhia de Revista Norka Rouskaya, denominado "O Carnaval em Paris".

Para hoje, está annunciado o segundo dos quatro grandes bailes, denominado, "O Carnaval em Madrid", em que tomarão parte todos os artistas da companhia.

Tratando-se de um baile caracteristico, a empresa fará armar, no palco, scena adequada, dando, assim, uma idéa do que é a folia em Madrid.

Tomará parte nesses bailes, como aconteceu hontem, o Club dos Fenianos Carnavalescos, com divertidos cordões.

Para amanhã e terça-feira, estão annunciados os bailes denominados "O Carnaval em Veneza" e "O Carnaval em Nice".

Em todos esses bailes tocarão duas bandas de musica, além de um bom "jazz-band".

* * *

NO IMPERIAL DANCING

Quatro brandes bailes realiza o Imperial Dancing, para commemorar o reinado de Momo, dirigidos por Noriae.

O primeiro da série effectuou-se hontem, com varias orchestras, uma ornamentação bizarra e intensa alegria.

* * *

NO S. C. SYRIO

Hoje, no Trianon, o S. C. Syrio promoverá um grande baile a phantasia, patrocinado pela Sociedade das Moças Syrias.

Esse festival, esperado com grande interesse, deverá constituir uma nota "chic".

Haverá nessa occasião um concurso de phantasias, no qual serão sorteados tres artisticos premios, ás phantasias mais originaes.

* * *

NO THEATRO COLOMBO

A exemplo dos annos anteriores, o theatro Colombo realiza hoje, amanhã e terça-feira, os mais populares bailes carnavalescos do Braz, a preços reduzidos, ao alcance da bolsa de qualquer folião.

A banda de musica da linha de tiro 546 abrilhantará os bailes, executando um bom programma.

* * *

NO CINEMA CENTRAL

Hoje, amanhã, e terça-feira de Carnaval, no salão de festas do Cinema Central, promovido por um grupo de rapazes de nossa sociedade, realizar-se-ão bailes á phantasia, que promettem constituir notas interessantes de enthusiasmo durante o reinado de Momo, em São Paulo.

O salão está com uma ornamentação propria e feérica illuminação.

As dansas serão animadas por uma orchestra typica.

* * *

VARIAS

OS PRESTITOS NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

Sahirão á rua, terça-feira, promettendo constituir uma nota de relevo do Carnaval os prestitos dos Democraticos Fenianos e Argonautas. Todos elles apparecem com cinco ou seis carros. Dos Democraticos o scenographo é Bernardo Brandão. O dos Fenianos é Romulo Lombardi. Nos Argonautas predomina a machinaria e a esculptura, aquella a cargo de Carlos Monselle e esta a cargo do conhecido artista que é La Rocca.

* * *

SEU LEMMA E' — "BIÊMO D'ANCHENTE!..."

Em regosijo das festividades do Rei Momo, os empregados da fabrica de moveis de vime "Casa Flôr", constituindo um bloco, organizaram com o auto-caminhão da casa, uma bella surpresa, que irá por certo constituir uma das mais originaes apresentações do Carnaval deste anno.

Esse magnifico trabalho, producto de um esforço tenaz, conjugado ha diversos dias, ficará completamente terminado no domingo, sendo executado sob todo sigillo afim de que maior seja o successo que infallivelmente causará.

Seu lemma será: "Biêmo d'anchente!..."

* * *

OS PAVILHÕES DA SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA

A Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra installará nos tres pavilhões do Parque Paulista, em frente á av. Carlos de Campos, vendas de artigos carnavalescos, comestiveis — doces e salgados, bebidas, cigarros e phosphoros.

As bebidas serão servidas em mesinhas, collocadas no passadiço do Parque e no passeio fronteiro.

O producto da venda será em beneficio dos seus cofres sociaes.

Tabella de preços — Sandwiches, 500 réis, cada um; pasteis, 300 réis, cada um; croquettes, 400 réis, cada um; cerveja "Antarctica", 2$000 a garrafa; soda limonada, 1$000; guaraná, 1$200; refresco, $500.

Os artigos carnavalescos serão vendidos pelos preços correntes.

* * *

A SURPREZA DE HOJE

Um jogo de football á phantasia

E' hoje que se realiza entre os jogadores do campeonato interno da Associação Sportiva Casa Pratt, em disputa de trinta litros de "chopp", uma partida de football á phantasia, em que tomarão parte onze jogadores phantasiados de mulher e com chapéo, que formam um quadro, e os restantes com vestimentas bastante exaggeradas. O regulamento do jogo será este: o juiz será a primeira phantasia a entrar em campo. Collocará a bola ao centro, apitará. Neste momento sahirão os jogadores enfileirados e de braços cada um com o seu adversario. O quadro masculino acompanhará sua dama até sua posição e, em seguida occupará tambem o seu posto, tendo inicio, então, a partida. Esta partida nunca realizada em São Paulo, ferir-se-á no campo do Antarctica F. C., ás 9 horas. A entrada será franca. Os quadros serão os seguintes:

Feminino: — Helena, Bertina e Jacyra: Laura, Yolanda e Jandyra, Zezé Leone, Judith, Lourdes, Sophia e Odette.

Masculino: — Petrone; Carioca e Diner; Bonadias, Cypriano e Silva; Rubino, Britto, Alfredo, Mandarano e Minudo.

Juiz, Antonio Gonçalves. Os juizes de linha serão as senhoritas Rosinha e Benedicta.

* * *

EM JACAREHY

O Carnaval em 1929 em Jacarehy parece revestir-se de desusado enthusiasmo, com o grande prestito que organizou o "Club dos Tenentes de Jacarehy", associação que alli conta com grande prestigio.

O seu Carnaval, seguindo a organização do prestito que vai fazer correr as ruas daquella cidade, é imponente, reunindo diversos carros allegoricos.

Uma carta...

"Lord Syphão.

VOCÊ me convidou p'ra escrever algo ácerca da folia que ameaça invadir a nossa querida e neblinada metropole.

Não posso.

Eu tenho uma verdadeira, solenne, solennissima ogêrisa pelo tal rei Momo.

Sou, acredite, inimigo pessoal desse sujeito.

Não o aturo.

O Carnaval é bom para quem gosta de algumas horas de licença. Gosta de pôr um nariz postiço. Enorme. Arrogante. Atrevidaço.

O carnaval: preconceitos em derrocada, o protocollo de muletas, o Bom Senso em concordata preventiva...

A vida tem, assim, uma especie de collapso. Ou, no minimo, um desmaiozinho...

Nivelam-se as edades. Todos os temperamentos parecem egualar-se.

***

Um labareda colleante que serpeja.

Mistiforio de serpentinas, de confetti.

A multidão anonyma, mascarada, que vai rodando, rodando, suarenta, mal cheirosa...

Illuminação de lampadas frouxas. A gente fica com saudades da festa do Divino e aquelle leilão bonito, no largo da matriz da terra da gente...

Os bombos cadenciando, retumbando, barulhentos. Uns clarins mais ou menos desafinados.

Umas bandinhas que surgiram como que por milagre e vão cumprimentar os clubs que receberam auxilio do municipio.

***

Não tolero o Carnaval.

São Paulo inteiro, quasi inteirinho, não tolera, tambem.

Eu, de minha parte, confesso que essa idiosyncrasia me veiu do berço: eu nasci nas margens quiétas do rio Pardo, numa cidadezinha pacata, e, graças a Deus, deliciosamente provinciana.

E' por isso, com certeza, que eu não apprendi a phantasiar-me e adquiri essa malquerença, quem sabe, desarrazoada.

***

Venha, aqui, para a janella, meu caro Lord Syphão, e veja esse rancho que está passando, fox-trotteando, saracoteiando...

E num zabumba amalucado elles vão, avenida São João abaixo:

Isso vai até amanhã,
eu não sei o que vai ser...
cabo de guarda-chuva
gosto mau não póde ter...

E os garôtos vão engrossando o blóco. E vão repetindo o estribilho grotesco. Num mesmo e monotono diapasão.

E todo mundo pára. Para p'ra ver. Olhos esbugalhados. E todo mundo fica com vontade de acompanhar os pretos pernosticos. E todo mundo vai contente p'ra casa, recordando a proeza daquella gente que tão bem sabe gosar a vida.

Todo mundo fica com inveja daquella gente feliz, em mangas de camisa e nariz postiço, immenso, escandaloso.

Menos eu... H.".....

O CARNAVAL NO RIO

RIO, 9 (E) — A despeito do chuvisco intermittente que tem cahido pela cidade, tiveram inicio hoje os folguedos carnavalescos, nesta capital.

O centro urbano apresentou intenso movimento, affluindo em geral o povo pelas avenidas Rio Branco e Beira Mar, que se mantiveram durante toda a noite em grande enthusiasmo e animação.

As duas avenidas receberam ornamentação apropriada, sendo armado, na sua confluencia, um quadro electrico de amplas dimensões, vendo-se a imagem de Deus Momo, que offerece lindo aspecto.

O corso manteve-se animadissimo, tendo grupos avulsos e cordões percorrido a cidade, constituindo, tudo isso, um prenuncio de grande brilho das festas carnavalescas já iniciadas.

* * *

O COMMERCIO DO RIO ABRIRA' A'S 12 HORAS

RIO, 9 (H. R.) — Na proxima quarta-feira, devido aos folguedos carnavalescos, o commercio desta capital iniciará o funccionamento ao meio-dia, cumprindo-se, assim, a disposição apresentada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, unanimemente approvada e sanccionada pelo prefeito Prado Junior.

* * *

O EXPEDIENTE NOS BANCOS

RIO, 6 (H. R.) — A Associação Bancaria do Rio de Janeiro está prevenindo ao commercio que não haverá expediente nos bancos, na segunda-feira, 11, e terça-feira, 12, de Carnaval, e que os bancos, na quarta-feira de cinzas, abrirão ao meio dia.

* * *

EM BUENOS AIRES

Grande animação em torno das festas de Carnaval

BUENOS AIRES, 9 (A) — Reina a maior animação em torno dos folguedos carnavalescos, nesta capital.

Hoje, á noite, iniciar-se-á na avenida de Mayo o corso official do carnaval. A grande arteria da cidade acha-se caprichosamente ornamentada, offerecendo bellissimo aspecto. A illuminação publica foi reforçada com potentes reflectores, e em varios pontos improvisaram-se coretos, onde tocarão varias bandas de musica, para maior realce do corso que se prepara.

Durante o Carnaval

MEDIDAS DE POLICIAMENTO

De accôrdo com as instrucções expedidas pelo sr. dr. Mario Bastos Cruz, chefe de Policia, o policiamento da cidade durante o Carnaval, será superintendido pelo sr. dr. Durval de Villalva, 1.º delegado auxiliar, obedecendo á seguinte escala:

FISCALIZAÇÃO DOS CORSOS

Dr. Egas Botelho, segundo delegado auxiliar.

FISCALIZAÇÃO DOS PLANTÕES NA REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLICIA

Dr. Laudelino de Abreu, quarto delegado auxiliar.

FISCALIZAZÇÃO DOS BAILES PUBLICOS

Dr. Juvenal Piza, delegado de Costumes e Jogos.

DIRECÇÃO DO CORSO NA AVENIDA CARLOS DE CAMPOS

Dr. Rudge Ramos, terceiro delegado auxiliar.

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE VEHICULOS NO CENTRO DA CIDADE

Dr. Cysalpino de Sousa e Silva, primeiro delegado de Policia.

Assistente: capitão Walfredo Toscano de Brito.

DIRECÇÃO DO CORSO NAS AVENIDAS RANGEL PESTANA E CELSO GARCIA

Dr. Affonso Celso de Paula Lima, oitavo delegado de Policia.

Assistente: capitão Adonias Monteiro.

DIRECÇÃO DO POLICIAMENTO NAS MESMAS AVENIDAS

Dr. Armando Soares Caluby, quinto delegado de Policia.

Assistente: capitão João Negrão.

PLANTÕES NA REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLICIA

Hoje — das 12 ás 19 horas: Drs. Guilherme de Moraes Nobrega e Orlando da Costa Leite, commissarios da Terceira Delegacia Auxiliar.

Noite: das 19 ás 12 horas: dr. Cordeiro Galvão, delegado de Capturas e respectivo commissario.

Amanhã — das 12 ás 19 horas: Drs. Guilherme de Moraes Nobrega e Orlando da Costa Leite, commissarios da Terceira Delegacia Auxiliar.

Noite: das 19 ás 12 horas: Dr. Alfredo de Paula Assis, delegado de Falsificações e respectivo commissario.

Depois de amanhã — das 12 ás 19 horas: Drs. Guilherme de Moraes Nobrega e Orlando da Costa Leite, commissarios da Terceira Delegacia Auxiliar.

Noite: das 19 ás 12 horas: Dr. João Climaco Pereira, delegado de Roubos e respectivo commissario.

POLICIAMENTO DAS RUAS DO CENTRO DA CIDADE

Policiamento na sruas do centro da cidade:

Rua Direita — Dr. Carlos Pimenta, terceiro delegado de Policia. Assistente, capitão José Pereira de Sousa Filho.

Rua São Bento — Dr. Mascarenhas Neves, quarto delegado de Policia. Assistencia, capitão Manuel da Rocha Marques.

Rua Libero Badaró — Dr. Victor Brenneissen, setimo delegado de Policia. Assistente, capitão Custodio Alves de Oliveira.

Rua 15 de Novembro — Dr. Samuel Silveira, segundo delegado de Policia. Assistente — capitão José Ramos Nogueira.

Praça do Patriarcha — Dr. Pinto de Toledo, sexto delegado de Policia, Assistente — capitão Sebastião do Amaral.

POLICIAMENTO DOS BAILES CARNAVALESCOS

Cinema Odeon — Hoje, dr. Brasiliense Carneiro, commissario da Delegacia de Roubos. Amanhã, dr. Carvalho Franco, delegado de Segurança Pessoal. Depois de amanhã, dr. Leite de Barros, delegado de Furtos.

Theatro Apollo — Hoje, o sr. F. Jardim de Azevedo, sub-delegado da 1.a Delegacia de Policia. Amanhã, Francisco Cruz, 6.o sub-delegado da 3.a Delegacia de Policia. Depois de amanhã, Laudelino de Almeida Diogo, 4.o sub-delegado da 2.a Delegacia de Policia.

Theatro Santa Helena — Hoje, Alvaro Egydio de Castro, 2.o sub-delegado da 3.a Delegacia de Policia. Amanhã, F. Jardim de Azevedo, sub-delegado da 1.a Delegacia de Policia. Depois de amanhã, Guilherme de Moraes, sub-delegado da 6.a circumscripção.

Cine-Theatro Republica — Hoje e amanhã, o dr. Luiz Pannain, 6.o sub-delegado da 3.a Delegacia de Policia.

Hotel Terminus — Amanhã, dr. Leite de Barros, delegado de Furtos e commissario dr. Costa Ferreira.

Casino Antarctica — Hoje, dr. Pio Alvim, commissario da Delegacia de Segurança Pessoal; amanhã, dr. Avila Gonçalves, commissario da Delegacia de Furtos; depois de amanhã, Nelson Lacerda Ribeiro, 5.o sub-delegado da 2.a Delegacia de Policia.

Imperial Dancing — Hoje, amanhã e depois de amanhã, o dr. Geraldo Russomano, sub-delegado da 6.a Delegacia de Policia.

Palacio Tecpyndaba — Hoje, Augusto Mathias Monteiro, sub-delegado da 6.a Delegacia de Policia. Amanhã, José Rios, 3.o sub-delegado da 3.a Delegacia de Policia. Depois de amanhã, Augusto Mathias Monteiro, sub-delegado da 6.a Delegacia de Policia.

Cabaret Tabaris — Hoje, Agostinho Solimene, sub-delegado da 5.a Delegacia. Amanhã, José Lopes, sub-delegado da 5.a Delegacia de Policia. Depois de amanhã, Agostinho Solimene, sub-delegado da 5.a Delegacia.

Cabaret Maipu' — Hoje, Guilherme de Moraes, sub-delegado da 6.a Delegacia de Policia. Amanhã, Nelson Lacerda Ribeiro, 5.o sub-delegado da 2.a Delegacia de Policia. Depois de amanhã, dr. Luiz Pannain, 6.o sub-delegado da 3.a Delegacia de Policia.

Theatro Colombo — Hoje, Antonio Marcello, 3.o delegado da 3.a Delegacia de Policia. Amanhã, João Lopes dos Santos, sub-delegado da 3.a Delegacia de Policia. Depois de amanhã, Sebastião Joaquim Sant'Anna, sub-delegado da 3.a Delegacia de Policia.

PLANTÕES DO GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

Hoje, dr. J. Queiroz Meyer, commissario da Delegaia de Costumes e Jogos; amanhã, dr. Milton Peixoto de Barros, commissario da Delegacia de Falsificações; depois de amanhã, dr. Brasiliense Carneiro, commissario da Delegacia de Roubos.

Em viagem pelo interior do Estado, dr. Sylvio Barbosa, commissario da Delegacia de Vigilancia e Capturas.

MEDIDAS DE ORDEM DURANTE OS CORSOS NA AVENIDA CARLOS DE CAMPOS

A organização do corso obedecerá ao systema do costume, desenvolvendo-se em quatro linhas de automoveis pela avenida Carlos de Campos, Brigadeiro Luiz Antonio e Angelica.

A entrada dos vehiculos será facultada somente pelos largos do Paraiso e de S. Francisco, pelas ruas da Consolação e Bella Cintra, pela avenida Hygienopolis e pela rua das Palmeiras.

A sahida poderá ser feita por qualquer rua transversal ás avenidas principaes, com exclusão das ruas de entrada, uma vez que o automovel esteja na fila de fóra e do lado da mão.

NO CENTRO DA CIDADE

A entrada de vehiculos para o centro da cidade, nos tres dias de Carnaval, depois das 18 horas, só se fará pela Praça da Republica e pela rua Benjamin Constant, esquina do largo de São Francisco.

A sahida de vehiculos do centro da cidade só se fará:

1.o, para irem para o Braz, pela praça do Correio, rua Anhangabahu', rua 25 de Março e parque D. Pedro II ou praça da Sé — atravessarão esta em direcção á rua Santa Thereza, por esta, rua do Carmo e rua Tabatinguéra;

2.o, desde que se difficulte o transito na cidade, a sahida poderá ser tambem pela rua General Carneiro e viaducto Santa Iphigenia.

3.o, a sahida poderá ser tambem pelo largo do Paysandu' (lado direito); pela rua Ypiranga, e esquina da avenida São João (lado direito).

NO BRAZ

No corso do Braz, os automoveis circularão da seguinte maneira:

Parque D. Pedro II, avenida Rangel Pestana, avenida Celso Garcia, sempre na mão, até á rua Angelo de Vita, donde deverão voltar pela avenida Celso Garcia e Rangel Pestana, até ao parque D. Pedro II, sempre na mão.

ENTRADAS

Os automoveis e caminhões até 2 toneladas, que descerem a rua Tabatinguéra, depois de passarem pela rua da Mooca, entrarão no corso:

1.o — pela rua Piratininga, avenida Martim Burchard, rua do Hippodromo, rua Cesario Alvim, rua Passos e rua Dr. Clementino;

2.o — os que descerem pela ladeira General Carneiro passarão pelo parque D. Pedro II, rua do Gazometro, e entrarão no corso pela rua Vasco da Gama, e Corrêa de Andrade;

3.o — os que vierem do bairro da Luz entrarão pela rua Muller, Ricardo Gonçalves, rua João Boemer e rua Catumby.

SAHIDAS

Qualquer rua, á mão direita, com exclusão das ruas de entrada.

TRANSITO DE PASSAGEIROS

Os passageiros das estações do Norte e do Braz, que se destinarem á cidade, deverão observar os seguintes itinerarios: largo da Estação do Norte, ruas Almeida Lima, Mooca, Anna Nery, rua Nictheroy, 1.a travessa — rua Xingu', Barão de Jaguara e rua Lavapés.

ITINERARIO

Todos os vehiculos que partirem da praça da Republica seguirão pela rua Barão de Itapetininga, Viaducto do Chá, rua Direita, 15 de Novembro, João Briccola, Boa Vista, largo de S. Bento, rua São Bento, praça do Patriarcha, rua Libero Badaró, avenida São João, ahi, seguindo, na mão, até á rua Ypiranga, e seguirão por esta, até o ponto de partida.

SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Para melhor attender o serviço publico de prompto soccorro, a Assistencia Policial manterá, na 8.a Delegacia de Policia, um posto de Emergencia com medidas e enfermeiros, até á finalização dos festejos carnavalescos.

Escala:

Hoje — Das 8 horas ás 12, drs. Alves Martins e Carvalho Franco; das 12 horas ás 16, drs. Luiz Hoppe, Rodolpho Freitas e Lacerda Guaraná; das 16 ás 19 horas, drs. José Luiz Guimarães, Azevedo Marques e França Filho; das 19 ás 8 horas, drs. Tibiriçá Filho e Anthero Galvão;

Reforço:

Das 18 ás 23 horas, dr. Alarico Piza, medico da Guarda Civil.

Posto de Emergencia:

Das 17 horas em deante, dr. Carvalho Braga.

Amanhã, das 8 ás 12 horas, drs. Luiz Hoppe e Rodolpho de Freitas; das 12 ás 15 horas, drs. Alfredo de Castro, Lacerda Guaraná e José Luiz Guimarães; das 16 ás 19 horas, drs. Azevedo Marques, França Filho e Carvalho Braga; das 19 ás 8 horas, drs. Alves Martins e Carvalho Franco.

Reforço, das 18 ás 23 horas, dr. Annibal Coelho, medico da Guarda Civil.

Posto de Emergencia — das 17 horas em diante: dr. Silva Azevedo.

Depois de amanhã, das 8 ás 12 horas, drs. Lacerda Guaraná e José Luiz Guimarães; das 12 ás 16 horas, drs. Alfredo de Castro, Azevedo Marques, e França Filho; das 16 ás 19 horas, drs. Carvalho Braga, Silva Azevedo e Mariano Leonelá das 19 ás 8 horas, drs. Luiz Hoppe e Rodolpho de Freitas.

Reforço das 18 ás 23 horas, dr. Alarico Piza, medico da Guarda Civil.

Posto de Emergencia, das 17 horas em diante, dr. Oscar Rodrigues.

GABINETE MEDICO LEGAL

Hoje, das 19 horas ás 8 horas, dr. Ulysses Barbuda; das 19 horas ás 0 horas, dr. J. B. Souza Aranha; das 16 horas ás 19 horas, drs. J. Vieira Filho e A. L. Passos Junior; das 12 horas ás 16 horas, dr. Gonzaga de Oliveira; das 8 horas ás 12 horas, dr. Juvenal Hudson Ferreira.

Externos, drs. Azambuja Neves e A. L. Passos Junior.

Amanhã das 19 horas ás 8 horas, dr. J. B. Monteiro de Barros; das 19 horas ás 0 horas, dr. J. Vieira Filho; das 16 horas ás 19 horas, drs. Marcondes Machado e A. L. Passos Junior; das 12 horas ás 16 horas, dr. J. B. Souza Aranha; das 8 horas ás 12 horas, dr. Gonzaga de Oliveira.

Externos — drs. Juvenal Hudson Ferreira e A. L. Passos Junior.

Depois de amanhã, das 10 horas ás 8 horas, dr. Azambuja Neves das 19 horas ás 0 dr. Marcondes Machado; das 16 horas ás 19 horas, drs. Ulysses Barbuda e A. L. Passos Junior; das 12 horas ás 16 horas, dr. J. Vieira Filho; das 8 horas ás 12 horas, dr. J. B. Souza Aranha.

Externos — drs. Gonzaga de Oliveira e A. L. Passos Junior.

SERVIÇO DE VIGILANCIA

Durante os dias de Carnaval, além do policiamento dos arrabaldes, por praças de cavallaria e promptidão nos quarteis, haverá um serviço de vigilancia, distribuido entre os inspectores de segurança das Delegacias especializadas do Gabinete de Investigações, sendo organizadas varias turmas que percorrerão os differentes bairros da cidade e os logares em que houver affluencia de povo. Além desse serviço, serão postos em actividade todas as secções do Gabinete de Investigações sob a direcção do dr. Octavio Ferreira Alves, daquelle departamento policial.

OS AUTOMOVEIS NOS CORSOS

Devido á insufficiencia do tempo e ao grande numero de pessôas que nestes ultimos dias tem affluido á Directoria do Serviço de Vehiculos, afim de retirar as chapas de automoveis deste anno, o dr. Rudge Ramos, 3 o delegado auxiliar e superintendente desse serviço, deliberou permittir a entrada na avenida Paulista, durante o triduo carnavalesco, nos automoveis que estiverem munidos da placa trazeira, embora deslacrada, dispensando assim a chapa dianteira que poderá ser a do anno passado.

A mesma autoridade continua a fornecer licenças especiaes para a entrada de autos-caminhões enfeitados no corso, devendo os interessados apresentar os necessarios "croquis" hoje, amanhã ou terça-feira, das 15 ás 18 horas, ao sr. José Maria de Barros, na Directoria do Serviço de Vehiculos, á rua 11 de Agosto n. 41.

Telegrammas retidos

Existem, retidos, na repartição telegraphica da E. F. Sorocabana, telegrammas para: — Belleli — Palermo e Cia., rua Washington Luis, 25; Lagolla — Rua Alvares Penteado, 25 — Centro Paulista; Urgente - Pessette; Goodyear — Jomar - Domingos Olea, rua Santa Rosa — Donner — Osevorth — Urgente — Racauduro — Ceredbram.

AVIAÇÃO

PARIS, 9 (H.) — O Conselho de Ministros occupou-se esta manhã do expediente ordinario de cada pasta.

O titular da Aeronautica submetteu ao Conselho, que a approvou integralmente, a nova organização dos serviços technicos das industrias aeronauticas.

CONDE DE LA VAULX

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Regressou de Rosario o conde de La Vaulx, presidente de Federação Aeronautica Internacional e que deverá visitar o presidente Irigoyen na proxima semana.

Sociedade Rural Brasileira

O que houve na sua reunião de 6 do corrente

Realizou-se quarta-feira, 6 de fevereiro corrente, mais uma reunião semanal ordinaria desta sociedade, sob a presidencia do dr. Luiz Santos Dumont, secretariado pelo sr. Pedro L. Perdigão e com a presença dos srs. dr. Carlos A. Monteiro de Barros, dr. Theodoro Quartim Barbosa, dr. J. Lobato Perdigão, Marcello Piza, José de Camargo Calazans, dr. Fausto Ferraz, Marcillo de Quadros, Antonio de Castella Braz e dr. Antonio Carlos de Sousa Teixeira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á verificação do expediente, que constou da leitura de diversas cartas e officios. Em seguida, foi aberta a ordem do dia.

Esterco artificial: — Tendo em vista uma communicação feita á Sociedade Rural pelos associados Mappin Stores S. A., desta capital, relativamente á importação de um preparado chimico de fabricação ingleza, de applicação na agricultura, o dr. Theodoro Quartim Barbosa faz a proposito diversas considerações, pondo em em realce as vantagens que esse producto poder trazer aos agricultores, permittindo-lhes a fabricação do esterco artificial para adubação das lavouras. Trata-se de um re-agente na transformação de materias vegetaes em adubo organico. Assim, não é propriamente adubo, mas um estimulante bacterial, que desenvolve o crescimento dos organismos, convertendo a cellulose em humus. Ora, sendo certo que para a formação da proteina do seu systema cellular, requerem os organismos como elementos essenciaes o nitrogenio, o phosphato e a potassa, são esses tres factores justamente encontrados nesse composto chimico, o que, juntamente com outros o tornam um adubo completo. Applicado com agua sobre a materia vegetal, transforma a substancia em adubo de primeira ordem. Neste sentido, já foram feitas experiencias numa fazenda, parecendo ser esse o esterco precisamente exigido para as plantações do café.

Diversos são, em nosso meio, os fazendeiros que têm tentado a fabricação do esterco artificial, por processos e com materiaes differentes, com mais ou menos resultados. O que todos visam é conseguir o adubo mais favoravel e barato para as suas culturas. Sabido é que a producção do esterco de curral está, quasi sempre, para o fazendeiro, em relação reduzidissima com as suas necessidades. Assim, tem-se de recorrer a outros adubos e ao esterco artificial. Ora, uma vez que os bons adubos chimicos são vendidos na generalidade a preços elevados e desde que se facilite ao lavrador a fabricação do esterco artificial, terá elle resolvida uma das suas maiores questões em materia de agricultura.

O preparado que a firma Mappin Stores pretende fornecer á lavoura parece vir preencher aquella finalidade. Convinha, pois, que sobre o assumpto dissesse o technico da Sociedade Rural, para se providenciar posteriormente como fôr julgado no interesse dos lavradores.

Apoiada a suggestão do dr. Quartim Barbosa, foi a communicação despachada ao sr. consultor technico da Secção de Pecuaria, para parecer a respeito.

Braços para a lavoura — Em seguida, o sr. José de Camargo Calazans, por intermedio do dr. Fausto Ferraz, dá conhecimento á mesa da idéa de organização de uma empresa, nesta capital, para o fim de encaminhar á lavoura do Estado os elementos que aqui actualmente se encontram sem trabalho, dispensados que foram das fabricas devido á crise industrial. Pedia, por isso, para a idéa o apoio e o amparo da Sociedade Rural, que bem saberia comprehender a sua alta finalidade.

Para esse mesmo fim, — diz o dr. Marcello Piza—a Agencia Official de Collocação, que funcciona ao Departamento Estadual do Trabalho, tem um serviço organizado ha já longo tempo e sempre funccionando. Sóbem a mais de 87 mil as pessoas encaminhadas por intermedio do mesmo ás lavouras do interior do Estado. Só no anno passado, elevaram-se a mais de 26 mil essas pessoas. O serviço de Immigração creou agencias em diversas localidades do Estado, para esse mesmo fim. No Rio de Janeiro, annexa ao Centro Paulista, funcciona uma, para encaminhar para S. Paulo os immigrantes logo que cheguem e tambem os que para aqui queiram-vir trabalhar na agricultura. O governo facilita a vinda de taes pessoas pagando-lhes a viagem e outras despesas decorrentes. E' só procurarem, aqui, em S. Paulo, o Departamento Estadual do Trabalho, e em outros logares, os encarregados desse serviço. Entretanto, qualquer contribuição que vise amplial-o, encaminhando braços para a lavoura, torna-se merecedora de apoio.

O sr. presidente, após ter encaminhado á Directoria da Sociedade a idéa transmittida pelo dr. Fausto Ferraz, e ninguem mais querendo fazer uso da palavra, deu por encerrada a sessão.

A MANIA DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Na rua 25 de Março, em frente ao predio n. 155, hontem pela manhã, o automovel P. 11.284, conduzido pelo seu proprietario, sr. Carl William Urback, atropelou e feriu gravemente o sexagenario José Beltrand, morador á rua Carandiru', 267.

A victima, que foi transportada para o posto da Assistencia, foi dahi removida para o Hospital de Santa Catharina.

Apresentava o ferido varias contusões pelo corpo, sendo considerado grave o seu estado.

* * *

Na rua Libero Badaró, o hungaro João Marchucs, de 57 annos de edade, morador á rua Pires do Rio, n. 20, foi, hontem, ás 13 horas, atropelado por um automovel, tendo recebido excoriações no cotovelo direito.

No posto da Assistencia, a victima recebeu soccorros.

* * *

O pedreiro Leandro da Silva Cordeiro, de 23 annos de edade, morador no largo do Riachuelo, ao descer de um bonde, hontem, ás 17 horas, e meia, na rua das Palmeiras, foi atropelado por um automovel.

Arremessado ao solo, Leandro recebeu excoriações nos joelhos e na perna direita, tendo sido medicado no posto da Assistencia.

* * *

O negociante Carlos Marques Teixeira, casado, de 27 annos de edade, estabelecido em Indianopolis, ao atravessar a rua Santa Rosa, hontem cerca das 18 horas, foi atropelado por um automovel.

Teixeira soffreu uma fractura do radio esquerdo, tendo sido soccorrido pela Assistencia.

* * *

O automovel n. 8.391, guiado por Duilio Nicoleli, quando transitava com excesso de velocidade, hontem, ás 21 horas, pela rua da Mooca, atropelou Catharina Bosco, de 60 annos de edade, casada, residente á rua Marina Crespi n. 8, e sua filha Anna, de 20 annos, solteira.

Catharina soffreu fractura do joelho e da rotula direita e Anna recebeu excoriações nos joelhos.

As duas victimas foram soccorridas no posto da Assistencia.

Está aberto inquerito sobre o facto.

A furia dos elementos

TREM BLOQUEADO PELA NEVE, NA TURQUIA

ROMA, 9 (A) — Informações procedentes de Constantinopla dizem que o expresso do Oriente se acha ha oito dias bloqueado pela neve, a cerca de 100 kilometros daquella cidade.

A questão romana

ESTA' EM VESPERAS DE SER RESOLVIDA A VELHA PENDENCIA

O accôrdo será assignado amanhã

ROMA, 9 (A) — Está officialmente confirmado que a assignatura do tratado entre o Quirinal e o Vaticano se dará na proxima segunda-feira.

NOTA DO "OSSERVATORE ROMANO"

ROMA, 9 (A) — Apesar de ser um facto já de dominio do publico, somente hoje o "Osservatore Romano", orgam official do Vatican, faz a communicação de que a assignatura do tratado que resolve a antiga questão romana será realizada no palacio de Latrão.

Os documentos serão assignados, segundo a nota official, pelo cardeal Gasparri, secretario de Estado da Santa Fé, e Benito Mussolini, chefe do governo italiano.

FELICITAÇÕES DO GOVERNO HESPANHOL

MADRID, 9 (A) — O governo hespanhol tomou conhecimento officialmente do accôrdo ora celebrado entre a Santa Sé e o governo da Italia.

O chefe do governo endereçou telegrammas de felicitações ás duas partes interessadas.

NADA TRANSPARECE NA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 9 (Havas) — A imprensa italiana continu'a a manter o mais absoluto silencio em torno do accôrdo entre o Quirinal e o Vaticano. Não obstante, provêm-se grandiosas manifestações de regozijo.

O publico já está ante-gosando o espectaculo inédito de ver o papa passando as férias em Castel Galdolfo, ou nos Alpes, e Victor Manuel e Mussolini festejando o accôrdo nas cerimonias da Basilica de São Pedro.

FORASTEIROS QUE CHEGAM A ROMA

ROMA, 9 (A.) — Começaram a chegar os forasteiros que vêm assistir no dia 12 á bençam que sua santidade o papa vai lançar ao mundo inteiro do alpendre da Basilica de S. Pedro, restaurando assim a tradição interrompida em 1870.

E' grande o interesse conjugado em torno do acontecimento, um dos primeiros corollarios da solução da velha questão romana.

REABERTURA DE PALACIOS

ROMA, 9 (A.) — Assegura-se que, logo depois de assignado o accordo entre o governo italiano e o Vaticano, sobre a questão romana, varios palacios de clericaes intransigentes, que fecharam os seus portões no dia 20 de setembro de 1870 e assim se conservam até hoje, como signal de solenne protesto contra o que foi classificado de usurpação, serão reabertos como demonstração de jubilo pela nova éra a inaugurar-se nas relações entre o reinado da Italia e a Santa Sé.

EM PINHEIROS

Collisão de vehiculos

Na rua do Commercio, em Pinheiros, o auto-caminhão n. 5849, guiado pelo "chauffeur" Ruffo Fernandes Garcia, quando transitava contra a mão, hontem ás 20 horas - 40 minutos, foi violentamente abalroado por uma carroça dirigida por Augusto Pallero.

Em consequencia do choque, o "chauffeur" recebeu um ferimento contuso na região superciliar esquerda, tendo sido medicado pela Assistencia.

Ruffo é casado, conta 44 annos de edade, e mora á rua Theodoro Sampaio, n. 260.

UMA CRIANÇA ENVENENADA

Soccorros da Assistencia

Na casa dos seus paes, o pequeno Mario, de 15 mezes de edade, filho de Jorge Abrahão, morador á rua Coronel Cintra n. 10, envenenou-se accidentalmente, hontem ao meio dia, com uma substancia desconhecida.

Depois de receber os soccorros mais urgentes ministrados pela Assistencia o menor foi internado no hospital da Santa Casa.

O TEMPO

BOLETIM DO DI 9 DE FEVEREIRO DE 1929

* * *

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS

Nascer do Sol . . . .
Occaso do Sol . . . .
Nascer da Lua . . . .
Occaso da Lua . . . .

Directoria do Serviço Astronomico e Meteorologico de São Paulo

OBSERVATORIOS	Obser. da vespera — Temper. Minima	Temper. Maxima	Tempo geral	A' 9 HORAS — Temp. min. do dia	Temp. do ar	Chuva em 24 horas	Direcção	Velocid.	TEMPO LEGAL — Estado do Céo	Observações
São Paulo	21.0	17.0	—	—	19.2	—	—	—	Enc.	chov. 12,2
Amparo	—	—	—	—	20.0	—	—	—	Enc.	chov.
Campinas	21.0	19.5	—	—	19.0	—	—	—	Enc.	chuvis.
Faxina	23.5	16.1	—	—	22.5	—	—	—	Enc.	5
Franca	23.0	18.0	—	—	18.6	—	—	—	Enc.	chov. 42.4
Piracicaba	24.0	16.4	—	—	20.0	—	—	—	Enc.	chov. 42.0
Ribeirão Preto	23.8	20.1	—	—	21.0	—	—	—	Enc.	chov. 70.6
Rio Claro	23.0	17.0	—	—	20.0	—	—	—	Enc.	chov. 42.4 trov.
Iguape	23.4	20.6	—	—	22.8	—	—	—	M. enc.	chov. 17.5
Itapetininga	21.4	16.3	—	—	20.0	—	—	—	Enc.	chov.
Itararé	23.4	—	—	—	21.0	—	—	—	Enc.	chuvis.
Santos	24.0	21.0	—	—	23.0	—	—	—	Enc.	chov. 99.0
São Carlos	20.2	16.3	—	—	18.4	—	—	—	Enc.	chov. 18.0
São João do Rio Pardo	26.0	17.6	—	—	19.4	—	—	—	Enc.	chov. 85.3
Sorocaba	25.2	18.6	—	—	23.6	—	—	—	Enc.	chov. 18.0
Taubaté	27.0	20.7	—	—	20.2	—	—	—	Enc.	chov. 73.5
Itu'	28.0	18.0	—	—	21.4	—	—	—	Enc.	chov. 22.0
Corityba	19.0	15.0	—	—	19.0	—	—	—	Enc.	chov. 2,0
Cuyaba	26.0	22.0	—	—	23.0	—	—	—	Enc.	chov. 22.0
Florianopolis	25.0	20.0	—	—	22.0	—	—	—	Enc.	chov. 5,0
Guarapuava	22.0	13.0	—	—	17.0	—	—	—	Enc.	—
Juiz de Fora	27.0	21.0	—	—	21.0	—	—	—	Enc.	chov. 4,0 trov.
Paranagua	25.0	20.0	—	—	24.0	—	—	—	M. enc.	chov 10.0
Porto Alegre	28.0	20.0	—	—	24.0	—	—	—	Enc.	—
Rio Grande	25.0	16.0	—	—	23.0	—	—	—	M. enc.	chov. 1.0
Uruguayana	30.0	19.0	—	—	21.0	—	—	—	Claro.	—

O TEMPO NA CAPITAL ATE' 14 HORAS

Temperatura media da hontem 18.2

Temperatura maxima . . . .22.0 — Temperatura minima 17.0

Chuva em 24 horas . . . . .12.2 — **Tempo geral — VARIAVEL** — Vento predominante S

Noticias Telegraphicas

DO EXTERIOR

INGLATERRA

De Valera

AINDA NAO DESISTIU DA GRÉVE DA FOME

LONDRES, 9 (A) — Segundo communicam de Belfast, o "leader" republicano De Valera, apesar de ter sido condemnado a um anno de prisão, por ter violado a prohibição de entrada no territorio do Ulster, não desistiu da grève da fome, a que se submetteu desde ante-hontem.

FRANÇA

A questão alsaciana

APPROVAÇÃO, PELA CAMARA, DE UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA NO GOVERNO

PARIS, 9 — A Camara approvou hontem, conforme noticiamos, por 461 votos contra 17, uma moção de confiança ao governo a respeito da questão da Alsacia.

Entre os que não deram o seu apoio ao chefe do governo, havia 10 communistas, 1 radical-socialista e 6 independentes.

Abstiveram-se de votar 100 socialistas e 28 deputados, que não se achavam no recinto.

O "Matin" faz notar que a ultima e vigorosa intervenção do sr. Poincaré nos debates da Camara e a replica patriotica do sr. Henriot ás criticas do deputado Sc pini, que lançava sobre o Ministerio Herriot a responsabilidade do descontentamento dos alsacianos, foram sufficientes para crear uma atmosphera de concordia republicana nacional. — (Havas).

Falleceu a condessa de São Mamede

PARIS, 9 (A) — Falleceu a condessa de São Mamede, personalidade de grande evidencia na antiga aristocracia brasileira.

Lloyd George

PARIS, 9 (Havas) — O sr. Lloyd George, deputado liberal e antigo chefe do governo inglez, vindo de Cannes, acompanhado de sua filha, passou por Paris a caminho da Inglaterra.

As reparações

PARIS, 9 (Havas) — Os peritos da Commissão Internacional encarregada de resolver a questão das reparações elegeram seu presidente o sr. Owen Young.

Cotação dos titulos dos emprestimos

PARIS, 9 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 por cento, foram cotados hoje na bolsa desta capital, á razão de 117,85 e 102,15 francos, respectivamente.

Na U. R. S. S.

FORAM PRESOS OS "LEADERS" COMMUNISTAS KAMENEFF E ZINOVIEFF

PARIS, 9 (Especial) — O correspondente do "Matin", em Moscow, ouviu de fonte allemã a confirmação da noticia da prisão, por ordem dos Soviets, dos chefes bolchevistas Kameneff e Zinovieff. Estes dois antigos membros proeminentes do Conselho dos Commissarios do Povo são enxergados, nos circulos officiaes da capital da U. R. S. S., como os mais irreductiveis inimigos dos actuaes dictadores da Russia, os camaradas Italin e Rikoff, os tenebrosos homens do Kremlin.

Kameneff e Zinovieff, com Trotsky, Radek e outros amigos de Lenine, chefiam a opposição, que procura arrancar o poder das mãos de Italin.

Geologia do Brasil

AS AULAS DO PROFESSOR BETINA NA SORBOUNE

PARIS, 9 (Havas) — O professor Alberto Betina começou hoje, na Sorbonne, o seu curso sobre a geologia do Brasil nas suas relações com a theoria de derivação dos continentes.

A assistencia compunha-se sobretudo de professores e amigos do Brasil.

Tambem esteve presente o embaixador Sousa Dantas, que acompanhou toda a aula com grande interesse.

ITALIA

Pio XI

ROMA, 9 (A) — E' extraordinario o movimento de procura de cartões para assistir á missa commemorativa do setimo anniversario da eleição de Pio XI e bem assim para o "Te Deum" que será cantado na basilica de São João.

No Vaticano

O REI DA SUECIA FOI RECEBIDO PELO PAPA

ROMA, 9 — Sua santidade o papa Pio XI recebeu esta manhã na sala da Bibliotheca, o rei da Suecia, Gustavo V. Apesar do caracter privado da visita, foram prestadas á sua majestade as honras devidas aos soberanos. — (Havas).

Cantora Bidú Sayão

GENOVA, 9 (A) — Pelo "Conte Verdi" chegou hoje a este porto a applaudida cantora brasileira Bidú Sayão, que viajou em companhia de sua progenitora, a qual se acha adoentada.

Para assistir a um casamento principesco

PALERMO, 9 (Havas) — Chegaram hoje a esta cidade, para assistir ao casamento da princeza Francisca de Guise, com o principe Christophoro da Grecia, o rei destronado da Grecia, a rainha Elisabeth, o principe Nicolas, as princezas Maria, Margarida, Theodora e Olga, da Grecia.

No Vaticano

AS FESTAS DO SETIMO ANNIVERSARIO DA COROAÇÃO PIO XI.

ROMA, 9 (A) — Decorrem muito animados os preparativos para a commemoração do setimo anniversario da coroação do papa Pio XI, no dia 12 do corrente.

Na Basilica de S. Pedro trabalha-se activamente para que a solennidade religiosa, que ali vai se realizar, tenha o maximo brilho e sumptuosidade religiosa.

O cardeal Lacatelli cantará missa solenne, a que assistirá Pio XI do throno erguido á esquerda da capella mór.

Todos os cardeaes estarão revestidos dos seus habitos de lã vermelho e assistirão todas as grandes personalidades ecclesiasticas e corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé.

A' tarde, o principe Marco Antonio Colona, assistente do solio pontificio, dará solenne recepção aos cardeaes, diplomatas acreditados junto ao Vaticano, nobres da corte pontificie e do patriciado romano.

Dessa maneira, o historico palacio Colona reabrirá, pela primeira vez depois de 1870, os seus sumptuosos e tradicionaes salões para uma festa.

PORTUGAL

Roubo de correspondencia

LISBOA, 9 (Havas) — Communicam de Portalegre que da estação local desappareceu um sacco de correspondencia com cartas registadas de valores consideraveis. O caso foi immediatamente levado ao conhecimento da policia, que effectuara varias prisões.

Suspensão do monopolio dos transportes

LISBOA, 9 (Especial) — Attendo aos justos pedidos do povo o presidente do Conselho resolveu suspender immediatamente o accordão da Corte de Cassação, que concedia á Companhia dos Electricos do Porto o monopolio dos transportes urbanos.

HESPANHA

Demissão do general Girona

MADRID, 9 (Havas) — O rei assignou o decreto demittindo o general Castro Girona do commando da região militar de Valencia.

Prisão de diffamadores do governo

MADRID, 9 (Havas) — A "Gazeta Official" publica hoje um decreto determinando a prisão de toda e qualquer pessoa que diffamar o governo.

Serão tambem summariamente fechadas todas as Associações cujos socios incorram naquella falta.

As uniões patrioticas são obrigadas a apresentar á autoridade competente o registo dos seus filiados.

RUSSIA

Assignatura do protocollo Litvinoff

MOSCOW, 9 (Havas) — O protocollo Litvinoff foi assignado esta tarde pelos representantes da Russia, Polonia, Romania, Esthonia e Lethonia.

SUECIA

Ligação telephonica com a Argentina

STOCKOLMO, 9 (Havas) — Foi inaugurado hoje, com pleno successo, o telephone sem fios entre a Suecia e Buenos Aires, via Berlim, numa distancia de 12.800 kilometros.

O preço de uma ligação de 3 minutos é de 119 corôas.

INDIA

Conflictos religiosos

BOMBAIM, 9 — As tropas fizeram fogo esta manhã contra os hindus e musulmanos que se empenhavam em sangrenta lucta. Foram effectuadas oitenta prisões, sendo em sua maioria de musulmanos.

COLOMBIA

Recenseamento do paiz

A ADEANTADA REPUBLICA TEM OITO MILHÕES DE HABITANTES

BOGOTÁ, 9 (A) — A Commissão Nacional de Recenseamento acaba de ultimar o seu trabalho.

Segundo o resultado dos calculos feitos, esta capital conta presentemente 240.000 habitantes. A população de toda a Colombia attinge 8.000.000 de almas.

N. da R. — No anno de 1923, a população total da Republica da Colombia era calculada em .... 6.617.833 habitantes. A capital do paiz, segundo um calculo feito em outubro de 1923, tinha 166.148 habitantes.

Cu'cuta, o grande centro cafeeiro da Colombia, conta 40.150 almas.

Quéda de um meteoro

ROMA, 9 (Especial) — Foi visto passar da montanha de Tisua, nas proximidades de Trento, um brilhante meteoro.

Seguiu-se violenta explosão, numa chamma de luz esverdeada

ARGENTINA

Foi batido o "record" sul-americano de revesamento

BUENOS AIRES, 9 (A) — Hontem, á noite, em uma prova de revezamento de 4 por 100 metros, a turma do Club Gymnasio e Esgrima bateu o "record" de sul-americano com o tempo de 267" 1|5.

A concessão do Theatro Colon

BUENOS AIRES, 9 (A) — A prefeitura fixou o prazo até 29 do corrente para que os srs. Octavio Scotto e Da Rosa acceitam as exigencias previas já devidamente apresentadas e especificadas antes de ser resolvida a concessão do Theatro Colon.

ESTADOS UNIDOS

Reina completa paz na Nicaragua

WASHINGTON, 9 — A legação da Nicaragua annunciou officialmente que o general Sandino deixou o territorio da Nicaragua, com as suas tropas, estando restabelecida a paz em todo o territorio da Republica. — (Havas.)

POLONIA

Para o Brasil

VISITA DE UM GRUPO DE COMMERCIANTES E INDUSTRIAES

VARSOVIA, 9 (A) — Por suggestão do governo, um grupo de commerciantes e industriaes polonezes partirá na proxima primavera, em visita ao Brasil, com o proposito de incentivar o inter-cambio de mercadorias entre os dois paizes.

Esses excursionistas visitarão tambem outros paizes sul-americanos.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O DIA DE HONTEM DO CHEFE DA NAÇÃO

Decretos assignados nas pastas da Marinha e da Viação

RIO, 9 (A) — O sr. presidente da Republica assignou, entre outros, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha — promovendo, no corpo de officiaes da Armada, a contra-almirante, o graduado Aristides Vieira Mascarenhas;

no Corpo de Saude — a capitão tenente medico, o dr. Justino Nogueira Gomes, por antiguidade, e o 1.o tenente, dr. Geraldo Cunha Pires do Amorim, por merecimento; a capitão de corveta medico, o graduado, dr. Luiz Cordeiro Alves Braga, por merecimento; e a capitão o tenente, dr. Heraldo Maciel, por antiguidade;

nomeando — primeiro tenente medico do Corpo de Saude da Armada o dr. Euclides de Sousa Moreira.

Na pasta da Viação — nomeando o auxiliar interino da agencia postal de Campo Grande, em Matto Grosso, para auxiliar effectivo da referida agencia; Astolpho de Paiva para telegraphista de 2.a classe da E. F. Noroeste do Brasil; o servente de 1.a classe da Administração dos Correios de Ribeirão Preto, Edward Pereira de Sousa, para carteiro de 2.a classe da referida Administração; Francisco Affonso de Miranda, para ajudante do correio de S. Manuel, em Minas;

concedendo licença — de 4 mezes a Maria Conceição Araujo, amanuense da Administração dos Correios de Santos.

PESSOAS RECEBIDAS PELO SR. PRESIDENTE — ACTO NO QUAL S. EXC. SE FEZ REPRESENTAR

RIO, 9 (A) — No palacio Rio Negro esteve hoje, em visita ao sr. dr. Washington Luis, presidente da Republica, o sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal.

— Esteve no Cattete o dr. Carlos Costa, que foi agradecer, por intermedio da Secretaria da presidencia, as felicitações que o sr. presidente lhe dirigiu pelo seu anniversario natalicio.

— O sr. presidente fez-se representar pelo major Brasilio Carneiro, do seu Estado Maior, na solennidade da inauguração do Hospital de Nossa Senhora do Soccorro.

NA RUA BRIGADEIRO TOBIAS

Um automovel abalroado

Na rua Brigadeiro Tobias o bonde n. 339, guiado pelo motorneiro Waldomiro Krainor, de chapa n. 1491, quando transitava com excesso de velocidade, hontem ás 17 horas e meia, saltou fóra dos trilhos, indo de encontro ao automovel n. 2.869, que vinha de Guapira, dirigido por Alfredo Ziviani.

Em consequencia do violento choque ficaram feridas as seguintes pessoas que se encontravam no automovel:

Alfredo Ziviani, de 30 annos de edade, casado, "chauffeur", morador em Guapira, com forte contusão na região frontal;

Geraldo, de 14 mezes, filho de Alfredo, com um ferimento contuso e escoriações no rosto;

Isolina de Jesus Saro, de 24 annos, solteira, com um ferimento, contuso no frontal;

Maria Angelita Sayago, de 33 annos, de edade, casada, com ferimentos contusos no pavilhão da orelha esquerda e no frontal.

As victimas, conduzidas para o posto da Assistencia, receberam ahi os necessarios curativos.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

A rainha Maria Christina

A CELEBRAÇÃO DAS EXEQUIAS OFFICIAES

MADRID, 9 — (A) — Em sua reunião de hoje, o Conselho de Ministros resolveu designar o dia 12 do corrente para a celebração das exequias officiaes em memoria da rainha Maria Christina.

ADIAMENTO DA ABERTURA DE EXPOSIÇÕES

MADRID, 9 (Havas) — Devido á morte da rainha Maria Christina, o governo resolveu adiar a abertura da exposição de Sevilha para o dia 7 de maio e a de Barcelona para o dia 11 do mesmo mez.

SPORT

Turf

Victoria dos nossos pontos de vista

Oxalá aqui nos viessem reflexos do Rio

Um matutino carioca, onde a resenha diaria dos factos e cousas do turf tem detalhada menção, trouxe-nos ao conhecimento o projecto dos classicos para 1929, do Jockey Club do Rio e, ao lado, rapida entrevista com o dr. Linneu, sobre a proxima eleição e reforma de praxes naquella brilhante corporação nacional, dia a dia aureolada por novas victorias.

Não contivemos nosso jubilo. Ali vinha citada a proxima adopção de suggestões por nós debatidas, desde o inicio da campanha reformadora onde demolimos velhos preconceitos e usanças, não mais compativeis com os nossos Jockeys-Clubs, si bem quizerem enveredar pela mais acertada interpretação das suas finalidades e propositos legitimos.

Quem lê estas secções, bem se ha de lembrar. Foi nossa, tão somente nossa, a primeira vibração teimosa para renovar-se o rumo da expansão social no intuito de sanear-se o turf.

Chronicas e chronicas successivas accentuaram o nosso ponto de vista: ao Jockey-Club cumpre a subdivisão d esuas feições — a sportiva e a social.

Estas instituições prestam-se á actuação nobre na educação recreativa das nossas elites. As grandes cidades do orbe civilizado cercam as suas similares de tanto prestigio, como si foram fócos privilegiados de agrupamentos selectos.

E, no Brasil, só após o resurgimento do Jockey do Rio, na Gavea, presentiram-se os pruridos vigorosos da nova éra, onde tão a calhar vinha a tal expansão aconselhada, ora vencedora, acolhida pelos espiritos lucidos do alto commando do hippodromo brasileiro.

Lê-se no aviso das reformas, o seu poderoso Club vai estabelecer duas secções, conjugando o mesmo fim, mas subdividindo a missão da directoria: parte technico-sportiva, parte apuro da selecção social. Esta se reflectirá naquella, jorrando os beneficios dos agrupamentos selectos, por educação, posses e requintes de cultura, aptos a concorrerem com poderoso caudal de preciosos contingentes.

Assim como na camada popular modesta vive o alimento ás apostas da poule, nas classes abastadas está a turma sustentaculo dos studs e da onda soberba que escora a grandeza fidalga desse ambiente.

Graças que sahimos do turvo redemoinhar, do circulo vicioso de se julgar, dirigir um hippodromo, cifrando-se em organizar o projecto, fazer o programma e realizar a corrida.

Isso ia bem no Brasil de 20 annos passados. Hoje... Só visão nova!

Si todo mundo vibra no estudo dos melhores estimulos para se aperfeiçoar, iriamos nós voltar ás tabas dos botocudos, ao regresso caipiresco de usanças contradictorias com o nosso avanço material?

Bem feliz foi a inspiração do Jockey-Club do Rio. Talvez sirva o exemplo, reflectindo em S. Paulo. Possivelmente o garrido fóco carioca encaprichará o similar bandeirante, animando-o a deixar as muletas, sacudindo a poeira da sua conhecida vacillação em resoluções dessa especie. A franqueza da observação é preferivel á bajulação. Dirão leitores gelidos: Que tem Minuano com isso. Fazemos o que nos appetece.

Não se conforma com a apathia a critica sedenta de vêr progresso sobretudo quando se vive em São Paulo, o Estado nação, a metropole terceira da America do Sul.

Por que se estabelecem a eleição e os prazos de suas gestões? Para experiencia de capacidades. O turf só tem a lucrar com reformas agitando animações, attrahindo poderosos, cercando o ambiente de directores, socios, turfistas e militantes em plena contribuição de energias productoras.

A reforma do Rio realiza isso tudo. Bem haja o benemerito insuflador desses lances e seus proselytos. Sente-se a energia das vontades. Nem tão cedo terá o Jockey-Club carioca general mais adequado ao seu commando complexo do que o inimitavel dr. Linneu Machado — "the right man, on the right place".

MINUANO

* * *

NO RIO

AS CORRIDAS DE DOMINGO PROXIMO

RIO, 9 (A.) — O programma para a corrida de domingo, 17 do corrente, no Jockey Club, ficou organizado da seguinte forma:

Premio "Carlito" — 1.200 metros — 4:000$ — Arbitragem, Patuscada, Visiero, Cara-cará, Bellicoso e Celimene.

Premio "Ginoria" — 1.400 metros — 4:000$ — Tentação, Perrier, Viola Dana, Homenagem, Atapura e Itá.

Premio "Lunito" — 1.500 metros — 4:000$ — Intrepido, Pirapema, Sansovino, Lageado, Sério e Secretario.

Premio "Gaie et Bonne" — 1.300 metros — 4:000$ — Carlito, Eclair, Caçador, Destemido, Gloxinia e Duval.

Premio "Rosa Nery" — 1.600 metros. — 4:000$ — Havana, Perrier, Monarcha, Tucano, Finorio e Tabul.

Premio "Ultimatum" — 1.600 metros — hodesia, Lulits, Lombardo, Rosa Nery, Patersol, Danubio, Pardal e Grinalda.

Premio "Ziqui" — 1.600 metros — 4:000$ — Patife, Biguedá, Epopeia, Mouro, Desejado, Déa, Prosa e Zaet Bone.

Premio "Jubileu — 2.200 metros — 4:500$000. — Estylo, Batteu d'Or, Fileta, Gran Capitain, Rafles e Suzaqui.

Premio "Middle West" — 2.200 metros. — 5:000$ — Enervante, Middle West, Darquese, "Gimone, Rival Gardum e Maranguape.

Premio "Gabipian — 1.600 metros. — 4:000$ — Galaor, Ibo, Ultimatum, Itaberá e Ravasan.

OS CONCURSOS OFFICIAES DE 1929

A data de sua realização

RIO, 9 — (A) — Communica-nos a Confederação Brasileira de Desportos:

O calendario desportivo da C. B. D. para 1929, é o seguinte: — Athletismo, e Basket Ball, a se realizarem na Capital Federal, respectivamente a 12 e 13 de outubro e 20 a 26 de setembro.

Football: — Na zona norte, no Nordeste, na Leste, na Centro e na Sul respectivamente de 26 de setembro a 12 de outubro, de 6 de outubro a 20 de outubro, de 20 de outubro a 24 de novembro, de 13 de outubro a 17 de novembro.

Lawn Tennis, Natação e Saltos; Remo, Tiro, Wolley Ball e Water polo, a se realizarem na Capital Federal, respectivamente: de 3 a 18 de agosto de 15 a 18 de dezembro, 26 de maio, 15 a 21 de novembro 20 a 30 de novembro e 15 a 18 de dezembro.

NOTA: — As provas preliminares do campeonato brasileiro de football serão disputadas nas sédes das zonas, e em outras cidades dentro da respectiva zona.

Foot-ball

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

(Communicado official)

A directoria da A. P. S. A., em sua reunião de 7 do corrente, tomou ainda as seguintes resoluções:

a) — Suspender por um anno o jogador Manuel Villaça de Camargo (Bisoca), inscripto para a A. A. Republica, por ter participado de um jogo amistoso com quadros de Ligas não filiadas á C. B. D., jogo esse effectuado em 20 de janeiro ultimo, e não ter dado até agora explicações á esta Associação.

b) — Suspender por um anno o jogador Romeu Augusto Raposo (Gibry), inscripto para a A. Portugueza de Sports, pela mesma infracção acima referida e por não ter dado explicações sufficientes a esta entidade.

RECTIFICAÇÃO

Na resolução n. 5, constante do communicado semanal n. 5, acima alludido, deve ser lido:

5 — Advertir por escripto os jogadores Benedicto de Sousa (Nenê) e Alcides Silva (Rixo), inscriptos para a A. Portugueza de E. e Waldemar Borges de Carvalho, inscripto para o Flor da Belem F. C., do que não é permittido aos jogadores registados nesta Associação participarem dos jogos interestaduaes com Ligas não filiadas á C. B. D., acceitando as explicações dadas por esses jogadores com relação ao jogo em que tomaram parte em 26 de janeiro p. p.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA A. P. S. A.

Nos dias 11 e 12 do corrente, não haverá expediente na secretaria da A. P. S. A.

NO RIO

CHEGADA DA DELEGAÇÃO DO RAMPLA JUNIOR

RIO, 9 — Pelo transatlantico "Massilia" chegou a esta capital a embaixada sportiva do Rampla Junior.

O desembarque dos futebolers uruguayos deu-se logo, tendo a directoria do Botafogo tomado providencias para que a recepção aos mesmos se revestisse do maior brilhantismo.

Pelo mesmo viajou para esta capital, onde vem assistir aos festejos carnavalescos o sportman Fausto Santos Junior, filho do veterano Fausto Santos, thesoureiro do Santos Futebol Club e figura de grande prestigio não apenas em São Paulo como no Rio. — (Havas.)

OS JOGOS DE HOJE

FESTIVAL DO FLOR DO YPIRANGA

Republicano vs. Extra Ordem e Progresso

Hoje, no campo do C. A. Silex, será realizado o magnifico festival sportivo organizado pelo Flor do Ypiranga F. C., cujo programma é o seguinte:

1.o jogo — 2.os quadros: Republicano de Villa Sekler vs. Extra Ordem e Progresso. Taça "Guerino Legli".

2.o jogo — 1.os quadros: Republicano de Villa Sekler vs. Extra Ordem e Progresso. Taça "Pugicsi Netto".

3.o jogo — Flor do Ypiranga F. C. vs. Villa Jafet F. C., Taça "Issa Fraker".

Os jogadores do S. C. Republicano de Villa Sekler deverão estar na séde ás 13 horas em ponto afim de seguirem todos juntos para o campo.

FESTIVAL DO C. A. JABAQUARA

Amazonas vs. Sol Levante F. C.

No festival organizado pelo C. A. Jabaquara, numa das zonas preliminares o Juvenil Amazonas F. C. enfrentará a primeira turma do Sol Levante F. C.

Para esse jogo o director sportivo do Juvenil Amazonas F. C. solicita o comparecimento dos jogadores abaixo ás 14 horas:

Cayuba, Cobra, Vicente, Ricardo, Quadros, Neco, Onofre e demais reservas.

S. C. CAMARAGIBE vs. FLOR DO NORTE F. C.

Hoje em seu campo o E. S. Camaragibe jogará duas partidas amistosas com o Flor do Norte F. C.

São estes os jogadores do Camaragibe que deverão comparecer na hora do costume: Nataain, Joaquim, Tibto, Guido, Peixeiro, Tibota, Carlos, Pires, Waldemar, Baptista, Netto, e os reservas: Gino, Domingos, Abbate, Soldado e Dino, e o 2.o Raposo 1.o e 2.o, Chico, Gaspar, Cardoso, Roque, Paulo, Zorrinha, Luiz, Fonseca Clodo Adelino e Tibe.

A ASSEMBLE'A DO CLUB ESPERIA FOI ADIADA

A assembléa geral do Club Esperia que estava marcada para hoje, por motivos imperiosos foi adiada para o proximo domingo, dia 17 do corrente, com inicio ás 8 horas.

QUADRO GINO RIGATTI, do VOLUNTARIOS DA PATRIA, vs. C. A. TUCURUVY

Hoje, á tarde, no campo do C. A. Tucuruvy encontrar-se-ão, os quadros deste club e do Quadro Gino Rigatti, composto por elementos do Voluntarios da Patria F. C., em partidas amistosas dos primeiros e segundos quadros.

No intervallo dos dois jogos, os admiradores do jogador sr. Gino Rigatti, do Voluntarios, offerecer-lhe-ão uma rica medalha de prata com orla de ouro, como homenagem e premio pela sua brilhante e destacada actuação nos campeonatos em que tem defendido o Voluntarios, sendo, aliás, o recordista de pontos desse pujante gremio.

O director sportivo do Voluntarios da Patria solicita o comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas, na séde social para dahi seguirem incorporados para o campo acima referido.

NO RIO

O JOGO LAF-METROPOLITANA

A preliminar da prova interestadual

RIO, 9 — A prova preliminar do grande jogo da Liga Metropolitana-Laf será disputada pelo Flamengo Universitario e o scratch "B" da Liga. — (Havas).

NA BAHIA

O YPIRANGA VENCEU O BAHIANO, DE TENNIS

S. SALVADOR, 9 (A) — Em lucta emocionante, o S. C. Ypiranga derrotou o Club Bahiano, de Tennis, por 7 a 3, conquistando, assim, o titulo de campeão de 1928.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO LATINO-AMERICANO — A PARTICIPAÇÃO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (A) — A Federação Athletica Argentina, calculou em 75.000 pesos as despesas que terá de fazer, com a participação de 55 athletas no campeonato latino-americano, da Lima.

AUTOMOBILISMO

EM NOVA YORK

A TENTATIVA DO MAJOR NEAGRAVE

NOVA YORK, 9 — O major Seagrave, que chegou a esta cidade no dia 7 do corrente, á bordo do "Majestic", fez hontem minuciosa descripção do seu novo carro, com o qual pretende bater, para a Inglaterra, o "record" de velocidade em terra. Espera o major Seagrave cobrir facilmente a velocidade de 240 milhas horarias.

PING-PONG

C. S. PAULISTA DE ANIAGENS vs. BRAZ AVENIDA

Na séde do Club Sportivo Paulista de Aniagens effectuou-se, ante-hontem, um animado encontro de ping-pong entre as turmas deste club e as do Braz Avenida, sahindo vencedor nas tres partidas os locaes.

Foram estes os resultados:

1.as turmas — Aniagens, 200; Braz, 84;

2.as turmas — Aniagens, 150; Braz, 88;

3.as turmas — Aniagens, 100; Braz, 59.

BOX

O PROXIMO TORNEIO, NO CIRCO QUEIROLO

Italo Hugo enfrentará Silvano Costa

No proximo dia 15 do corrente, no Circo Queirolo, será disputado um torneio pugilistico, em cujo programma constam diversas luctas entre amadores das Academias Paulista, Caverzasio e Colyseu Boxing Club, sendo a principal entre Silvano Costa, pugilista portuguez, ora no Rio de Janeiro, e Italo Hugo, paulista, muito conhecido nos ringues nacionaes.

A lucta principal será em 10 assaltos de 2 minutos, e, dado o esmerado preparo dos pugilistas, podemos prevêr uma lucta boa. Todavia, nestas cousas de pugilismo, em S. Paulo, nunca devemos adeantar em demasia, pois os fracassos têm sido constantes. Possivelmente, será boa...

As preliminares, que são em numero de seis e entre amadores, dado a rivalidade que caracteriza o pugilismo amador na capital, deverão contentar os admiradores da nobre arte.

Entre esses combates, um ha que chamará, sem duvida, a attenção de quem acompanha o movimento amador: Mannini e Amado, ambos em boa forma e combativos irão se empenhar numa lucta em cinco assaltos.

As pelejas entre Bianchi e Loffredo, Toon e Annibal, Caetano Motta e Savino Cesar, serão luctas bem movimentadas, principalmente a primeira.

O local escolhido, o Circo Queirolo, será convenientemente adaptado, e, nessa noite, não serão effectuados numeros de circo.

EM BUENOS AIRES

UM DESAFIO DE ROBERTI A CAMPOLO

BUENOS AIRES, 9 (A) — O pugilista Roberti lançará um desafio a Campolo, para um encontro de box, nesta capital.

* * *

A PROXIMA COMPETIÇÃO EM QUE FIGURARA' O PUGILISTA ARMANDINHO.

BUENOS AIRES, 9 (A) — A Federação Athletica fixou a data de 2 de junho proximo, para a realização da partida de box, em que figurará o paulista Armandinho.

FIRPO NÃO RECONHECE MERITOS EM CAMPOLO, DEIXANDO DE ACCEITAR SEU DESAFIO.

BUENOS AIRES, 9 — O conhecido campeão argentino, Firpo, em entrevista aos jornaes, declarou que não reconhece meritos em Campolo, para acceitar o desafio que este lhe atirou.

NOS ESTADOS UNIDOS

TILDEN QUALIFICADO AMADOR

NOVA YORK, 9 (A) — O conhecido tennista Tilden foi requalificado como amador.

VARIAS

LIGA PAULISTA DE DOURADÃO

Continuação do campeonato

Em continuação da disputa do seu campeonato de douradão, a Liga Paulista desse sport fará disputar hoje mais uma interessante partida entre as turmas do "Grupo dos seis" e do "S. C. Bella Vista", cujos quadros assim se apresentarão:

Grupo dos seis — Domingos, Ricardo, Adelino e Carlito (cap.)

Bella Vista — João, Mimi, Adhemar e Sebastião (cap).

A partida principal será arbitrada pelo sr. José Toledo director geral da L. A. P. D. e a preliminar pelo sr. Ariosto Cunha, do C. Consolação.

A hygiene no lar

O QUE ACONSELHA A INSPECTORIA DE EDUCAÇÃO SANITARIA

Os processos que estão sendo aconselhados ao povo pela inspectoria de Educação Sanitaria, na campanha emprehendida contra os fócos de mosquitos transmissores da febre amarella e do impaludismo, não representam, como se poderia pensar, medidas de excepção, mas de caracter permanente. Não é de hoje que aquelle departamento do Serviço Sanitario vem agindo junto de todas as classes, no sentido de serem eliminados os factores de proliferação dos pernilongos apontados como causas de propagação epidemica.

Julgamos opportuno reiterar perante o publico a advertencia de que, sendo a hygiene um elemento de preservação, cujos resultados não podem mais soffrer duvidas, depende de cada individuo reforçar a pratica dos methodos aconselhados pela sciencia, a esse respeito. Muito pouco se poderá conseguir sem o auxilio, sem o consentimento individual. De modo algum se podem dispensar a boa vontade e a collaboração do povo na obra de prevenção sanitaria. Apontados, como foi hontem feito, os meios de combate aos mosquitos, cumpre a cada um em sua habitação empregar o maximo preventivo, auxiliando, ao mesmo tempo, a actividade dos funccionarios designados para essa obra. A hygiene, na sua applicação diaria, sempre revestiu um caracter social, dependendo muito do adeantamento de cada povo, pois só o despotismo levado ao extremo poderia interferir na adopção geral de preceitos de natureza privada.

A Inspectoria de Educação Sanitaria distribue cartazes, folhetos, e fornece esclarecimentos a quem quer que seja, através dos Centros de Saude, Modelo, á rua Brigadeiro Tobias, 45; do Bom Retiro, á alameda Cleveland, 48; do Braz, á avenida Rangel Pestana, 331-A, sobrado.

ESCOTISMO

EXAMES DO CURSO TECHNICO NA ESCOLA DE INSTRUCTORES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS

Os exames do curso technico dos escoteiros instructores da Escola mantida pela Associação Brasileira de Escoteiros, serão realizados na Chacara Conceição, á rua Vergueiro, 364, na séde do Collegio "D. Pedro II", sendo no dia 10, das 19 ás 19 horas; no dia 11, das 19 ás 21 horas e no dia 12, das 6 ás 13 horas, estando franqueada, ao publico, a entrada.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 9 de fevereiro de 1929:

Procuras:

57 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocações: 912 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para Fazenda:

2 administradores, 1 ajudante, 1 escrivão, e 1 fiscal.

Para fazenda ou fóra della:

2 guarda-livros 1 ajudante, 1 "chauffeur", 1 jardineiro, 1 serrador-mecanico.

Immigrantes:

Chegados, 181.

Contractos effectuados:

Directamente:

6 familias de colonos.

Destino certo:

10 familias de colonos e 73 camaradas.

Chronica Religiosa

O EVANGELHO DO DIA

(Domingo da Septuagesima)

"Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos esta parabola: O reino dos céos é semelhante a um homem, pae de familia, que sahiu muito de manhã a ajustar obreiros para a sua vinha. E tendo sahido á hora tercia, viu outros que estavam na praça ociosos, e disse-lhes: Ide tambem vós para a minha vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E elles foram. Sahiu outra vez á hora de sexta e de nôa, e fez outro tanto. Ainda sahiu á undecima, e encontrou outros que estavam parados, e disse-lhes: Como é que estais aqui, ociosos? Responderam-lhe: Porque ninguem nos assalariou. E elle disse-lhes: Ide vós tambem para a minha vinha. Ao anoitecer disse o dono da vinha ao seu feitor: Chama os obreiros, e paga-lhes o jornal, começando pelos ultimos até aos primeiros. Tendo pois chegado os que tinham ido á hora undecima, recebeu cada um seu dinheiro. Vindo depois os primeiros, pensaram que haviam de receber mais, porém recebeu cada um tambem um dinheiro, e ao mesmo tempo de o receber, murmurava contra o pae de familia, dizendo: Estes ultimos não trabalharam mais do que uma hora, e os egualas comnosco, que supportamos o peso do dia e do calor. Mas elle respondeu a um delles, e disse-lhe: Amigo, não te faço injuria: pois não foi o teu ajuste commigo de um dinheiro? Toma pois o que te pertence, e vai-te; eu quero dar a este ultimo o mesmo que a ti. Não posso eu fazer o que me apraz? porventura é mau o teu olho, porque eu sou bom? desta maneira, os ultimos serão os primeiros, e os primeiros os ultimos: porque são muitos os chamados, e poucos os escolhidos."

(Math. 20,1-16).

COMMENTARIO

O Evangelho da missa deste dia é tirado do cap. 2.o de S. Matheus, onde propõe Jesus a parabola dos obreiros, tomados a jornal para trabalhar na vinha, aos ultimos dos quaes dá o mesmo que aos primeiros. Querendo o Salvador proporcionarnos uma idéa da economia de salvação, serve-se desta parabola para nos explicar este mysterio.

Figurai-vos, diz, um pae de familia, que, pensando dar cultivo á sua vinha, sáe muito cedo, vai á praça e assalaria obreiros, aos quaes envia para lá desde o principio do dia, promettendo a cada um delles um dinheiro de prata por seu jornal. Até pela nona hora querendo augmentar o numero dos obreiros para acabar a obra, ajusta outros para que vão trabalhar para a sua vinha pelo mesmo preço. Não lhe parecendo sufficiente, volta á praça tres horas depois, e com as mesmas condições envia outra porção delles.

Emfim, a impaciencia com que está de ver prompta a vinha é tão grande, que sáe ainda de tarde, e sem lhe dar de que apenas restem duas ou tres horas de dia, tendo encontrado gente ociosa; porque, lhes diz, estaes aqui sem fazer nada? porque ninguem nos procura, respondem; pois, então lhe diz, ide tambem vós trabalhar para a minha vinha.

E' claro que o trabalho de todos é egual; trabalharam muito menos uns do que os outros, e não obstante receberam todos egual paga. Pela tarde, diz o Evangelho, chamou o senhor o seu mordomo e disse-lhe: manda vir os obreiros, paga-lhes começando pelos ultimos até aos primeiros. Queriam estes que por terem vindo para o trabalho antes dos outros, se lhes daria alguma cousa mais, mas enganados, em sua esperança não puderam deixar de dar a conhecer o seu sentimento. Estes homens, diziam elles, vieram depois de nós, não trabalharam mais de uma hora, e nós trabalhamos todo o dia; elles vieram de tarde, quando já declinava o sól, e nós supportamos todos os ardores do meio dia; elles quasi que não fizeram outra cousa sinão apresentar-se, e nós temos trabalhado e suado doze horas. Que proporção ha pois entre o seu trabalho e o nosso? e sem embargo de tudo isto, daes-lhe o mesmo salario do que a nós?

Meu amigo, responde-lhe o pae de familia, não te faço nenhum aggravo; o dinheiro de prata que se te dá é quanto se te deve do jornal; pois não foi isto o que convencionamos? Si eu posso dar a estes ultimos o mesmo que a ti, é porventura injustiça fazer eu com elles o que me apraz? não sou eu senhor do que é meu? não me é permittido dispôr dos meus bens a meu gosto? E tu' has de olhar com olhos malignos as vantagens do teu proximo, como si se te roubasse o que se lhe dá, e tua malicia ha de impedir-me a mim de ser bom? Assim pode succeder, prosegue o Salvador, de muitos que vieram, os ultimos que occupam os primeiros postos, porque são muitos os chamados e poucos os escolhidos.

* * *

Nada mais claro que o sentido desta parabola. Este pae de familia é Deus, que desde que temos uso da razão nos convida como desde o alvor do dia a trabalhar na sua vinha, isto é, a cultivar a nossa alma pelo exercicio das virtudes. Concerta, comnosco o salario, que é darnos a gloria no fim da vida, que não é mais do que um dia em comparação da eternidade.

"Fac mecum signum in bonum: ut vident qui oderunt me, et confundantur quoniam tu, Domine, adjuvisti me": **Dae, Senhor, uma prova visivel da vossa bondade para commigo, para que meus inimigos vejam que me soccorreis, e fiquem cobertos de confusão. — DIOSC.**

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Aviso

Communicam-nos o sr. presidente do Cabido: "A imposição cinzas e a missa de quarta-feira de cinzas serão realizadas na Crypta da Cathedral, em construcção, ás 9 horas.

HORARIO DAS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas e meia — Em São Bento e no Santuario do Immaculado Coração de Maria haverá missa de adoração nocturna com procissão eucharistica.

A's 6 horas — Nossa Senhora Auxiliadora, Santuario do Sagrado Coração de Jesus, Asylo Christovam Colombo, Casa Pia S. Gonçalo, Collegio de Santa Ignez, Gymnasio Archidiocesano, São Bento, Consolação, Mooca, Braz, Bella Vista e Convento do Carmo.

A's 7 horas — Capella de Jeta, Coração de Jesus, Santo Agostinho, Casa Pia, Convento de Santa Iphigenia, Mooca, S. Bento, Missionarios do Coração de Maria, Bella Vista e Capella do Asylo de N. S. Auxiliadora no Ypiranga, Menino Jesus, do Tucuruvy.

A's 8 horas — Quarto da Sé, Lapa, Consolação, Convento da Luz, Remedios, Barra Funda, S. Agostinho, Casa Pia, Congregação Mariana Nossa Senhora do Belém, Santa Iphigenia, Santa Ignez, Santuario de Lourdes, Penha, Lima, Beneficencia Portugueza, Santo Amaro, Externato S. José do Cambucy, Santa Cecilia, Mosteiro de Santa Theresinha, Coração de Maria, Nossa Senhora Auxiliadora e Bella Vista.

A's 8 horas e meia — Capella de Santa Cruz (Sant'Anna), Luz, Ordem Terceira do Carmo, Collegio Tamandaré, Santa Cruz da Liberdade, Rosario, Cambucy, Instituto O. Ann Rosa e na Capella de Santa Theresinha do Menino Jesus, na egreja de Santa Theresinha do Menino Jesus, na praça Chora Menino.

A's 10 horas — Penha, Consolação, Convento do Carmo, Freguezia do O', Santo Amaro, Lapa, Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 10 horas e meia — Bella Vista, Consolação e Penha.

A's 10 horas — Nossa Senhora das Dores, 2.o morro da Casa Verde, domingos e dias santos de guarda.

A's 7.30 e 9.30 horas — Matriz de N. S. do Parto.

RETIRO ESPIRITUAL FECHADO

Começou hontem á tarde o retiro espiritual fechado promovido para estes tres dias de Carnaval pela Federação das Congregações Marianas de S. Paulo, no edificio do Seminario Maior, de muito bom grado cedido pelo sr. arcebispo metropolitano e no convento dos padres redemptoristas na Penha.

Tendo as inscripções excedido de muito a lotação do primitivo local, tornou-se necessaria a divisão dos candidatos em duas turmas, não sendo possivel mesmo assim attender a todos os pedidos. Ambas as turmas de retirantes — cerca de uma centena — são compostas na quasi totalidade de membros das classes liberaes e estudantes, havendo entre elles conhecidos medicos, advogados, engenheiros, academicos de medicina, direito, engenharia, etc.

Associação Paulista de Boas Estradas

A COBRANÇA DO IMPOSTO ESTADUAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Respondendo a uma consulta que lhe fez a Associação Paulista de Boas Estradas, sobre a cobrança do imposto estadual de estradas de rodagem no interior do Estado, o director geral dessas estradas, dr. João Baptista Ferreira Junior, deu, em officio dirigido áquella entidade, a seguinte informação:

"Em resposta ao vosso officio de 4 do corrente, enviando copia da carta em que os srs. José de Oliveira Galeno e Eduardo F. Hamer, de Biriguy, tenho a honra de informar-vos que os impostos estão sendo cobrados desde 1 de janeiro de 1928, de accôrdo com a lei n. 2252, de 28 de dezembro de 1927, havendo sómente isenção para os casos previstos nos artigos 44, 45 e 48 da mesma lei".

LEI N. 2252

Artigo 44 — A partir de 1.o de janeiro de 1928, as taxas sobre vehiculos de tracção mecanica (automoveis, caminhões e similares) ficam substituidas por um imposto, que será cobrado de accôrdo com a tabella da presente lei.

Artigo 45 — Ficam sujeitos ao imposto de que trata o artigo anterior, todos os vehiculos, automoveis em trafego dentro do territorio do Estado, excepto os de propriedade da União, dos Estados, dos municipios e das instituições de caridade e os empregados em serviço agricola, dentro dos limites das propriedades a que pertencem.

Artigo 48 — As municipalidades não poderão expedir licença para o trafego de qualquer vehiculo sujeito ao imposto desta lei sem a prova do pagamento do mesmo.

Factos Diversos

CONCERTO PUBLICO

Hoje, no jardim da Luz, das 19 ás 21 horas, pela 2.a secção da banda de Musica da Força Publica, será realizado um concerto, com o seguinte programma:

Primeira parte

N. N. — Marcha Militar.

G. Pagano — Nathalie — Valsa.

Cal de Voll — Sun Kist Rose — Fox-trot.

E. Ponzio — Culpas Ajenas — Tango.

Verdi — Aida, Preludio e Coro da Consagração.

Segunda parte

G. Frosali — Giotto — Symphonia.

J. Abreu — Primavera de beijos — Valsa.

E. Campos — Sentinella — Black Botton.

Verdi — Rigoletto, 2.o acto — Scena e Duetto.

Pery — Cahiu no Mangue — Maxixe.

POLICLINICA DE SÃO PAULO

O movimento clinico desta instituição, durante o mez de janeiro findo, foi o seguinte:

Foram attendidos durante o mez 5.513 doentes sendo:

Clinica — Medica de homens, 107; de mulher, 319; cirurgica em geral, 415; medica infantil, 208; Gynecologica e Obtetrica, 203; de Vias Urinarias, 2.504; Ophtalmologica, 329; Dermatologica, 970; Oto-Rino-Laryngologica, 458;

Resumo:

Consultas, 5.513; operações, 70; curativos, 3.252; injecções, 1.174; exames de laboratorio, ..

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA

(Domingo segunda e terça-feira)

A Radio-Educadora só fará as suas irradiações da manhã.

Domingo — 11.30 13 hs. — Musica por orchestra:

1 — Sousa: a cloche de la liberté — marcha.

2 — Mendelssohn: Chant des gondolier venitiene.

3 — Filippucci: En tapinois.

4 — Carosio: La avalse de Manon.

5 — Domergue: Gavotte de la fiancée.

6 — Filippucci: Menuet blanc.

7 — Sibelius: Romance — cello e orchestra.

8 — Komzah: An der schonen grunen narenta — valsa.

9 — G. Marie: Berceuse.

10 — Borodini: Nocturno.

11 — Chopin: Valsa lenta.

12 — Chaminade: Idylle arabe.

13 — Muddleton: La riviere Swanee.

14 — Luna: Andaluzia — marcha.

Segunda-feira — 11.30 — 12.30 hs. — Programma variado de discos.

Terça-feira — 11.30 — 12.30 hs. — Programma variado de discos.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

Numero	Premio
44.702	100:000$
48.619	20:000$
3.068	10:000$
1.452	5:000$
8.558	2:000$

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Para ser distribuida pelas pobres que pedem por nosso intermedio, recebemos de d. Maria Helena Carlos a quantia de ... 20$000.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje:

Dia ao Quartel General, capitão Dino, do 5.o B. I.

Amanuense de dia, sargento Samartino.

Uniforme, 2.o.

O 1.o B. I. dará as guardas: Penitenciaria, Gabinete de Investigações, Caixa Beneficente.

O 2.o B. I. dará as guardas: Hospital Militar, C. I. G. (Avenida Tiradentes, 15 e Auditoria da Força.

O 5.o B. I. dará as guardas: Palacio do Governo, Palacio dos Campos Elyseos e Escolta de presos (Penitenciaria).

O B. B. S. dará a guarda: Policia Central.

A R. M. dará a guarda: Cadeia Publica.

O C. I. M. dará a guarda: do seu quartel.

Observação — O 2.o B. I. fornecerá o corneteiro para a guarda da Cadeia Publica.

Escala do serviço para amanhã:

Dia ao Quartel General — Major Robilot.

Amanuense de dia — Sargento Quirino.

Uniforme, 2.o.

O 2.o B. I. dará a guarda do Tribunal do Jury e a escolta para presos ao Forum.

O 1.o B. I. dará as guardas: Cadeia Publica, Penitenciaria, Palacio do Governo, Policia Central, Gabinete de Investigações, Hospital Militar, C. I. G. (Avenida Tiradentes, 15); Auditoria da Força, Quartel do C. I. M., Caixa Beneficente.

O 5.o B. I. dará as guardas: Palacio dos C. Elyseos, Escolta de presos (Penitenciaria).

Policiamento nocturno — Serviço de semana — Amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, entrará de semana no serviço de policiamento nocturno (Bol. deste Q. G. n. 216 de 3|10|927), o 6.o B. I.

Requerimentos despachados:

De Miguel de Andrade, 1.o tenente do 3.o B. I. — Entregue-se, em termos, mediante recibo.

De José Simão da Silva Moraes, 2.o tenente instructor do B. E. — Sim. Ao sr. commandante geral.

De Pedro Antonio Tavares Cid, sargento intendente do 4.o B. I. — Expeça-se nova portaria.

De Urbano de Oliveira, sargento ajudante aggregado á R. M. — Indeferido, de accôrdo com o parecer da commissão de promoções.

De Manuel de Castilho, 1.o sargento corneteiro mór do 7.o B. I., pedindo licença — Deferido.

De Antonio da Silva (2.), 2.o sargento amanuense do 7.o B. I. — Sim. Ao sr. commandante geral.

De José Benedicto de Alvarenga, 2.o sargento do 5.o B. I. — Sim, de accôrdo com a informação do sr. commandante geral;

De Raymundo José da Silva, 2.o sargento instructor do B. E., pedindo licença — Deferido.

De Vicente Ladeia, 3.o sargento amanuense do 2.o R. C. — Sim. Ao sr. commandante geral.

De Vicente Ferreira dos Santos, cabo de esquadra do B. B. S., pedindo licença — Deferido.

De Sebastião de Almeida, cabo de esquadra do 3.o B. I. — Sim, sómente para effeito de reforma.

De Marcolino Luiz da Silva, anspessada do 4.o B. I., pedindo licença — Deferido.

De Leoncio Arantes de Oliveira, anspessada do 2.o B. I., pedindo licença — Deferido.

De José Benedicto Marcondes, anspessada do 5.o B. I. — Sim. Ao sr. commandante geral.

De Antonio Gomes, soldado do 2.o B. I., pedindo licença — Deferido.

De João Laffites, soldado do 3.o B. I., pedindo licença — Deferido.

De Manuel Martins de Lima, soldado do B. B. S., pedindo licença — Deferido.

De Pedro de Paula Macedo, soldado do 1.o B. I., pedindo licença — Deferido.

De José Gusmanm, soldado do B. I., pedindo licença — Deferido.

De Mario Mattos, soldado do 4.o B. I. — Sim, sómente para effeito de reforma.

De José Lima de Sousa, soldado do 5.o B. I. — Sim. Ao sr. commandante geral.

De José Domingos da Costa, soldado do 2.o R. C. — Sim, apresentando substituto idoneo e indemnizando a Fazenda Publica da quantia que lhe dever.

De Antonio de Azevedo Bittencourt, ex-praça — Complete o sello.

De José Corrêa da Costa, soldado do 4.o B. I. — Entregue-se, em termos, mediante recibo.

II REGIÃO

Boletim do Commando

Apresentação de officiaes — Apresentaram-se, hontem, neste Q. G., os seguintes senhores officiaes: capitão Gilberto de Castro Fontoura, do 6.o B. C., em transito para sua unidade; 1.os tenentes Paunero Pedra, da F. F., por ter de seguir para o Rio a serviço de ordem do sr. general director do M. Bellico; Antonio de Almeida e Lima, do Q. S., por ter vindo de Campo Grande, em transito para a Capital Federal e 2.o tenente Anacleto Tavares da Silva, do 24.o B. C., em transito, para sua unidade.

Requerimento despachado — O sr. commandante do 15.o R. C. I., em officio n. 89, de 5 do corrente, em resposta ao deste commando, n. 54_P, de 22 do mez findo, communicou que no requerimento em o qual o cabo Emilio Camello da Silva, pediu reengajamento por mais tres annos e que foi enviado áquella unidade em 26-4-927, foi dado o seguinte despacho — "Deferido".

Desligamento de official — O sr. commandante do 4.o R. I., em officio n. 823, de 6 do corrente, communicou que na mesma data desligou de addido áquelle Regimento, o sr. 2.o tenente Julio Maximiano Olivier Filho, ultimamente classificado no 2.o B. C.

Nomeação de instructor — Approvando a indicação do sr. I. R. T. G., nomeio instructor do T. G., n. 116 de Cruzeiro, o 3.o sargento José Gonçalves Diniz, Sobrinho, do 5.o R. I., que exercerá esse cargo cumulativamente com o da E. I. M., 59 de Lavrinhas.

Ainda apresentação de official — Conforme telegramma n. 62, do sr. commandante do 5.o R. I., apresentou-se áquella unidade, o sr. 2.o tenente Oswaldo de Carvalho, que éra considerado não apresentado.

Apresentação de praça — Acompanhado pelo soldado Anisio Estulano Pereira da Cruz, apresentou-se hontem neste Q. G., o dito Adão Ferreira da Silva, do 4.o R. A. M., por ter baixado no H. M. D. Entrega-se á 3.a Brigada de Infantaria a sua guia de soccorrimento.

Permissão — Conforme boletim interno do D. G., n. 33-8-2-929, o sr. ministro permitte que o sr. 1.o tenente do 4.o B. C., José Thomé Viriato de Sabola, se demore mais oito dias na Capital Federal, após a terminação das ferias regulamentares.

Noticias do interior

Foi solennemente inaugurada a séde do Club Republicano de Campinas ---- Passageiros desembarcados no porto de Santos ---- Acaba de ser fundada a Escola Normal Livre de Taubaté ---- Varias noticias.

Em Campinas

Club Republicano de Campinas — O acto inaugural de sua séde social — A' solennidade comparecem as principaes autoridades campineiras e elevado numero de pessoas — O discurso do orador official — Brinde de honra ao sr. presidente do Estado — Varias notas

CAMPINAS, 9 — A inauguração da séde social do "Club Republicano de Campinas", levada a effeito na noite de hontem, constituiu um acontecimento de alta relevancia social e politica para todos os republicanos desta cidade.

Campinas, Mecca da Republica, ninho da Abolição, tem sido o baluarte incontestavel dos republicanos. Terra nobre e cheia de tradições, os republicanos de Campinas, mais que em qualquer parte, intimorata e ardorosamente, tem os projectos permidaveis dos idealistas de 89.

Assim, era necessario, imprescindivel, para maior cohesão dos seus elementos, para maior affinidade intellectual e politica dos mesmos, que se creasse em Campinas o Club do Partido Republicano.

Era essa o desideratum de quantos têm militado nas fileiras heroicas do Partido Republicano Paulista.

Um grupo de sinceros e intelligentes partidarios dessa facção politica lançou e breve realizou essa aspiração.

Collimando um objectivo alevantado qual o de coordenar e concentrar as forças politicas e sociaes, neste momento de reorganização e fortificação dos baluartes da nacionalidade, o Club Republicano vem preencher uma lacuna em nossa directriz patriotica.

A fundação do "Club Republicano de Campinas", vem realizar as aspirações elevadas de todos quantos nesta terra emprestam a sua solidariedade e o seu inteiro prestigio ao Partido Republicano Paulista. Essa aggremiação vem augmentar e transformar o numero e os liames dos correligionarios politicos, que, pela sua qualidade e pelo seu numero, tem feito de Campinas um baluarte inquebrantavel das tradições liberaes e republicanas.

O seu alcance é, pois, extraordinario. Além do seu valor social, é enorme e palpavel o seu valor politico.

Por esse motivo a inauguração, hontem realizada, de sua séde social constituiu um marco incomparavel na trajectoria dos esforços dispendidos pelos republicanos daqui no sentido de realizar os elevantados objectivos que collimam de accôrdo com a directriz brilhante dos homens que ora formam o governo paulista os innumeros beneficios da prosperidade estadual.

Assim, com a presença de innumeros convidados e consocios, ás 20 horas de hontem, nos altos do predio sito á rua da Conceição n. 24, effectuou-se o acto inaugural.

A séde do "Club Republicano de Campinas" está installada no edificio da rua da Conceição, esquina da rua Barão de Jaguara, nos dois andares superiores, magnificamente decorados e ornamentados, dispondo de um riquissimo e confortavel mobiliario, profusamente illuminado, mantendo um excellente "buffet", salas para leitura, bilhares e diversões e installações para a directoria.

Na sessão solenne tomaram assento á mesa os srs. dr. Heitor Teixeira Penteado, vice-presidente do Estado; Orozimbo Maia, prefeito municipal; dr. Schmidt Vasconcellos, juiz de direito da 2.a vara; Francisco Leite de Arruda, membro do Directorio Politico Republicano; Antonio Alvaro de Souza Camargo Filho, representante do sr. coronel Antonio Alvaro de Souza Camargo, Severino Cabral de Campos, Adolpho Guimarães Barros, João Baptista Marcondes Machado e Alvaro Paes, membros da directoria do Club Republicano.

Tomou a palavra o presidente eleito do "Club Republicano de Campinas", sr. Severino Cabral de Campos que declarou inaugurada a séde, e em seguida proferiu esta magnifica peça oratoria:

"Meus senhores.

Celebramos neste momento uma ceremonia que nos deve encher de orgulho civico e de jubilo intimo, inaugurando a séde do "Club Republicano de Campinas", que tem como patrono egregio o nome de Heitor Penteado, que é uma figura representativa desta cidade, que se ufana de ser uma das tradições da Republica, como berço de apostolos da implantação do regimen.

A essa alegria dos corações de quantos tiveram a iniciativa de promover a fundação do Club Republicano de Campinas, se vejo e sinto pelas manifestações de solidariedade, que se vem juntar o radiante concurso de vosso enthusiasmo.

Na historia dos povos, meus senhores, nós investigamos as aptidões individuaes, estudamos as instituições, comparamos os factos para medir com exacta precisão sociologica a evolução collectiva. E o methodo da filosofia historica, preconizado pela escola positiva, que coordena os phenomenos da vida collectiva, pelos phenomenos da vida individual, estabelecendo esse formidavel criticismo que caracteriza a garantia scientifica contemporanea.

Nas mais estreitas e limitadas proporções de uma synthese da evolução politica da humanidade, eu não poderia deixar de referir que a historia da moderna sociologia vai encontrar na Grecia a primeira pedra com que o genio creador dos povos erigiu as bases fraternaes, os fundamentos da organização do Estado.

A vontade despotica dos reis imperava no seio do organismo social. E o imperio dessa "vontade" que conhecia pela mais exclusiva do poder, e o povo, que beijava pelas garantias, que attenuassem, ao menos, a vontade arbitraria do despotismo. Nesse conflicto, nessa lucta, entre os caprichos da realeza e as tendencias progressistas, que dominaram á vontade do povo, venceram as idéas racionaes que plantaram, em Sparta, o regimen da separação dos poderes, e introduziram em Athenas o governo do povo, assentando a legitimidade do Estado e do exercicio dos poderes publicos no consentimento da soberania nacional.

Nesse exemplo do genio creador dos gregos, os romanos modelaram o governo da republica, rasgando novos horizontes para a democracia, porque foi incontestavelmente, das republicas antigas, a formula romana aquella que mais se approximou dos ideaes de fraternização universal.

Mas esse sentimento de fraternidade só conseguiu subordinar definitivamente a intelligencia e a actividade nessa grande e formidavel crise occidental, phase memoravel e decisiva para a victoria da democracia e para os destinos da humanidade, e que a historia intitula Revolução Franceza.

Nas explosões do vulcão de 1789 os espiritos de elite não podem e não devem medir o valor dessa transição social pela quantidade de armas nem pelo volume de ondas de sangue derramado no campo da lucta. Temos que medir esse combate pelos grandes ideaes, que são a força irresistivel que a tudo vence e domina, congregando, fraternizando, numa força mysteriosa, as forças vivas da collectividade.

Como na batalha de Salamina, em que a victoria de Themistocles decidiu da sorte dos gregos e da civilização daquelles tempos, a propaganda dos encyclopedistas e a doutrina de Danton plantaram na consciencia do povo o novo regimen politico social, regimen de liberdade, de egualdade e da fraternidade.

E nem se diga que foi com a irresponsabilidade dos incendiarios de hoje, que Danton idealizou a transição social de 1789. Na sua serenidade de apostolo, elle comprehendeu que "não se destroe senão aquillo que se pode substituir". E esta admiravel concepção é hoje uma das leis basilares da moderna sociologia que a metaphysica de Voltaire e Rousseau destruiu com a demagogia de Robespierre.

Os ideaes vencedores dos encyclopedistas, principalmente os de Diderot e D'Alembert, que se esforçaram para substituir a metaphysica da época pelo ascendente espirito positivo transbordaram tanto do solo da França, que nós podemos consideral-os o principio para as nossas conquistas, porque quando a Bastilha cahiu a Republica se levantou na consciencia de todos os povos civilizados.

Começa nessa phase memoravel a influencia da França sobre os nossos destinos. Até então, esses influxos já se fizeram sentir atravez de Portugal, a quem devemos immensa collaboração na formação da nossa nacionalidade, porque na constituição ethnica do nosso povo nós encontramos os traços acentuados da grande fusão da nobre raça portugueza com as populações fetichistas.

Desfeita a Bastilha com a revolução franceza que proclamou a abolição da escravatura e a liberdade espiritual, o sentimento republicano invadiu todas as consciencias. Por entre o movimento dos illustres mineiros, que conceberam a nossa independencia e os grandes ideaes da autonomia com a republica, de um modo que a conjuração mineira foi o primeiro sonho de um Brasil livre e independente que reflectiu a semente que o vendaval separador da França arrojara nos campos fecundos da nossa terra.

Depois da conjuração que immortalizou Tiradentes, os pernambucanos em 1817, accentuaram, num movimento civico, ardente e patriotico, as nossas aspirações republicanas, de geito que podemos affirmar, sem receio de contestação, que não houve tregua até que attingirmos a memoravel data de 1889.

Nesse movimento que decidiu da sorte das aspirações de todos os brasileiros, tres nomes, á medida que o tempo recua, mais dignos se tornam da nossa gratidão: Benjamin Constant, o preparador e fundador, Deodoro da Fonseca, o braço de ferro que levantou a proclamação e Floriano Peixoto, o consolidador da Republica.

Voltemos para as imagens desses tres vultos incomparaveis tributemos a maior porção da nossa gratidão, por que elles, que tiveram a maior parcella de gloria, tambem tiveram na sua entrada sacrificios o maior numero de espinhos.

Falar nas tradições republicanas de Campinas, é recordar o passado do regimen, por que esta linda e culta cidade, si não foi o berço da Republica, foi, entretanto, a terra que lhe deu, talvez, os maiores paladinos e apostolos.

Berço de Campos Salles, Francisco Glycerio, Quirino dos Santos e outros tantos, Campinas, emporio maravilhoso de actividades materiaes, onde os labores de todos cultiva e sua actividade esplendem as virtudes, é o templo venerando das idéas republicanas.

Nas suas recordações de Campinas, Leopoldo Amaral, esse espirito fulgurante, resuscitador das tradições campineiras, relicario do nosso jornalismo, rememora um acontecimento importantissimo dos tempos da propaganda republicana.

"Foi o memoravel banquete que se realizou em Campinas, a 5 de Janeiro de 1882.

Por épocas que enfrentavam os partidos monarchicos, não só de Campinas, como da capital e de outras cidades, se fizeram representar nesse "memoravel" — disse-o a "Gazeta de Campinas", desse tempo, — a festa mais enthusiasta e mais cheia de harmonia e civismo, que a imprensa póde, pela primeira vez, registar com legitimo orgulho e de uma maneira harmoniosissima para Campinas, "a cidade de grandioso futuro, o centro principal do republicanismo brasileiro.

Com as explosões de enthusiasmo desses patriotas, Campinas continuou a ser o centro dos republicanos paulistas que aqui tiveram o seu quartel general e fundaram mais tarde, em 1886, o Club Republicano de Campinas", que, segundo ainda Leopoldo Amaral, installou seus trabalhos de propaganda no actual sobrado n. 79, á praça Bento Quirino", onde as conferencias republicanas traduziam um esforço pouco commum, verdadeiros surtos de almas dedicadas".

Fiéis á tradição, que não deixa de ser uma disciplina do tempo, fundamos este Club, para congregar todos os elementos que formam nas fileiras do historico e glorioso Partido Republicano Paulista, que teve e sempre terá em Campinas uma praça forte, baluarte de nosso prestigio, que vem desde os dias historicos da propaganda.

Centro de reunião, ponto de convergencia, aqui iremos retemperar a cohesão e fortalecer a consciente solidariedade partidaria, guiados pela orientação do nosso eminente chefe e inspirados nos exemplos daquelle nucleo de patriotas dedicados ao serviço da propaganda republicana que em 1886 fundaram em Campinas o Club Republicano.

Senhores!

Inspirados nos exemplos dos propagandistas, tendo deante de nós a figura incomparavel de Benjamin Constant, tenhamos fé nos nossos destinos, orientados neste momento pelos eminentes estadistas dr. Washington Luis, Julio Prestes e Heitor Penteado, que reunem as qualidades incomparaveis da tenacidade de Campos Salles da serenidade de Prudente de Moraes e da capacidade realizadora de Rodrigues Alves.

Na personalidade suggestiva e acolhedora do dr. Heitor Penteado, alliam-se ainda todos os dons e attributos do generoso povo campineiro.

Ha nesse politico de estirpe e nesse espirito superior a belleza moral do cidadão, que faz da vida a victoria da bondade e do caracter.

Tem os dons do politico eminente e as virtudes civicas do cidadão.

Campinas tem nelle sua figura representativa, expoente maximo de seu prestigio e de sua grandeza, e ainda com elle culminará nos destinos nacionaes.

Em nome do Club Republicano agradeço a v. exc. a honra com que nos distinguiu com a sua presença, neste acto inaugural."

Foi muito applaudido o sr. Severino Cabral de Campos, pelos profundos conceitos que exprimiu em elegante e suave estylo.

A seguir usou da palavra o dr. Paulo Teixeira de Camargo que, em leves mas eloquentes palavras, saudou, na pessoa do sr. Francisco Leite de Arruda, o Directorio Politico local.

Agradeceu em seu nome, e dos seus companheiros, o sr. Francisco Leite de Arruda.

Tomou a palavra, a seguir, o dr. Ernesto Kuhlmann que, apreciando os diversos governos municipaes que temos tido, distinguiu, com justa razão, entre todos, os dos srs. Heitor T. Penteado e do sr. Orosimbo Maia, o qual para bem de nossa terra, continuou e, na expressão do orador, ha de continuar, levando Campinas ás culminancias que ella bem merece.

A seguir, pediu a palavra o sr. Mario Siqueira, brindando o esforçado e antigo lutador do Partido Republicano Paulista, sr. Benedicto Claudino.

Depois, usou da palavra o sr. Alvarito Miller brindando o dr. Smith Vasconcellos, digna autoridade, honra do nosso poder judiciario, um dos baluartes, como disse o orador, desse grande e formidavel edificio republicano que devemos sustentar, oppondo á onda demagogica de Mauricio de Lacerda e outros a resistencia do nosso trabalho, do nosso progresso, da nossa actividade.

Encerrou a festa o dr. Ernesto Kuhlmann, que levantou a sua taça em honra ao dr. Julio Prestes, presidente do Estado, enaltecendo os seus meritos de estadista e patriota.

— Abrilhantou a festividade a Banda Municipal que executou varios trechos do seu variado repertorio.

— Aos presentes foi servida uma taça de champagne.

Os fins do Club

O Club Republicano de Campinas foi fundado em 18 de novembro de 1928, e os seus fins são:

Fortalecer a cohesão e consciente solidariedade entre os componentes do Partido Republicano Paulista.

propagar e incrementar o desenvolvimento e efficiencia do Partido;

manter, **para taes fins, e para a convivencia dos socios, um** centro de reunião na cidade de Campinas;

crear uma secção destinada a prestar aos associados as informações e os serviços de que necessitarem, inclusivé o encaminhamento de papeis officiaes nas repartições publicas.

Admissão de socios

Só poderão fazer parte do Club homens maiores de 21 annos, que sejam eleitores, nada tenham que os desabone e estejam filiados ao Partido Republicano Paulista.

Serão eliminados do quadro social os socios que infringirem qualquer disposição dos estatutos ou Regulamento Interno, os que não pagarem os seus debitos e os que, por seu procedimento, forem prejudiciaes ao Club, e tambem, aquelles que não acompanharem a orientação do Partido Republicano Paulista.

Presidencia de honra —

São presidentes de honra do Club, o sr. dr. Heitor Teixeira Penteado, e o illustre deputado estadual sr. dr. Enéas Cesar Ferreira.

A actual directoria

A sua actual directoria é composta dos seguintes srs.:

Presidente — Severino Cabral de Campos.

Vice-presidente — João Baptista Marcondes Machado.

Vice-presidente — Tito de Lemos Junior.

Vice-presidente — Floriano Penteado.

1.o secretario — Alvaro Paes.

2.o secretario — José de Pontes Teixeira Nogueira.

1.o thesoureiro — Adolpho Guimarães Barros.

2.o thesoureiro — Jacy Teixeira de Camargo.

Conselho consultivo:

Orosimbo Maia, Aníbal Freitas, Fernão Pompeu de Camargo, dr. Arlindo de Lemos Junior, Francisco Leite de Arruda, Thubio de Moraes Teixeira, Pedro Abrahão Anderson.

— Todos os cargos de eleição serão exercidos sem remuneração alguma.

— O mandato da primeira directoria do Club terminará na data da assembléa ordinaria de 1929 e dos subsequentes no dia da eleição dos successores.

SANTOS

FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

SANTOS, 9 — Os folguedos carnavalescos tiveram inicio hoje com extraordinaria animação.

A's primeiras horas da noite varios grupos e cordões appareceram na rua, executando as suas canções caracteristicas.

Nas ruas centraes houve desusado movimento até tarde da noite.

Realizaram-se pomposos bailes á phantasia no Club XV, no Eden Santista, no Coliseu Santista, no Monte Serrat, na Colonial Portugueza, no Centro Republicano Portuguez, no Real Centro Portuguez, no Monte Serrate, no Cine Campo Grande, no Jockey Club, no Miramar, no Bellezinha de Gonzaga, no Eden Parque, no Santos Football Club, no Brasil F. Club, no Club Athletico Santista, no Sport Club Glorioso, na séde do Bloco dos Lenhadores, na séde do bloco dos Alliados, no Congresso Democratico, no Parque Balneario Hotel, no Grande Hotel de Guarujá, e em varias outras sociedades.

RADIO CLUB DE SANTOS

SANTOS, 9 — Um associado do Radio Club, endereçou ao secretario desse gremio uma carta, pedindo que sejam irradiados os programmas das temporadas lyricas do Municipal de São Paulo.

A directoria do Radio teria immenso prazer em attender a essa solicitação, si as condições actuaes do Club permittissem, mas, presentemente, o Radio Club não póde proporcionar esse melhoramento, visto não possuir a installação precisa, o que fará logo que esteja montada a nova estação já encommendada nos Estados Unidos.

CENTRO HESPANHOL

SANTOS, 9 — Em signal de pesar pelo fallecimento de s. m. a rainha Maria Christina, da Hespanha, a directoria do Centro Hespanhol de Santos deliberou suspender as festas carnavalescas que, todos os annos, são realizadas em sua séde social.

A directoria do Centro transmittiu a sua majestade o rei Affonso XIII, o seguinte telegramma:

"Representacion Centro Epanol, prosternados ante cuerpo inanimado gran reina augusta madre vuestra magestad expresamos respetuosamente solidariedad em el dolor-Rodriguez Gil, presidente".

PASSAGEIROS

SANTOS, 9 — De Porto Alegre e escalas, entrou hoje o vapor nacional "Itaquera", com os seguintes passageiros: Francisco Henrique Braeper e senhora; Ottilia Moog, Maria Augusta Canto, Rogerio Brasil e senhora; Jorge Miguel Zattar e senhora; Matheus Battassi, João Moreira Garcez, e senhora; Dile Assad, Percy Franco, Bronne, Farraez Villanueva, Jovita de Macedo, Victoria Breisane, Romario Matheus, Leonor Ruiz, Helena Tambur, Maria Santis, Armando Keller, Antonio Vernatti, Guido Santini, Emilio Marangoni, Augusto da Rocha e Silva e senhora; Carmella Benetti, Anna Leoni de Rezende, Laura Barbosa, Lucilia Lisboa, Angelo Carminatti, Agnello da Rocha e senhora; Luiza de Oliveira, Ceres Silva, Thais Maria, frei Alexandro, Campos, José de Carvalho e Silva, Antonio Paes Figueiredo, Erminio do Espirito Santo e senhora; José Maria de Paula, Dermeval de Aranha Brito, Manuel Gonçalves, Ary Guimarães, Romeu Hugo Muller, José da Silva Martins, Pedro Fonseca, Francisco dos Santos, Pedro Santerri Guimarães, Alfredo Rodrigues, João de Castro e Silva, e 23 de 3.a classe.

Em transito, passaram 39 passageiros.

—— De Recife e escala, entrou o vapor nacional "Itagiba", com os seguintes passageiros:

Edward William Prior, de Saone, William Smith, Hernando Brasil e senhora; João de Araujo Coutinho, Maria de Mattos e 4 filhos, e 23 de terceira classe.

Em transito, passaram 28 passageiros.

—— De Buenos Aires, entrou o paquete "Arlanza", com os seguintes passageiros: Dudley Gaadwin, Clifford Frederico Moultrie, Harry Stevens, Hammand, William Jones Brown, Henry Ernest Harvey Quant, John David Evans e senhora; Joseph Alvarez Isaac da Costa Mesquita e senhora; Paulina Buchegger, Gardon Henry Rhorer, Herbert Francis Ende, Ali Brahim, 1 de segunda e 10 de terceira.

Em transito passaram 241 passageiros.

RIBEIRÃO PRETO

"LUNFA" DE 1.a VIAGEM

RIBEIRÃO PRETO, 9 — Gentil Mariano, barbeiro na Villa Tiberio, quiz na madrugada de hontem, fazer um "frége" no Café Triangulo, sito á praça 15 de Novembro, e como houvesse intervenção do socio do referido café, ficou tudo em paz, tendo Ricardo guardado uma garrucha, que se achava em poder de Gentil, numa gaveta.

Vendo, porém, que a arma havia sido guardada e sabendo onde, foi buscal-a, mas, em vez de levar a sua arma, furtou um revolver que estava em outra gaveta e... "pirou".

Dada queixa á policia, o sr. delegado regional encarregou de procurar o meliante, aos inspectores de segurança, Nelson Vianna e de quarteirão da Villa Tiberio, de procederem as diligencias, as quaes deram feliz resultado, sendo preso o larapio ás 18 horas, quando jantava, em companhia de meretrizes, no Restaurant Paschoal, á rua José Bonifacio.

CHUVAS TORRENCIAES

RIBEIRÃO PRETO, 9 — Ainda hontem desencadeou sobre esta cidade violenta pancada de chuva que durou cerca de 40 minutos, alagando as ruas da cidade, com enormes enxurradas.

As aguas do ribeirão Preto, que banha esta cidade e atravessa a Praça Schmidt, crescem assustadoramente.

O rio Pardo já estravasa ha dias, impedindo a travessia de automoveis na ponte do Parque do Rio Pardo.

MEDIDAS EM PROL DA MORAL

RIBEIRÃO PRETO, 9 — O sr. dr. Aguinaldo de Araujo Góes, de accordo com o artigo 86, n. 15, do Regulamento Policial do Estado, resolveu não permittir, doravante, que meretrizes assistam ás primeiras sessões do cinema Theatro Carlos Gomes, desta cidade, para isso tendo expedido as devidas intimações e tomando outras providencias no caso.

SOCIEDADE ESCOLA ALLEMÃ

RIBEIRÃO PRETO, 9 — A directoria da Sociedade Escola Allemã, prepara para hoje e segunda-feira de Carnaval, dois optimos bailes á phantasia, que promettem grande brilhantismo.

TAUBATE'

Em sessão ha dias realizada, a Camara Municipal desta cidade decretou a fundação da Escola Normal Livre de Taubaté, que funccionará, ainda este anno, em predio cedido pela Prefeitura local. A utilidade pratica desse nobre emprehendimento, cuja realização põe em evidencia o idéal profundamente patriotico dos dirigentes locaes, deve-se ao esforço e á boa vontade do sr. Felix Guisard, governador da cidade, e do sr. professor Antonio Schiavo, inspector escolar deste districto. Tal acontecimento vem despertando francos applausos, não só da população desta cidade como das cidades circumvizinhas pelo incontestavel beneficio que a escola trará para toda a velha zona do norte paulista.

—— Repentinamente, em sua residencia, falleceu ha dias o sr. major José Joaquim de Oliveira Monteiro, agente fiscal do imposto do consumo, residente nesta cidade. Grandemente relacionado em toda a zona, onde contava grande circulo de amigos, o saudoso extincto teve um enterro concorridissimo, sendo sua morte muito sentida.

—— Já se acham abertas as aulas da Escola de Commercio "Dr. Washington Luis", desta cidade, cuja frequencia este anno augmentou consideravelmente. Esse estabelecimento, que honra sobremaneira a nossa cultura, constitue o orgulho de um punhado de moços illustres e emprehendedores, tendo já sahido delle diversas turmas de guarda-livros e contadores alguns dos quaes hoje se encontram altamente collocados em casas bancarias e emprezas commerciaes, nas capitaes e no interior.

—— Festejou seu anniversario natalicio o sr. dr. Urbano Figueira, clinico residente nesta cidade, sendo muito felicitado.

—— Reabriram-se as aulas do Collegio Bom Conselho desta cidade, tradicional estabelecimento de ensino, que é um dos mais frequentados do Brasil.

—— Monsenhor Nascimento Castro, umas das figuras de maior destaque no clero local, pela grandeza de seu coração e cultura invulgar tem recebido muitas cartas, cartões e telegrammas de pesames pela morte de seu irmão, o dr. Philadelpho Castro, ministro do Tribunal de Justiça do Estado.

—— A 10 do fluente se realizará nesta cidade a eleição de um deputado estadual por este districto, em prehenchimento da vaga aberta pela renuncia do dr. Luiz Silveira. O candidato do Partido Republicano Paulista, local, será brilhantemente suffragado pelo nosso eleitorado.

SEVERINIA

Realizou-se, no dia 7, o casamento do sr. Farid Aydar com a senhorita Adelia Said, filha do sr. Gabriel Said, fazendeiro aqui residente.

—— Depois de alguns dias de permanencia aqui, seguiu para o Rio a viuva do coronel Vicente Barreiros.

—— Assumiu a gerencia da Casa Bancaria de A. Said e Cia., desta praça, o sr. Emygdio Veloso, proprietario de uma das machinas de café desta villa e correspondente do Banco do Commercio e Industria de Olympia.

—— Como em outras zonas do Estado, as chuvas torrenciaes têm damnificado a lavoura, prejudicando a colheita.

—— Encontra-se nesta villa, hospedado em casa do sr. pharmaceutico Cesarino de Oliveira, a professora Isolina Arêdes.

—— Foi levado á pia baptismal o menino Renato, filho do professor Adolpho Guimarães, director das escolas reunidas.

IGARAPAVA

Sob a presidencia do sr. juiz de direito da comarca, dr. José Rabello de Aguiar Vallim, esteve reunida, no dia 4 do corrente, na sala do edificio do Forum, funccionando os vogaes de lei, srs. dr. Ataliba de Oliveira Negrão, promotor publico, e pharmaceutico Brandão, 1.o juiz de paz, em exercicio, servindo de escrivão o respectivo funccionario sr. João Candido Balleiro, a junta de revisão e alistamento do corpo de jurados da comarca.

Foram excluidos os seguintes por motivo de mudança: — Abel Ferreira de Carvalho, Arsenio de Paula Silveira, Henrique Martins de Andrade, José da Silva Nogueira, José Francisco da Silva, dr. Joaquim de Moraes Ribeiro, Orestes Dalmaso, Theodoto da Silva Nogueira, Gentil Silva, dr. Cesar Pirajá, Christiano Candido de Almeida, Paulo Theodoro da Silva e José Custodio Guimarães (12): por motivo de fallecimento: Antonio de Mendonça Ferreira: conforme requereu: João Luiz Moreira.

Foram incluidos no corpo de jurados: — Fabio José de Araujo Guilhermino Barbosa, dr. Georgides Gonçalves, Antonio Alves Moreira, Mileto de Paula Carvalho, Sebastião da Silva Nogueira, Jovinlano Ferreira, Jacy Siqueira, Custodio Garcia, Calixto Marçal Vieira, Carlito Vedovato, Pedro Bortoletto, Paulo Bortoletto, José André Teixeira, Julio Galuppo, Luiz Nobile, Ernesto Gobbi, Leopoldo Merlino, José Basile, José Bortoletto, dr. Plinio Sylos de Noronha, Francisco Maximiano Junqueira, dr. Alvaro Cayres Pinto, Pedro de Paula e Silva, dr. Henrique de Paula Silveira, Constantino Biazoli, Garibaldi Biazoli, Menotti Biazoli e José Pereira Guimarães.

—— Para encerrar a relação de melhoramentos introduzidos no Gymnasio de Igarapava, no anno corrente, por nós publicada nesta folha, temos a accrescentar o Tiro de Guerra, que deverá estar funccionando em março. E' esta uma instituição cuja falta se fazia notar multissimo, ao vermos a sahida annual de grandes levas de moços, a quem a sorte designara para servir durante dezoito mezes nas fileiras do Exercito Nacional. Com o Tiro que está sendo incorporado, todos os rapazes de mais de 18 annos, poderão ser beneficiados, pois, em 9 mezes apenas, poderão prestar exames e receber a caderneta de reservista, sem estar sujeitos á desciplina das casernas e fazendo o exercicio militar serenamente, tres vezes por semana, servindo á Patria, contribuindo para o augmento da sua reserva capaz e, ao mesmo tempo, cooperando no problema da economia nacional, reduzindo ao minimo o custo da sua educação militar.

JAGUARY

Contractaram casamento, em Campinas, o sr. dr. Olympio Dias Porto, estimado medico, residente naquella cidade e a senhorita Maria Leonor Pinheiro, filha do sr. Manuel Pinheiro e de sua esposa d. Joaquina Pinheiro.

—— Nasceu mais uma filhinha do sr. Raphael Santini e de sua esposa d. Osmirda S. Santini, sendo registada com o nome de Thereza de Jesus.

—— Será baptisado com o nome de Cid o menino que acaba de enriquecer o lar do sr. Pedro da Silveira Martins, cirurgião dentista, e de sua esposa d. Anna Pires da Silveira, aqui residentes.

—— Realizar-se-á no dia 5 de fevereiro proximo, nos salões do Club Concordia, de Campinas, a cerimonia do casamento da senhorita Jandyra, filha do sr. Fioravante Beltrame e da sra. d. Bertha Bueno Beltrame, aqui residentes, com o sr. Francisco Kohn Junior, filho do sr. Francisco Kohn e da sra. d. Mathilde Kohn, residentes naquella cidade.

—— Realizou-se com grande concorrencia de pessoas amigas e parentes, na egreja local, a missa funebre de 7.º dia em suffragio da alma do venerando sr. Ferdinando Guaraldo.

—— Fixou residencia nesta villa a sra. d. Therezza Machado de Almeida.

—— Estão affixados no cartorio do registro civil os editaes de casamento dos srs. Elanos Munaretti com d. Aurea Camargo; Mario Tonini com d. Aozalina Ribeiro; Vicente Araujo com d. Leonor Martins; Luiz Bernardo com d. Amabile Arten; Benedicto Felippe com d. Adelaide Moretto; Fausto Nascimento com d. Laudelina Nunes; Manuel Augusto Sampaio com d. Alexandrina Ferreira.

—— Encontra-se nesta a senhorita Zula Semeghini, de Posse.

—— Esteve alguns dias em sua fazenda "Camandocaia", em companhia da sua familia, o sr. Nicolino de Prospero, de Mogy-mirim.

—— Foi nomeada a senhorita Lourdes Pires, para substituir a professora d. Maria Antonieta Bruno, das escolas reunidas desta.

SANTA IZABEL

Seguiram, ha dias, para São Paulo as senhoritas Maria Apparecida Gonçalves e Maria Celeste Calazans de Freitas, alumnas, respectivamente, das Escolas Modelo do Braz e Normal da Praça.

— Transferiu sua residencia para São Paulo a familia do sr. Ernesto Ramos Arantes, collector federal desta cidade.

— Realizou-se, no dia 2 do corrente, o casamento do sr. Dario Vieira de Paula, vereador municipal, com a senhorita Belmira Dias da Silva. Ao acto compareceram diversas familias.

Por sentença do sr. juiz de direito, foi homologada a desistencia no processo divisorio em que eram promoventes Joaquim Pereira de Souza e sua mulher.

— A Camara Municipal, em sessão extraordinaria realizada no dia 4 do corrente, fez inserir na acta da sessão um voto de profundo pesar pelo fallecimento do sr. dr. Philadelpho Castro, honrado e saudoso ministro do Tribunal de Justiça do Estado, officiando, nesse sentido, ao sr. juiz de direito da comarca, sobrinho do illustre morto, dando-lhe pesames. O mesmo sentimento de pesar tiveram os funccionarios deste juizo, requerendo, em audiencia, pela palavra do sr. Levino de Camargo, escrivão do 1.o officio, que constasse dos termos da audiencia esse sentir.

— Acha-se entre nós, em gozo de licença, o sr. dr. Castello Branco, intelligente e correcto promotor publico da comarca.

— A Prefeitura Municipal está tratando da canalização da agua em diversas ruas desta cidade. Seria digna tambem de elogios si tratasse outrosim da arborização das ruas e praças, do calçamento dos passeios, de um jardim embora modesto, do melhoramento das ruas e tambem do funccionamento, de facto, do mercado. São melhoramentos esses de necessidade e que se fazem urgentes para uma cidade como Santa Isabel, quasi arrabalde da capital e mesmo assim faltando-lhe tanta cousa. Fazemos votos, pois, para que a Prefeitura tome em conta tudo quanto acima dissemos e trabalhe para, em breve tempo, esta cidade poder ser apreciada pelo seu conforto e embellezamento.

— Acha-se entre nós, vindo do Rio de Janeiro, onde esteve em visita á sua familia, d. Uriosta Cortez, professora das Escolas Reunidas desta cidade.

— Ouvimos dizer que a Prefeitura local vai mandar, em breve, limpar o pequeno rio que passa nesta cidade, bem assim obrigar os proprietarios a aterrarem os quintaes, afim de melhor sanear esta cidade. Muito bem, ahi está uma medida de urgencia e que não vai pesar nem aos cofres publicos e nem tambem nos bolsos dos particulares, e só assim desapparecerá ou diminuirá a grande quantidade de pernilongos que infestam esta cidade.

THEATROS

A prophylaxia do theatro

Os antigos romanos, na sua admiravel e reconhecida consciencia juridica, proclamavam o **salus populus** como lei suprema.

Essa grande verdade foi reconhecida e applicada por todos os povos modernos, sendo a tendencia actual para nosso particular ampliar os limites da acção do Estado. Apesar disso, força é reconhecer que as medidas em beneficio do aperfeiçoamento racial são encaradas com muito maior zelo no campo zootechnico do que junto aos seres humanos.

Felizmente, os ensinamentos da eugenia caminham celeres e não tardarão a forçar attitudes mais sérias e efficazes em prol do progresso physico e espiritual da humanidade.

A campanha em favor do exame pre-nupcial já se concretizou em leis em varios Estados norte-americanos e a sua indiscutivel utilidade vai sendo reconhecida por toda parte.

Nos Estados Unidos, a famosa e discutida lei secca virá impedir o abastardamento da raça pelo mal alcoolico. Os cuidados hygienicos, a prophylaxia contra a syphilis, a tuberculose e outras doenças, a perseguição ao commercio e uso de entorpecentes são de uso corrente em todos os povos.

Todos sabem quaes os objectivos de taes medidas e ninguem se revolta contra esse util feitio da acção social do Estado.

Mas, não são apenas as doenças physicas que affligem os homens e, talvez, não sejam as mais perniciosas. Não basta cuidar do corpo, porque é verdadeira a reciproca do "corpore sano in mens sana".

Ha pasquineiros ignobeis, perversos ou inconscientes, cujos dejectos mentaes são mais corrosivos do que o acido sulphurico, mais nocivos do que terriveis epidemias. Tempo virá em que taes pretensos orientadores da opinião publica soffrerão a mesma repressão energica que recáe, com applausos da maioria sã do povo, sobre os vendedores de cocaina.

Não tardará o dia em que será necessario exercer salutar **controle** sobre jornaes, revistas, livros, conferencias.

A liberdade de pensamento não póde aspirar amplidão illimitada na sua manifestação.

E a medicina actual reconhece maior efficacia nos meios preventivos do que nos repressivos.

A logica aceita de bom grado essa proposição.

O grande Bernard Shaw considera o theatro uma escola.

E, como tal, póde fazer muito mal ou muito bem. Sendo assim, por que não se applica ao theatro o mesmo rigor que, por exemplo, vigia attento as pharmacias?

O pharmaceutico exerce funcções de reconhecida utilidade publica mas póde descambar para o lado malefico, vendendo toxicos.

Nos estreitos limites desta chroniqueta não me é dado extender-me convenientemente sobre o assumpto.

Ninguem ignora a influencia do theatro.

E' uma perigosa arma biguma.

Mas, acredito que a aspiração louvabilissima de Shaw será, um dia, realidade.

M. N.

PROGRAMMAS:

MUNICIPAL — Fechado.

* * *

CASINO — Companhia Norka Rouskaya. A' noite, a revista "Samba de verdade", seguido de baile.

Poltronas, 10$000 e 15$000.

* * *

BOA VISTA — Fechado.

* * *

APOLLO — Fechado.

* * *

EDEN — Fechado.

COMMUNICADOS:

"SAMBA DE VERDADE", HOJE, NO CASINO — Apesar da chuva intensa desses dias, alcançou grande exito a revista "Samba de verdade", da autoria do jornalista João do Sul, que continuará no cartaz até segunda-feira de Carnaval, interrompendo as suas representações na terça-feira "gorda", para continuar na quarta-feira.

Hontem, no espectaculo, a concorrencia foi boa e notou-se grande animação no decorrer do mesmo, sendo muito applaudidos todos os artistas do elenco da empresa Antonio de Macedo.

Hoje, novo espectaculo completo, que com certeza alcançará os mesmos successos dos precedentes.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

"ESTRELLAS..."

NITA NEY

E' a "estrella" brasileira que apparece pela primeira vez no film "Braza dormida", da Phebo-Brasil Film, de Cataguazes (Minas), a qual vai ser brevemente distribuida pela Universal.

* * *

Cine-Jornal

Em março proximo, em dia que será previamente annunciado, abrirá suas portas ao publico de São Paulo o luxuoso e elegante "Cine-Theatro Paramount", em vias de acabamento, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 77.

A pellicula que vai inaugurar o "Paramount" é "Alta traição" (The Patriot), producção especial da Paramount, com Emil Jannings — o formidavel tragico allemão, coadjuvado por Lewis Stone, Florence Vidor e Neil Jamilton.

"Alta traição" é dirigido por Ernest Lubitsch, um dos maiores directores de scena da Allemanha.

* * *

Betty Compson, a grande actriz que se conservou afastada da téla durante muito tempo, vai voltar a apparecer ao nosso publico em "Docas de Nova York" (Doks of New York), producção especial da Paramount, "estrellada" por George Bancrofft, o famoso actor da gargalhada monstruosa.

Betty Compson usa nessa pellicula uma cabelleira branca que a faz ainda mais formosa e seductora.

Além de Bancroft e Betty Compson, Olga Baclanova e Clyde Cook trabalham nessa pellicula.

* * *

Barbara Bedford e Malcolm Mc Gregor, dois nomes bastante queridos do nosso publico, apparecerão juntos em "A Entrevista das Cinco" (The Port of Missing Girls) producção distribuida pela Paramount.

* * *

A Metro-Goldwyn-Mayer contractou para seu orientador em materia de cousas hispano-americanas, como sejam trajes, architectura e costumes regionaes, o sr. Carlos F. Borcoeque, collaborador da revista "Cinelandia".

* * *

King Vidor está dirigindo uma fita para a Metro, em que os actores são todos negros. Chama-se "Halleluiah". O thema é relativo á vida dos pretos no sul dos Estados Unidos.

* * *

Uma prima de Mary Pickford, de nome Isabel Sheridan, vai apparecer em um film — "O rei das montanhas" — de Ernst Lubitsch. Ella tem apenas 18 annos de edade e principiou sua carreira no cinema como simples "extra".

* * *

Noticias recentes informam que Mary Philbin, a linda pequena da Universal, embarcou para Berlim, onde vai casar-se com o director Paul Kohner, allemão, tambem da empresa de Carlos Laemmle.

Com ella seguiu tambem June Marlow, que não vai "amarrar-se", mas... apenas posar com a outra num film dirigido pelo noivo...

* * *

Evelyn Brent casou-se.

Esta nova não vai ser, certamente, recebida com muito prazer pelos seus milhões de admiradores... O casamento da linda "estrella" da Paramount realizou-se em Tia Juana, no Mexico. O felizardo chama-se Harry Edwards.

* * *

Por falar em casamento: Lina Basquette, uma das "wampas-stars" de 1927, tomou um "banho de egreja" com o primeiro operador de Cecil B. de Mille. O divorcio ainda não está annunciado...

* * *

"Night strick" é o nome da fita que Roland West está fazendo para a United Artists. E' um film policial em que collaboram alguns verdadeiros elementos do corpo de policia de Los Angeles, cousa que acontece pela primeira vez na Cinelandia.

Como se fazem os films falantes

Alem de resolver intrincados problemas de mecanica, os technicos e directores têm que imaginar meios de -:- -:- estimular sons para os incidentes filmados -:- -:-

Norma Shearer experimentando sua voz deante de um microphone. Assim como ha rostos que não são "photogenicos", vozes ha que, apesar de serem agradaveis, quando ouvidas directamente, não são todavia "photophonicas" tornando-se asperas e desagradaveis reproduzidas no alto-falante

Nos films falantes, a machina photographica deve ficar dentro de uma camara silenciosa, com janellas de vidro, de modo que os microphones não registem os ruidos proprios do funccionamento da machina

AS PLATEAS dos cinemas, que já vivem electrizadas pelas heroicas proezas de Tom Mix ou Buck Jones, os cavalheirescos cow-boys sempre a manejar com infallivel pericia o revólver ou o laço, muito em breve ainda mais se electrizarão, quando ouvirem nas salas escuras, onde agora resôa a musica das orchestras, o legitimo estropito do chucro cavalgado pelo heroe ou o pipocar de seus tiros certeiros.

Então é que o cinema será mesmo uma cousa divertida, que não só entra pelos olhos como tambem pelos ouvidos.

Mas com taes melhoramentos, a technica cinematographica tem passado por profundissimas reformas, sendo mais necessario do que nunca um numeroso pessoal de technicos peritos disto, daquillo e daquel'outro, complicados apparelhos de produzir sons, que ainda mais augmentarão a balburdia do já tão sobrecarregado espirito do homem contemporaneo.

E esse assumpto de tornar barulhenta a até agora scena muda, offerece um fascinante e intrincado campo de observação aos apaixonados pela arte de Greta Garbo e Charlie Chaplin.

Basta penetrar-se em um studio para que se fique logo atacado da febre do "falante", cujo espirito animador é o trabalho.

As fitas acompanhadas de sons ou "films sonicos" e as fitas falantes são o resultado de um intenso esforço physico e mental, que tem conseguido, vagarosa, porém, seguramente, aplainar o caminho a esse novo rebento de uma das maiores industrias da actualidade.

Mas, como se consegue uma fita falante? A resposta technica a essa indagação deve ser separada da que se relaciona com os aspectos do interesse humano.

Em primeiro logar, o interior do studio para as fitas falantes tem que ser todo forrado de feltro, cortiça, ou outro qualquer material proprio para abafar quaesquer ruidos.

Os scenarios são eguaes aos usados nos films communs, mas, por cima, aos lados, occultos em varias peças de mobiliario, ha muitos microphones, semelhantes aos das estações emissoras de radio.

As proprias machinas photographicas são mettidas em caixas especiaes, á prova de som.

Essas caixas são providas de janellas de um vidro especial, que permittem tirar as photographias, sem que os microphones registem o ruido da machina em operação.

Dominando a scena, ha uma outra caixa de vidro, dentro da qual fica o director do film, que observa o desenvolvimento da representação e da filmagem, ouvindo os

O ensaio de uma scena requer muitas repetições até que se obtenha uma boa posição para os microphones, cuja approximação ou afastamento tem que ser cuidadosamente regulados.

sons por meio de dois phones de capacete e coordenando assim os varios processos.

Segue-se, depois, a mesa do electricista, que é o controle central das chaves electricas.

Ahi se operam todas as modulações dos detalhes e o volume da corrente.

Essa mesa acha-se em communicação com o director do film, por meio de um telephone e de lampadas coloridas.

Observando a filmagem e ouvindo os sons, o director vai dando as instrucções para a regularização da corrente.

O ultimo processo mecanico é o da gravação, que se faz em uma sala especial, onde os sons são ampliados na intensidade necessaria para poderem ser gravados.

Esta parte é a unica do complicado systema que funcciona automaticamente: desde que os instrumentos sejam ajustados, não mais necessitam de intervenção humana.

As photographias das scenas são tomadas do mesmo modo que nos films silenciosos, com a differença de não haver mais o director de megaphone em punho, a bradar instrucções.

Em vez disso, o director dá signal para iniciar a filmagem com um simples estalo com os dedos, depois do que suas ordens são dadas por meio de luzes de diversas côres.

E' difficil ter-se uma idéa justa da sensibilidade do microphone, mas um facto interessante, passado recentemente em Los Angeles, póde dar-nos uma idéa das difficuldades apresentadas pelo systema do microphone.

Filmava-se um film falante e o director e demais auxiliares estavam intrigados com um ruidozinho quasi imperceptivel no palco, mas que pareceu um trovão depois que os gravadores terminaram seu serviço.

Foi feita uma rigorosa investigação, achando-se, afinal, a causa de tal barulho. Uma das actrizes declarou que usava um pyjama de taffetá, do que produzia o menor attricto, um rangido de sedas.

Esse ruido foi o bastante para inutilizar toda a scena. Teve ella que substituir aquelle vestuario para proseguir na filmagem.

Na margem da pellicula falante que tem a largura habitual dos films communs ha uma tirazinha estreita sobre a qual se nota uma série de linhas e fachas horizontaes claras e escuras.

São essas linhas e fachas que produzem o som.

O film é passado na machina projectora com uma velocidade constante e ao passarem as linhas claras e escuras rapidamente deante de uma estreita fenda no systema optico obtem-se uma variação na quantidade de luz.

Essa incessante variação de intensidade luminosa é recebida em uma camara photo-electrica extremamente sensivel á luz.

Por meio desse dispositivo se obtem a transformação da energia electrica em energia audivel.

O todo é synchronizado com a acção do film, que assim se torna "falante".

Mas nenhuma explicação technica como a acima esboçada poderá dar uma idéa dos dramas e das comedias que se passam na confecção de um film sonico ou falado.

O film sonico é differente do falado.

Primeiro filmam-se as scenas segundo o processo usual.

Depois é elle projectado na téla em uma sala especial onde os microphones se acham devidamente installados.

Os empregados reunem-se, então, em volta de um ou mais microphone e vão observando a fita e simulando os sons nos momentos devidos.

Os sons são gravados e depois a tira correspondente com os sons "photographados", é addicionada á margem do film, havendo perfeita synchronia entre a acção e o som.

O director do film não usa mais megaphone e dirige a filmagem de dentro de uma cabine envidraçada, dando ordens por meio de luzes de côres

Uma scena de um film sonico. Ahi se vêem os microphones collocados sobre o palco, bem como a cabine dentro da qual fica a machina photographica

"Cavalheiros, os srs, estão tocando desafinadamente e si não crêem no que eu digo, perguntem a Toscanini!"

Estas palavras, são pronunciadas por Josiah Zuro, o competente e cortez director musical da Pathé, que é uma das maiores productoras de films sonicos e falantes dos Estados Unidos.

Elle se acha em mangas de camisa e deante delle toda uma vasta orchestra de concerto, usando o mesmo commodo "uniforme". Os musicos parecem todos absorvidos em seu trabalho e offerecem um aspecto inteiramente inedito para quem só está habituado a contemplar orchestras em concertos, deante do publico.

Zuro, está adaptando musica e sons para uma comedia, "O Taxi n. 13" e, embora esteja a trabalhar desde pela manhã cêdo, só conseguiu dar por terminados muito poucos numeros.

Lá fóra, já está escuro, mas o trabalho prosegue, apesar do adeantado da hora.

"Vejamos mais uma vez!" exclama o esforçado maestro, que logo entra a bracejar, agitando um mundo de harmonias, onde os sons, ora arrulham amorosamente, ora bramem tempestuosamente ou gargalham ou soluçam.

Zuro e seus auxiliares compuzeram a musica para o film, retocando-a infinitas vezes.

Durante alguns minutos pára, a ouvir, de pé, sobre sua plataforma de maestro.

Depois, entra para um quarto, á prova de som, que fica ao lado.

Esse quarto tem uma parede de vidro, através da qual elle póde ver a orchestra e observar o film que está sendo projectado ao fim da longa sala. O pequeno quarto contem tambem um alto-falante ligado ao microphone, na sala grande.

O elocutor lhe dá os sons como devem ser gravados naquelle film.

Após horas de paciente trabalho, elle obtem a desejada tessitura de sons, as delicadas inflexões e os meios de salientar os effeitos comicos de certas phrases.

Em uma outra sala, tambem á prova de som, projecta-se o film na téla e emquanto as figuras vão fazendo seus comicos tregeitos, os trombones e as trompas vão executando a musica adequada ao film.

Para que tudo isso? E' muito simples:

"O Taxi n. 13", pode ser exhibido em localidades pequenas, onde em materia de musica, nada mais haja, além de uma sanfona vasqueira e uns violões e cavaquinhos seresteiros.

Assim, ao ser exhibida a fita, já se acha acompanhada da melhor musica.

O interessante em se fazerem esses films sonicos, é que uma orchestra póde parecer excellente, ouvida directamente, e no emtanto, mostrar-se intoleravel quando ouvida através de um alto-falante.

Só muita experiencia e um trabalho constante podem habilitar o technico a graduar o volume do som e outros detalhes, de modo a obter bom effeito no alto-falante.

De repente, chega-se ao maestro Zuro um dos empregados e lhe diz:

—— "Faça o favor de me dar 15 metros de uma marcha militar!"

O maestro não se perturba com tão extranho pedido porque sabe que estão fazendo algum film em que entram batalhões.

Seus musicos atacam a marcha militar durante o necessario numero de segundos.

A proporção é de dois segundos de musica para cada metro de film.

Emquanto isso, em torno de um microphone se acham diversos homens.

São os empregados dirigidos por Mauricio Manne cuja funcção é fornecer os sons que acompanham a canção representada nos films.

Por exemplo, quando uma jarra cáe de cima de uma mesa, é necessario que haja barulho correspondente.

Os meios de simular os sons são muito variados e esse trabalho offerece largo campo á imaginação do sr. Manne.

Um motor electrico, trabalhando dentro de um velho balde, dá o som de um automovel de bombeiros a correr para apagar um incendio.

Uma tira de couro rufando sobre o fundo de uma caixa de papelão vasia, convence a todos que é uma motocycleta em movimento.

O sr. Manne aperfeiçoou as mais complicadas collecções de apparelhos para produzir sons.

Elle nada despreza e muitos de seus apparelhos são brinquedos de criança, pentes, chifres, chaves de parafuso, taboas de lavar roupa, guizos, motores electricos, latas vazias, assobios, serrotes, folhas de Flandres, bombas de bicycleta e uma infinidade de cousas, cada qual mais disparatada, mas que, convenientemente usadas, imitam perfeitamente certos sons.

O sr. Manne repete frequentemente que as cousas raramente são o que parecem e quem ouvir o formidavel barulho que acompanhar o abalroamento de um automovel na fita "O Taxi n. 13", nunca haverá de suppor que aquillo era o resultado de um pedaço de ferro atirado com violencia sobre um pedaço de folha de Flandres.

Não se poderia exigir mais realismo em tão perfeita imitação.

Estarão os films falantes em phase de experimentação ou já estarão perfeitamente consagrados?

As opiniões divergem. Os technicos e os directores affirmam que os films sonicos e falantes já passaram de simples experiencias e que são vivas realizações.

Não querem dizer com isso que elles não sejam susceptiveis de desenvolvimento.

A propria scena muda tem se desenvolvido e progredido sempre.

Basta confrontar um film feito ha cinco annos passados com um da actualidade, para se notarem os aperfeiçoamentos da technica cinematographica.

Os novos films sonicos e falantes, estão tambem em desenvolvimento.

Novas idéas estão sendo frequentemente postas em pratica, na esperança de tornal-os cada vez melhores.

Por exemplo, o sr Zuro, faz sua orchestra executar um numero sentada; depois, repete a mesma musica, ficando todos os musicos de pé.

Essa tão pequena differença, póde causar uma enorme melhora na gravação dos sons.

Do mesmo modo, o sr Manne, para imitar o som de alguem que bate a uma porta experimentará usar os mais variados instrumentos, desde as caixas de phosphoros, até ao bongalão ou ás vaquetas de um tambor.

A esse respeito, pelo menos, dizem os directores que haverá sempre melhoramentos.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

DESPACHOS DO SR. SECRETARIO, EM 8 — 2 — 1929

Agricultura:

Fornecedores á Directoria de Industria Animal, 2:208$; fornecedores ao Instituto Agronomico do Estado, 4:083$; Oscar Motta Mello, 1:000$; Carlos Butori, 198$; Alonso Ferreira de Camargo, 25$; Raphael Garcia de Sousa, 3:000$; Rogerio Camargo e outros, ... 4:000$; Aureliano Botelho, 6:000$; Cyro Godoy, 20:000$; Luiz Teixeira Mendes, 25:000$000; J. J. Arthaud Berthet, 2:500$000. — Pague-se.

Viação:

Director da Estrada de Ferro Sorocabana, 11.000:000$000; fornecedores da Repartição de Aguas e Exgottos da Capital, ... 26:506$, 15:002$; operarios da Repartição de Aguas e Exgottos da Capital, 1:1117$; pessoal empregado na Conservação da Estrada de Araras a Conchal, 2:210$; engenheiro-chefe do Tramway da Cantareira, 12:000$; J. Masetto, 195$, 607$; Julio Costa e Cia., 220$; Vito de Russi, 1:900$; Cia. Viação S. Paulo-Matto-Grosso, 4:166$; Mario Peramezza, 85$; Henrique Volpi, 2:082$; Tobias de Barros e Cia., 519$; Light and Power, 17$; Hilario Bortolai, ... 175$; Ernesto de Castro e Cia., 380$; Adolpho Dinucci, 13:500$; Benedicto Meccate, 1:975$; Marcelino Pestana, 606$; Almeida Porto e Cia, 2:322$; Paulino de Lima Machado, 250$; Cassio Muniz e Cia., 30$; fornecedores á Repartição de Saneamento de Santos, 18:741$, Rothschild e Cia. 81$; Ferruccio Cortonesi, 760$; Romolo Romagnoli, 769$, 1:725$; Camara Municipal de S. José dos Campos, 3:060$000. — Pague-se.

Interior:

José Martins Fontes, 4:000$ e 2:800$; Esther Barbosa de Oliveira, 150$; Luiza Bedix, 300$; Aprigio Gonzaga, 1:200$; Nestor Solano Pereira, 1:200$000. — Pague-se.

Justiça — Commandante Geral da Força Publica, 1:145$000,.... 2:357$000, 50$000, 21$000, 45$000, 70$000, 714$000, 860$000, 25$000, 12$000, Angelo Sestini e Cia., ... 787$000, 930$000, 992$000, ... 16:044$000, 839$000; C. Fuganti e Cia., 945$000, 1:212$000, 1:018$000, 1:293$000; João Luiz Sobral, ... 865$000, 612$000, 654$000, 922$000; Ferruccio Cechial e Fazolin, ... 8:502$000; Cassio Muniz e Cia., 965$000; N. Sansone, 663$000; Montenegro, Costa e Cia., ... 580$000; Worms Irmãos e Cia., 90$000; Lima e Cia., 84$000; Irmãos Americo e Ferruccio Giusti, 1:600$000; Antonio Canero, ... 626$000; Clotilde de Freitas, ... 3:000$000; Carolina Capua, ... 481$000 — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Paschoal Bocchini, Clocinda Tagnotti, Stephano Di Camillo, Fernando Prata, Esther Elisa Laet e outras, Carlos Alberto Jansen, Jorge Aracy — Pague-se;

Antonio de Oliveira Cabral, Collegio Sagrado Coração de Jesus da capital, Luiz Calia, Sebastião Antonio de Freitas, Maria Rosa Garnier — Confirmo a decisão;

Luiz Gomes Couveia, Balbino Martins de Arruda, Regio de Paula Aragão, Manuel da Silva Costa — Expeça-se o titulo;

Octavio de Paula Santos, João Simões Peixinho, João Santisi, Alice Elisa Mancille, Guaraciaba Trenho — Restitua-se de accôrdo com as informações;

Emp. Cinematographicas Reunidts, Emp. Serrador, Magu Vital, Raphael Parente, Antonio Coutinho, Sebastião de Camargo, Alvaro Gomes da Rocha Azevedo — Deferido;

Prefeitura Municipal de Guararema — Indeferido;

Cine California, Antonio Del Brem e outros — Mantenho a multa;

Antonio José Lopes, Rodolpho Barros, Sebastião de Oliveira Camillo — Sim, em termos;

Manuel de Oliveira Bueno, Marcos Zanella — Proceda-se a avaliação judicial;

Relação de Impostos de Matto Grosso — Transmitta-se.

Instrucção Publica

Foram nomeados:

O professor Fabio Marcondes Rocha para exercer o cargo de substituto effectivo do grupo escolar de Palmeiras;

As seguintes sras. para substituir adjuntos de grupos escolares;

d. Lourdes Rodrigues — substituido: sr. Getulio José Porto, do de Ignacio Uchôa;

de Francisca de Carvalho e Silva — substituida: d. Annita Casalino, do de Salto;

d. Sebastiana de Barros — substituida: d. Dolores de Assis Velloso, do de Pirajuhy;

d. Anna de Moura Guimarães — substituida: d. Thereza da Silveira Borges, do de Pitangueiras;

d. Olivia Nelli — substituida: d. Thereza Vicentina Vasconcellos, do de Ipaussu';

d. Clelia Mazzei — substituida: d. Guilhermina Carvalho Freitas, do de Collina;

d. Maria Edith Silva — substituida: d. Maria Conceição Leite e Silva, do de Joanopolis.

Foi concedida auctorização, em apostilla feita no respectivo titulo de nomeação, para a professora d. Maria Augusta Ramos, adjunta do grupo escolar de Faxina, passar a assignar-se Maria Augusta Bonilha.

— Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntos de grupos escolares:

de 3 mezes, ao sr. João Galvão de França Rangel, do de Piquete; d. Herminia Maximina Themudo Lessa, do de Bariry; d. Corina Rodrigues Pimentel, do de Piratininga, e d. Maria Soares Pinto, do de Pontal;

de 3 mezes, em prorogação, a d. Adalgisa Teixeira, do "Cel. Venancio" de Mogy-mirim;

de 90 dias, a d. Annita Casalino, do de Salto;

de 2 mezes, a d. Laura Baptista de Mello, do de Tambahu';

de 60 dias, a d. Lazara de Meira Godoy, do de Brodowski.

de 1 mez, a d. Dolores de Assis Velloso, do de Pirajuhy;

de 30 dias, ao sr. Antonio Barreiros, do de Altinopolis.

Foi expedida uma 2.a via da portaria de 16 de novembro p. p. que concedeu 1 mez de licença á d. Maria Apparecida Silva Campos, adjunta do grupo escolar de Ignacio Uchôa.

Foram nomeados:

d. Alice Luporini, para substituir a professora d. Ermelinda de Arruda Pinto, da escola mista, urbana, da Cahida de Araras, em Limeira;

Francisco Oswaldo da Silva, para substituir o professor Joaquim Monteiro da Silva, das escolas reunidas de Areias;

d. Helena Brasil, para substituir a professora d. Isabel Martins da Silveira, das escolas reunidas de Guararema;

d. Ismenia Nogueira Cleto, para substituir a professora d. Lydia Nogueira Cleto, da 2.a escola feminina, urbana, do Retiro, em Ribeirão Preto;

d. Lucia Lincoln Amaral para substituir d. Neréa Pires, da escola mista, rural, de São Roque em Laranjal;

d. Maria Pedrina de Azevedo, adjunta do 2.o grupo escolar de Ribeirão Preto, para substituir, em commissão, a professora da escola mista, urbana, do Macuco, em Santos;

d. Neréa Pires, com exercicio na escola mista, rural, de São Roque, em Laranjal, para substituir, em commissão, a professora d. Alayde de Mello 3.a da escola mista urbana do Cubatão, em Santos;

d. Odette de Moraes, para substituir d. Luiza de Moura Santos das escolas reunidas de Jambeiro;

d. Philomena dos Santos, para substituir a professora d. Elisa Fossel, da escola mista, rural, de Buru' de Baixo, em Salto.

Licenças concedidas:

Tres mezes:

a d. Ermelinda de Arruda Pinto, da escola mista, urbana, da Sahida de Araras, em Limeira;

a d. Lydia Nogueira Cleto, da 2.a escola feminina urbana, do Retiro, em Ribeirão Preto;

a d. Ondina Marchilli, da escola mista, urbana da Raia, em Capivary;

Dois mezes:

a d. Celeste Varella Lessa, das escolas reunidas de Santo Anastacio;

a d. Lucilla Motta, da escola mista, rural, de Jacutinga, em Porto Feliz;

a d. Luiza de Moura Santos, das escolas reunidas de Jambeiro;

a d. Mariana Silveira Moraes, da escola rural do bairro da Bôa Vista, em Santa Cruz da Conceição;

a d. Neréa Pires, da escola mista, rural, de São Roque, em Laranjal;

de 45 dias, a d. Josepha de Moraes e Silva, da escola mista, rural, do bairro do Rosario, em Tieté;

Um mez:

a d. Anna Illyria de Sampaio Luz da escola mista, urbana, de Anhemby, em Botucatu';

a d. Anna de Souza, das escolas reunidas de Porangaba;

ao sr. Joaquim Monteiro da Silva, das escolas reunidas de Areias;

a d. Maria Eugenia Pinto, da escola mista, urbana, do bairro de Etelvina, em Cachoeira;

a d. Maria José Toledo Leite, da escola mista rural, da fazenda "São José do Atibaia" em Campinas.

Foram nomeadas:

substitutas effectivas de grupos escolares:

d. Nair de Carvalho Freitas, do 3.o do Braz, nesta capital;

d. Lucilla Galvão da Silva, do da Penha, na Capital;

para substituir adjuntas licenciadas de grupos escolares:

d. Esther Silva Dantas — substituido — d. Maria Amalia Ramos de Abreu do 3.o de Campinas;

d. Luiza Graziano — substituida — d. Edith Madeira Rosiére, do "Cel. Justiniano W. de Oliveira", em Araras;

d. Leila Sant'Anna — substituida — d. Abigail Penteado Leite, do de Ityrapina, em Rio Claro;

d. Elza Camargo Penteado — substituida — d. Maria da Gloria Assumpção, do "Cel. Paulino Carlos", em São Carlos;

d. Alice Motta — substituida — d. Olivia Sebastiana Silva, do 4.o de Ribeirão Preto, e

d. Zenaide Martins — substituida — d. Dolores Prates Ferreira, do do Porto, em Piracicaba;

—Foi removida, a pedido, d. Fausta Villas Bôas, substituta effectiva do grupo escolar "Maria José", para egual cargo no "Campos Sal's", nesta capital.

— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

de tres mezes, a d. Palmyra Amazonas Sampaio, do "Rodrigues Alves", na capital;

de dois mezes a dd. Maria das Dôres Faria Pinto, do de Corumbatahy, em Rio Claro; Fanny Madeira, do "Cesario Bastos", em Santos e Dolores Prates Ferreira, do do Porto, em Piracicaba;

de quarenta e cinco dias a dd. Esther Gomes Pinto Monteiro, do 1.o de Cambucy, na capital e Iracema Moreira, do 1.o de Ribeirão Preto;

de um mez, a dd. Maria da Gloria Assumpção, do "Cel. Paulino Carlos", em São Carlos; Zoraida Monteiro de Barros, do "Visconde de Porto Seguro", em Sorocaba e Olivia Sebastiana Silva, do 4.o de Ribeirão Preto.

— Foi classificada urbana, segundo communicação á Secretaria da Fazenda, a escola mista, rural, do Bairro da Estação, no municipio de Limeira, regida pela professora d. Bessie Edith Vogel.

Requerimentos despachados:

de d. Minervina Pereira — Não pode ser attendida, á vista do laudo medico;

de d. Yvette de Sousa Velloso, d. Lia Marques de Carvalho e d. Cajucy Nogueira — Submettam-se a inspecção medica, dirigindo-se á Directoria da Inspecção Medica Escolar, ás 13 horas do dia 15 do corrente;

de Orozimbo Walwick — Submetta-se a inspecção medica em Presidente Prudente, dirigindo-se ao dr. Jurandyr A. C. Guimarães; e

de d. Olivia Minhoto — Transmitta-se ao Thesouro do Estado (Providenciado);

de Balthazar de Godoy Moreira, Nestor Martins Lino, d. Maria de Lourdes Telles, d. Laura Machado e d. Clementina Scarpari (2 requerimentos) — Sim (Providenciados).

de d. Olga Bastos Jardim — Submetta-se á inspecção de saude, dirigindo-se á Delegacia de Saude de Ribeirão Preto;

de d. Edith Madeira Rosiére — Tome posse do cargo para que foi removida e, selando o attestado medico com estampilha estadual, volte si quizer;

de d. Maria Candida Lima — Selle o attestado medico com estampilha do Estado;

de d.d. Maria José de Campos e Edwiges Zocchio — Não ha vagas nos grupos escolares pretendidos;

de d. Abigail Penteado Leite — Não pode ser attendida.

de d. Maria Ignez Bonatto Cepello, adjunta do grupo escolar de Presidente Prudente, pedindo licença, para tratamento de sua saude — Submetta-se, preliminarmente, á inspecção medica, nesta capital, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, na Directoria da Inspecção Medica Escolar;

do professor Amador de Lima Junior, director do grupo escolar de Collina, pedindo licença para tratamento de sua saude — Submetta-se, preliminarmente, á inspecção medica no dia 15 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Lyss Godinho, substituta effectiva do grupo escolar "Dr. Jorge Tibiriçá", de Bragança, pedindo pagamento a que se julga com direito — Não pode ser attendida;

de d. Ila de Oliveira França, pedindo nomeação de adjunta do grupo escolar de Bica de Pedra — Não ha vaga;

de d. Ottilia Pinheiro, pedindo nomeação de adjunta do grupo escolar de Pontal — Ao sr. director geral da Instrucção Publica;

de d. Leonor de Moraes Pereira, pedindo pagamento a que se julga com direito — Ao sr. director do grupo escolar "Olympio Catão", de S. José dos Campos, para informar si a requerente foi dispensada e, no caso contrario, si continua na substituição a que allude;

dos srs. Sebastião da Silva, João Potenzo e outros, pedindo autorização para suas filhas repetirem o 4.o anno do grupo escolar de S. João da Bocaina — Ao sr. director do grupo escolar de S. João da Bocaina para informar si as filhas dos requerentes concluiram o curso e, caso affirmativo, si foram expedidos os respectivos diplomas.

Officios despachados:

da directoria do grupo escolar de Irajuby, sob n. 3, pedindo a creação de mais uma classe no referido estabelecimento — Ao sr. director geral da Instrucção Publica:

da directoria do grupo escolar de Brodowski, de 4 do corrente — Ao sr. director geral da Instrucção Publica.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 9 de fevereiro de 1929

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

AFERIÇÃO: — A. W. Vessey e Cia. Ltda. 8736, Lion e Cia. 8712, Schmidt Trost e Cia. .... 7883 — Sim.

CERTIDÃO: — Marcello E. Machado Pedrosa 7480 — Pague os emolumentos;

Manuel A. Dutra Rodrigues.. 2040 — Deferido;

Amadeu Zuolo 8572 — Certifique-se;

CANCELLAMENTO: — Assad Baiah 8156, José de Castro 8515, José Scaffide 7723 — Paguem o 1.o trimestre;

Elias Maluf 4838 — Já foi attendido;

Attilio Mion 65633, Antonio Garcia 4051, Antonio Jasio e Cia. 15, Elvira Velloso 3988, Ferdinando Bernardo 2478, Marcolino Fernandes 135, Pucci e Sicca .. 6329 — Sim;

Amelia Yaconnelli 8318, J. Santini Garbin 8184 — Indeferido;

José Vieira de Moraes 7903 — Cancelle-se o lançamento.

ISENÇÃO: — José Aranha Pereira 9414 — Junte prova de isenção estadual;

Antonio Pinho de Oliveira ... 8763 — Deferido;

LANÇAMENTO: — João Dellalio 8693 — Já foi attendido, pague o 4.o trimestre;

Felippe Ciechuck 72618, Jonquim Dias 7792, João Khatscolah 6243 — Compareça á Directoria da Receita, para esclarecimentos.

RECLAMAÇÃO: — Botelho e Irmão 4362 — Não ha o que deferir;

Nuru Abud e Filhos 86 — Altere-se;

Elias Maluf 4838 — Já foi attendido;

Carmo Campanella 8379 — Indeferido;

Martinelli e Fiori 8561 — Idem;

TRANSFERENCIA: (de vehiculos) — Angelo Saltarato .. 85947, Agostinho Jianota 86068, Americo Corazza 86063, Alb José 86075, Alfredo Vaz Cerquinho 86073, Antonio Selleja 86053, Antonio Silveira Corrêa 85971, B. Sant'Anna e Cia. 86058, Braulio Junqueira 86059, Benigno Mendes Caldeira 86038, Bel Orsi e Cia. 86048, Carmine Sacco ... 86029, Campilo Ziaconeto 86078, Chrispiano M. de Siqueira .... 86040, Fernando Botelho Villela, 86037, Fulvio Mazzucci 86045, Joan Bressan 86067, José Bernardino Arantes 86064, J. Lebre e Filho 86052, José G. Dantas, 86076, José Bruni 86043, José R. de Moraes 86032, José Jorge Junqueira 86079, John Camerom Mac Intyre 86059, José Faria Moreira 8601, L. Gonçalves da Silva 86054, Iliberato Chiacchia.. 86076, Manuel Roque 86035, Nicola Leme 86030, Nagib Salem,.. 86037, Nuno Guerner 86044, Pedro Alvares O. Almeida 86062, Pierre Mayer 86029, Paulo Coutinho 86073, Ruggero Barbieri.. 86071, Assiz G. Zezam 86047, Alfredo Vaz Cerquinho 86045, Duilio Simi 86078, Emilio Piaseck.. 86041, Isidoro Nardell 86072, João Butori 86238, Pedro Marchi 86053 — Sim;

Donato Mellone 5539, Maria Drummond Costa 5879, Stafeano Kovak (de estabelecimentos) — Deferido;

AÇOUGUE — Rogerio De Caro 72530 — Indeferido.

ESTACIONAMENTO — Salvador Avino 7616 — Indeferido.

INSTALLAÇÃO DE BOMBA — Blanes e Araujo 5644, Nicola Perna 5421 — (internas) — Deferido;

LICENÇA ESPECIAL — Antonio Augusto Basilio 6128, Antonio Lorusso e Sobrinho 734, Antonio da Silva Pereira 4738, Antonio Vicente de Araujo 5690, Checre Chebel 5877, Frederico Lanzoni 7992, Fiori e Cia., Julia Cerqueira 4707, José de Castro 7477, José Galdino dos Santos 4291, J. M. Mesquita 2854, J. Corrêa e Cia. 5848, Liccione e Cia. 8147, Manuel dos Santos Canados 5431, Manuel Augusto Monteiro 5912, Missa Esquef 4977, Requelo e Bauer 5730, Salvador Luzzi 6504 — Deferido; Manuel da Costa e Cia. 7513 — Indeferido; A. Demetre e Ramos 5901 — (cancellamento) — Nada ha a deferir, á vista das informações.

LICENÇAS DIVERSAS — Amadeu Bragante (circo) 8751, Eurico Amadeu 6870, Friedri Piehl 7038, Hadad e Miguel 1371, Januario Miranda e Cia. 5210, João Brauner 2927, Luiz Lanzelotti 3236, Miguel Lanzellotti 3237 Josepha Sanches 6570, Raphael de Napoli 7923 — Deferido; Belfiore Garofalo e outros 7455, J. Benedicto da Rocha 7725, Elias Quartim de Albuquerque 7710 — Indeferido; Pedro Vallade 6382 — Sim.

PRAZO — Antonio Auricchio 3165 — Concedo prorogação de prazo até 15 de março proximo; Luiz Calia 71216 — Concedo o prazo improrogavel de sessenta dias; Miguel Rotundo 8255 — Concedo o prazo de 90 dias; Antonio Gonçalves 27927, J. Martino e Cia. 68770 — Indeferido.

PROPOSTA — Francisco Giovannini 68426 — Não convem o terreno offerecido.

PAGAMENTO — José Faustino Pereira 5488 — Autorizo a despesa de 3:600$000.

REMISSÃO — Vicente Adario 8500 — Concedo a remissão, mediante o pagamento dos laudemios, pensões e emolumentos legaes;

RELEVAÇÃO DE MULTA — Maria Ring 1542 — Deferido; Maria Grazia Esposito 4904, Miguel Vignola 6552 — Mantenho a multa; J. H. Sead 6141 — Indeferido; Salvador Fogliano 5316 — Relevo a multa.

RESTITUIÇÃO — Antonio Bove 73673 — Indeferido; Francisco Rego Vieiras 67390 — Indeferido. O calçamento existente não foi executado no regimen da lei n. 2689, Nicolino Morena 2283, Pedro Zanella 4143, Thiago Vieira Monteiro 72219, Virginio Jacobsen .. 71724 — Faça-se a restituição.

THEATRO MUNICIPAL — João Bueno da Costa 68487 — Deferido, com isenção das despesas;

VEHICULOS — Adolpho Duder 6277, Joaquim Mula Aguilar ... 45913, Guerra Camargo e Cia., 7552, Ricardo Theil e Cia. Ltda. 7985 — Deferido.

NIVELAMENTO — Berretini e Cia. e outros 6541 — Aguardem opportunidade.

OFFICIALIZAÇÃO — Plinio Queiroz 71719 — Indeferido, á vista das informações.

LEITERIA — Adele Septima Olivieri 8401 — Indeferido.

REBAIXAMENTO DE GUIAS

Standar Oil Co. 8009 — Standard Oil Co. 7.482 — Standard Oil Co. 8.010 Rangel Christoffel & Cia. 9.360 — Genuario Griecco 9.458.

ABERTURA DE VALLAS

José Prado 7.050 — Antonio Fiore 5.731 — Amleto Nipoti... 8.075 — Standard Oil Co. of Brasil 8.012 — André Margoni.. 7.998 — Salim Demetrio 8.879 — Bussad Irmãos & Cia. 8.878 — Frits Richter 8.756 — Henrique Tonini 8.726 — Umberto Venci 7.904 — Archangelo Romano... 8.514 — Salvador de Rosa .... 8.749 — José da Silva Sallada 8.137 — Hygino de Milani 8.045 — Archangelo Romano 8.513 — Luiz Arnori 8.441 — João Martenstein 7.899 — Agostinho Marone 7.900 — Candido Rocha .. 8.499 — Benedicto M. Cruz.... 8.278 — Monteiro, Heinsfurter & Rabinovitch 8.283 — José Martucelli 8.253 — Lourenço Pessa 8.459 — Vito Mammana.. 8.453 — José Jacob 8.583 — José Eugenio Crisolm 7.909 — Jorge Bolzani 8.576 — Leone Colombo 7.816 — José Icapori., 8.735 Florentino Saraconi 7.592.

PLANTAS APPROVADAS

José Rebello da Silva constr. casa á rua Venancio Ayres 47 e 49 — 8.038 Francisco Pestana constr. casa á Estrada da Cantareira — 7.642 — Boanerges da Cunha Garcia constr. casa, á avenida Pompeia — 5.815 — José Pedroso de Oliveira constr. casa á Travessa Turinassu' 33 — 74.196 — Monteiro, Heinsfurter & Racinovich constr. rua A esq. rua D. Villa João Bento Raymundo Nappe constr. casa á rua do Hyppodromo 334 — 71.488 — raul Simões constr. casa á rua Natal — 7.450 — Angelo Bitelli constr. casa á rua Bonita 110-D — 2.844 — Alvaro Veiga Coimbra constr. casa á lameda Campinas 60 — 7.569 — Orlando Fonseca constr. á Travessa Loefgren, 10 — 1.981 — Albuquerque & Hongo constr. á rua Machado de Assis, 43 — 7.582 — Virgilio Ferreira dos Santos constr. casa no Largo das Perdizes, 27 — 6.716 — S. L. Roder constr. á rua 11 de Agosto 66 e 66-A — 3.835 — João Sellan constr. casa á rua Carneiro Leão, 165 — 3.088 — Guilherme Corazza constr. casa á rua 12 de Outubro 64 — 8.251 — Archangelo Romano constr. casa á rua Barata Ribeiro 7 — 1.632 —

INDEFERIDAS

José Monteiro rua Maria Marcolina 111 — 6.618 — Benedicto Marques da Cruz rua B. de Bananal 98 — 4.180 — Guido Sangiovanni rua Com. Coutinho esquina da rua José Cesario — 2.012 — José Russo Villa Deodoro rua 3 — 3.866 — Augusto Fernandes Pontes rua dos Coqueiros esquina da rua Virgilio do Nascimento — 5.029

DEVEM COMPARECER A DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO, OS SENHORES: — Rodolpho Tartari 8385, José Alexandre 3742, Cia. Iniciadora Predial 5020, Samuel Churi 8457, José Cechia e Filhos 67273, Modesto Monte Alho 8376, José Candido de Oliveira 6927, Francisco Collabuono 4008, Luiz Pedalini 6871, Do Marco Paris 1602, Henrique Clemente Rodrigues 8266, Paulo Sasso 8298, Antonio Tibiriça 1567, A. de Villalva 7585, Miguel Vignola 7997, Tito Oliani 8522, Oscar Mazzotti 6830, Gustavo Matarazzo 8604, Luciano de Sá Miranda 7133, Light 8073, Abilio Martins de Castro 7746, Rosario Calabresi 8460, Victor Carrutu ... 8438, Vicente Branco 6256, Miguel Alosa 4674, Deolinda Angelica Dias 5693, Carlos Ferrael 5608, Luiz Faloticos 8053, Frederico Faust 8757, Manuel de Souza Jardim 74119, Leonardo Testoni 7361, Theophilo de Campos 7452, Mauro Caparola 2097, Luiz Bianco 8442, José Bebber 8466, Carlos Broschi 7935, Helena Sá Barbosa 7467, Barros e Mattos 5579, Luiz Bianco 1568, Eugenio Giovannetti 8034, F. S. V. de Azevedo 6648, Boanerges da Cunha Garcia 7559, Carlos Ferrael 5606, Mauro Iorio 7983, A. Salfati e M. Buchignani 9277, Antonio Manuel Borges 72948, Nucci e Pulla 8810, José Monteiro 8848, Guilherme Lebeis 7078, Vicente Lei 3544, na do **Expediente**, o representante da Cia. Antarctica Paulista 6102 na de **Policia Administrativa**, á rua Libero Badaró, 41, Pedro Marques Gonzales 3941, Sylverio Perella 8041, Vicente Rodrigues 5207; na **Directoria Geral de Hygiene**, Otto Hertz 9389.

— O sr. prefeito officiou á Camara, transmittindo, para que se digne deliberar, a carta em que a directoria da Cruz Vermelha Brasileira de S. Paulo, solicita um auxilio de 25:000$000 para a acquisição de uma ambulancia para o transporte de crianças emfermas ao hospital que mantem em Indianopolis.

DIRECTORIA DE POLICIA DA PREFEITURA

SERVIÇOS DO DIA 8

Communicações — A' Directoria de Obras: Construcções sem licença, 2. A' Directoria da Receita, casas commerciaes sem lançamento, 1. — **Intimações:** Para concerto de passeio e construcção de muro, 2. — **Multas:** impostas, 1; pagas, amigavelmente, 4. — **Exames de habilitações:** candidatos inscriptos, 21. **Cartas expedidas**, 12. — **Feiras livres:** mercadores localizados nas ruas Maria José e Piratininga, e Largo das Perdizes, 1.707. — **Deposito Municipal:** Animaes retirados, 3; cães sacrificados, 257.

Exames de "Chauffeurs": Serão chamados a exame, a 11 do corrente mez, pela ordem de inscripção, os candidatos seguintes: Walter Chinaglia, Manuel Calderon, Mario Secchi Barbosa, Manuel Ferreira dos Santos, Fortunato De Luca, Antonio Pacheco Chaves e Decio Netto de Camargo, residentes, respectivamente, ás ruas Domingos de Moraes, n. 164; visconde Parnahyba, n. 88, Chavantes, n. 34, Catharina Brayda, n. 90, Bella Cintra, n. 228; Bresser, n. 37 e Piauhy, n. 115.

As provas de direcção terão inicio na avenida Cantareira (Mercado Novo), das 13 ás 17 horas, e as de moto se realizarão na Garage Municipal, á rua Ribeiro de Lima, das 8 ás 11 horas. — **Renda total arrecadada**, 507$800.

BOLETIM DO ENTREPOSTO MUNICIPAL DE PESCADOS

Dia 9 de fevereiro.

Entradas de Santos: 141 caixas com 12.133 kilos.

Entradas do Rio: 60 caixas com 5.500 kilos.

Entradas de Paranaguá:

Preços no leilão

De Santos:

De 1.a de 2$545 á 2$909 o kilo.
De 2.a de 2$181 á 2$363 o kilo.
De 3.a de $400 á 1$090 o kilo.

Preços do Rio:

De 1.a de — á 4$000 o kilo.
De 2.a de — á 3$000 o kilo.
De 3.a de — á 1$416 o kilo.

Camarão: de 4$000 á 6$000 o kilo.

Lulas: á 6$000 kilo.

CONSERVAÇÃO DE CALÇAMENTO

SERVIÇO PARA O DIA 11 DE FEVEREIERO

LOCAL	Feitores	Calceteiros	Serventes	Carroças
Zona Norte				
Reposição e ligações	13	84	70	4
Regularização de ruas	8	43	—	16
Porto de areia, deposito e escriptorio	2	3	—	—
Zona Sul				
Reposição e ligações	9	93	75	4
Regularização de ruas	7	1	55	21
Escriptorio e transporte	1	—	—	—
Zona Central				
Concerto de passeio e asphalto .	2	13	27	1
Diversos serviços	—	7	—	—
Macadam pixado	5	9	17	1
Deposito e transporte	2	22	1	—
Zona Leste				
Reposição e ligações	9	72	63	12
Regularização de ruas	13	18	14	1
Escriptorio e transporte	1	—	—	2
Zona Oeste				
Reposição e ligações	12	85	64	2
Regularização de ruas	6	—	48	24
Escriptorio	1	—	1	—
	78	400	484	93

Camara Municipal

3.a REUNIÃO EM 9 DE FEVEREIRO

Presidencia do sr. Nestor de Barros

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Synesio Rocha, Ulysses Coutinho, Nestor de Barros, Almeirindo Gonçalves, Nestor de Macedo, Pereira Leite e Couto de Magalhães, faltando, com causa participada, o sr. Luiz Fonceca, e, sem participação, o sr. Austin Nobre, Leme do Prado, Simões de Carvalho, Diogenes de Lima, Pereira Netto, Alexandre Albuquerque, Goffredo Telles, e Daniel Cardoso.

O SR. PRESIDENTE — Na ausencia do major Luiz Fonceca, presidente desta Camara, cabe-me a honra de occupar esta cadeira.

Como é bem de ver, a cadeira da presidencia está sendo occupada, neste momento, em obediencia a uma disposição da nossa lei interna.

Não se trata, propriamente, de uma substituição completa, nem definitiva, felizmente: — substituir o nosso collega ausente não é tarefa realizavel sinão na realidade, de tal maneira tem elle sabido conduzir os negocios do legislativo municipal e por tal modo com elle se identificou; passageira, felizmente, será essa substituição. Passageiro tambem será o pezar da Camara pela ausencia do nobre collega que todos anhelamos ver de novo entre nós, dando a esta cadeira o seu costumado relevo e a todos nós, seus amigos, a alegria do seu convivio encantador.

Para o bom desempenho das minhas funcções muito conto com a boa vontade e, sobretudo, com a indulgencia dos nobres collegas. Pela minha parte, prometto desempenhar as minhas funcções com a maior boa vontade e com toda a honestidade, como é de habito nesta casa.

Vamos dar inicio aos nossos trabalhos.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. PRESIDENTE — Não havendo numero legal, deixa de ser lida a acta da sessão anterior, e o sr. 1.o secretario vai proceder á leitura do expediente, que independe do voto da Camara.

O SR. 1.o SECRETARIO dá então conta do seguinte

EXPEDIENTE

Parecer das commissões regimentaes, approvando o accôrdo feito entre a Prefeitura e o dr. Armando de Arruda Pereira e outros, para a acquisição de um terreno situado no bairro da Cachoeira, necessario á construcção de um novo cemiterio.

Parecer das commissões regimentaes, approvando o accôrdo feito entre a Prefeitura e o sr. Manuel Garcia da Silva e sua mulher, para a acquisição de um terreno necessario á abertura da avenida Itororó.

Parecer das commissões regimentaes, autorizando o Prefeito a adquirir do sr. Paulo Americo Passalacqua e sua mulher, o immovel n. 26, da rua Pedroso, esquina da rua Maestro Cardim, necessario ao ajardinamento da avenida Itororó.

Officio n. 56, do sr. Prefeito, devolvendo com pedido de nova deliberação, a lei decretada em sessão de 19 do corrente, que dispõe sobre a officialização de um trecho da rua Padre Machado. — Volto ás commissões respectivas.

Officio n. 60, do sr. Prefeito, devolvendo informado o abaixo-assignado em que moradores á rua José Antonio Coelho solicitam a mudança de um estacionamento de automoveis alli existente. — Dê-se conhecimento ao vereador dr. Ulyssse Coutinho. neKnheio

Officio n. 60., do sr. Prefeito, transmittindo a carta de 26 de novembro do anno passado, da S. S. A. M. Torquato de Tela, fazendo considerações relativas ao projecto que obriga a adoptação de fornos a vapor ás padarias da capital. — Junte-se ao processado n. 226, de 1928.

Officio n. 63, do sr. Prefeito, transmittindo para deliberação, o officio em que a Sociedade Anonyma Auto-Estradas, solicita autorização para dar o nome de Auto-Estrada Washington Luis, á estrada que está construindo entre Indianopolis e a represa de Santo Amaro. — A' Commissão de Justiça.

Officio n. 77, do sr. Prefeito, submettendo ao estudo da Camara o accôrdo que fez com d. Angelina Moreira Gonçalves para a acquisição do predio e seu respectivo terreno situados á alameda Nothmann, 121, necessarios á abertura da avenida S. João. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

Officio n. 77, do sr. Prefeito, reiterando o pedido constante do seu officio n. 233, de 1928, referente ao augmento de salarios dos operarios da Prefeitura. — Junte-se ao processado n. 67, de 1928.

Officio n. 78, do sr. Prefeito, transmittindo o projecto para a abertura de uma rua ligando as ruas Major Maragliano e Domingos de Moraes. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

REQUERIMENTO N. 29, DE 1929

Requeiro ao sr. Prefeito se digne mandar, pela repartição competente, proceder ao apedregulhamento do trecho da avenida Alvaro Ramos, a partir do Cemiterio da 4.a Parada e bem assim, construir sarjetas no ponto de encontro dessa avenida com a rua que dá accesso ao grupo escolar de Agua Branca.

Sala das sessões, 9 de fevereiro de 1929. — **Nestor Alberto de Macedo.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 30, DE 1929

Peço ao sr. Prefeito a fineza de uma providencia junto á Secretaria da Viação e Obras Publicas, no sentido de serem installados combustores de illuminação publica na rua Paulino Guimarães.

Sala das sessões, 9 de fevereiro de 1929 — **Nestor Alberto de Macedo** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 31, DE 1929

Requeiro ao sr. Prefeito se digne mandar, pela repartição competente, executar o serviço de collocação de guias na rua Paulino Guimarães.

Sala das sessões, 9 de fevereiro de 1929. — **Nestor Alberto de Macedo.** — A' Prefeitura.

Vai á mesa, é lido e sobre ella fica, afim de ser julgado objecto de deliberação na proxima sessão,, o seguinte

PROJECTO N. 6, DE 1929

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a dar denominação á travessa existente entre a rua Itoby e o Parque D. Pedro II.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 9 de fevereiro de 1929. — **Nestor Alberto de Macedo.**

O SR. ULYSSES COUTINHO — Apesar de não haver numero para a sessão, sr. presidente, mas, achando-se presente, na ante-sala, o sr. Almeirindo Meyer Gonçalves, vereador eleito, e devendo elle tomar posse da sua cadeira, requeiro a v. exc. a nomeação de uma commissão, para introduzil-o no recinto.

O SR. PRESIDENTE — Nomeio os srs. Ulysses Coutinho, Nestor de Macedo e Couto de Magalhães, para constituirem a commissão que deverá introduzir no recinto, para o compromisso regimental, o sr. Almeirindo Meyer Gonçalves, vereador eleito.

Acompanhado pela commissão, para esse fim nomeada pelo sr. presidente, o sr. Almeirindo Gonçalves entra no recinto, presta o compromisso regimental e toma assento entre os seus collegas.

O SR. PRESIDENTE — De accôrdo com o Regimento, vamos aguardar quinze minutos, afim de procedermos á segunda chamada, para verificar si, com o comparecimento de mais alguns vereadores, conseguimos numero legal para sessão.

Decorridos quinze minutos e feita nova chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. vereador.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a reunião.

Delegacia Fiscal

Requerimento do director proprietario do "Diario de Jahu", pedindo o registo de 250.000 kilos de papel destinados á impressão do mesmo jornal — Com a informação prestada, restitua-se á Alfandega de Santos.

Idem, do "Diario Popular", pedindo o registo de 350.000 kilos de papel, destinados á impressão do alludido jornal — Com a informação prestada, restitua-se á Alfandega de Santos.

Idem, da Empresa "Folha da Manhã", pedindo registo de 500 toneladas de papel destinadas á impressão da mesma folha, durante o corrente anno — A' Alfandega de Santos, com a informação prestada.

Idem, da Empresa "Folha da Noite" Limitada, pedindo o registo de 300 toneladas de papel de impressão — Com a informação prestada, restitua-se á Alfandega de Santos.

Idem, de Giordano Dal Rio, pedindo entrega de deposito feito por Viuva Dal Rio — A' Collectoria de Mocóca, para o fim indicado.

Idem, de L. Pereira e Cia., pedindo restituição de imposto que allegam haver pago a mais — A' 1.a Collectoria de Ribeirão Preto, para o fim indicado.

Idem, do official do Registo de hypothecas em Silveiras, Pericles Martins Abreu, pedindo andamento de requerimento anterior — A' collectoria de Silveiras, para o fim indicado no parecer.

Idem, de dona Alexandrina Mauricio Sarmento e de d. Risoletta Sarmento, pedindo o pagamento de pensões — Autorizem-se, pela 2.a collectoria de Campinas.

Idem, do 1.o tenente Apio Toledo Cabral e dos sargentos Abilio Falcão de Moura Vasconcellos e Cid Apolinario de Moraes pedindo o pagamento, estes, de gratificações não recebidas, e aquelle de diarias a que fez ju's em 1927 — A' Contabilidade do Ministerio da Guerra.

Idem, do 2.o tenente Miguel Baptista Cueto, pedindo o pagamento de diarias não recebidas — A' Contabilidade do Ministerio da Guerra.

Idem, de Manuel Rodrigues Alves, pedindo restituição de impostos sobre a renda - A' Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional, solicitando-se o credito.

Idem, do 1.o tenente medico, dr. Aristides Rondon, pedindo o pagamento de 4:554$032, de addicionaes não recebidos em 1927 — A' Contabilidade do Ministerio da Guerra.

Recurso de Biasi Ferrari, da decisão da collectoria de São João Boa da Vista, que lhe impoz a multa de 200$000, por infracção do regulamento do imposto do sello sobre vendas mercantis — A' Collectoria de origem, para o fim indicado.

Idem, de José Artigiani, da decisão da collectoria de São João da Boa Vista, que lhe impoz a multa de 500$000, por infracção do regulamento do imposto do sello de contas assignadas — Encaminhe-se.

— Foram expedidas portarias á collectoria de Piracicaba, autorizando o pagamento dos vencimentos de janeiro ultimo aos agentes fiscaes José Maria de Mattos e Sebastião Vasconcellos.

Havendo terminado as férias em cujo goso se achava, nesta data reassumiu o exercicio das funcções do seu cargo o delegado fiscal neste Estado, sr. Alberto Bruno.

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

do official de justiça da comarca de Parahybuna, sr. João Baptista das Neves, sobre pagamento de meias custas. — Deferido. A' Directoria da Contabilidade;

do juiz substituto do 13.o districto judicial, com séde em Pirassununga, dr. Balthazar Souto Mayor, sobre pagamento. — Deferido. A' Directoria da Contabilidade;

do official de justiça do Tribunal do jury da comarca da capital, sr. Mario de Oliveira Netto, sobre pagamento de meias custas. — Deferido, em termos. A' Directoria da Contabilidade.

do 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Ribeirão Bonito, sr. José Biotta, sobre pagamento de meias custas — Deferido, em termos. A' Directoria da Contabilidade;

do 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Jacarehy, sr. Renato Egydio de Oliveira Carvalho, sobre pagamento de gratificação eleitoral — Deferido. A' Directoria da Contabilidade;

do official de Justiça da comarca de Sarapuhy, sr. José Mariano da Silva, sobre pagamento de meias custas. — Deferido, em termos. A' Directoria da Contabilidade;

do official de justiça da 2.a vara criminal da comarca da capital, sr. Eloy Matta Gomes, sobre pagamento de meias custas. — Deferido. A' Directoria da Contabilidade;

do juiz de direito da comarca de Monte Alto, dr. Carlos Kiellander, sobre pagamento de ajuda de custo. — Deferido. A' Directoria da Contabilidade;

do official da 2.a vara criminal da comarca da capital, sr. João Alves Marques, sobre pagamento de meias custas. — Deferido. A' Directoria da Contabilidade;

do escrivão do 2.o officio criminal da comarca da capital, sr. Tiburcio Guedes Sene, sobre pagamento de meias custas. — Deferido. A' Directoria da Contabilidade;

do official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Novo Horizonte, sr. José Augusto Guimarães Rezende, sobre pagamento de gratificação eleitoral. — Deferido. A' Directoria da Contabilidade.

do 2.o escripturario da Directoria da Contabilidade — desta Secretaria, sr. Olegario Penteado, sobre certidão. — Certifique-se o que constar;

do escrivão de paz do districto da séde da comarca de São Simão, sr. José Eduardo P. Cavalcanti, sobre lotação do cartorio. — Deferido;

do 2.o juiz substituto do 8.o districto judicial, com séde em Ribeirão Preto, dr. Pompilio Conceição, sobre pagamento. — Deferido (av. á Fazenda n. 798).

Policia do Estado

— Foi exonerado, a pedido, o sr. Joaquim Ferreira do Amaral, do cargo de carcereiro da cadeia publica de Piracicaba — 3.a classe, e nomeado o sr. João Paes da Silva, para o substituir.

— Foi exonerado o sr. Antonio Marques Pereira da Paixão, do cargo de escrivão da delegacia regional de policia de Guaratinguetá — 2.a classe, e nomeado o sr. Mario de Andrade, para o substituir.

— Foi nomeado Pedro Francisco de Carvalho, 1.o tenente da Força Publica, para exercer, em commissão o cargo de delegado de policia do municipio de Bofete — 6.a classe.

— Foram concedidos trinta dias de licença, ao sr. Jorge Aymberê Filho, auxiliar do Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações, para tratar da saude de pessoa de sua familia, a contar de 1.o do corrente.

— Requerimentos despachados:

Do sr. dr. José Lannes, delegado de policia do municipio de S. José do Rio Pardo, e do bacharel Mario Ribeiro da Silva, delegado de policia do municipio de Sertãozinho, pedindo férias — Aguardem opportunidade;

do "Club Congresso de Excentricos Carnavalescos" — Deferido.

do "Club Taquaritinga", de Taquaritinga, licença para funccionar — Sim, sob fiscalização policial;

do sr. Nicolau Labriola, de Itatiba, licença para bailes — Sim, sob fiscalização policial;

— De Albino Maximo, de Jaboticabal — Indeferido.

Naturalização:

Acham-se á disposição dos interessados, na segunda secção da directoria da Repartição Central de Policia, das 13 ás 17 horas, os titulos e portarias de naturalização seguintes:

Titulo — Manuel Maluli.

Portarias — Agostinho Perez, Antonio José Farracha, Alvaro Rodrigues, Maria da Conceição Borges e João Baptista Ribeiro.

Requerimentos despachados pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

— de José Derezovsky, solicitando naturalização: Justifique a divergencia quanto á edade e ao sobrenome;

— de Jorge Maccache, solicitando naturalização: Declare a data de seu nascimento;

— de Ernesto Lehmann, pedindo certidão do titulo de naturalização: Indeferido, não só porque a simples allegação de extravio não é sufficiente para justificar a expedição de certidões que equivalem a novos titulos; mas, tambem, porque, se trata de acto que foi publicado no "Diario Official", sendo, portanto, licito ao interessado obter, na repartição competente, certidão dessa publicação;

— de Magdalena Pincau de Syo, pedindo a devolução de sua petição de naturalização, declarada sem effeito: Solicite, novamente, a naturalização, juntando novas folhas corridas.

Requerimentos despachados nesta Repartição:

— de Agostinho Jacintho Baptista, pedindo informação desses papeis de naturalização: Compareça nesta directoria, das 13 ás 17 horas, afim de tratar do assumpto do seu interesse;

— de Taufik Demetri Camasmie, solicitando titulo declaratorio: Compareça nesta Directoria, das 13 ás 17 horas, afim de regularizar os seus papeis.

Tribunal de Contas do Estado de S. Paulo

Sessão ordinaria em 7 de fevereiro de 1929.

Presidente, sr. ministro Rocha Azevedo. Procurador geral da Fazenda, dr. Eduardo M. Fontes. Secretario interino, dr. Francisco de Frias Sá Pinto.

A' hora regimental, presentes os srs. ministros Oscar de Almeida, Carlos Villalva e Renato Jardim, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram julgados os seguintes processos:

Relatados pelo sr. ministro Oscar de Almeida:

Da Secretaria da Viação — Aviso solicitando pagamento, n. 83, a "Jornal do Commercio"; 529, a J. Muzzetto; 251, a Julio Costa e Cia. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Justiça — Avisos solicitando pagamento, n.os: 239, a C. Fuganti e Cia.; 300, a João Luiz Sobral; 301, a A. Sestini e Cia.; 302 e 252, aos mesmos; 305, a Antonio Canero; 334, a Irmãos Americo e Ferruccio Giusti; 351, a C. Fuganti e Cia.; 353, a João Luiz Sobral; 354, a Lima e Comp.; 456, a Ferruccio Cherciai e Fazolin. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Viação — Avisos solicitando pagamento, n.os 353, a Vitto Russi 410, á Comp. Viação S. Paulo Matto Grosso; 411, a Mario Pereira; 412, ao "Correio Paulistano"; 466, a Rodolfo Romagnoli; 468, a Ferruccio Cartonesi; Decisão: "Registe-se".

Relatados pelo sr. ministro Carlos Villalva:

Da Secretaria do Interior — Avisos solicitando pagamento, n.os. 862, a Orlando Amirabile. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Agricultura — Avisos solicitando pagamento, n.os: 273, a Alonso Ferreira de Camargo; 271, a Carlos Rutori e Cia.; Decisão: "Registe-se". 269 e 274, a diversos. — Decisão: "Registe-se, tendo-se em vista o ról dos fornecedores.

Do Tribunal de Contas — Levantamento de fiança de Guaracyaba Trench; Decisão: "Trata-se do levantamento de fiança do ex-collector de Ourinhos, sr. Guaracyaba Trench, e tendo em consideração as informações do Thesouro pelas quaes se verifica a natureza da caução fidejussoria, declarando o Thesouro que a fiança prestada em dinheiro fora substituida por outra em apolices federaes (oito apolices no valor de oito contos de réis), o Tribunal de Contas defere o pedido de fls. 2 e determina que se cancelle o termo de fiança e que se restitua ao requerente as apolices caucionadas, communicando-se esta decisão á Caixa de Amortização para as necessarias amortizações".

Da Secretaria da Viação — Avisos solicitando pagamento, n.os: 440 e 444, a diversos; ... 425, á Camara de S. José dos Campos; 427, a Cassio Muniz e Comp.; 432, a Paulino de Lima Machado; 441, a diversos; 452, a J. Masetto; 453, a Rothschild e Comp.; 426, a Marcellino Pestana. Decisão: "Registe-se".

Relatados pelo sr. ministro Renato Jardim:

Da Secretaria da Justiça — Avisos solicitando pagamento, n.os: 464, a C. Fuganti e Cia.; 367, aos mesmos; 365, a A. Sestini e Comp.; 366, a João Luiz Sobral; 368, ao mesmo; 370, a Worms Irmão e Cia.; — 373, a Montenegro Costa e Cia.; 375, a N. Sansoni; 376, a Cassio Muniz e Comp.; Decisão: — "Registe-se".

Da Secretaria da Viação: — Avisos solicitando pagamento, n.os: 414, a Henrique Volpi; — 417, a Tobias de Barros e Comp. — 418, a Romolo Romagnoli; — 419, á Light and Power; 420, a Hilario Bortolai; 421, a Ernesto de Castro e Comp.; 422, a Adolpho Nunes; 423, a Benedicto Mecatti; 424, a Almeida, Porto e Comp. Limitada. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Fazenda — Liquidação de contas: O Tribunal julgou boas as contas e ordenou a quitação e o registo da despesa, no processo de liquidação de contas do sr. Sebastião de Lima Horta, exactor em Casa Branca, no anno financeiro de 1927".

Da Secretaria do Interior: — Prestação de contas de Francisco Januzzi. Decisão: "Resolve o Tribunal converter o julgamento em diligencia, afim de que, na Directoria Geral da Instrucção Publica, sejam visados os documentos que instruem os autos". Idem, do sr. José Aguiar. Decisão: "Converte-se o julgamento em diligencia, afim de que, na Directoria Geral da Instrucção Publica, sejam authenticados, com o "visto" de quem para isso competente, os documentos que instruem o presente processo". Idem, do sr. Fernando Rios. Decisão: "Converte o Tribunal o julgamento em diligencia, afim de que, na Directoria Geral da Instrucção Publica, sejam convenientemente visados os documentos (inclusivé roteiro) que instruem o processo".

Serviço Sanitario

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1929

Requerimentos despachados pelo dr. director geral e informados pelas seguintes secções:

Director geral (Secretaria):

João Baptista da Silveira Neves. — Selle o requerimento com estampilhas do Estado (2$000).

Inspectoria de Fiscalização da Medicina e Pharmacia:

José Guidetti. — Recolha ao Thesouro a taxa devida.

Francisco Bueno de Paiva — Providenciado. Archive-se.

Ubdinuto Octaviano Basaglia. — Idem.

Guilman Ribeiro de Sousa. — Satisfaça as exigencias da lei.

Joaquim Fernandes de Lima. — Indeferido.

Nicola de Castro Vitelli. — Registe o proprietario a matricula do estabelecimento.

A. Andreoni e Cia. — Juntem os termos de licença dos preparados.

Inspectoria do Policiamento da Alimentação Publica:

Travessa do Mercado, 38. — Deferido.

Rua Visconde de Parnahyba, n. 110 — Idem.

Rua 11 de Agosto, 10. — Indeferido.

Rua Ypiranga, 48 — Indeferido, á vista da informação.

Rua 25 de Março, 63. — Deferido.

Rua Mauá, 275. — Idem.

Rua dos Gusmões, 80. — Concedo o prazo de 90 dias.

Rua Conselheiro Ramalho, 30. — Concedo o prazo de 90 dias.

1.a Delegacia de Saude:

Pereira Ignacio e Cia. — Mantenho a multa: á vista da informação, a penalidade será imposta em dobro, caso permaneça a infracção.

2.a Delegacia de Saude:

Alm. Eduardo Prado, 65 e 67. — Concedo o prazo de 60 dias.

Rua da Consolação, 10. — Concedo sessenta dias de prazo para cumprimento da intimação ou demolição do predio.

3.a Delegacia de Saude:

Rua Pedro de Toledo, 89. — Como requer.

4.a Delegacia de Saude:

Rua Matto Grosso, 84 (antigo 42) — Suspendo a multa por 30 dias, para que cumpra integralmente a intimação.

Rua da Consolação, 341. — Concedo o prazo de um anno para cumprir integralmente a intimação.

Alameda Jahu', 42 — Concedo o prazo de 20 dias.

Rua Consolação, 112. — Concedo o prazo de 8 mezes.

Rua Bella Cintra, 168 (fundos) — Idem.

André Potestade. — Idem.

Rua Augusta, 251 a 257 — Concedo o prazo de 90 dias.

Rua da Consolação, 276. — Idem.

Alameda Jahu', 46 — Idem.

Rua da Consolação, 356-A. — Idem.

Rua Bella Cintra, 140. — Idem.

Rua da Consolação, 219. — Idem.

Rua Bella Cintra, 53. — Relevo a multa á vista da informação.

Rua Coronel José Eusebio, 15. — Indeferido. Improcede a allegação e o recurso é interposto fóra do prazo legal.

Rua da Consolação, 226 — Concedo o prazo de 30 dias.

5.a Delegacia de Saude:

Rua Augusta, 151 — Indeferido.

Rua Minas Geraes, 31, sobrado. — Deferido, nos termos da informação.

Avenida Angelica, 359. — Idem.

Rua da Consolação, 305. — Deferido.

Avenida Angelica, 257 — Idem.

João Cruz Costa. — Idem.

Rua Bella Cintra, 62 a 72. — Idem.

Rua Matto Grosso, 12. — Idem.

Interior do Estado — Santos:

Carlos Augusto Ramos Mello. — Concedo o prazo improrogavel de 30 dias.

José Soares Arruda. — Suspendo a multa por 30 dias, improrogaveis.

Bernardo Peres. — Pagando as custas relevo a multa por haver cumprido embora tardiamente a intimação. Officie-se.

Francisco Del Rio. — Indeferido.

J. Pinto e Cia. — Idem.

Luiz Octavio de Sousa Prates. — Idem.

E. Vimercatti e Cia. — Indeferido. O recurso é interposto fóra do prazo legal.

Empresa de Pesca Santos Ltda. — Indeferido. São inacceitaveis as allegações e o recurso é interposto fóra do prazo legal.

Serafim Carvalho. — Indeferido. Improcede o allegado e o recurso é interposto fóra do prazo legal.

José Ferraz. — Idem.

Secretaria da Agricultura

Expediente do dia 5 de fevereiro.

Do sr. secretario:

Por actos desta data, foram concedidas as seguintes licenças:

ao sr. João Alves da Silva Telles, inspector regional do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, 12 mezes de licença, nos termos do art. 12 da lei n. 1521, de 28 dedezembro de 1916;

ao sr. Lauro de Aquino, servente da Escola de Pesca da Directoria de Industria Animal, tres mezes de licença, nos termos do art. 12 da lei n. 1521, de 28 de dezembro de 1916.

Do sr. inspector geral:

Officio n. 587 — Ao sr. director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", transmittindo requerimento de 12 do corrente, em que a Cia. Americana de Seguros, desta capital, propõe a reforma do seguro em favor do referido estabelecimento;

Officios ns. 586 e 589 — ao sr. director do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, transmittindo requerimentos das firmas Corrêa, Irmão e Cia. e Aleixes Murari, pedindo autorização para vender diversos productos;

Officio n. 591 — ao mesmo, transmittindo telegramma em que o sr. Octavio Alves, de Taiuby, pede sejam remettidos 50 kilos de insecticidas verde Paris e arseniato de chumbo.

Expediente do dia 7 de fevereiro.

Do sr. secretario:

Por actos desta data, foram concedidas licenças ás seguintes firmas:

Rodrigues Netto e Cia., para vender os productos denominados "Enxofre em pó" (importação) e "Sulfato de cobre" (importação).

Armazens Geraes Matarazzo, para funccionamento de dois armazens destinados ao deposito de algodão, installados á avenida Agua Branca.

Do sr. director geral:

Officio n. 622 — ao sr. director de Terras e Colonização, communicando que o sr. secretario da Fazenda designou o sr. dr. Celso Vieira, sub-procurador fiscal daquella Secretaria, para acompanhar os trabalhos sobre terras devolutas, subordinados áquella Directoria;

Officio n. 623 — ao sr. director do Instituto Agronomico, communicando que o sr. secretario, por despacho de 4 do corrente, autorizou a despesa, até o limite de 18:000$, com a compra de 25 vagonetes, destinados á casa de vegetação daquelle Instituto.

Officio n. 624 — ao sr. director do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, transmittindo portaria de licença de 12 mezes, concedida ao sr. João Alves da Silva Telles, inspector regional daquelle Instituto.

Secretaria da Viação

Pagamentos requisitados em 9 de fevereiro:

1:080$ a Otis Elevator Company (Aviso 654).

4:166$666 á Cia. Viação São Paulo Matto Grosso (Aviso 655).

1:250$ a Adolpho Dinucci (Aviso 656).

3:687$250 a Antonio Ferreira (Aviso 657);

42$210 a Benedicto A. Ferreira (Aviso 658).

5:000$ a Eduardo Araujo dos Santos (Aviso 659).

2:118$373 a Henrique Volpi (Aviso 660);

1:212$ a Francisco Moreno (Aviso 661);

720$ a João Adorno Vassão (Aviso 662).

4:751$067 a Calixto Gonçalves de Almeida (Aviso 663).

21:282$117 a Calixto Gonçalves de Almeida (Aviso 664).

50:000$ á Camara Municipal de Xiririca (Aviso 665).

60:000$ á Camara Municipal de Xiririca (Aviso 666).

9:358$363 a João P. C. Pinto e Henrique C. Rodrigues (Aviso 667).

400$ a João Pozzan (Aviso 668).

Diversos fornecimentos feitos á Rep. de Aguas em setembro, outubro e dezembro de 1928:

3:361$ a Leite, Gaspar e Cia. (Aviso 669).

2:091$800 a Irmãos Santini e Cia. (Aviso 669).

325$ a Alfredo Villanova (Aviso 669).

260$ a Casa Arens S|A (Aviso 669).

655$ a Tenglet, Martino e Cia. (Aviso 669).

5:328$200 a Almeida, Porto e Cia. Ltd. (Aviso 670).

46:190$ á Estrada de Ferro Araraquara (Aviso 671).

2:029$630 ao pessoal empregado nos serviços de Obras Novas do Tramway da Cantareira, em janeiro do corrente anno (Aviso 672).

50$ a Annibal A. do Nascimento (Aviso 673).

FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS

AUTOMOVEIS MULTADOS

Pela 2.a Delegacia Auxiliar, encarregada da fiscalização de vehiculos, foram multados, no dia 7 do corrente mez, os conductores dos seguintes automoveis:

2 - OMNIBUS - Não trazer consigo os documentos
11 - OMNIBUS - Falta de chapa de itinerario
2 - OMNIBUS - Excesso de lotação
27 - OMNIBUS - Desobediencia ao signal
36 - OMNIBUS - Falta de matricula
13 - OMNIBUS - Não trazer consigo os documentos
45 - OMNIBUS - Falta de matricula
52 - OMNIBUS - Excesso de lotação
56 - OMNIBUS - Excesso de lotação
70 - OMNIBUS - Excesso de lotação
71 - OMNIBUS - Excesso de velocidade
75 - OMNIBUS - Não trazer consigo os documentos
1163 C Desobediencia ao signal
1465 C Transitar contra mão
1704 - Desobediencia ao signal
2808 - Desobediencia
2908 C Desobediencia
3165 C Desobediencia ao signal
2300 C Desobediencia ao signal
3684 C Interromper o transito
3701 C Luz traseira apagada
1560 C Luz traseira apagada
5132 C Desobediencia
5144 C Desobediencia ao signal
5174 C Desobediencia ao signal
5734 - Chapa deslocada
5734 - Desobediencia ao signal
5791 - Desobediencia ao signal
5742 - Excesso de velocidade
6025 - Desobediencia ao signal
6253 - Luz traseira apagada
6482 C Desobediencia ao signal
6677 C Desobediencia ao signal
6860 - Desobediencia ao signal
7285 - Interromper o transito
7451 - Desobediencia ao signal
7580 - Desobediencia ao signal
8377 - Meio fio e bonde
8560 - Luz traseira apagada
8560 - Excesso de velocidade
8777 - Excesso de velocidade
9066 - Excesso de velocidade
9588 - Transitar contra mão
9614 - Desobediencia ao signal
11835 - Interromper o transito
12960 - Interromper o transito
13116 - Excesso de velocidade
14100 - Excesso de velocidade
5442 - Excesso de velocidade

Secção Judiciaria

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA, PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES.

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da 3.a Camara em 9 de fevereiro de 1929:

Presidente, sr. ministro Campos Pereira. Procurador geral do Estado, sr. ministro Costa Manso. Secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Julio de Faria, Costa e Silva, Affonso de Carvalho, Antonino Vieira e Adalberto Garcia, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens

O sr. Julio de Faria ao sr. Costa e Silva as apps. 16326, 16404 Capital, 15019 Olympia, 16126 S. José dos Campos, 15783 Assis.

O sr. Costa e Silva ao sr. Affonso de Carvalho as apps. 16144 Rio Preto, 15822 Santos, 16306 Bragança, e o agg. 15781 Campinas, ao sr. Julio de Faria o agg. 15711 Santos.

O sr. Affonso de Carvalho ao sr. Antonino Vieira as apps. 16140 da Capital, 16365 Olympia, ao sr. Costa e Silva o agg. 15721 Jaboticabal.

O sr. Antonino Vieira ao sr. Adalberto Garcia as apps. 16624 Descalvado, 16309 Amparo, 16546 Capital e o emb. 14926 Capital.

O sr. Adalberto Garcia ao sr. Julio de Faria as apps. 14593 Capital, 15759 Capital, 16136 aCpital, 16237 Campinas, 15941 da Aspital, 15759 Capital, 16136 Capital, 15551, 14443, 16269, 16113 Capital, 15704 Franca, 15280 Soccorro e o agg. 15725 Capital.

Julgamentos

Aggravos:

Relatado pelo sr. ministro Antonino Vieira:

15693 — Capital — Cia. Paulista de Louça Esmaltada, embargante e Francisco Catapani, embargado. Dispensada a revisão, rejeitaram os embargos, por votação unanime.

Relatado pelo sr. ministro Julio de Faria:

15745 — Capital — Farido Bedran Nejm e outros, aggravantes e d. Amelia Nejm Chuery, aggravado. Deram provimento por votação unanime.

— Appellações civeis:

Relatada pelo sr. ministro presidente:

391 — Domingos Consiglio, recorrente e Firmino Perrella, recorrido. Julgaram deserta a appellação, por votação unanime.

Relatados pelo sr. ministro Costa e Silva:

1239 — Santos — Camara Municipal appellante e Domingos Lopes Fernandes, appellado. Negaram provimento á appellação contra o voto do sr. Costa e Silva, que dava provimento em parte. Designado o sr. ministro Adalberto Garcia para redigir o accordam.

16276 — Capital — O juizo ex-officio appellante e Attilia Napolitano e outro appellados. Negaram provimento por votação unanime.

Relatada pelo sr. ministro Antonino Vieira:

16238 — Santos — Carlos Augusto Rodrigues Junior e outra, appellantes e d. Anna Augusta da Costa Santos e outros, appellados. Não tomaram conhecimento da appellação do réo, contra o voto do sr. ministro Affonso de Carvalho e negaram provimento á appellação da autora. Designado o sr. ministro Adalberto Rodrigues, contra o voto do sr. ministro Julio de Faria.

Relatada pelo sr. ministro Affonso de Carvalho:

16205 — Capital — A Fazenda do Estado appellante e Evaristo de Paiva Junior appellado. Negaram provimento á appellação por votação unanime.

— Aggravos:

Relatado pelo sr. ministro Costa e Silva:

15746 — Pennapolis — Thomaz Sebastião de Mendonça e outros, aggravantes e d. Maria de Castilho Caivano, aggravado. Tomaram conhecimento do aggravo por votação unanime.

Relatado pelo sr. ministro Julio de Faria:

15720 — Capital — Camara Municipal aggravante e Irmãos Floravante, aggravados. Não tomaram conhecimento do aggravo por votação unanime.

Relatado pelo sr. ministro Adalberto Garcia:

15708 — Capital — Victorina Iavernizi, appellante e Maria Fragonard, aggravado. Negaram provimento ao aggravo por votação unanime.

Embargos:

16604 — Santos — O escrivão do 1.o officio do Tribunal, reclamante. Relator, o sr. ministro Affonso de Carvalho. — Dispensada a revisão, resolveram tomar conhecimento da reclamação, e mandando constar da acta, por votação unanime.

Relatados pelo sr. ministro Affonso de Carvalho:

15319 — Capital — A Fazenda do Estado embargante e a Brasital S|A embargada. — Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. ministros Affonso de Carvalho e Antonino Vieira, que os recebiam em parte. Designado o sr. ministro Adalberto Garcia para redigir o accordam.

PROXIMOS JULGAMENTOS

Relator, sr. ministro Julio de Faria:

16196 — Capital — A Fazenda do Estado e Satyro F. da Rocha e Muller, appellantes, e appellados.

15840 — Araraquara — Silverio Minervino, appellante, e dr. Manuel Theodoro de Oliveira Penteado, appellado.

15061 — Capital — Crescencio Perfetto, appellante e Genaro Perfetto e outros, appellados.

15653 — Caconde — Francisco Alves de Carvalho e Joaquim Alves da Silva, appellados.

Relator, sr. ministro Affonso de Carvalho:

15769 — Capital — Gallenbeck e Cia., appellantes e Manuel Pereira dos Santos, appellado.

Embargos:

15213 — Capital — Francisco Orlando Tondi, embargante, e João Niemeyer, embargado.

Cartorios:

1.o officio:

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Achilles Ribeiro emb. 11605 da capital e app. 16680 de Barretos.

Ao sr. Polycarpo de Azevedo emb. 15033 de Ituaso e app. da capital.

Ao sr. Godoy Sobrinho apps. 16695 de Sorocaba, 16686 da capital, 16022 da capital, aggravo 15768 da capital e 15759 da capital.

Ao sr. Pinto de Toledo agg. 15690 da capital, app. 15763 de Catanduva e 15759 da capital.

2.o officio:

Ao sr. Pinto de Toledo apps. 16319 da capital, 16192 de Santos e agg. 15737 da capital.

Ao sr. Godoy Sobrinho emb. 15150 de Taquaritinga.

Ao sr. Achilles Ribeiro agg. 15751 da capital.

3.o officio:

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Pinto de Toledo agg. 18770 da capital e acc. recorrida 16700 da capital.

Ao sr. Godoy Sobrinho, carta 632 de Monte Aprasivel.

Procuradoria geral do Estados:

O sr. ministro procurador geral do Estado, deu pareceres nos seguintes feitos:

Appellações crimes:

N. 14820 Capital, 15007 de Faxina, 14655 de Itu', 15009 de Ituverava, 14997 de Rio Preto, 15602 de Pennapolis, 14977 de Pirajuhy, 14986 de Porto Feliz, 15003 de Bauru', 15040 de Presidente Prudente, 15012 de Rio Preto, 14303 de Tieté, 15019 de S. José do Rio Pardo; recursos crimes: 5620 de Barretos, 5747 e 5746 da capital; habeas-corpus, 7603 de Ribeirão Preto, 7605 de Lins, 7606 de S. Simão, 7611 de Piracicaba, 7603 de Santos; recursos eleitoraes 6787 e 6779 da capital.

Secretaria:

Secção judiciaria:

Autos entrados em 8:

Appellação crime:

Bauru'. — A Justiça e Marcolino Corrêa.

Aggravos:

Fellipe Daher e Abdo Abid — Campinas.

Bauru' — O juizo de Bauru' e o da 5.a vara civel da capital.

Appellações civeis:

Ubatuba — Camara Municipal e Thomaz Caneca.

Secção administrativa:

Movimento de juizes:

Em 1.o do corrente, deixou a jurisdicção da comarca de S. Bento do Sapucahy e dr. Mario Fernandes Figueira, juiz substituto.

Em 3:

Deixou a jurisdicção da comarca de Piraju', o dr. José Teixeira Pombo, juiz substituto, reassumindo a de Avaré.

Em 4:

Entrou em goso de férias, passando a jurisdicção ao seu substituto legal, o dr. João Evangelista Rodrigues, juiz de direito de Franca.

Em 6:

Entrou em goso de férias o dr. Oswaldo Pinto, juiz de direito de Santo Anastacio, passado a jurisdicção ao 3.o juiz de paz sr. João Nogueira Gallego.

— Ao reverente da Secretaria — Henrique Nestor de França, foram concedidos 2 mezes de licença para tratamento de saude, a contar de 6 do corrente.

— Audiencias:

Durante a proxima semana, a audiencia da 1.a Camara será presidida pelo sr. ministro Martins de Menezes; a da 2.a pelo sr. ministro Pinto de Toledo e a da 3.a pelo sr. ministro Affonso de Carvalho.

Distribuição de autos:

Recurso crime 5766 — Santos — A Justiça e Manuel Lopes, ao sr. ministro Raphael Cantinho.

Appellações crimes:

15100 — A Justiça e João Magnoller e outros, ao sr. ministro Martins de Menezes (Itapolis).

15101 — Atibaia — Pedro Zepherino Barbosa e outros e David Antonio de Campos, ao sr. ministro Campos Maia.

15102 — Bariry — A Justiça e Baptista Coscio, ao sr. ministro Campos Maia.

15104 — Batataes — A Justiça e Evaristo Eduardo da Silva, ao sr. ministro Raphael Cantinho.

Novas distribuições:

14733 — Presidente Prudente — Ao sr. ministro Paula e Silva.

14823 — Santa Rita do P. Quatro — Ao sr. ministro Campos Maia.

14868 — Sertãozinho — Ao sr. ministro Paula e Silva.

14959 — Paraguassu' — Ao sr. ministro Urbano Marcondes.

14854 — Novo Horizonte — Ao sr. ministro Urbano Marcondes.

14933 — Capital — Ao sr. ministro Campos Maia.

14798 — Pirajuhy — Ao sr. ministro Raphael Cantinho.

14703 — Barretos — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

14693 — Barretos — Ao sr. ministro Raphael Cantinho.

14687 — Capital — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

14768 — Avaré — Ao sr. ministro Paula e Silva.

14793 — Orlandia — Ao sr. ministro Paula e Silva.

14662 — Descalvado — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

14497 — Capital — Ao sr. ministro Urbano Marcondes.

14738 — Piraju' — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

15006 — Capital — Ao sr. ministro Paula e Silva.

14743 — Olympia — Ao sr. ministro Paula e Silva.

14963 — Santos — Ao sr. ministro Raphael Cantinho.

14969 — Franca — Raphael Cantinho.

14748 — Capital — Ao sr. ministro Campos Maia.

14527 — Capital — Ao sr. ministro Urbano Marcondes.

14763 — Piraju — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

14713 — Capital — Ao sr. ministro Paula e Silva.

14632 — Capital — Ao sr. Raphael Cantinho.

14667 — Sorocaba — Ao sr. ministro Urbano Marcondes.

— Ao 1.o officio.

Carta testemunhavel 632 — Santos — Antonio da Costa Carneiro, ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

Aggravos:

15771 — Capital — Olympio Monteiro e sim e Pedro Joaquim de Moraes e outros, ao sr. ministro Julio de Faria.

15777 — Araraquara — Dr. Rogerio Pinto Ferraz e coronel Ovidio Pio de Sousa Dias, ao sr. ministro Pinto de Toledo.

— Appellações civeis:

16713 — Sebastião da Cunha Bueno e sim e João Santa Cruz Bueno, ao sr. ministro Adalberto Garcia (Rio Claro).

16718 — Paraguassu' — Mario Marques Vieira e João Evangelista da Silva Netto e outros, ao sr. ministro Julio de Faria.

Novas distribuições:

14764 — Capital — Ao sr. ministro Luiz Ayres.

15528 — Capital — Ao sr. ministro Pinto de Toledo.

16001 — Queluz — Ao sr. ministro Achilles Ribeiro.

14427 — Santos — Ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

16672 — Rio Preto — Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

16683 — Capital — Ao sr. ministro Luiz Ayres.

Embargos 13686 — Capital — Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

—Ao 2.o officio.

— Aggravos:

15775 — Pirajuhy — Francisco Senico, ao sr. ministro Antonino Vieira.

15778 — Capital — d. Joanna do Cassia Andrade, ao sr. ministro Luiz Ayres.

15754 — Igarapava — Nova distribuição, ao sr. ministro Luis Ayres.

Carta testemunhavel — 631 — Capital — Gustavo Antonio de Borba, ao sr. ministro Julio de Faria.

— Appellações civeis:

16714 — Santos — A Fazenda do Estado e a Cia. Paulista de Transportes Maritimos, ao sr. ministro Pinto de Toledo.

16715 — Capivary — Amadeu Conforti e d. Marieta A. de Sousa, ao sr. ministro Luis Ayres.

15427 — Rio Preto, nova distribuição, ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

3.o OFFICIO

— Recursos eleitoraes.

6523 — Salto Grande — Rodopiano Leonis Pereira e Camara Municipal de Ourinhos ao sr. ministro Campos Maia.

— Novas distribuições.

6778 — Capital — Ao sr. ministro Rafael Cantinho.

'805 — Campinas — Ao sr. ministro Urbano Marcondes.

6796 — Itapolis — Ao sr. ministro Paula e Silva.

— Aggravos:

15773 — Botucatu — Piminucci e Pardini e Adolpho Dinucci, ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

15776 — Capital — Manuel dos Anjos Pires e Narciso Gonçalves de Araujo e outros ao sr. ministros Adalberto Garcia.

15779 — Capital — Miguel Gatti e Vicente Marino, ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

— Appellações civeis.

16716 — Jaboticabal — Augusta e Sebastina e major João Baptista Moraes, ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

16717 — Assis — Camara Municipal de Maracahy e Antonio Garcia de Oliveira, e s|n ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

15659 — Capital — Nova distribuição, ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

— Embargos.

15578 — Jahu — Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

12422 — Jasu — Ao sr. ministro Achilles Ribeiro.

— Ainda ao cartorio criminal a appellação crime 15103 — Bariry — A Justiça e Miguel Archahnjo Nery e outros, ao sr. ministro Campos Maia.

— A' Secretaria — Relação de antiguidade — 87 — Areias — Reclamante o juiz de Direito da comarca dr. Calimerio Nestor dos Santos, ao sr. ministro Martins de Menezes.

Continuação das distribuições de causas da capital aos srs. drs. juizes de direito das diversas comarcas do Estado (Lei n. 2334, de 27 de dezembro de 1928, art. 2.o):

Executivo hypothecario: Pedro Lanzoni e Slim C. Kaf, ao sr. dr. juiz de direito de Itapetininga;

Acção executiva: Banco Brasileiro Allemão e Firmino Antonio de Almeida, ao de Igarapava;

Acção cambial: Casa Bancaria Minervino Filho e Josephino Well Pacheco de Toledo, ao de Pindamonhangaba;

Execuções de sentenças:

Dr. Rivadavia Dias de Barros e Arantes e Barbosa, ao de São Joaquim;

Banca Italiana Di Sconto e Ignacio Frederico Villalata, ao de Tieté;

Laurindo Ribeiro e Esp. de André Fazoli, ao de Piratininga.

Reintegração de posse:

Richard P. Monsen e Antonio Oliva Soares, ao de Orlandia.

Immissão de posse:

Nicanor Arguelle e outro e Maria Rosa e outros, ao de Palmeiras.

Manutenção de posse:

João Leopoldo Modesto Leal e sua mulher e dr. Francisco de Salles Malta Filho, sua mulher e outros, ao de Paraguassu'.

Divisões:

Joaquim José de Oliveira e Diogo de Oliveira e outros, ao de Capão Bonito;

Dr. Elias Marcondes H. Mello e outros, e Luiza da Silva Passos e outros, ao de Capivary.

Acções ordinarias:

Venancio de Faria e Irmão e Armazens Geraes Scarpa e outros, ao de Araçatuba;

Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda., e Djalma de Sousa e Cia. e outros, ao de Caçapava.

Antonio Provensano e Herculano Penteado e sua mulher, ao de Capão Bonito;

Banco Evolucionista e Lar da Familia e Maria Albertina Saraiva e Sousa, ao de Araras;

Pedro Bionde e outros e Elias Quartim de Albuquerque e outros, ao de Monte Aprazivel;

Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd. e Passos Cunha e Cia., ao de S. Pedro;

José Vicente de Azevedo (dr.) e sua mulher, e Augusto Elisio de Castro Fonseca (dr.) e sua mulher, ao de S. Carlos;

Emygdio de Mello e Augusto Rodrigues e Cia., ao de Soccorro;

Guimarães e Cia. e Irmãos Podbol, ao de Salto Grande;

José Heureux e Fratelli Grisante, ao de Monte Alto;

(Continu'a)

Forum Civel

Calculo homologado — O dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, juiz da 3.o vara civel, julgou o calculo e mandou que se procedesse a partilha nos autos do invetario de José Luiz de Oliveira Borges.

Desistencia homologada — O mesmo juiz homologou a desistencia que se procedeu nos autos de acção executiva entre partes José Franco da Silveira e Mario Anthero de Sousa Queiroz.

* * *

Acção procedente — O dr. juiz de direito da 3.o vara civel julgou, por sentença, de hontem, procedente a acção ordinaria em que Garcia Santos moveu a Carmelina Soares, condemnando a ré no pedido inicial e custas.

Recurso sem seguimento — O dr. Ribeiro Junqueira, juiz da 5.a vara civel e commercial, negou seguimento ao recurso de aggravo interposto por Chrispiniano de Siqueira na acção de manutenção de posse que moveu contra Ernesto Kleeberg.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencias requeridas — Foram requeridas ante-hontem, as decretações de fallencia:

De Domingos de Rosa, estabelecido á rua Visconde de Parnahyba, n. 85, por parte de Njem e Cia. — 1.a vara — 1.o officio);

de Laxe e Cia., estabelecidos, com o commercio de ferragens á avenida Rangel Pestana, 210, por parte dos mesmos. — (1.a vara — 2.o officio); e

Industrial da Sociedade Brasileira Limitada, estabelecida á rua Barão de Itapetininga, 10, por parte de Moreira e Cia. — (2.a vara — 3.o officio).

Fallencia decretada — Foi decretada, por sentença de ante-hontem, a fallencia de José Hieble, estabelecido, com padaria, á rua dos Patriotas, 223. Foi nomeado syndico o credor, dr. Carlos Ferreira Penna, marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 5 de março, ás 14 horas, para se realizar a assembléa geral de seus credores. — (6.a vara — 11.o officio).

* * *

Nomeação de syndicos — Foi nomeado syndico da fallencia de Demettio Mattar o dr. Paulo Barbosa, em substituição a Irmão Miani e Cia., que foram destituidos. — 6.a vara — 11.o officio).

— Na falencia de Naim Rached e Cia., foram nomeados os credores Elias Arzur e Irmão, em substituição a Nelson, Bechara e Cia. que desistiram do cargo — (3.a vara — 5.o officio).

Assembléas adiadas — Foi adiada para 27 do corrente, ás 13 horas, a assembléa dos credores de José de Castro Perez — (6.a vara — 11.o officio).

— Por falta de papeis em cartorio não se realizou ante-hontem, conforme estava designada, a assembléa dos credores de A. A. dos Santos, ficando adiada "sine die" — (1.a vara — 7.o officio).

Assembléas para amanhã — Estão designadas para amanhã, as assembléas dos credores de Alexandre Chiodi (5.a vara — 9.o officio); Irmãos Caprara (2.a vara — 3.o officio), e de Salim Sekaf (2.a vara — 3.o officio).

Forum Criminal

Alvará de soltura — O dr. Haroldo Bastos Cordeiro, juiz substituto em exercicio na 1.a vara e Execuções Criminaes, mandou que seja expedido alvará de soltura em favor de Elias Mendes de Almeida Rittys, que acaba de cumprir a pena de 3 annos e 4 mezes de prisão cellular, que lhe fôra imposta como incurso no grau medio do art. 365, combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal.

"Habeas-corpus" — Ao dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara criminal, foi impetrado uma ordem de "habeas-corpus" em favor de José Marcelino, sob a allegação de que se acha preso desde o dia 5 do corrente, sem nota de culpa. Foram pedidas informações ao sr. chefe de policia, devendo ser o paciente apresentado amanhã, ás 14 horas, no Forum.

Julgamento singular — Foi designado o dia 19 do corrente, para, em audiencia extraordinaria da 1.a vara criminal, proceder-se ao julgamento singular de Amleto Gino Meneghetti, pronunciado como incurso no art. 356, combinado com o art. 358, do Codigo Penal, por ter em 25 de julho de 1925, subtrahido da residencia do dr. Manuel Olympio Romeiro, á avenida Angelica, 22, joias e dinheiro, no valor approximado de 30 contos de réis.

Prescripções — O dr. Abeillard de A. Pires, juiz presidente do Tribunal do Jury, julgou prescriptas as acções penaes movidas a Amadeu Manetti e Jayme Algranti, como incursos no art. 303, do Codigo Penal.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Abeillard de A. Pires; promotor publico, dr. Camara Lopes; escrivão, sr. Plinio do Amaral.

Por falta de numero, não funccionou hontem este Tribunal.

* * *

— Segunda e terça-feira proximas não haverá chamada de jurados neste Tribunal.

Supremo Tribunal Federal

São admissiveis embargos de declaração desde que se allega que a decisão embargada não está de accôrdo com o vencido na sessão do julgamento.

Por meio de embargos de declaração não é possivel modificar a substancia do julgado, transformando em absolvição uma condemnação proferida por maioria de votos.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação do Estado do Ceará, em que é embargante Alvaro da Cunha Mendes e embargado o dr. Thomaz Pompeu de Sousa Brasil, verifica-se ser a especie a seguinte:

O accordam de fls. 927, que condemnou o embargante no médio das penas do artigo 1, n. 3, ultima parte, do decreto legislativo n. 4.743, de 31 de outubro de 1923 (injurias commettidas contra agente de autoridade publica), foi reformado pelo de fls. 1.135, que reduziu a pena ao grau minimo do mesmo dispositivo penal, isto é, a tres mezes de prisão cellular e multa de 2:000$000.

A esse ultimo accordam o réo oppoz embargos de declaração, allegando ser elle contradictorio e não representar a opinião vencedora, por occasião do julgamento da causa.

Segundo o art. 175 do Regimento do Tribunal, cabem embargos de declaração, "quando houver na sentença alguma ambiguidade ou contradicção, ou quando se tiver omittido algum ponto sobre que devia ter havido condemnação."

Sobre o ponto ora em apreciação, alguns codigos locaes, como o de Minas, têm sido mais precisos e claros, porque o ultimo, por exemplo, depois de firmar, no art. 1.440, a regra do art. 175, citado, isto é, terem logar os embargos declarativos nos casos de obscuridade, ambiguidade ou contradição da sentença, ou de omissão de algum ponto sobre que a condemnação deve recahir", dispoz expressamente, no art. 1.446:

"No Tribunal da Relação, os embargos declarativos de accordams podem versar não só sobre os casos do artigo 1.440, como sobre a falta de conformidade da decisão com o vencido, na sessão do julgamento."

Na especie, porém, allega-se contradicção entre o accordam e as declarações de voto dos juizes que o subscrevem, e essa contradição, de facto, póde existir e dar logar aos embargos declarativos, nos termos do dispositivo citado do Regimento do Tribunal.

Cumpre, pois, verificar si realmente existe a contradição arguida.

O argumento do embargante é o seguinte:

Compunha-se o Tribunal de doze julgadores: — seis condemnavam o réo, cinco o absolviam, e um desclassificava o crime, por não reconhecer no queixoso o caracter de agente ou depositario da autoridade publica.

Havia, pois, seis votos que "não condemnavam" na figura delictuosa invocada na queixa, porque cinco absolviam e um desclassificava o crime, isto é, entendia que outro era o dispositivo violado, e implicitamente julgava improcedente a queixa ou nullo o processo.

Nestas condições — conclue o embargante — foi elle absolvido pelo voto de Minerva.

Argumenta, ainda o advogado do réo:

No acto de desclassificação estão comprehendidos dois actos especiaes:

1) o da absolvição do delicto em que a queixa foi capitulada.

2) o da condemnação em figura delictuosa diversa.

Em consequencia, o ministro que desclassificou o crime do embargante, o absolveu do delicto previsto na segunda parte do art. 1.o, n. 3, do decreto n. .. 4.743, e o condemnou na primeira parte do mesmo dispositivo.

E, por decorrencia logica:

1) o réo foi absolvido do delicto libellado por seis votos contra seis;

2) para a condemnação na primeira parte do art. 1, n. 3, só havia um voto contra onze.

Pedia, em consequencia, o embargante que o accordam fosse declarado, para o effeito de ser sommado o voto do ministro que desclassificava, aos que julgavam — a queixa improcedente.

No caso, porém — accrescenta o embargante — de subsistir o criterio adoptado, a condemnação deveria verificar-se no minimo da primeira parte do n. 3 do art. 1, de vez que a attenuante foi reconhecida por grande maioria, devendo os votos absolutorios ser sommados ao que desclassificava o facto criminoso.

Como se vê, a questão gira, na parte principal dos embargos, em torno do modo de ser entendido o voto do ministro que desclassificava o delicto para a primeira parte do n. 3 do art. 1 do decreto legislativo cit.

A declaração de voto feita por s. exc. contido e todo o seu alcance.

A declaração é a seguinte:

"Apesar de haver obedecido, como me estou convencido de que lhe assistisse razão para me confiar tal encargo.

Effectivamente, si a maioria dos juizes entendeu, afinal, receber, em parte, os embargos para reduzir a condemnação no grau minimo da penalidade adoptada pelo art. 1, n. 3, segunda parte, do cit. decreto n. 4.743 mas admittindo como provada a attenuante prevista no art. 42 paragrapho 9 do Codigo Penal, e eu os recebia para, reformando a conclusão do accordam embargado, condemnar o embargante no grau medio do n. 3, primeira parte daquella disposição legislativa, na ausencia, a meu ver, de aggravantes e attenuante, parece evidente ter sido vencido, não me competindo, portanto, a redacção do julgado, a qual deveria ser commettida a quem primeiro votou por aquella forma".

Dos termos dessa declaração vê-se que s. exc. desclassificava o crime, não para julgar improcedente a queixa ou annullar o processo, mas para condemnar o réo no grao medio do art. 1, n. 3, primeira parte, do cit. dec. n. 4.743, isto é, a quatro mezes de prisão cellular e á multa de 3:500$000.

E' claro, pois, que, de accordo com a declaração feita, o voto de desclassificação não podia deixar de ser alinhado ao lado dos que condemnavam o embargante.

Aliás, essa declaração relativa a conclusão do voto, é rigorosamente logica e perfeitamente juridica.

Com a desclassificação não se pretendia alterar, em sua essencia, o facto criminoso narrado na queixa. O sr. ministro que opinou pela desclassificação, julgou plenamente provado aquelle facto, desconhecendo apenas uma circumstancia delle — a de er sido o crime commettido contra um agente da autoridade publica.

Despido, porém, dessa circumstancia, subsistiria, ainda assim, integro em seus elementos essenciaes, o crime de injuria, que constituiu o objecto — da queixa, apenas punido com um tratamento menos rigoroso.

Não haveria, pois, motivo para a improcedencia do pedido ou para a nullidade do processo, não podendo o réo queixar-se de ser surprehendido com a condemnação por facto de que não fôra accusado.

A condemnação, portanto, decidida por sete votos contra cinco, não está em contradicção com as declarações feitas pelos juizes que subscreveram o accôrdo.

Resta examinar o ultimo fundamento dos embargos: — si o embargante devia ser condemnado no minimo do artigo 3, primeira parte, do dec. cit.

Com a allegação que elle fez a respeito, pretende nada menos que subsista uma classificação propugnada por um só ministro, que entendeu não ter commettido contra agente ou depositario da autoridade publica.

Sobre essa circumstancia não se pronunciaram os juizes favoraveis á absolvição e os que condemnaram o embargante, reconheceram no embargado aquella qualidade.

Como, pois, prevalecer uma classificação que teve por si apenas um voto?

Não podia, pois, deixar de ser sommado esse voto com os que classificaram o crime no grau minimo do artigo 1, n. 3, segunda parte, do decreto citado, que era a hypothese mais favoravel ao réo.

Quanto ás custas, tendo sido o réo condemnado pelo facto que o queixoso lhe imputou, deve ficar, como ficou, obrigado a pagal-as integralmente.

Pelo exposto, accordam conhecer dos embargos de declaração e desprezal-os, confirmando o accordam embargado, em todos os seus termos. Pague o embargante as custas.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ, ALGODÃO e CAMBIO

VARIAS NOTICIAS

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

DIA, 9:

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL DISPONIVEL

Vendas, 32.000 saccas.

Base, 33$500 para o typo 4, cafés molles.

Os cafés mineiros alcançam os preços de 26$000 a 28$500.

Mercado, firme.

Pauta paulista	**33$000**
Pauta mineira	**38$500**

DIA, 9:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10.30

	Hoje	Fech. hont.
Fevereiro	38$850	38$850
Março	38$275	38$375
Abril	37$900	37$900
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 9:

Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	40.792
Entradas desde 1.o do mez	311.106
Entradas desde 1.o de julho	5.316.210
Média	38.883
Existencia em 1.as e 2.as mãos	1.062.665
Despachados hoje	67.057
Despachadas desde 1.o do mez	801.609
Despachadas desde 1.o de julho	5.541.296
Embarcadas, hontem	23.527
Embarcadas desde 1.o do mez	146.694
Embarcadas desde 1.o de julho	5.541.296
Embarcadas, hontem	23.527
Passagens desde 1.o 1.o do mez	146.694
Embarcadas desde 1.o de julho	40.106
Passagens	5.381.104
Passagens, desde 1.o do mez	304.753
Passagens, desde 1.o de julho	5.355.777

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	33.745
Estados Unidos	90.784
Argentina	1.655
Uruguay	—
Chile	—
Asia	62
Cabotagem	40
Total	127.286

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 9:

Companhia Central

	SACCAS
Existencia no dia 8	26.560
Entradas hoje	762
Total	27.322
Sahidas, hoje	515
Stock, hoje	26.807

NAS ESTRADAS DE FERRO

DIA, 9:

Foram recebidas hoje até ás 12 horas nesta cidade, com destino a Santos, 18.664 saccas.

Conforme aviso telegraphico entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	17.120
Anterior	17.120
Entradas pela Estrada de Ferro Sorocabana	22.986
Anterior	22.602
Total de hoje	40.106
Total anterior	39.722

Dia, 9:

Passagens de café com destino a Santos do meio dia até 17 horas, 17.120 saccas.

Café baldeado hoje, até 13 horas, com destino a Santos, ... 40.106 saccas.

	SACCAS
Paulista	17.120
Reg. Campo Limpo	1.208
Reg. São Paulo	7.735
Braz	605
S. Paulo	280
Pary, Regulador	1.416
Reg. de Santos	4.578
Central	2.070
Sorocabana	5.094

CAFE' DESPACHADO

EXPORTADORES

CAFE' PAULISTA

	Saccas
Theodor Wille e Cia.	13.138
Naumann, Gepp e Cia. Lda.	6.725
E. Johston e Cia. Lda.	6.320
Hard, Rand e Cia.	5.250
J. Aron e Cia. Lda.	5.000
Leon Israel e Cia. S/A.	4.794
Martins, Wright e Cia. Lda.	4.451
Fred H. Cox e Cia.	2.125
Silva Ferreira e Cia.	1.800
Mc. Laughlin e Cia.	1.670
Lima, Nogueira e Cia.	1.625
Cia. Prado Chaves	1.500
Sampaio Bueno e Cia.	1.250
Andrade Junqueira e Cia.	1.247
Oswaldo Ferreira e Cia	1.163
Thomaz Rittsher	765
R. A. Danon e Cia.	750
Almeida Prado e Cia.	750
Junqueira Meirelles e Cia.	750
A. Ferreira e Cia.	625
Nossack e Cia.	500
Rangel, Oliveira e Cia.	500
Queiroz dos Santos	500
Oliveira, Osorio e Cia.	300
Arbucklee e Cia.	300
Ribeiro de Barros e Cia.	250
Sociedade Mogyana Exportadora	250
Diversos	19
	64.276

CAFE' MINEIRO

Cia. Leme Ferreira	1.705
Mc. Laughlin e Cia.	1.076
Total	67.057

SANTOS, 9:

Relação do café embarcado no dia 8 do corrente:

No vapor sueco "San Francisco":

	Saccas
S. A. Levy	1.842
Cia. Prado Chaves	1.375
Cia. Paulista de Exportação	1.450
Andrade Junqueira e Cia.	1.325
Sociedade Nacional Exportadora	875
Hard Rand e Cia.	750
J. Aron e Cia. Lda.	625
Leon Israel e Cia. S/A.	375
Vicente C. Mello	375

Theodor Wille e Cia.	250
Sampaio Bueno e Cia.	190
Franco Soares e Cia.	125
Lima Nogueira e Cia.	135
Martins Wright e Cia. Lda.	125

— No vapor inglez "Severn":

E. Johnston e Cia. Limitada	4.250
Nossack e Cia. Ltda.	750
Ferreira Ruivo e Cia.	500
A. Ferreira e Cia.	250

— No vapor americano, "West Mahwah":

Leon Israel e Cia. S. A.	2.303
Andrade Junqueira e Cia.	1.250
J. Aron e Cia. Ltda.	500
Cia. Prado Chaves	400
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	330
Martins Wright e Cia. Ltda.	125

— No vapor americano "City of Joliet":

Theodor Wille e Cia.	1.987

— No vapor americano "Mundono":

American Coffee Corp.	950
Total	23.527

O mercado de café, abriu hoje sustentado, com o typo 7 a ... 13$500 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 2.717 saccas, sendo 2.588 na abertura e 130 á tarde.

Entradas 5.803 saccos; 1.o do mez, 40.002; 1.o de julho, ... 1.821.268. Embarques, 12.704; 1.o do mez, 47.568; 1.o de julho, 1.691.002. Stock 293.374.

O mercado a termo não funccionou.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 9:

ABERTURA

	Hoje	Hont
Março	17.00	16.98
Maio	16.15	16.07
Julho	15.18	15.06
Setembro	14.48	14.41
Mercado	Estavel	Estavel

Alta de 2 a 12 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Março	17.04	16.98
Maio	16.22	16.07
Julho	15.21	15.06
Setembro	14.53	14.41
Mercado	Firme	Estavel

Alta de 6 a 15 pontos.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 9:

FECHAMENTO

	Hoje	Hont
Março	529 1/4	525 1/4
Maio	514	510
Setembro	499	495 1/4
Vendas	481 1/4	478
Mercado	3.000	2.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 3 1/4 a 4 francos.

DISPONIVEL

DIA, 9:

Cotação official semanal do café disponivel:

Santos, bom terreiro frs. 560 560

ESTATISTICA SEMANAL

DIA, 29:

Café do Brasil:

	Saccas
Hoje	155.000
Semana anterior	151.000
Mesma data do anno passado	221.000

Café de outras procedencias:

Hoje	165.000
Semana anterior	169.000
Mesma data do anno passado	150.000

Total:

Hoje	320.000
Semana anterior	320.000
Mesma data do anno passado	371.000

ALGODÃO

SÃO PAULO

MOVIMENTO DE HONTEM

Cotação do termo

UNICA CHAMADA

Algodão em rama:

Typo n. 5:

	Comp.	Vend
Fevereiro	59$800	—
Março	60$700	—
Abril	61$400	—
Maio	61$700	s/v
Junho	59$000	60$300
Julho	58$700	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Para abril:

500 arrobas á .... 61$400

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Nota — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em S. Paulo, portanto, livres de fretes, carretões, etc. a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

ALGODÃO

Em caroço, sem sacco:

Qualidade commum, 15 kilos .. Nom. Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação c/certificado da Bolsa

Comp.	Vend.
59$500	60$500

Mercado, estavel.

Não classificado

Comp.	Vend.
57$500	58$500

Mercado estavel.

Caroço de algodão:

(Por arroba):

	Com.	Vend.
Sem sacco	4$500	—
Ensaccado	5$000	—

Mercado, calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Pela Caixa de Liquidação foram hontem registadas vendas a termo 8.500 arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama:

	KILOS
Stock anterior	5,526.019,5
Entradas	53.520
Sahidas	171.875
Stock actual	5.407.664,5

Algodão em caroço:

	KILOS
Stock anterior	96
Entradas	N/constam
Sahidas	N/constam
Stock actual	96

Caroço de algodão:

	KILOS
Stock anterior	—
Entradas	—
Sahidas	—
Stock actual	—

BOLSA DO RIO

DIA, 9:

O mercado de algodão funccionou calmo.

Entradas não houve. Sahidas, 351. Stock, 23594 fardos.

Cotações por 10 kilos: sertões 46$ a 47$; 1.a sorte, 44 a 45$. medianos, 41$ a 42$ e paulistanos, 42$ a 43$.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 9:

COTAÇÕES DAS 12,20

	Hoje	Hont.
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco "fair"	10.66	10.64
Maceió "fair"	10.66	10.64
American Fully Midling	10.36	10.34
American Futures para março	10.15	10.13
American Futures para maio	10.28	10.24
American Futures para julho	10.30	10.27
American Futures para outubro	10.20	10.17

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.

Disponivel americano — Alta de 3 pontos.

Termo americano — Alta de 2 a 3 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 9:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American Futures para março	19.83	19.79
American Futures para maio	19.94	19.90
American Futures para julho	19.63	19.57
American Futures para outubro	19.54	19.52

Alta de 2 a 6 pontos.

Está comprando Wall Street.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American Futures para março	19.86	19.79
American Futures para maio	19.97	19.90
American Futures para julho	19.64	19.57
American Futures para outubro	19.59	19.52

Alta de 5 a 7 pontos.

Compras especulativas.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de cambio esteve hontem, em posição estacionaria durante toda a parte util do dia, não apresentando alteração em seu estado geral até o fechamento, que foi ao meio dia e pouco sem interesse algum.

Os bancos abriram suas carteiras, fornecendo cambiaes a ...... 5 119/128 e a 5 15/16 d. para saques de 90 dias de vista, sendo de 5 111/128 d a 5 7/8 d. para saques á vista.

Houve, entretanto, alguns saques em condições especiaes, a 5 121/128 d. a 90 d/v.; e a 5 113/128 d. á vista.

Para a acquisição de coberturas, os bancos declararam dinheiro a 5 63/64 d. e a 8$260 libra e dollar exportação a 90 d/v. para entrega a 30 d/v.

Registaram-se algumas transacções nas bases de 5 125/128 d. e a 8$265 para libra e dollar.

Não houve offerecimentos de letras durante os trabalhos.

O valor da libra esterlina em réis oscillou a 90 d/v., de 40$421 a 40$474; á vista, 40$851 a 40$905.

Os bancos sacaram, hontem, desde a abertura, até o fechamento, nas seguintes condições — a 90 d/v.: Londres, de 119/128 d. a 5 15/16 d.: á vista, Londres, de 5 111/128 d. a 5 7/8 d.; Nova York, 8$410 a 8$440; Paris, $329 a $332; Italia, $440 a $443; Suissa, 1$618 a 1$625; Hespanha, 13$320 a 1$340; Belgica, $234,5 a $236; Hollanda, 3$380 a 3$400; Portugal, $374 a $378; Hamburgo, .. 2$000 a 2$008; Argentina, papel, 3$570 a 3$580; Uruguay, ouro, .. 8$700 a 8$725; Japão, 3$860 a .. 3$920; Praga, $250 a $252; Bucarest, $053 a $054; Vienna, ... 1$205 a 1$210.

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 div.	A' vista
Londres	5 59/64	5 55/64
Paris	$326	$330
Portugal	—	375
Allemanha	—	2$005
Italia	—	$442
Belgica	—	235
Suissa	—	1$623
Hespanha	—	1$338
Nova York	8$311	8$428
Uruguay	—	3$571
Uruguay	—	8$700
Soberano	—	—

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores, desta cidade, affixou hontem a seguinte tabella:

Praças:	A' 90 dias	A' vista
Londres	5 15/16	5 7/8
Paris	$324	$329
Hamburgo	—	2$000
Italia	—	$441
Portugal	—	$376
Hespanha	—	1$335
Nova York	—	8$420
Suissa	—	1$623
Argentina	—	3$560

Offertas:

Letras particulares a 5 dias	5 125/128	5 63/64
Letras particulares a 30 dias	5 125/128	5 63/64
Letras bancarias a 5 dias	5 31/32	5 63/64
Letras bancarias a 30 dias	5 123/128	5 63/64

As transacções effectuadas em 8 do corrente foram:

Dollars	396.475
Libras	21.631
Francos francezes	205.000
Francos suissos	5.000
Escudos	14.653
Pesetas	—
Marcos, ouro	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas ás 11 horas:

Taxas de venda:

Bancario	5 31/32
Francos	$329

Taxas de compra:

Libras	5 253/256
Dollars	8$260

Taxas de francos:

A taxa cambial para pagamento de sobre-taxa de francos, na Recebedoria de Rendas e de.... $330, o franco, ouro.

Vales ouro:

A taxa cambial para pagamento de direitos "ad-valorem" na Alfandega, é a seguinte:

Dollars	8$359
Agio	4$567

Valor da libra:

Valor da libra, papel, á vista	40$634
Valor da libra, papel, a 90 dias	40$209
Valor da libra, ouro, (Soberanos)	42$000

BOLSA DO RIO

DIA, 9:

O mercado de cambio abriu estavel com o bancario a 561/64 e o particular a 563/64.

Fechou inalterado.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA, 9

ABERTURA		HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York, á vista,	dollar	4.85/16	4.85 13/16
Londres s/ Genova, á vista, por	libras	92.77	92.79
Londres s/ Madrid, á vista, por	pesetas	31.00	30.95
Londres s/ Paris, á vista, por	francos	124.30	124.33
Londres s/ Lisboa, á vista, por	escudos	109.75	109.75
Londres s/ Berlim, á vista, por	marcos	20.46	20.47
Londres s/ Amsterdam, á vista	por florins	12.13	12.13
Londres s/ Berne, á vista, por	francos	25.24	25.24
Londres s/ Bruxellas, á vista,	francos ouro	34.90	34.90

DIA, 9:

FECHAMENTO		HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York, á vista	dollar	4.85/16	4.85 13/16
Londres s/ Genova, á vista, por	liras	92.80	92.79
Londres s/ Madrid, por pesetas	pesetas	31.03	30.95
Londres s/ Paris, á vista, por	francos	124.30	124 33
Londres s/ Lisboa, á vista, por	escudos	109.75	109.75
Londres s/ Berlim, á vista, por	marcos	20.46	20.47
Londres s/ Amsterdam, á vista	por florins	12.13	12.13
Londres s/ Berne, á vista, por	francos	25.24	25.23
Londres s/ Bruxellas, á vista,	francos ouro	34.90	34.90

OFFERTAS

	Vend.	Comp
Apolices do Estado, 7.a e 11.a	—	890$000
Idem, 3.a, 6.a série (ex-juros)	—	870$000
Idem da 12ª (ex-juros)	—	870$000
Idem, da 10.a	950$000	895$000
Idem, da 13.a e 15.a	—	890$000
Apolices Camara Bauru'	—	60$000

OBRIGAÇÕES

Obrig. Federaes	1:015$	1:005$
Obrig. de 1921 ao port.	975$000	965$000
Obrig. de 1921 (nom.)	—	955$000
Obarig. de 1921 10:000$ port.	9:800$	9:650$
Obrig de 1922 — (nom.)	970$000	950$000
(Vicinaes 1926)	960$000	—
Obrig Bolsa Café (B)	1:100$	800$000
Obrig. Ferroviarias	1:010$	—
Obrig. de 1927 de nom.	—	955$000

BANCOS

Commercio Industria	740$000	735$000
Commercial	372$000	371$000
S. Paulo	231$000	229$000
Noroeste com 50 o/o	82$000	80$000
Do Estado	—	310$000

CAMARAS MUNICIPAES

Araras, 1.a e 2.a	—	86$000
Agudos	—	92$000
Araraquara	100$000	95$000
Amparo	—	95$000
Bauru'	—	48$000
Cravinhos	—	70$000
Cafelandia	97$000	92$000
Campinas (ex-juros)	—	70$000
Capital, emp. de 1909	—	90$000
Capital, emp. de 1910	—	90$000
Capital, emp. de 1913	90$000	87$000
Capital, emp. de 1918	96$000	93$000
Capital, emp. de 1925	102$000	100$000
Capital, emp. de 1926	102$000	99$000
Espirito Santo	—	95$000
Guariba	—	90$000
Itu'	81$000	75$000
S. Manuel	—	95$000
S. Carlos	90$000	86$000
Jahu'	—	87$000
Jundiahy, 9 o/o	105$000	101$000
Ribeirão Preto	—	98$000
Itapetininga	100$000	88$000
Orlandia	—	615$000
Lorena	—	90$000
Mocóca	—	95$000
Monte Alto (500$)	520$000	510$000
S. José dos Campos	—	86$000
S. Simão	—	100$000
S. João B. Vista	—	95$000
S. José Rio Pardo	—	92$000
Tatuhy	—	90$000
Uberaba	—	90$000
Piracicaba	—	95$000
Jaboticabal	—	93$000

COMPANHIAS

Armazens Geraes de S. Paulo	350$000	300$000
Antarctica Paulista	—	425$000
A. S. Paulo, c/ 4. 0/0	—	170$000
Calçado Clark	—	100$000
Lithog. Ypiranga	355$	340$000
Moinho Santista	—	600$000
Melh. São Paulo	—	160$000
Mogyana E. de Ferro (ex-div.)	200$000	198$000
Paulista E. de Ferro (ex-div.)	272$000	270$000
Paulista Seguros	—	440$000
Sul Paulista Electrica Ind.	—	200$000

DEBENTURES

Aguas e Exgottos R. Preto	99$000	97$000
Central Elect. Rio Claro 1.a	99$000	96$000
Idem, 2.a	99$000	86$000
Idem, 3.a	99$000	96$000
Campineira Tracção	—	90$000
Melh. S. Paulo, 1.a e 2.a	—	99$000
S. A. "O Estado" ex-juros	96$000	95$000
Fabril Cubatão, 1.a	—	89$000
Hydro-Jaguary	—	96$000
Força Luz S. Valentim	—	94$000
Luz Força Santa Cruz, 1.a e		
Louça Ceramus	—	86$000
Paulista Energia Electrica	—	910$000

TITULOS

BOLSA DE SAO PAULO

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM NA BOLSA OFFICIAL

APOLICES

100 Federaes port. a .... 757$000

OBRIGAÇÕES

40 do Estado (vicinaes) port. dpe 500$ a .... 480$000

200:000$ Federaes a .... 1:014$

LETRAS

10 da Camara Capital, 1910 a .... 91$000

ACÇÕES

135 do Banco Commercial a .... 372$000

35 do Banco Commercial a .... 373$000

90 do Banco S. Paulo a. .... 229$000

COMPANHIAS

24 Acções da Paulista a .... 271$000

DEBENTURES

7 da Melh. S. Paulo a .... 100$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

BOLETIM SEMANAL N. 57

Foi o seguinte o movimento comparativo de titulos e cambio médio nesta Bolsa, na semana que hoje finda:

TITULOS	Numero	Valor negociado
FUNDOS PUBLICOS:		
Estaduaes:		
Nesta semana	1.028	691:165$000
Semana passada	1.512	1.332:305$000
Differença	484	641:140$000
Federaes:		
Nesta semana	560	516:371$000
Semana passada	215	202:120$000
Differença	345	314:251$000
Letras de Camaras:		
Nesta semana	2.811	284:475$000
Semana passada	991	96:116$000
Differença	1.820	188:359$000
Total titulos fundos publicos		
Nesta semana	4.399	1.492:011$000
Semana passada	2.718	1.630:541$000
Differença	1.681	138:530$000
PARTICULARES		
Acções:		
Nesta semana	6.275	1.701:119$000
Semana passada	2.902	919:119$000
Differença	3.373	782:000$000
Debentures:		
Nesta semana	461	171:497$000
Semana passada	273	25:890$000
Differença	188	145:607$000
Titulos particulares nesta semana	6.736	1.872:612$000
Titulos particulares semana passada	3.175	945:009$000
Differença	3.561	927:607$000
Total geral de titulos (publicos e particulares) nesta semana	11.135	3.364:627$000
Total geral de titulos (publicos e particulares) semana passada	5.893	2.575:550$000
Differença	5.242	789:077$000

CAMBIO ME'DIO

	90 d/v	A' vista
Londres:		
Nesta semana	5 15/16	5 7/8
Semana passada	5 61/64	5 57/64
Paris:		
Nesta semana	326	330
Semana passada	325	329
Allemanha:		
Nesta semana	—	2.003
Semana passada	—	2.001
Italia:		
Nesta semana	—	441
Semana passada	—	440
Portugal:		
Nesta semana	—	375
Semana passada	—	375
Suissa:		
Nesta semana	—	1.620
Semana passada	—	1.618
Nova York:		
Nesta semana	8.300	8.420
Semana passada	8.295	8.406
Hespanha:		
Nesta semana	—	1.330
Semana passada	—	1.360
Argentina:		
Nesta semana	—	3.570
Semana passada	—	3.578
Belgica:		
Nesta semana	—	235
Semana passada	—	234
Uruguay:		
Nesta semana	—	8.685
Semana passada	—	8.678
Hollanda:		
Nesta semana	—	3.380
Semana passada	—	3.376
Vienna:		
Nesta semana	—	1.199
Semana passada	—	1.195
Praga:		
Nesta semana	—	252
Semana passada	—	251
Yugo-Slavia:		
Nesta semana	—	154
Semana passada	—	154
Bucarest:		
Nesta semana	—	54
Semana passada	—	54
Japão:		
Nesta semana	—	3.950
Semana passada	—	4.000
Dinamarca:		
Nesta semana	—	2.260
Semana passada	—	2.260
Beyrouth:		
Nesta semana	—	5 25/32
Semana passada	—	5 51/64
Soberanos:		
Nesta semana	—	41$800
Semana passada	—	41.200
Londres:		
Este mez	—	—
Mez passado	—	—
Nova York:		
Este mez	—	—
Mez passado	—	—
Paris:		
Este mez	—	—
Mez passado	—	—

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÕES DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

UNICA CHAMADA:

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend
Fevereiro	72$000	—
Março	73$500	—
Abril	74$000	—
Maio	74$000	—
Junho	69$000	—
Julho	69$000	—

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar — 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado especial	80$000	81$000
Idem de 1.a	78$000	79$000
Idem, de 2.a	—	—
Moido, branco 58 kilos	73$000	74$000
co, do Estado	73$000	74$000
Idem da Bahia	73$000	71$000
Idem de Pernambuco	73$000	74$000
Idem, de Campos	—	—
Idem, de Maceió	—	—

Mercado calmo.

Somenos, nom.	62$500	63$500
Mascavo	48$000	49$000

Mercado, firme.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (Saccaria usada) 60 kilos

	Comp.	Vend.
Agulha, beneficiado, especial	84-86	88-90
Idem superior	80-82	84-86
Idem bom	76-78	80-82
Idem regular	70-74	75-78

Mercado, calmo.

Idem, 2.a, de arros	s/c-s/c	40-42

Mercado, frouxo.

Agulha em casca, bom	Não ha	Não ha
Catteto, beneficiado especial	Não ha	Não ha
Idem, superior	Não ha	Não ha
Idem, beneficiado, bom	Não ha	Não ha
Idem, beneficiado regular	Não ha	Não ha
Idem, 2 a de arros	s/c-s/c	40-42
Quiréra	34-35	36-37

Mercado, frouxo.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

	Comp.	Vend
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
Do Estado, em latas lithographadas de 2 kilos caixa de 60 kilos	—	—
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	162$000	163$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, 2 kilos caixa de 60 kilos	162$000	163$000

Mercado, calmo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mulatinho (saccaria usada) — Saccas de 60 kilos

Safra da secca:

	Comp.	Vend.
Superior, claro	Não ha	Não ha
Bom, claro	Não ha	Não ha
Superior, barreado	Não ha	Não ha
Bom, barreado	Não ha	Não ha

Safra das aguas:

	Comp.	Vend.
Superior, claro	90-92	93-95
Bom, claro	86-88	90$-[illegible]
Superior, barreado	Não ha	Não ha
Bom barreado	Não ha	Não ha

Mercado, firme.

Feijão branco — Saccaria usada (60 kilos)

	Comp.	Vend.
Superior limpo	Não ha	Não ha
Bom, limpo	Não ha	Não ha
Superior, barreado	Não ha	Não ha
Bom, barreado	Não ha	Não ha

FARINHA de MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do R. Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 ks.	21$/22$	22$5/23$
Do R. Grande do Sul, de 2.a, sacco de 50 ks.	19$/20$	21$/22$
Do R. Grande do Sul, de 3.a, sacco de 50 ks.	Não ha	Não ha
Do Estado, de 1.a, sacco de 45 ks.	16$/16$5	17$/17$5
Do Estado, de 2.a, sacco de 45 ks.	15$-15$5	16$5-17$
Do Estado, de 3.a, sacco de 45 ks.	Não ha	Não ha
Do Estado, de 1.a, sacco de 50 ks.	17$5/18$	19$/20$
Do Estado, de 2.a, sacco de 50 ks.	16$5/17$	18$/18$5
Do Estado, de 3.a, sacco de 50 ks.	Não ha	Não ha

Mercado calmo.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 saccos a dinheiro sem desconto:

Da Republica Argentina (Sacco de 44 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira	32$000	33$000
De segunda	30$000	31$000
De terceira	Nom.	Nom.

Mercado, estavel.

(De moinhos nacionaes): (Sacco de 44 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira	32$000	33$000
De segunda	30$000	21$000
De terceira	Nom.	Nom

Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada):

	Comp.	Vend.
Grauda	N/ha	N/ha
Média	570/580	590/600
Meu'da	570/580	590/600
Misturada	540/550	560/580

Mercado, calmo.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

	Comp.	Vend.
Amarellinho	24$/24$5	25$/26$
Amarello	23$5/24$	24$5/25$
Amarellão	23$/23$5	24$/24$5
Branco crystal	N/ha	N/ha
Idem, commum	23$5/24$	24$5/25$
Idem, dente de cavallo	22$/23$	23$5/24$

Mercado, calmo.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão

	Comp.	Vend.
Do Estado, em caixa com 2 latas 28 kilos peso liquido	69$	70$

Mercado, estavel.

NOTA — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em S. Paulo, portanto livres de fretes, carretos, etc. a dinheiro, sem descontos e para lotes de 500 volumes.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias Arm. Geraes de S. Paulo, Paulista de Arm. Geraes, Brasileira, de Arm. Geraes, Arm. Geraes Matarazzo, Arm. Geraes Gamba, Arm. Geraes Braz, Arm. Geraes Meirelles, Arm. Geraes Brasital S. A. Armazens Geraes "Jafet" Armazens Geraes D'Agostino Limitada e Arm. Geraes Barra Funda, S/A, em 7 de fevereiro de 1929.

Assucar crystal: stock anterior, 10.107 saccas; 606.420 kilos; entradas, 1.401 saccas; 84.060 kilos; sahidas, 1.066 saccas; 63.960 kilos. Stock actual, 10.442 saccas; 626.520 kilos.

Assucar somenos: stock anterior: 1.600 saccas, 96.000 kilos; stock actual: 1.600 saccas, ... 96.000 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior, 1.300 saccas, 90.000 kilos. Stock actual, 1.300 saccas; 90.000 kilos.

Feijão: Stock anterior, 56 saccas; 3.360 kilos. Stock actual, 46 saccas; 3.360 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior: 361 saccas, 21.660 kilos; stock actual: 361 saccas, 21.660 kilos.

Mamona: stock anterior: 390 saccas, 19.500 ks.; stock actual:

330 saccas. 19.500 ks.

Farinha de Trigo: stock anterior, 8.001 saccas; 853.044 kilos; stock actual, 8.001 saccas; kilos 353.044.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes, que se responsabilisam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MALAS PARA O EXTRANGEIRO

RIO — PARTIDAS

Em fevereiro:
10 — "Arlanza".

CHEGADAS

Em fevereiro:
11 — "Mendoza"
12 — "Desseado"
12 — "Cordoba"
13 — "Cantuarea Guimarães" — Nelm.
14 — Gebrica — Conte Rosso.
18 — Migiliand Monarch.
19 — Monte Cervantes.
20 — Lipari
22 — Gotha.
23 — Almanzora — Ossa Maria — Giulio Cesare.
25 — Sierra Morena.
26 — Andalucia — Desva.
28 — Bayers. VFr. Margarita A. Delfino Almirante Alexandrino.

Em março:
2 — Swintowid.
4 — Massilia
5 — Lufanta — Borlou — Flandria.

SANTOS — PARTIDAS

em fevereiro:
10 — "Mendoza".

CHEGADA

Em fevereiro:
10 — "Andalucia" e "Villagarcia

NOVA YORK — PARTIDAS

Em fevereiro:
13 — "Southern ross"
17 — "Vandick"

CHEGADAS

Em fevereiro:
10 — "Voltaire".
22 — "Western World".

MERCADO DE CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1929.

Kilos, no Tendal:

Bois:

De 1$250 a 1$300 (quando vendido inteiro ou meio boi).

De $950 a 1$000 (quarto dianteiro).

De 1$500 a 1$600 (quarto traseiro)

Porcos de 2$800 a 3$000.

Vitellos, de 1$200 a 1$700;

COMMISSÃO da TARIFA

Reunião de 12 de janeiro de 1929

N. 22 — Schadlich, Obert e Cia., despacharam tecido de algodão, tinto, lavrado, de mais de 100 grms. por m2, taxa de 4$000 o kilo. Uma parte foi classificada como de 60 até 100 grms., da taxa de 5$000, e, outra parte, foi considerada bem despachada.

N. 23 — Raymundo L. Oliveira pediu reconsideração da decisão n. 1.489, que lhe classificou como tecido de phantasia, da taxa de 4$000, mercadoria que assim despachou. Não foi classificado como tecido de algodão liso, tinto, base 10x10.

N. 24 — N. Giordano e Cia., despacharam adereços de celluloide, na taxa de 10$000 por kilo. Foram classificados como adereços de chifre, da taxa de 10$000.

N. 25 — Mario Pontual e Cia., despacharam estampas, desenhos, etc., para cartazes, annuncios, na taxa de 3$000 por kilo. Bem despachadas.

N. 26 — Domingos de Meo despachou caixas de papelão para navalhas, na taxa de 10$000 por kilo e canivetes com cabos de madreperola, na taxa de [illegible]000 por duzia. Bem despachadas as primeiras, e os ultimos, sujeitos á atxa de 26$000, como os preparos para viagem.

N. 27 — Carvalho, Renouleau e Cia., despacharam canivetes para fructas, com cabo de metal ordinario, na taxa de 2$400 a duzia. Foram considerados sujeitos á taxa de 8$000, com os pertences para viagem.

N. 28 — A Sociedade Anonyma Rins Bell do Brasil despachou pertences para automoveis de carga, adv., 5 o|o. Parte foi considerada bem despachada e outra parte foi considerada como pertences para motocycletas.

N. 29 — Cornelio Pertica e Cia. despacharam cortiça em bruto, na taxa de $040 por kilo. Foi classificada, por assemelhação, como cortiça betumada, adv., 25 o|o.

N. 30 — Cioffi, Guerra e Cia., despacharam cardas em peças, declarando o valor reduzido de 25 o|o dos preços, por abatimento dado pelos fabricantes. Não foi acceito esse abatimento.

N. 31 — N. R. Santos e Cia. despacharam producto chimico não classificado, adv., 50 o|o. Foi classificado como ether acetico, da taxa de $800 por kilo.

N. 32 — Pedro dos Santos e Cia. despacharam brochas para pintar, da taxa de 3$200 por kilo. Foram classificadas como semelhantes ás escovas com costas de madeira, não especificadas, da taxa de 4$000 por duzia.

N. 33 — Ernesto de Castro e Cia. Ltda. despacharam fechaduras de cobre com trinco, na taxa de 4$000 por kilo. Foram consideradas fechaduras de ferro, com trinco, da taxa de 1$500 por kilo.

N. 34 — Bekman e Cia. despacharam connexões de ferro fundido, para tubos de agua, na taxa de $100 por kilo. Foram classificadas como obras não classificadas de ferro fundido, galvanizado.

N. 35 — Modesto Bestié despachou obras de madeira não classificadas, adv., 50 o|o. Foram classificadas como obras não especificadas de gesso, da taxa de 2$000 o kilo.

N. 36 — J. R. de Araujo e Cia. despacharam tecido de linho, liso, na taxa de 2$200 por kilo, tendo mais de 12 até 24 fios em 0m,005 quadrados. Bem despachado.

N. 37 — Alberto Leschaud despachou tecido não classificado de lã, com mescla de algodão, liso ou entrançado, na taxa de 7$200 por kilo. Bem despachado.

N. 38 — N. R. Santos e Cia., despacharam oleado linoleum, da taxa de $200 por kilo. Bem despachado.

N. 39 — Ernesto de Castro e Cia. despacharam moirões de ferro para cerca, a $020 o kilo. Bem despachados.

N. 40 — A. Pupo de Moraes despachou obras não classificadas, de vidro branco, n. 1, da taxa de 1$100 por kilo. Bem despachadas.

N. 41 — A São Paulo Tramway, Light e Power Co. Ltd. despachou pertences para bondes, adv., 30 o|o. Bem despachados.

N. 42 — J. Vaz Guimarães e Cia. despacharam papel da China, da taxa de $600 por kilo. Foi classificado como para confeitoria, da taxa de 4$800 por kilo.

N. 43 — Kalkmann Irmãos e Peters Ltda. despacharam folhas medicinaes, em pó, na taxa de 3$625 o kilo. Foram classificadas como perfumaria, da taxa de 4$000.

N. 44 — A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro pediu reconsideração da decisão n. 1.601, que lhe classificou como parafusos de ferro, da taxa de $600 por kilo, mercadoria que despachou como accessorio de trilhos, da taxa de $080. Bem despachados.

N. 45 — As Industrias Reunidas F. Matarazzo despacharam persulfato de amonio composto, em pó, na taxa de $400 por kilo. Foi classificado como producto chimico não classificado, adv., 50 o|o.

N. 46 — M. Giordano e Cia. despacharam tecido de algodão tinto, lavrado, pela seda, de 40 até 100 grms. por m2, na taxa de 5$000 por kilo. Foi classificado como tecido de seda e algodão, tendo de lado da seda fios visiveis de algodão, da taxa de .. 56$ por kilo, art. 595 da Tarifa, com o abatimento de 60 o|o.

N. 47 — Schadlic, Obert e Cia. despacharam margareta de lã, na taxa de 3$600 por kilo. Bem despachada.

N. 48 — A Companhia Paulista de Artigos de Seda despachou fio de seda para tecelagem, na taxa de 5$, em bobinas de madeira. Bem despachado.

N. 49 — A Companhia de Machinas Keystone despachou carreteis de madeira para machinas de enrolar linha, na taxa de $100 por kilo. Foram classificados como utensilios não classificados para machinas, da taxa de $300 por kilo.

N. 50 — Levy Franck e Cia. despacharam obras não classificadas de vidro n. 2, de côr, para mesa, da taxa de 1$200 por kilo. Bem despachadas.

N. 51 — J. Vaz Guimarães e Cia. despacharam tinta preparada a oleo, sem resina, para pintura de casas, na taxa de .. $100 por kilo. A' vista do exame chimico feito, foi classificado como vernix de alcatrão.

N. 52 — Leite, Gasgon e Cia. despacharam objectos physicos não classificados, adv., 15 0|0, declarando o valor de accordo com a decisão que estabeleceu a base de $7,05 para cada objecto. Bem despachados.

Reunião de 19 de janeiro de 1929:

N. 53 — Phelippe Abdenour despachou mercadoria omissa, adv., 50 0|0. Foi clasificada como os objectos de adorno, de louça n. 5, da taxa de 4$.

N. 54 — Amadea Fragoli despachou tecido não especificado de algodão estampado, 10x10, taxa de 3$ por kilo. Bem despachado.

N. 55 — Zerrenner, Bulow e Cia. Ltda., despacharam uma balança de plataforma ou de estrada de ferro, de qualquer tamanho, para pesar mais de 5.000 kilos, na taxa de 320$ por unidade. Foi considerada sujeita á taxa dada em despacho e mais 20 0|0 nos termos do art. 983 da Tarifa.

N. 56 — A Standard Oil Co. of Brasil, despachou bombas de ferro fundido, aspirantes, da taxa de $600 por kilo. Foram consideradas sujeitas á taxa de .. 15 0|0, adv.

N. 57 — A Casa Fretin despachou canivetes para fructas e semelhantes, na taxa de 2$400 por duzia. Foram considerados sujeitos á taxa de 8$000 por duzia.

N. 58 — Alves Macedo e Cia. despacharam canivetes para fructas, com cabos ordinarios, na taxa de 2$400 por duzia. Foram classificados como accessorios para viagem, da taxa de 8$ por duzia.

N. 59 — Pierri Sobrinho e Cia. despacharam fio de seda, na taxa de 5$ por kilo, e, separadamente, o cylindro. Foram acceites os pesos declarados.

N. 60 — Zerrenner, Bulow e Cia. Ltda. despacharam essencias artificiaes, na taxa de 6$ por kilo. Bem despachadas.

N. 61 — Pauly e Cia. despacharam estojos de couro com preparos de ferro e semelhantes, para viagem, na taxa de 5$ por kilo. Sendo elles com cabos de celluloide, foram considerados sujeitos ao sello de consumo.

N. 62 — P. Mielo despachou benzina, na taxa de $200 por kilo. Foi considerada sujeita á taxa de $800, como ether acetico.

N. 63 — J. B. Duarte e Cia. Ltda. despacharam benzina, na taxa de $200 por kilo. Foi classificada como ether acetico, da taxa de $800 por kilo.

N. 64 — Braulio e Cia. despacharam capsulas medicinaes, na taxa de 20$ por kilo, pagando o sello na razão de $100 por latinha. Bem despachadas.

N. 65 — Salvador Scripelliti despachou cortiça em quaesquer outras obras, simples, da taxa de $300 por kilo. Foi classificada como utensilio não classificado para machina, da taxa de .. $300 por kilo.

N. 66 — Velloso Guerra e Gomes despacharam galões de lã, na taxa de 10$ por kilo. Bem despachados.

N. 67 — Theodoro Bloch e Cia. despacharam casemiras de lã, na taxa de 8$000 por kilo. Foram classificadas como tecido de lã não especificado, da taxa de .. 7$200 por kilo.

N. 68 — Almeida Land e Cia. despacharam pertences para automoveis de passageiros, adv., . 7 0|0. Foram considerados sujeitos á razão de 150|0, adv., como objectos physicos.

N. 69 — A Companhia Fabricadora de Papel pediu reconsideração da decisão n. 18, deste anno, que lhe considerou sujeita ás taxas das respectivas peças, mercadoria que despachou como partes de uma machina operatriz, na taxa de $080 por kilo. Bem despachada.

N. 70 — Pascual e Cia. despacharam mascaras, na taxa de 8$ por kilo. Bem despachadas.

N. 71 — A Companhia Lidgerwood do Brasil despachou moinhos de vento com as respectivas torres, a $050 o kilo. Bem despachados.

Criminoso preso

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, foi preso, nesta capital, a pedido da policia de Minas Geraes, o individuo de nome José Francisco da Costa Vulgo "Costinha".

Costinha foi pronunciado em Itatuna, naquelle Estado, por se achar incurso nas penas do art. 338 n. 8, do Codigo Penal, crime de estellionato.

O estellionatario vae ser embarcado, devidamente escoltado.

Pró-Cathedral

A parochia da Sé arrecadou e fez entrega á Curia Metropolitana da importancia total de .... 49:379$200, que representa a sua contribuição para o andamento das obras da Cathedral.

* * *

Em retribuição dos exemplares da "Cathedral", a composição musical da sra. Maria Ramos Piedade, da edição especial tirada em beneficio das obras da construcção do majestoso templo metropolitano, continuam a chegar donativos, tendo o vigario da Consolação, revdmo. conego F. Bastos, recebido mais os seguintes, das sras. Edelvina Rocha Campos, 50$; condessa de Prates, 10$; V. Nova Granada, 100$; dr. J. Cassio Macedo Soares, 150$. Francelina A. Brito, 50$; Dino Crespi, 20$; Julieta M. de Paiva, 50$; Angela P. Canto, 20$; Nicolina Rodrigues, 20$; Rosaria S. Galasso, 20$; Maria Salgado Tavares, 10$; Antonietta Campos Galvão, 10$; Um catholico, 10$; Brigida Serpa Sampaio, 10$; Julieta Braga, 20$; Maria Couto de Barros, 10$; Maria J. Rodrigues dos Santos, 20$; Duas Zeladoras, 20$; condessa de Prates, 10$; Guilhermina Prates, 10$; Angela de Carvalho, 10$. A autora da "Cathedral" pede ás pessoas a quem distribuiu os exemplares dessa musica e que ainda não enviaram seus obulos ao vigario da Consolação a fineza de fazerem-n'o até o fim desta semana, afim de ser apurada e recolhida á Curia Metropolitana a totalidade dos donativos arrecadados.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

Estarão abertas na Secretaria desta Faculdade, em todos os dias uteis, das 12 ás 14 horas, as inscripções para os exames da segunda época, sendo, de 10 a 15 do corrente, para a dos alumnos do 1.o, 2.o e 3.o annos e que seguem o curso do Regimen moderno, e, de 16 a 25, para a dos alumnos, que seguem o curso do Regimen antigo, de accôrdo com o edital affixado no logar apropriado do respectivo estabelecimento, e que está sendo publicado pelo "Correio Paulistano".

MERCADO DE FRUCTAS

TABELLA DE PREÇOS PARA OS DIAS 10 E 11 DE FEVEREIRO

Banana nanica k. $300
Banana maçã, k. $700
Limão Siciliano, dz. $600 a $800
Limão gallego, dz. $800 á 1$000
Pera d'agua dz. . $400 a $600
Manga espada, dz. 1$000 a 1$200
Manga rosa, dz. . 2$500 a 3$000
Manga Bourbon, dz 3$000 a 4$000
Abacaxis, cada . . $500 a $800

ATACADO

Para compra de 5 caixas para cima:
Limão siciliano, cx. peq . . . . . . 6$000 a 8$000
Limão gallego, cx. peq. . . . . . 10$000 a 12$000
Manga espada cx. peq. . . . . . 5$000 a 6$000
Manga rosa, cx. peq. . . . . . 7$000 a 9$000
Manga Bourbon, c. peq. . . . . 10$000 a 12$000
Pera d'agua, cx. peq. . . . . . 5$000 a 6$000
Abacaxis, cento . 10$000 a 30$000

BANANAS

Nanica tonelada s| vagão 100$000 a 120$0000
Maçã tonelada s| vagão . . 170$000 a 190$000

NOTA — Os consumidores deverão exigir rigorosa observancia nos preços desta tabella. As irregularidades poderão ser communicadas por carta, pessoalmente, ou pelo telephone 2-6166.

Banco do Estado de São Paulo

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1929

COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DA FILIAL DE SANTOS

CAPITAL ... Rs. 50.000:000$000 — RESERVAS ... Rs. 29.439:236$170

ACTIVO

Titulos descontados			97.336:669$130
Letras e effeitos a receber:			
a) — Do interior	63.803:267$510		
b) — Do exterior	1.300:533$300		65.103:800$810
Emprestimos hypothecarios:			
a) — Ruraes	18.366:936$100		
b) — Urbanos	10.000:992$260		28.367:928$360
Emprestimos em contas correntes:			
a) — Com garantias de penhores agricolas	13.659:069$570		
b) — Com garantias de café e outras	335.176:868$971		
c) — Por creditos abertos no extrangeiro	15.165:256$100		364.001:194$641
Agencia de Santos			262.296:283$005
Titulos e fundos pertencentes ao Banco			5.125:858$260
Valores depositados			9.350:631$000
Valores em caução			699.712:341$500
Hypothecas:			
a) — Ruraes	55.520:750$000		
b) — Urbanas	34.708:490$800		90.229:240$800
Penhores agricolas			53.278:750$000
Diversas contas			102.387:036$550
Correspondentes no extrangeiro			100.011:066$140
Caixa: em dinheiro, disponivel no Banco do Brasil e em outros Bancos			236.563:801$378
Rs.			2.113.774:830$753
CARTEIRA HYPOTHECARIA — "OURO"			
Emissão de letras hypothecarias			118.339:500$000
Emprestimos hypothecarios "ouro":			
a) — Ruraes			
Série A rs.	31.712:612$000		
Série B rs.	37.846:691$300		
Série C rs.	15.027:499$100	84.586:802$400	
b) — Urbanos			
Série A rs.	12.303:040$900		
Série B rs.	7.024:572$600		
Série C rs.	2.088:262$900	21.415:876$400	106.002:678$800
Disponibilidade em notas "ouro"			
Série A	4.633:213$500		
Série B	4.465:616$100		
Série C	32.884:238$000		41.985:067$600
Hypotheca "ouro":			
a) — Ruraes	249.481:670$000		
b) — Urbanas	53.958:388$300		303.439:958$300
Premio de reembolso:			
Série A	4.305:745$400		
Série B	4.193:525$000		
Série C	4.175:000$000		12.674:270$400
Despesa fixa de emissão:			
Série A	200:454$400		
Série B	324:913$700		
Série C	329:280$000		854:648$100
Diversas contas			5.706:388$460
			2.732.777:342$422

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva	7.050:938$130	
Lucros suspensos	22.388:298$040	29.439:236$170
Depositos em contas correntes c/ juros	152.190:504$877	
Depositos a prazo fixo	491.748:644$380	643.939:149$257
Agencia de Santos		265.631:093$335
Valores pertencentes a terceiros		9.350:631$000
Titulos e valores em caução		699.712:541$500
Valores hypothecarios		90.229:240$800
Valores em penhores agricolas		53.278:750$000
Credores por titulos em cobrança		41.763:096$060
Diversas contas		135.191:451$902
Correspondentes no extrangeiro		75.235:710$700
		2.113.774:830$753
CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"		
Obrigações "ouro" em circulação:		
Série A	48.653:866$400	
Série B	49.336:880$000	
Série C	50.000:000$000	147.990:746$400
Letras hypothecarias "ouro": caucionadas:		
Série A	44.015:500$000	
Série B	44.871:000$000	
Série C	17.115:500$000	106.002:000$000
Letras hypothecarias "ouro" livres:		
Série A	4.638:000$000	
Série B	4.812:000$000	
Série C	32.884:500$000	42.334:500$000
Garantias diversas		303.439:958$300
Diversas contas		19.235:306$969
		2.732.777:342$422

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1929.
(aa) J. LOBO — Sub-gerente
DECIO P. SILVEIRA — Contador

S. E. ou O.

(aa) — ALTINO ARANTES — Director-presidente
A. PALMIERI — Director-superintendente
RALPHO PACHECO E SILVA — Director-Cart. Hypothecaria
ALVARO DE SOUSA QUEIROZ — Director-Cart. Hypothecaria

Secção livre

AGRADECIMENTO

AO DR. NOGUEIRA MARTINS

Retirando-me, de mudança, para S. Manoel, cabe-me a obrigação de tornar publico, por meio deste, o meu imperecivel reconhecimento pela competencia e dedicação com que se houve o illustre facultativo, dr. Nogueira Martins, no tratamento do meu filho Mario, victima de graves queimaduras que o puzeram em perigo de vida ou de invalidez, e que hoje está completamente curado, graças ao esforço humanitario daquelle conceituado medico.

São Paulo, 31 de janeiro de 1929.

(a) Alfredo Poli.
RUA STERO BELAQUE n. 2
Villa da Saude

Apolices federaes extraviadas

O abaixo assignado declara, para todos os fins e effeitos de direito, que perdeu 4 apolices federaes, nominativas e uniformisadas do valor de Rs. 1:000$000 cada uma — juros de 5 o|o ao anno, sob nos. 75.282 — 81.497 — 81.498 e 81.499 de sua propriedade, e que tomou as necessarias providenciar para a emissão das segundas vias desses titulos.

São Paulo, 9 de outubro de 1928.

JULIO CARRANO

São Paulo Alpargatas Company

A directoria desta Companhia convida os seus accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, á rua do Carmo n. 13, no dia 28 de fevereiro de 1929, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento da prestação de contas do anno de 1928, e bem assim para a eleição da directoria, fiscaes e supplentes para o corrente anno. Os srs. accionistas deverão comparecer munidos das suas acções ou de prova legal de que as possuem, para poderem tomar parte na assembléa.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1929.

A DIRECTORIA.

A's pobres do "Correio Paulistano"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio, por serem algumas doentes, outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar:

Viuva Rego, Maria dos Santos, Maria Carper, Belmira Bezerra, Emiliana Bernardino Maria das Dores Nascimento, Maria Pacheco, Josephina Siqueira, Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida Carlota Ribeiro, Leontina Lopes, Maria Pereira, Antonia Monteiro.

Editaes

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

DIRECTORIA DA RECEITA
Edital n. 1

Lançamento dos impostos de industrias e profissões, licenças e publicidade

Faço publico que, durante os mezes de janeiro e fevereiro, será effectuado o lançamento geral dos impostos de **industrias e profissões, licenças e publicidade** para o exercicio de 1929.

O contribuinte que se julgar aggravado com o lançamento, poderá reclamar no prazo de 20 dias, a contar da data do mesmo.

São Paulo, 1.o de janeiro de 1929.

Nelson Teixeira
Director

EDITAL

Prefeitura do Municipio de São Paulo

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do sr. Prefeito faço publico que até o dia 31 de março do corrente anno, deverão os proprietarios de FABRICAS, SERRARIAS, CALDEIRAS, MACHINAS DIVERSAS, OFFICINAS, ELEVADORES, CASAS DE DIVERSÕES, DEPOSITOS DE INFLAMMAVEIS, COLLEGIOS e, em geral, edificios de habitação ou permanencia collectiva taes como HOTEIS, PENSÕES, BARS, CAFÉS, CONFEITARIAS, etc., etc., a pagar na Directoria da Receita do Thesouro Municipal, as taxas de vistorias annuaes, para que possam funccionar, de accôrdo com o paragrapho unico do art. 1.o da lei n. 3020, de 1.o de dezembro de 1926.

Tendo em vista facilitar aos interessados o cumprimento dessa exigencia legal servirão de guias de pagamento as licenças, ou os recibos de pagamento das mesmas taxas relativas ao exercicio anterior, os quaes deverão ser exhibidos na referida Directoria da Receita. Findo o prazo as cobranças serão feitas com o accrescimo de 20 o|o, de accôrdo com a lei.

S. Paulo, 14 de janeiro de 1929.

O director de Obras e Viação,
Arthur Saboya.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

DIRECTORIA DA RECEITA
Edital n. 2

Aferição de pesos e medidas, vehiculos e taximetros

Faço publico que, de 1.o de janeiro a 28 de fevereiro do corrente anno, se procederá na secção de aferição, á rua Brigadeiro Tobias n. 18, á aferição de **Pesos e Medidas**, em geral.

Todo o negociante, industrial, artista, operario, estabelecido ou não, que no exercicio de sua profissão medir ou pesar, quer vendendo mercadorias, quer avaliando bens proprios ou alheios, é obrigado, sob pena de multa, a ter suas medidas, pesos e balanças de accôrdo com o padrão.

A aferição de **vehiculos**, é obrigada durante o mez de janeiro, no mesmo local.

A aferição de apparelhos **taximetros** será effectuada tambem durante o mez de janeiro, na avenida Carlos de Campos, esquina Minas Geraes.

São Paulo, 1.o de janeiro de 1929.

Nelson Teixeira
Director

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

EDITAL

Exame de segunda época

De ordem do exmo. sr. dr. director, faço publico que, de 16 a 25 de fevereiro proximo, estará aberta, nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 12 ás 14 horas, a inscripção para os exames da segunda época, dos alumnos, que seguem o regimen do decreto n. 11.530, de 1915, nos quaes exames só serão admittidos, nos termos dos arts. 75 e 76 do referido decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, e do artigo 144 do antigo Regimento Interno desta Faculdade, os requerentes, não matriculados, nesta Faculdade; os que matriculados, si não apresentaram, na 1.a época, por motivo de força maior, devidamente provado; os que tiverem sido reprovados, em duas cadeiras ou deixado de ser examinados por motivo de molestia, na mesma 1.a época, e os que tiverem dado trinta faltas.

Outrosim, faço publico que, nos termos dos arts. 214 e 222 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, a inscripção para os mesmos exames dos alumnos matriculados no 1.o, 2.o e 3.o annos, estará aberta, tambem, em todos os dias uteis, de 10 a 15 do mesmo mez de fevereiro, ás mesmas horas, só podendo a ella concorrer os alumnos que tenham sido reprovados em duas materias do curso, nos exames da 1.a época; os que, na mesma 1.a época, não tenham podido, por motivo de força maior, prestar o exame, e, finalmente, os que tiverem dado mais de trinta faltas, tudo de accôrdo com o telegramma de 14 do corrente mez, do Departamento Nacional do Ensino e do Aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, de 7 de dezembro de 1923.

A inscripção poderá ser requerida por procurador, com poderes especiaes, e, nos tres ultimos dias do prazo, ella será feita por ordem alphabetica e, findo que seja esse prazo, nenhum candidato será a ella admittido, qualquer que seja a allegação adduzida.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, em 31 de janeiro de 1929.

O secretario,
JULIO MAIA.

FACULDADE DE PHARMACIA, ODONTOLOGIA E OBSTETRICIA DE SÃO PAULO

"Curso de doutorado"
"Defesa de these" ..

De ordem do sr. dr. Francisco Rodrigues Seckler, director do Curso de Doutorado, tenho a honra de communicar aos alumnos, que concluiram o curso de Doutorado em Chimica e em Cirurgia Dentaria e Estomatologia, que está aberta, até o ultimo dia do mez de fevereiro, das 8 ás 11 e das 19 ás 21 horas, a inscripção á segunda época de defesa de these.

São Paulo, 1.o de fevereiro de 1929.

(a) **Aristides De Basile**
Secretario do Curso de Doutorado

FACULDADE DE PHARMACIA, ODONTOLOGIA E OBSTETRICIA DE SÃO PAULO

(Reconhecida pelo paragrapho 3.o do Art. 44 da lei n. 2250, de 31 de dezembro de 1928)

RUA TRES RIOS, n. 71

"Curso do Regimen Estadual"

Inscripção nos exames vestibulares

De ordem do sr. director, dr. Raul Frias de Sá Pinto, levo ao conhecimento dos interessados que, de 18 a 28 do corrente, estará aberta a inscripção aos exames vestibulares dos cursos de Pharmacia e Odontologia desta Faculdade.

Os exames constam das seguintes materias: Physica — Chimica e Historia Natural, escripta e oral.

A Secretaria, das 8 ás 11 e das 19 ás 21 estará aberta para receber as inscripções e desde já para toda e qualquer informação.

São Paulo, 1.o de fevereiro de 1929.

(a) **José Dias de Arruda Campos**
Secretario

EDITAL

FACULDADE LIVRE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Rua José Bonifacio, 31-A
REGIMEN ESTADUAL

De ordem do exmo sr. dr Demosthenes Martins de Oliveira, faço publico que, de accôrdo com o decreto 2350 de 31 de dezembro de 1928, ficam abertas na secretaria desta Faculdade, desde a presente data até o dia 28 do corrente mez de fevereiro, as inscripções para os exames de admissão aos cursos de Pharmacia e Odontologia e para os exames de segunda época.

Outrosim, a matricula aos cursos desta Faculdade terá inicio em 1o de março, encerrando-se improrogavelmente a 15 do mesmo mez, devendo ser reabertas em 16 do referido mez as aulas do corrente anno lectivo.

Secretaria da Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia do Estado de São Paulo, em 1.o de fevereiro de 1929.

BELFIORE GAROFALO,
secretario.

EDITAL

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

Directoria Geral de Hygiene Municipal

De ordem do sr. Prefeito levo ao conhecimento dos interessados que, tendo sido extincto o antigo Cemiterio da Penha, deverão os concessionarios das sepulturas ainda ahi existentes, de accordo com o disposto no paragrapho unico do artigo 25 do Acto n. 1.321, de 8 de Abril de 1919, remover, dentro do prazo de 90 dias, a partir desta data, os despojos nellas existentes para o novo cemiterio, onde lhes serão dadas novas concessões, sob pena de, não o fazendo dentro do prazo marcado, ser a remoção feita pela Administração do Cemiterio, que depositará os ossos encontrados no ossuario do novo Cemiterio.

Directoria Geral da Hygiene Municipal, 17 de janeiro de ... 1929.

O Director Geral.
Ignacio Proença de Gouvêa

Repartição Central de Policia

PORTARIA

O Chefe de Policia do Estado de São Paulo determina aos delegados de Policia da Capital que cumpram e façam cumprir as seguintes disposições sobre as festas do Carnaval:

1.o

E' expressamente prohibido o entrudo ou divertimentos identicos, antes e durante o Carnaval, sob pena de apprehensão dos artigos a elles destinados, onde encontrados, incorrendo os infractores na pena da multa de 30$000 e prisão por oito dias.

2.o

São formalmente prohibidos, antes e durante o Carnaval, os chamados "Cordões", as cantorias em grupos ou de individuos isoladamente, quando offendam os bons costumes ou decoro publico, bem assim qualquer referencia, directa ou indirecta, a determinada pessoa, por meio de gestos, signal ou palavra offensiva.

3.o

E' tambem prohibido o uso de estalos, carrapichos, pós, graxa, kerozene ou artigos identicos, e objectos que possam molestar qualquer pessoa, incorrendo os infractores nas mesmas penas estabelecidas no n. 1.o desta Portaria.

4.o

A Policia procederá contra os que se servirem de lança-perfumes contendo substancias perigosas ou improprias desse artigo e bem assim contra os que concorrerem para esse fim.

5.o

A Policia agirá energicamente contra os individuos que faltarem com o devido respeito ás familias e ás pessoas que transitarem pela cidade.

Os que, não obstante, forem encontrados nessa pratica, serão presos e processados.

6.o

Nenhum prestito, phantasiado ou não, poderá sahir á rua sem prévia licença. As sociedades carnavalescas deverão apresentar, quanto antes, para o respectivo exame, o plano geral dos prestitos, seus carros allegoricos ou criticos e o itinerario a percorrer.

Repartição Central de Policia, 1.a Secção, 12-1-1929.

O chefe de Policia,
(a) — MARIO BASTOS CRUZ.

EDITAL

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS

O DR. RAUL AFFONSO MACHADO, JUIZ DE DIREITO SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NA 1.a VARA CIVEL E COMMERCIAL DESTA CAPITAL DE SÃO PAULO.

Faço saber aos que o presente edital virem, que poi parte da Empresa Força e Luz do Jahu' me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da vara civel e commercial. A Empresa Força e Luz do Jahu', sociedade anonyma com séde nesta capital, vem expôr e requerer a v. exc. o seguinte: Por escriptura publica de 22 de maio de 1912, lavrada a fls. 85 do livro de notas 257 do 2.o tabellião desta capital, a supplicante celebrou com o corrector official William Fox Rule, como representante dos subscriptores do emprestimo que se contrahia, um emprestimo que de rs. 800:000$000 (oitocentos contos de réis), representado por 8.000 (oito mil) obrigações ao portador (debentures) do valor nominal de 100$000 (cem mil réis) cada uma, e constituindo a 2.a emissão de debentures feita pela supplicante. Em garantia desse emprestimo, deo a supplicante, em penhor e hypotheca, todos os seus bens situados nas comarcas de Araraquara, Jahu' e Ribeirão Bonito, pelo que foi a competente escriptura de hypotheca inscripta nos Registos Geraes e de Hypothecas daquellas comarcas, respectivamente, sob ns. 14.525, 2.761 e 586. Tendo sido, por antecipação, resgatadas pela supplicante as 8.000 debentures dessa sua emissão, vem ella requerer a v. exc. se digne mandar designar logar, dia e hora para se fazer a incineração da totalidade daquellas debentures, em presença de v. exc. e de duas testemunhas, tudo para o effeito de ordenar v. exc. o cancellamento das referidas inscripções, sendo, para conhecimento dos interessados, publicados editaes pela imprensa, com o prazo de 10 dias, para dentro delle apresentarem a este juizo as reclamações e impugnações que tiverem, nos termos da lei, expedindo-se, findo esse prazo, sem que haja impugnações de terceiros, cartas precatorias para as ditas comarcas de Araraquara, Jahu' e Ribeirão Bonito, afim de que os respectivos officiaes do Registo Geral e de Hypothecas procedam ao cancellamento acima alludido. D. e A. P. deferimento. São Paulo, 24 de janeiro de 1929. Empresa Força e Luz do Jahu' — George A. Hodge. "(Estava devidamente sellada). Em dita petição foi proferido o seguinte: Despacho — Sim, mediante designação. São Paulo, 24-1-929. L. Camargo. Procedidas as diligencias requeridas e ordenadas, isto é, exhibidas em juizo ás 8.000 debentures com os coupons a ella relativos e incinerados as debentures e coupons exhibidos, é expedido o presente edital com o prazo de 10 (dez) dias, pelo qual citados ficam quaesquer interessados para apresentarem as suas impugnações ao requerido ou reclamarem o que foi a bem dos seus direitos. São Paulo, 7 de fevereiro de 1929. Eu, Licinio Alvares Pontes, 1.o ajudante o escrevi. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, subscrevi.

Raul Affonso Machado.

I

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS

EU, O DR. JONATHAS FERNANDES, JUIZ SUBSTITUTO DA 2.a VARA CIVEL E COMMERCIAL DESTA CAPITAL DE SÃO PAULO, ETC.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, por parte da Empresa de Electricidade de Araraquara, me foi dirigida a petição do seguinte teôr: "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 2.a Vara Civel e Commercial. A Empresa de Electricidade de Araraquara, sociedade anonyma, com séde nesta capital, vem expôr e requerer a v. exc. o seguinte: Por escriptura publica de 7 de abril de 1910, lavrada a fls. 26 do livro de notas n. 234, do 2.o tabellião desta capital, a supplicante celebrou com o corretor official, Francisco de Azevedo Junior, como representante dos subscriptores do emprestimo que se contrahia, um emprestimo de rs. 200:000$000 (duzentos contos de réis), representado por 1.000 (mil) obrigações ao portador (debentures), do valor nominal de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma. Em garantia desse emprestimo deu a supplicante, em hypotheca, todos os seus bens, situados na comarca de Araraquara, pelo que foi a competente escriptura de hypotheca inscripta no Registo Geral de Hypothecas daquella localidade, em 14 de abril de 1910, sob n. 10.230 (1.a emissão). Em 31 de dezembro do mesmo anno, por escriptura publica lavrada a folhas 51 do livro de notas 240, do 2.o tabellião desta capital, tambem, a supplicante celebrou com o mesmo corretor official, Francisco de Azevedo Junior, como representante dos subscriptores do novo emprestimo que se contrahia, um emprestimo de ...... 100:000$000 (cem contos de réis), representado por 500 (quinhentas) obrigações ao portador (debentures), do valor nominal de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma. Em garantia desse emprestimo, deu a supplicante em hypotheca todos os seus bens, situados na comarca de Ribeirão Bonito, em cujo Registo Geral de Hypothecas se inscreveu, em 10 de abril de 1911, sob n. 558, essa segunda escriptura de hypotheca (2.a emissão). Novo emprestimo contrahiu a supplicante, em 28 de novembro de 1911, por escriptura publica celebrada com o corretor official Antonio Aymoré Pereira Lima, lavrada a folhas 20 v. do livro de notas 255, do mesmo 2.o tabellião, desta capital, da importancia de 400:000$000 (quatrocentos contos de réis) dividido em quatro mil obrigações ao portador (debentures), do valor nominal de rs. 100$000 (cem mil réis) cada uma, dando em hypotheca todos os seus bens, situados nas comarcas de Araraquara e Ribeirão Bonito, e onerados, respectivamente, com as anteriores hypothecas de 1.a e 2.a emissões de debentures. Essa nova hypotheca foi inscripta nos Registos Geraes de Hypothecas daquellas comarcas: em Araraquara, a 11 de dezembro de 1911, sob n. 10.423; e em Ribeirão Bonito, a 16 de dezembro de 1911, sob n. 575 (3.a emissão). Por fim, em 8 de maio de 1924, nova escriptura, lavrada a folhas 3 v. do livro de notas 384 do 2.o tabellião, desta capital, celebrou-se entre a supplicante e o corretor official, Gabriel Magliano, representando os futuros subscriptores de um emprestimo, da importancia total de 500:000$000 (quinhentos contos de réis) e dividido em 2.500 (duas mil e quinhentas) obrigações ao portador (debentures), do valor nominal de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma. Em garantia desse emprestimo, deu a Supplicante hypotheca de todos os seus bens, situados nas comarcas de Araraquara e Ribeirão Bonito, onerados com as tres hypothecas anteriores e mais outros bens, adquiridos posteriormente á constituição dessas hypothecas, e situados nas referidas comarcas e na de São Carlos. Em cumprimento a esta ultima escriptura, foi a hypotheca nella constituida inscripta nos Registos Geraes de Hypothecas de Araraquara, Ribeirão Bonito e São Carlos, respectivamente, em 4 de junho de 1924, em 5 de junho de 1924 e em 6 de junho de 1924 (4.a emissão). Tendo sido, por antecipação, resgatados pela Supplicante todas as debentures das quatro emissões acima descriptas, vem ella requerer a v. exc. se digne de mandar designar logar, dia e hora para se fazer a incineração da totalidade daquellas debentures, em presença de v. exc. e de duas testemunhas, tudo para o effeito de ordenar v. exc. o cancellamento das inscripções acima referidas, effectuadas nos Registos Geraes de Hypothecas das comarcas de Araraquara, Ribeirão Bonito e São Carlos, sendo, para conhecimento dos interessados, publicados editaes pela imprensa, com o prazo de 10 dias, para, dentro delle, apresentarem a este Juizo as reclamações ou impugnações que tiverem, nos termos da lei, expedindo-se, findo esse prazo, sem que haja impugnações de terceiros, cartas precatorias para aquellas comarcas, afim de que os respectivos officiaes do Registo Geral de Hypothecas procedam ao cancellamento acima alludido. D. e A. P. Deferimento. S. Paulo, 24 de janeiro de 1929. Pela Empresa de Electricidade de Araraquara, George A. Hodge. (Estava devidamente sellada). Em dita petição, foi proferido o seguinte Despacho: Sim. S. P., 24 de janeiro de 1929. Campos Maia (a). Procedidas as diligencias requeridas e ordenadas, isto é, exhibidas em Juizo as (8.000) oito mil debentures, referentes aos quatro emprestimos e emissões, acima referidas, com os respectivos "coupons" de juros, depois de verificadas, foram completamente incineradas todas essas debentures e "coupons", e é expedido o presente edital, com o prazo de 10 (dez) dias, pelo qual citados ficam quaesquer interessados para apresentarem as suas impugnações ao requerido ou reclamarem o que fôr a bem dos seus direitos. S. Paulo, 8 de fevereiro de 1929. Eu, Nicolino Amato, ajudante habilitado, o escrevi. E eu, Mario Alves da Silva, escrivão, o subscrevi. (a) **JONATHAS FERNANDES.**

EDITAL

EU, O DOUTOR VICENTE MAMEDE DE FREITAS JUNIOR, JUIZ DE DIREITO DA 3.a VARA CIVEL E COMMERCIAL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que, por parte da Companhia Força e Luz de Jaboticabal, me foi dirigida a "Petição" do se guinte teôr: — Exmo. sr. dr. juiz de direito da .... vara civel e commercial. A Companhia Força e Luz de Jaboticabal, sociedade anonyma com séde nesta capital, vem expôr e requerer a v. exc. o seguinte: Por escriptura publica de 5 de dezembro de 1922, lavrada a folhas 66 do livro de notas 7-D, do 1.o tabellião desta capital, a supplicante celebrou com o corrector official Antonio Aymoré Pereira Lima, como representante dos subscriptores do emprestimo que se contrahia, um emprestimo de 600:000$000 (seiscentos contos de réis), representado por 6.000 (seis mil) obrigações ao portador (debentures), do valor nominal de 100$000 (cem mil réis) cada uma, constituindo a segunda emissão de debentures feita pela supplicante. Em garantia desse emprestimo, deu a supplicante, em segunda hypotheca e penhor, todos os seus bens, já gravados, por um emprestimo de 800:000$, contrahido por escriptura publica de 18 de julho de 1911, lavrada nas notas do 1.o tabellião desta capital, bens esses situados nas comarcas de Jaboticabal e Pitangueiras, pelo que foi essa segunda escriptura de hypotheca inscripta nos Registos Geraes de Hypothecas daquellas comarcas, respectivamente, em 19 de dezembro de 1922, sob n. 4.446, e em 21 de dezembro de 1922, sob n. 381. Tendo sido, por antecipação, resgatadas pela supplicante as 6.000 debentures dessa sua emissão, vem ella requerer a v. exc. se digne de mandar designar logar, dia e hora para se fazer a incineração da totalidade daquellas debentures, em presença de v. exc. e de duas testemunhas, tudo, para o effeito de ordenar v. exc. o cancellamento das referidas inscripções, sendo, para conhecimento dos interessados, publicados editaes pela imprensa, com o prazo de 10 dias, para dentro delle apresentarem a este juizo as reclamações ou impugnações que tiverem, nos termos da lei, expedindo-se, findo esse prazo, sem que haja impugnações de terceiros, cartas precatorias para as referidas comarcas de Jaboticabal e Pitangueiras, afim de que os respectivos officiaes do Registo Geral e de Hypothecas, procedam ao cancellamento acima alludido. D. e A. P. deferimento. S. Paulo, 28 de janeiro de 1929. Companhia Força e Luz de Jaboticabal. G. A. Hogde — Ibanez de Moraes Salles. (Estava devidamente sellada). — Distribuição: Vara 3.a — Officio 6.o. — Depositario .... — S. Paulo, 30 de 1.o de 1929. — Joakim F. de Barros — Pg. 5$000. — Despacho: A., sim, depois de feita a conferencia pelo escrivão. S. Paulo, 31—1.o—929. — Mamede Junior. — E, tendo sido incineradas as 6.000 debentures a que allude a petição supra transcripta, mandei expedir o presente edital, com o prazo de 10 dias, pelo qual chamo e cito a todos e quaesquer interessados para, dentro do referido prazo, que será contado da data da 1.a publicação deste, apresentarem em juizo as reclamações ou impugnações que tiverem, sob pena de, findo o dito prazo, sem que haja impugnações, serem expedidas cartas precatorias para as comarcas de Jaboticabal e Pitangueiras, afim de se proceder aos cancellamentos a que se refere a petição acima. E, para que chegue ao conhecimento de todos, a quem possa interessar, será o presente affixado no logar publico do costume e publicado pela imprensa local e pelo "Diario Official", do Estado. São Paulo, 9 de fevereiro de 1929. Eu, Raymundo Prado, escrivão interino, subscrevi. — (a.) Vicente Mamede de Freitas Junior.

FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

Edital

De ordem do sr. dr. director e de accôrdo com o Regulamento faço publico, para conhecimento dos interessados, que as inscripções para matricula nos diversos annos do curso desta Faculdade estarão abertas, nesta secretaria, de 15 a 25 de fevereiro, das 12 ás 14 horas.

Secretaria da Faculdade de Medicina de São Paulo, 30 de janeiro de 1929.

Dr. D. Goulart de Faria, Secretario.

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Inscripção para matricula

De ordem do dr. director e de accôrdo com as disposições do Regulamento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as inscripções para a matricula nos diversos cursos desta Escola estarão abertas desde o dia 3 até ao dia 18 de fevereiro proximo não sendo acceito candidato algum após essa data

Secretaria da Escola Polytechnica de São Paulo, 24 de janeiro de 1929.

(assig.) L. A. WANDERLEY Secretario.

FACULDADE DE PHARMACIA, ODONTOLOGIA E OBSTETRICIA DE SÃO PAULO

(Reconhecida pelo paragrapho 3.o do Art. da lei 2350, de 31 de dezembro de 1928)

RUA TRES RIOS N. 71

"Curso de Regimen Estadual"

Inscripção aos exames de admissão

De ordem do sr. director, dr. Raul Frias de Sá Pinto, levo ao conhecimento dos interessados que, de 18 a 28 do corrente, estará aberta a inscripção aos exames de admissão aos cursos de Pharmacia e Odontologia desta Faculdade.

Os exames constam das seguintes materias: Portuguez — Francez — Arithmetica — Geographia — Historia do Brasil — Algebra — Geometria — Physica — Chimica e Historia Natural.

A Secretaria, das 8 ás 11 e das 19 ás 21 horas, estará aberta para receber as inscripções.

São Paulo, 1.o de fevereiro de 1929.

(a) **José Dias de Arruda Campos** Secretario

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

Inscripção para exame vestibular

De ordem do exmo. sr. dr. director, e, de conformidade com o disposto nos artigos 206 e 215, do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, faço publico aos interessados que se acha aberta nesta Secretaria, em todos os dias uteis, de 2 a 12 de março proximo, das 12 ás 14 horas, a inscripção para o exame vestibular, dos candidatos a matricula no curso desta Faculdade, e a qual poderão concorrer todos os candidatos que satisfizerem as exigencias abaixo mencionadas. O candidato a esse exame deverá apresentar á Secretaria da mesma Faculdade, com o seu requerimento, dirigida ao director, sellando o requerimento com estampilha federal do valor de dois mil réis, devidamente inutilizada, os documentos seguintes: a) Certidão do registo civil, provando edade de 16 annos completos; b) Attestado de bom comportamento moral, passado por um professor da Faculdade ou por duas pessoas conceituadas, residentes nesta capital, reconhecidas por tabellião as firmas dessas duas pessoas; c) Carteira de identidade de pessôa; d) Attestado de vaccinação antivariologica, com a firma reconhecida por tabellião desta capital; e) Certificado de approvação do 5.o anno do curso secundario, passado pelo Collegio Pedro II, ou pelos institutos congeneres equiparados, ou de approvação em todos os exames de preparatorios, prestados parcelladamente nas bancas ou juntas examinadoras concedidas pelo Conselho Superior do Ensino ou pelo Departamento Nacional do Ensino, devendo os certificados, que não forem passados pelo Collegio Pedro II ter o visto do respectivo inspector federal, cuja firma deverá estar reconhecida por tabellião da localidade, onde o exame foi prestado e a desse tabellião por um tabellião desta capital, e, f) Recibo de pagamento da taxa de inscripção na importancia de cento e vinte mil réis (120$000), pagamento esse feito na Thesouraria desta Faculdade. Cada um desses documentos deverá estar sellado com uma estampilha federal de mil réis, devidamente inutilizada. O candidato, que tiver certificado do curso gymnasial completo, feito no extrangeiro, authenticado pela autoridade consular brasileira, e acompanhado de provas official de que o titulo exhibido é acceito pelos estabelecimentos de ensino superior do paiz, que o expediu, para a respectiva matricula, e, desde que comprove a reciprocidade para os candidatos dos secundarios brasileiros, poderá inscrever-se no exame vestibular, apresentando certidão de approvação obtida em portuguez, geographia do Brasil e historia do Brasil, nos termos do art. 215, letra "c", paragrapho Unico do citado decreto 16.782-A, de 1925. Os diplomados por escola de pharmacia ou odontologia officiaes ou equiparadas, além dos preparatorios, portuguez, francez, arithmetica, geographia, physica e chimica, e historia natural, deverão apresentar mais certificado de approvação nos exames parcellados de inglez ou allemão, latim, chorographia do Brasil e elementos de cosmographia, historia universal, historia do Brasil, algebra e geometria, exames estes obtidos de accôrdo com o que está declarado na letra "c", supra referida. De accôrdo com a Circular n. 810, de 20 de julho de 1925, do Departamento Nacional do Ensino e da resolução do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, não podem mais ser acceitos para inscripção ao exame vestibular os certificados de exames de admissão prestados de accôrdo com a chamada Lei Organica do Ensino e revalidados pelo paragrapho 1.o, do artigo 152, do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915. Nos tres ultimos dias do prazo, na inscripção, será observada a ordem alphabetica, e, findo que seja esse prazo, nenhum candidato será admittido á inscripção, qualquer que seja a allegação adduzida.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, em 9 de fevereiro de 1929.

O secretario, **Julio Maia.**

FACULDADE DE PHARMACIA, ODONTOLOGIA E OBSTETRICIA DE SÃO PAULO

Reconhecida pelo paragrapho 3.o do art. 44 da Lei n. 2350, de 31 de dezembro de 1928

Curso de Regimen Estadual

RUA TRES RIOS, N. 71

De ordem do sr. director, dr. Raul Frias de Sá Pinto e de accôrdo com as disposições regulamentares em vigor, communico aos senhores interessados que, de 18 a 28 do corrente, das 8 ás 11 e das 19 ás 21 horas, está aberta a inscripção aos exames de segunda época dos Cursos de Pharmacia e Odontologia.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1929.

a) **José Dias de Arruda Campos** Secretario

EDITAL

Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal

FORNECIMENTO DE SACCOS TYPO LONA

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Agricultura, faço publico que, a partir desta data, e até ás 15 horas do dia 2 de março vindouro, serão recebidas, no escriptorio deste instituto, á rua Florisbella, 15, propostas para o fornecimento de saccos typo lona, para a colheita de café nos municipios contaminados pela praga do café, mediante as condições estabelecidas nas clausulas seguintes:

1.o — As propostas serão apresentadas em enveloppes fechados, devidamente selladas com estampilhas estaduaes de 2$000 e acompanhadas de um recibo de caução no Thesouro do Estado da quantia de 2:000$000 (dois contos de réis).

2.o — No dia e hora acima indicados serão as propostas abertas na presença dos interessados.

3.o — As propostas estabelecerão o preço por unidade e para o fornecimento minimo de 4.000 saccos, devendo serem acompanhadas de uma amostra de cada typo proposto.

4.o — Os saccos serão feitos do tecido typo lona e terão o tamanho usual dos saccos de juta para colheita de café.

5.o — Os preços estabelecidos serão dos saccos postos na estação de Campinas.

6.o — O Instituto reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais baixa ou de rejeitar todas.

7.o — O proponente acceito reforçará no prazo de 8 dias da notificação da acceitação de sua proposta, a sua caução para .... 5:000$000 (cinco contos de réis) como garantia do cumprimento das clausulas antecedentes.

S. Paulo, 3 de fevereiro de 1929.

O director superintendente,

(a) ARTHUR NEIVA.

EDITAL

INSTITUTO BIOLOGICO DE DEFESA AGRICOLA E ANIMAL

Commercio de preparados chimicos com applicação na agricultura e pecuaria

De ordem do sr dr. secretario da Agricultura communico aos interessados que, de accôrdo com os artigos 2.o, 3.o, 6.o e 12.o da lei n. 2361, de 4 de janeiro de 1929, são isentos de exames, analyses e licenciamento os insecticidas, fungicidas, parasiticidas, muricidas e productos therapeuticos destinados a uso veterinario já registados e licenciados pelos Institutos Federaes ou pelo Serviço Sanitario do Estado, dependendo, porém, seu commercio no Estado, de prévio registo de suas formulas ou porcentagens no Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, á rua Florisbella, 15.

Os vendedores e revendedores de taes productos poderão exercer o seu commercio independente de licença, desde que communiquem ao Instituto Biologico, para o effeito da fiscalização, quaes os productos **já registados e licenciados** com que negociam, obtendo dessa repartição um recibo de tal communicação.

São Paulo, 26 de janeiro de 1929.

O director superintendente ARTHUR NEIVA

Avisos commerciaes

A' Praça e ao publico

BRAZ MORMILLO, residente á rua Padre Lima n. 23, nesta capital, e empregado da Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo, nos Armazens do Braz, por meio desta cumpre fazer sciente a todos que, em vista de ter um irmão mais moço com egual nome, resolve, para evitar qualquer confusão ou complicações futuras, assignar-se desta data em deante da forma seguinte:

BRAZ GASPAR MORMILLO.

São Paulo 5 de fevereiro de 1929.

Braz Gaspar Mormillo

Autorizo a publicação supra. São Paulo, 5 de fevereiro de 1929.

Braz Gaspar Mormillo.

Reconheço a firma supra de Braz Gaspar Mormillo, São Paulo, 5 de fevereiro de 1929. Em testemunho da verdade, (estava o signal publico). Afranio Rodolpho Horta Lessa. 2.o Tabellião int.

Camara Municipal de Pirajuhy

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS DO EMPRESTIMO DE TREZENTOS CONTOS DE RE'IS

No escriptorio do corretor official ADOLPHO LOMBARDI, em São Paulo, á praça do Patriarcha n. 8, e em Amparo, á rua 13 de Maio n. 36, das 13 ás 15 horas, do dia 10 do corrente em deante, será pago o 12.o coupon de juros e serão resgatadas as letras sorteadas ns. 4, 6, 30, 55, 89, 177, 179 e 292, de um conto de réis cada uma, do emprestimo de 300:000$000 que esta municipalidade levantou por intermedio do referido corretor.

Pirajuhy, 1 de fevereiro de 1929.

CARLOS REGNER, Prefeito municipal.

São Paulo Railway Company

CARNAVAL

Por motivo dos festejos carnavalescos, serão feitos os seguintes arranjos especiaes no serviço de trens de passageiros, entre São Paulo e Santos:

Sabbado, 9 de fevereiro

Correrá o trem E-2, que parte de São Paulo ás 14 horas e chega a Santos ás 16,05, conduzindo somente passageiros de 1.a classe para Santos. Este trem é limitado a carro-bagagem, Pullman e 4 carros de 1.a classe com todos os assentos numerados.

O trem S. 16 (16,15) de São Paulo correrá com duas viagens na Serra, chegando a Santos ás 18,18. Será limitado a carro de bagagem, Pullman e 4 carros de 1.a classe com todos os assentos numerados.

Não correrá o carro Pullman no trem S. 12 (12,15) de São Paulo.

Domingo 10 de fevereiro

Os trens correrão pelo horario regular dos domingos e feriados.

Segunda-feira 11 de fevereiro

Os trens obedecerão os horarios regulares dos dias uteis.

Terça-feira 12 de fevereiro

Os trens obedecerão os horarios regulares dos dias uteis.

Quarta-feira 13 de fevereiro

Serão observados os horarios dos dias uteis, com as seguintes modificações:

Correrá o trem S. 5-A (8,15) de Santos em logar do trem S. 5 (8,25) de Santos.

O trem S. 13 (16,31) de Santos correrá com duas viagens na Serra, chegando a São Paulo ás 18,34. Será limitado a carro-bagagem, Pullman e 4 carros de 1.a classe com todos os assentos numerados.

Os bilhetes de **excursão**, entre quaesquer pontos que existem, serão emittidos desde sabbado, 9 do corrente, até terça-feira, 12 do corrente, sendo as respectivas voltas validas até quarta-feira, 13 do corrente.

Superintendencia, São Paulo, 8 de fevereiro de 1929.

(A) **Eric A. Johnston,** Superintendente.

Pequenos annuncios

FAZENDAS E SITIOS

FAZENDA

Compra-se uma de café, de 50 a 200 mil cafeeiros, relatorios detalhados, com preço, nesta folha, a fazendeiro do interior, "sem intermediarios".

HOTEIS E PENSÕES

V. S. vae a

Campos do Jordão?

Procure a

Pensão Baltica

E' a melhor. Quartos grandes e claros, cozinha brasileira. — Grande pomar. (Villa Jaguaribe. Altitude 1600 metros).

CASAS E CHACARAS

QUER CONSTRUIR?

E' bastante possuir terreno pago, resto de quintal ou sobras de jardins e procurar a conhecida Empresa Constructora S. P. Ltd., á ladeira Dr. Falcão, 1-B e escolher o typo de predio pretendido; pagamento a longo prazo, sem entrada inicial, nem prestações estafantes; solidas residencias, desde 4:800$, com 4 peças. Pedir prospecto e orçamentos gratis.

VENDAS

PANATROPE — VENDE-SE

Vende-se uma optima Panatrope em perfeito estado de funccionamento ao preço de 4:500$, de occasião.

Tratar com Abilio de Carvalho — Largo do Arouche, 25-A.

CONSTRUCTORES

Vende-se grande quantidade de tijolos de primeira qualidade com entrega immediata. Rua Voluntarios da Patria, 26. Sr. Boris, Telephone, 1-9715.

MOINHO

Vende-se um moinho de fubá com pedras de 1, m. 15 de diametro, com eixo central de 3 rollimans, polias, transmissão, correias, peneiras proprias e 1 machina para limpar quirera, e outros cereaes com motor ou sem e 1 vitrine movel para mostruario — Preço de occasião — Rua Ipanema, n. 173.

PHARMACIA

Vende-se, no Rio de Janeiro, uma das melhores pharmacias, bairro excellente, bom contracto, installação nova e bom stock. Preço, 110 contos, livre e desembaraçada. Venda annual, 150 contos. Opportunidade para medico fazer grande clinica, desenvolvendo o negocio. Mais informes, escrever a Dr. Vasconcellos, Conde Bomfim, 375. Rio.

MOVEIS

Vendem-se dormitorio de fino acabamento, bufet novo, mesa [illegible], cadeiras e outras peças. [illegible]. Vêr, das 8 ás 9 e das 16 1|2 ás 18 1|2 — Ezequiel Freire, 16 Sant'Anna.

DIVERSOS

QUEBRA-PEDRA

E' um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na eczema e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem.

MALEITAS ANTI-PALUDICOS MAURO

Cura rapida, racional e economica do

Impaludismo

A. MAURO & CIA. Rua Victoria, 39-A.

IMPORTANTE

Vendem-se receitas de cerveja fina, bebidas espumantes, vinhos de cannas e fructas, de uva nacional, utilizando as bagas para vinhos de mesa, economicos para familia; licores de todas as qualidades e muitas industrias rendosas: magnesia, sabões, etc. Cura de vinhos com defeitos. Pedir catalogos gratis, a Olindo Barbieri, rua Paraiso 23 telephone 7-0158.

9 - Sucurys Monstros - 9

JA' VIRAM A SUCURY PAULISTA E SEUS 8 FILHOS? VÃO VER A' RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 5-A, — EM FRENTE AO MUNICIPAL.

OS JACAZINHOS

da Fabrica F. Franco, fundada em 1908, são rigorosa e conscienciosamente "EXPURGADOS", sob fiscalização do GOVERNO. Producção mensal, 100.000 jacazinhos.

Limeira. Caixa, 68.

FRAQUEZA GENITAL

Um medico extrangeiro cura com um especifico seu a impotencia, esgottamento nervoso, debilidade geral, ambos os sexos. Peçam receita gratis ao dr. Jones Brauz — Rio de Janeiro, Caixa Postal, 2013.

De Graça

De todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9. São Paulo.

DESCASCADOR DE CAFE'

Depois de uma feliz idéa e varias experiencias, consegui a fabricação de um descascador para cafés rijos e melado, produzindo com toda garantia de 400 a 450 arrobas diarias, sendo regulado para todas as qualidades de cafés, muito resistente, as barras todas de aço superior, muito facil de trocal-a quando gastas, de facil manejo, occupando pequeno espaço, picando a folha em pequenos fragmentos tornando-se facil de ser expellida pelos ventiladores, não encarde o café, não quebra, dispendendo de pouca força motriz, podendo ser collocado ao lado das machinas já existente, ou conjugado as mesmas, não contendo nestes expositivos o menor exagero, sendo de preço relativamente barato. A todos que se interessar peço o favor de chegarem á rua 13 de Maio n. 267, que darei todas as explicações praticamente e poderá vel-o.

ANNUNCIOS Gratis

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc., etc., V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. Affonso. Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). São Paulo.

OS PAPEIS MAIS TRISTES faz a pessôa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. J. Costa. Itabirito - E. F. C. B. - Minas

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 46

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico que, no dia 22 do corrente, ás 13 horas, na sala onde funcciona esta Contadoria, proceder-se-á o sorteio de 4.150 letras da Municipalidade de S. Paulo, do Emprestimo Interno autorizado pela Lei n. 2.819, de 9 de fevereiro de 1925, nos termos do art. 5.o do Acto n. 2.501, do mesmo mez e anno.

Outrosim, que existindo em circulação cautelas provisorias equivalentes a 27.000 letras, concorrerão ellas ao alludido sorteio com os numeros das cautelas definitivas que virão a substituil-as, de accôrdo com a demonstração abaixo:

Caut. prov. N.o	Quant. letras	Caut. definitivas Ns.	Caut. prov. N.o	Quant. letras	Caut. definitivas Ns.
7	2000	73.001 a 75.000	67	500	95.501 a 96.000
8	2000	75.001 a 77.000	68	500	96.001 a 96.500
17	1000	77.001 a 78.000	69	500	96.501 a 97.000
18	1000	78.001 a 79.000	72	200	97.001 a 97.200
19	1000	79.001 a 80.000	73	200	97.201 a 97.400
22	1000	80.001 a 81.000	75	200	97.401 a 97.600
23	1000	81.001 a 82.000	76	200	97.601 a 97.800
31	1000	82.001 a 83.000	77	200	97.801 a 98.000
32	1000	83.001 a 84.000	78	200	98.001 a 98.200
33	1000	84.001 a 85.000	79	200	98.201 a 98.400
36	1000	85.001 a 86.000	81	200	98.401 a 98.600
42	500	86.001 a 86.500	83	100	98.601 a 98.700
43	500	86.501 a 87.000	86	100	98.701 a 98.800
46	500	87.001 a 87.500	87	100	98.801 a 98.900
48	500	87.501 a 88.000	88	100	98.901 a 99.000
49	500	88.001 a 88.500	89	100	99.001 a 99.100
51	500	88.501 a 89.000	90	100	99.101 a 99.200
53	500	89.001 a 89.500	91	100	99.201 a 99.300
55	500	89.501 a 90.000	92	100	99.301 a 99.400
56	500	90.001 a 90.500	96	100	99.401 a 99.500
57	500	90.501 a 91.000	97	100	99.501 a 99.600
58	500	91.001 a 91.500	98	100	99.601 a 99.700
59	500	91.501 a 92.000	99	100	99.701 a 99.800
60	500	92.001 a 92.500	100	100	99.801 a 99.900
61	500	92.501 a 93.000	101	20	99.901 a 99.920
62	500	93.001 a 93.500	102	20	99.921 a 99.940
63	500	93.501 a 94.000	105	10	99.941 a 99.950
64	500	94.001 a 94.500	103	20	99.951 a 99.970
65	500	94.501 a 95.000	104	20	99.971 a 99.990
66	500	95.001 a 95.500	106	10	99.991 a 100.000

CONTADORIA, 6 de fevereiro de 1929.

O contador interino, **ANTONIO GOMES DE PAULA**

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

FUNDADO EM 1923 — AUTORIZADO PELO GOVERNO

Mudou-se para: Praça da Sé, 53 — Palacete Sta. Helena, sala 317

Côrte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido, e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda-livros
Perito Mercantil
Contador Publico
Correspondente Commercial
Perito Mecanico
Perito Electricista
Agrimensura
Chauffeur-Mecanico
Perito Mecanico e Electricista
Pratico-Pharmaceutico
Portuguez
Francez
Inglez
Latim
PREPARATORIOS

NOME ....

ENDEREÇO .... ESTADO ....

Um acto de caridade

Os filhinhos do finado prof. José Tavano, achando-se desamparados de todo o recurso pecuniario, recorrem á caridade em nome das almas soffredoras, solicitando um auxilio para o seu sustento. Os que attenderem a este appello terão contribuido para minorar a situação angustiosa de uma pobre viuva, que se vê em difficuldade para manter e educar seus filhinhos. Os donativos poderão ser entregues nesta folha.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (312)

ALEXANDRE DUMAS

OS MOHICANOS DE PARIS

(ROMANCE HISTORICO)

SEGUNDA PARTE

SALVADOR

VOLUME IV

Jackal fez outro tanto, com uma ligeireza e destreza que revelam um grande habito de gymnastica.

— Agora, disse Salvador, contendo o **Brasil** com o gesto, sabe onde estamos?

— Não, respondeu Jackal, mas espero que me fará o favor de m'o dizer.

—Estamos no palacete de Viry.

— Ah! ah! Viry!... Viry!... Que vem então a ser este Viry?

— Eu lhe auxilio a memoria: é o palacete pertenecente ao honrado sr. Gérard.

— O sr. Gérard? Este nome não me é extranho.

— Pelo menos, assim o penso; foi esta propriedade, de onde sahiu ha seis annos, a que elle alugou ao sr. Lorédan para aqui esconder Mina.

— Mina? sim, é isso, Mina, repetiu Jackal.

— E' a menina que elle roubou do collegio de Versalles.

— E que é feito della?

— Dá-me licença que lhe conte uma anedocta que não leva muito tempo, sr. Jackal?

— Conte, conte, sr. Salvador, bem sabe que tenho sempre muito prazer em o ouvir.

— Um amigo meu, achando-se em S. Petersburgo, e estando a jogar em casa de um fidalgo, teve a imprudencia de pôr sobre a banca do jogo uma bella caixa de rapé, gurnecida de diamantes. A caixa desappareceu. Elle gostava muito della.

— Não admira, interrompeu Jackal.

— Tinha mais amizade á caixa por lhe ter sido dada por pessoa que estimava, do que por causa dos diamantes.

— Eu cá ter-lhe-ia amizade por ambas as razões.

— Pois como elle por uma só a estimava tanto como o sr. Jackal a estimaria pelas duas, contou ao dono da casa o seu desgosto, empregando toda a sorte de circumloquios para chegar a dizer-lhe que tinha um ladrão na sua sala. Mas o dono da casa não se mostrou admirado.

— "Dê-me os signaes bem exactos da sua caixa, disse-lhe elle.

O meu amigo deu-lhe os signaes.

" — Bem, bem, farei toda a diligencia por desencantal-a.

— Então vai dirigir-se á policia?

" — Qual! isso seria o meio do senhor nunca mais a tornar a ver! pelo contrario, nem uma palavra a respeito do roubo.

" — Mas então, que meio tenciona empregar?

" — Isso é segredo, que só lhe direi quando lhe entregar a caixa.

"Ao cabo de oito dias, o fidalgo apresentou-se em casa do meu amigo.

" — E' esta? perguntou-lhe elle, mostrando-lhe uma caixa.

" — Exactamente.

" — E' a sua caixa?

"— E' sim, senhor.

" — Então, aqui a tem, mas não a torne a pôr sobre as bancas de jogo; não me admiro de que lh'a roubassem, porque ella realmente é tentadora.

" — Que diabo fez o senhor para a apanhar?

" — Quem lh'a tirou foi um amigo meu, o conde de tal.

" — E o senhor atreveu-se a pedir-lh'a?

" — Nada, que elle ter-se-ia offendido da reclamação.

" — Então que fez?

" — Fiz o mesmo que elle tinha feito. Roubei-lh'a.

— Ah! ah! exclamou Jackal.

— Percebo: o sr. de Valgero sr. Jackal?

— Percebo; o sr. de Valgeneuse roubou Mina a Justino..

— Justamente, e eu roubei Mina ao sr. de Valgoneuse.

Jackal encheu o nariz de rapé.

— Não soube nada disso! disse elle.

— Não, decerto.

— Porque não viria o sr. de Valgeneuse fazer-me queixa desse roubo?

— E' que nos compuzemos, meu querido sr. Jackal.

— Então, se se compuzeram... disse o homem da policia.

— Pelo menos, até nova ordem.

— Não falemos mais nisso.

— Falemos antes do sr. Gérard.

— Diga.

— O sr. Gérard, como eu lhe ia dizendo, havia muitos annos que deixára esta casa.

— Deixou-a algum tempo depois do roubo feito pelo sr. Sarranti, e do desapparecimento dos sobrinhos; destes factos tenho eu conhecimento, porque constam do processo.

— E tambem conhece a maneira como as duas crianças desappareceram?

— Não; bem sabe que o sr. Sarranti sempre negou ter tido parte nesse facto.

— E tinha razão para negar, porque quando o sr. Sarranti sahiu do palacete de Viry, estavam vivas as duas crianças, e o brincarem muito tranquillas sobre a relva do parque.

— Pelo menos, elle assim o disse.

— Pois eu, sr. Jackal, sei o que foi feito das crianças.

— Ora adeus!

— Sei.

— Então diga, sr. Salvador, olhe que sinto o maior interesse em o ouvir.

— A sra. Gérard deu uma facada na menina, e o sr. Gérard deitou o menino no lago.

— Para que fim? perguntou Jackal.

— O senhor não se lembra que elles eram não só tutores, mas herdeiros das crianças?

— Oh! que me diz, sr. Salvador? Não conheci a sra. Gérard.

— Que nunca foi a sra. Gérard, mas simplesmente Ursula.

— E' possivel, mas conheci o sr. Gérard, o honrado sr. Gérard como lhe chamam.

E os labios de Jackal crisparam-se sob um sorriso, que não era delle.

— Pois, continuou Salvador, o honrado sr. Gérard afogou o menino no lago, ao mesmo tempo que a amasia esfaqueava a menina.

— E pode dar-me a prova disso? perguntou Jackal.

— Posso.

— Quando?

— Já, si o sr. Jackal me quizer acompanhar.

— Uma vez que vim cá... disse Jackal.

— E' para ir até ao fim, não é verdade?

Jackal fez com a cabeça e com os hombros um signal de assentimento.

— Então venha, disse Salvador.

E ambos, encostados ao muro, encaminharam-se para a casa, ao passo que Salvador, com voz e o gesto, retinh o **Brasil**, que parecia attrahido, por um poder desconhecido, para um ponto do parque.

XXIII

Em que Jackal lastima que Salvador seja homem de bem.

Chegaram ambos á escadaria exterior do palacete .

Não se via luz alguma no edificio; era evidente que estava completamente deserto.

— Paremos aqui um momento, sr. Jackal, disse Salvador: vou contar-lhe como a cousa se passou.

— Segundo as suas conjecturas?

— Segundo as minhas certezas. Temos defronte de nós o lago onde foi afogado o menino, e atrás de nós a casa subterranea onde a menina foi esfaqueada.

— Sim, mas para começarmos pelo subterraneo, é preciso entrarmos na casa.

— Não lhe dê isso cuidado. A ultima vez que estive aqui, levei commigo a chave da porta, lembrando-me de que, mais dia menos dia, teria de cá voltar. Entremos.

Rolando quiz seguir os dois homens.

— De vagar, **Brasil**, gritou Salvador, deixa-te ahi estar até eu te chamar.

Brasil sentou-se, e esperou.

Salvador entrou, seguido por Jackal.

Salvador fechou a porta.

— O senhor vê nas trévas como os gatos e os linces, não é assim, sr. Jackal? perguntou Salvador.

— Graças aos meus oculos respondeu o chefe de policia, levantando-os para a testa, vejo, meu caro sr. Salvador, pelo menos, quanto basta para me não acontecer algum desastre.

— Então, siga-me.

Salvador tomou pelo corredor á esquerda; Jackal seguiu-o.

O corredor, descendo-se uma duzia de degráus, conduzia á cozinha, á despensa, onde se passara a scena terrivel que contamos.

Salvador atravessou a cozinha, sem parar, mas quando chegou á despensa, declarou:

— Foi aqui.

— Aqui, o quê? perguntou Jackal.

— Foi aqui que a sra. Gérard foi extragulada.

— Ah! foi aqui?

— E' verdade, foi neste sitio: não é assim, **Brasil**? preguntou Salvador alterando a voz.

O cão saltou pela janella, e foi cahir, rosnanado, aos pés do dono e de Jackal.

— Que é isto? perguntou o chefe de policia recuando.

— E' o **Brasil** que lhe mostra como a cousa se passou.

— Oh! exclamou Jackal, acaso seria o **Brasil** que matou a pobre da sra. Gérard?

— Elle mesmo.

— Então o **Brasil** é um miseravel assassino, que merece um bolinho!

— **Brasil** é um bom cão, que merece o premio Monthyon.

— Explique-se.

— O cão matou a sra. Gérard, porque ella estava para assassinar a menina Leonia; elle adorava a criança, ouvia-a gritar, e acudiu-lhe. Não é assim, **Brasil**?

O cão soltou um uivo lugubre e prolongado.

— Agora, continuou Salvador, si duvida que fosse aqui, accenda uma vela e olhe para as lages.

Como si fôra a causa mais simples ter comsigo um vidrinho com substancia phosphorica, mechas e vela, Jackal tirou da algibeira da sobrecasaca o vidrinho e um rolo de cêra.

Cinco minutos depois, estava acceso o rôlo, e dava tal claridade, que fazia Jackal piscar os olhos.

Dir-se-ia, que, semelhante ás aves nocturnas, as trévas é que eram o seu dia.

— Abaixe-se, recommendou-lhe Salvador.

Jackal abaixou-se.

As pedras tinham umas nodoas avermelhadas. Salvador apontou-lhe para ellas.

Eram tão pouco visiveis, que poderia duvidar-se que fossem nodoas de sangue; mas certamente Jackal reconheceu-se como verdadeiras, porque não contestou.

— Mas, disse elle, que prova este sangue? Tanto pode ser da sra. Gérard como de Leonia.

— Este é da sra. Gérard, affirmou Salvador.

— Como é que conhece isso?

— Espere.

Salvador chamou o **Brasil**.

— **Brasil**: disse elle, que é aquillo?

E apontou para as manchas de sangue.

O cão chegou o nariz á pedra, mas arreganhou os beiços, rosnando, e como si quizesse morder a lagea.

— Vê! disse Salvador.

— Vejo que o seu cão está damnado; isso vejo eu.

— Espere! Agora, vou mostrar-lhe o sangue de Leonia.

Jackal olhou para Salvador com um espanto profundo.

Salvador pegou no rolo das mãos de Jackal, e, passando á casa immediata á da lenha, e apontando para outras nodoas avermelhadas que se destacavam nas lageas, na direcção da porta que dava para o jardim, disse:

— Olhe, agora aqui tem sangue da pobre menina, não é assim, **Brasil**?

— Desta vez, o cão chegou os beiços á pedra, como se quizera beijal-a. Soltou um uivo doloroso, e lambeu a lagea com a ponta da lingua.

— Vê! disse Salvador, a menina não morreu; em quanto o **Brasil** estrangulava Ursula, fugiu ella para o lado do jardim.

— Hum! hum! fez Jackal; e depois?

— Isto quanto á menina. Agora, vamos tratar do menino. Tenha a bondade de acompanhar-me.

E, apagando o rolo, restituiu-o a Jackal.

Foram ambos para o jardim.

(Continua)